



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal do Maranhão

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

São Luís – MA
2016



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal do Maranhão

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 146/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015.

Unidades Consolidadas: **Universidade Federal do Maranhão**
Hospital Universitário Presidente Dutra

São Luís – MA
2016

REITORA

Profa. Dra. Nair Portela Silva Coutinho

VICE-REITOR

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Profa. Dra. Isabel Ibarra Cabrera

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA E EMPREENDEDORISMO

Profa. Dra. Dorlene Maria Cardoso de Aquino

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO E FINANÇAS

Eneida de Maria Ribeiro

PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS

Maria Elisa Cantanhede Lago Braga Borges

PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Prof. Dr. João de Deus Mendes da Silva

ASSESSOR DE PLANEJAMENTO E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Rosária de Fátima Silva

SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFMA

Joyce Santos Lages

LISTA DE SIGLAS

AIDPI	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância
ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
ARI	Assessoria de Relações Internacionais
ASEI	Assessoria de Interiorização
ASPLAN	Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas
ASCONV	Assessoria de Convênios
CCAA	Centro de Ciências Agrárias e Ambientais
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas
CCSO	Centro de Ciências Sociais
CEB	Centro de Estudos Básicos
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
COLUN	Colégio Universitário
CONSAD	Conselho de Administração
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN	Conselho Universitário
DAPI	Departamento de Apoio a Projetos de Inovação e Gestão de Serviços Tecnológicos
DAC	Departamento de Assuntos Culturais
DEOAC	Departamento de Organização Acadêmica
DEGEP	Departamento de Gestão de Pessoas
DEMI	Departamento de Empreendedorismo e Inovação
DEPRO	Departamento de Projeto da Prefeitura de Campus
DINTER	Doutorado Interinstitucional
EDUFMA	Editora Universitária
FAPEMA	Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão
FSADU	Fundação Sousândrade
HUUFMA	Hospital Universitário Presidente Dutra
LAPQAP	Laboratório de Análises e Pesquisa em Química Analítica de Petróleo de Biocombustíveis
JBT	Jovens com a Bola Toda
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
NEAD	Núcleo de Ensino à Distância
NEC	Núcleo de Eventos e Concursos
NGE	Núcleo Gráfico Editorial
NIB	Núcleo Integrado de Bibliotecas
NIC	Núcleo Integrado de Comunicação
NCL	Núcleo de Cultura Linguística
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NUACE	Núcleo de Acessibilidade
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPPGI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PRECAM	Prefeitura de Campus
PRH	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
PROAES	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROCAMPO	Programa de Educação do Campo
PROEB	Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEXCE	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFEBPAR	Programa de Formação de Professores da Educação Básica do Plano de Ações Articuladas
PROGF	Pró-Reitoria de Gestão e Finanças
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROVAB	Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica
REUFMA	Residência Estudantil da UFMA
REUNI	Programa de Reestruturação das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SEB	Secretaria de Educação Básica
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SEMUS	Secretaria Municipal de Saúde de São Luís
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
PROQUALI	Programa de Qualidade da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICON	Sistema de Informações Gerenciais de Convênios e Contratos
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos
SIGAA	Sistema de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIORG	Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz - BA
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG	Unidade Gestora
UNASUS	Universidade Aberta do SUS
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UO	Unidade Orçamentária
UPC	Unidade Prestadora de Contas
AGHU	Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
AUDIT	Auditoria Interna
ASCAMAR	Associação de Catadores do Maranhão
CONITEC	Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS
CAC	Comissão de Acompanhamento da Contratualização
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
DGPTI	Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação

EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FAPEMA	Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão
HCPA	Hospital das Clínicas de Porto Alegre
HU-UFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
INCOR	Instituto do Coração
IEP/HSL	Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês
INAMPS	Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MS	Ministério da Saúde
MEC	Ministério da Educação
PDE	Plano Diretor Estratégico
PEP	Prontuário Eletrônico do Paciente
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAAV	Plano Anual para Aquisição de Veículos
PNH	Programa Nacional de Humanização
PPA	Plano Plurianual
RES	Registro Eletrônico de Saúde
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
SEMUS	Secretaria Municipal de Saúde
SAI	Sistema de Internação Ambulatorial
SIH	Sistema de Internação Hospitalar
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SIG	Sistema de Informações Gerenciais
SINAN	Sistema Nacional de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SOMACS	Sociedade Maranhense de Cultura Superior
SUS	Sistema Único de Saúde
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
UPD	Unidade Presidente Dutra
UMI	Unidade Materno Infantil
USP	Universidade de São Paulo
UPC	Unidade Prestadora de Contas

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado.....	17
Quadro 2 – Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - HUUFMA.....	31
Quadro 3 – Macroprocessos Finalísticos - HUUFMA.....	33
Quadro 4 – Macroprocessos Finalísticos - UFMA.....	34
Quadro 5 – Número de Macroproblemas, Nós Críticos e Ações do PDE/HU-UFMA.....	38
Quadro 6 – Diretrizes para o Exercício 2015	38
Quadro 7 – Status das Atividades do PDE/HU-UFMA, Segundo Macroproblema. Dezembro/2015.....	40
Quadro 8 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica.....	42
Quadro 9 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.....	43
Quadro 10 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	44
Quadro 11 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	45
Quadro 12 – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	46
Quadro 13 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.....	47
Quadro 14 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	48
Quadro 15 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	49
Quadro 16 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica.....	50
Quadro 17 – Apoio Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.....	51
Quadro 18 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	52
Quadro 19 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	53
Quadro 20 – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	54
Quadro 21 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.....	55
Quadro 22 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	56
Quadro 23 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	57
Quadro 24 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade 2015 - HUUFMA	58
Quadro 25 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis 2015 - HUUFMA.....	58
Quadro 26 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - HUUFMA	59
Quadro 27 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes 2015 - HUUFMA	59
Quadro 28 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares 2015 - HUUFMA	60
Quadro 29 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.....	60
Quadro 30 – Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais - HUUFMA....	61
Quadro 31 – Pagamento de Pessoal Ativo da União - HUUFMA	61
Quadro 32 – Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares - HUUFMA	62
Quadro 33 – Capacitação de Servidores Públicos Civis, Empregados e Militares - HUUFMA	62
Quadro 34 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares - HUUFMA.....	63
Quadro 35 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - 2015	64

Quadro 36 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares - 2015	65
Quadro 37 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares - 2015.....	65
Quadro 38 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares - 2015.....	66
Quadro 39 – Cursos de Capacitação em 2015.....	67
Quadro 40 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Natalidade - 2015.....	68
Quadro 41 – Pagamentos a Título de Auxílio Funeral - 2015	68
Quadro 42 – Cursos da SEB/MEC	69
Quadro 43 – Cursos da SECADI/MEC	70
Quadro 44 – Turmas do PROFEBPAR em andamento em 2015	72
Quadro 45 – Turmas do PARFOR implantadas em 2015	73
Quadro 46 – Editais, Programas e Projetos de Extensão em 2015	78
Quadro 47 – Programas de Pós-Graduação ofertados pela UFMA, com cursos e conceito CAPES.	81
Quadro 48 – Evolução da Pós-Graduação Stricto Sensu ofertada pela UFMA.	82
Quadro 49 – Recursos da CAPES para custeio dos Programas de Pós-Graduação	82
Quadro 50 – Quantitativo de cursos lato sensu em andamento entre 2007 e 2015.....	83
Quadro 51 – Dados dos Doutorados Interinstitucionais – DINTER	83
Quadro 52 – Grupos e projetos de pesquisa cadastrados no DIADP/DPQ	84
Quadro 53 – Publicações em periódicos (indexados e não-indexados) desde 2009	84
Quadro 54 – Publicações em periódicos indexados no Web of Science.....	85
Quadro 55 – Distribuição das apresentações no XVI SEMIC por área	85
Quadro 56 – Oferta de cursos do PROCAMPO/UFMA no período de 2009-2014.....	87
Quadro 57 – Turmas do PROCAMPO em andamento no ano de 2015.....	87
Quadro 58 – Demonstrativo da participação de servidores em cursos de atualização/ aperfeiçoamento/eventos de qualificação profissional.....	91
Quadro 59 – Evolução de publicações da UFMA junto à Biblioteca Nacional	93
Quadro 60 – Turmas novas do PROEB em 2015.....	95
Quadro 61 – Turmas do PROEB em andamento em 2015	95
Quadro 62 – Oferta do Programa Escola da Terra/UFMA no período de 2013-2014	96
Quadro 63 – Demonstrativo Mensal do Número de Refeições Atendidas pelo Restaurante Universitário em 2015	99
Quadro 64 – Controle de Custo Gênero/Refeição em 2015	100
Quadro 65 – Controle Mensal de Custo com Gêneros Alimentícios para Residências Universitárias para Consumo durante Finais de Semana, Feriados e Férias Acadêmicas em 2015	101
Quadro 66 – Controle de Custo Material de Limpeza/ Descartável do Restaurante Universitário em 2015	102
Quadro 67 – Controle Financeiro Mensal do Restaurante Universitário em 2015	102
Quadro 68 – Controle de Consumo e Custo com Gás do Restaurante Universitário em 2015.....	102
Quadro 69 – Relação dos Contratos que Vigeram no Exercício.....	106
Quadro 70 – Equipamentos adquiridos pelo NTI em 2015.....	107
Quadro 71 – Total de Atendimentos realizados pelo Núcleo de Acessibilidade em 2015	107
Quadro 72 – Recursos do PNAES.....	109
Quadro 73 – Projetos Arquitetônicos em Andamento em 2015.....	113

Quadro 74 – Projetos Arquitetônicos na Fase de Licitação no ano de 2015.....	114
Quadro 75 – Obras em Andamento e Paralisadas em 2015	115
Quadro 76 – Obras em Andamento em 2015	115
Quadro 77 – Obras concluídas - 2015	116
Quadro 78 – Situação das Obras Paralisadas em 2015	116
Quadro 79 – Bolsas Concedidas em 2015 pelos Órgãos de Fomento e suas Distintas Especificações	118
Quadro 80 – Quantitativo de Discentes de 2010 a 2015, por Modalidade de Bolsas	120
Quadro 81 – Oferta de cursos do PRONERA no período de 2009 a 2012	123
Quadro 82 – Turmas do PRONERA em andamento em 2015.....	123
Quadro 83 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores	131
Quadro 84 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores - HUUFMA	131
Quadro 85 – Informações sobre a Realização das Receitas	132
Quadro 86 – Despesas por Modalidade de Contratação	133
Quadro 87 – Despesas por modalidade de contratação.....	134
Quadro 88 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	135
Quadro 89 – Despesas por grupo e elemento de despesa - HUUFMA	136
Quadro 90 – Indicadores de Desempenho Operacional - HUUFMA	138
Quadro 91 – Custo Corrente da UFMA em 2015	139
Quadro 92 – Número de Docentes da UFMA em 2015, por Regime de Trabalho.....	139
Quadro 93 – Número de Funcionários da UFMA em 2015, por Regime de Trabalho, Incluindo os do HUUFMA	140
Quadro 94 – Número de Funcionários da UFMA em 2015, por Regime de Trabalho, Excluindo os do HUUFMA	140
Quadro 95 – Número de Docentes da UFMA em 2015, por Titulação.	140
Quadro 96 – Número de Alunos Matriculados e Conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação da UFMA em 2015	141
Quadro 97 – Evolução dos Indicadores de Gestão - UFMA.....	144
Quadro 98 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	144
Quadro 99 – Auditorias e/ou Fiscalizações – 2015.....	146
Quadro 100 – Trabalhos Relevantes da Unidade de Auditoria Interna - 10731/2014 e 2015	147
Quadro 101 – Trabalhos Relevantes da Unidade de Auditoria Interna - 20314/2014 e 2015	148
Quadro 102 – Manifestações Recebidas pela Ouvidoria do HU-UFMA, em 2015.....	152
Quadro 103 – Tratamento às reclamações, denúncias e solicitações recebidas pela ouvidoria do HUUFMA, em 2015.....	152
Quadro 104 – Dados Referentes ao Índice de Resolutividade das Manifestações (Denúncia, Reclamações e Solicitações) - HUUFMA.....	153
Quadro 105 – Pesquisa de Satisfação do Usuário Externo 2015 - HUUFMA.....	155
Quadro 106 – Receitas Próprias 2015	159
Quadro 107 – Contratos com as Fundações de Apoio Assinados em 2015	160
Quadro 108 – Termos Aditivos Assinados em 2015.....	163
Quadro 109 – Contratos Relacionados aos Termos Aditivos Assinados em 2015	166
Quadro 110 – Força de Trabalho da UPC	180

Quadro 111 – Força de Trabalho da UPC - HUUFMA	180
Quadro 112 – Distribuição da Lotação Efetiva	181
Quadro 113 – Distribuição da Lotação Efetiva - HUUFMA	181
Quadro 114 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas.....	181
Quadro 115 – Despesas do Pessoal	182
Quadro 116 – Servidores de Carreira Vinculados ao Órgão da Unidade - HUUFMA	183
Quadro 117 – Contribuição Mensal Alternativa - 32741	186
Quadro 118 – Contribuição Mensal Normal - 32740.....	186
Quadro 119 – Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade	187
Quadro 120 – Composição do Quadro de Estagiários da Rádio Universidade FM.....	188
Quadro 121 – Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade - HUUFMA.....	188
Quadro 122 – Quantidade de Veículos por Categoria de Uso e por Regionalização.....	189
Quadro 123 – Gastos com Manutenção dos Veículos da UFMA - 2015.....	192
Quadro 124 – Gastos com Combustíveis para os Veículos da UFMA - 2015.....	192
Quadro 125 – Custos Associados a Manutenção da Frota - HUUFMA	193
Quadro 126 – Veículos da Frota Oficial do HUUFMA	194
Quadro 127 – Relação de Edificações da Cidade Universitária – São Luís	195
Quadro 128 – Relação de Edificações dos Campi do Continente.....	196
Quadro 129 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União - HUUFMA	197
Quadro 130 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional - HUUFMA	197
Quadro 131 – Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas ..	198
Quadro 132 – Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros	199
Quadro 133 - Informações sobre os Imóveis Locados de Terceiros - HUUFMA	200
Quadro 134 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros - HUUFMA	200
Quadro 135 – Quantitativo de Força de Trabalho de TI	203
Quadro 136 - Principais Sistemas de Informações - HUUFMA	204
Quadro 137 - Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015 - HUUFMA	205
Quadro 138 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	206
Quadro 139 – Quantitativo de terceirizados irregulares na administração direta, autárquica e fundacional - HUUFMA	221
Quadro 140 – Providências Adotadas para Substituição de Terceirizados - HUUFMA	221
Quadro 141 - Previsão Para Rescisões dos Colaboradores Contratados pela Fundação de Apoio Ano 2016 - HUUFMA	222
Quadro 142 – Despesas com Publicidade e Propaganda.....	223
Quadro 143 – Despesas com Publicidade e Propaganda - HUUFMA	223

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	– Status das Atividades do PDE/HU-UFMA. Dezembro/2015.....	41
Gráfico 2	– Evolução das Ações de Extensão na UFMA, de 2007 a 2015.....	79
Gráfico 3	– Público estimado impactado pelas Ações de Extensão na UFMA, de 2007 a 2015 ..	79
Gráfico 4	– Projetos por Área Temática – Edital de Bolsas 16/2015	79
Gráfico 5	– Programas por Área Temática – Edital de Bolsas 16/2015	80
Gráfico 6	– Distribuição por setores da UFMA – Edital de Bolsas 16/2015.....	80
Gráfico 7	– Evolução do número de artigos publicados nos últimos 7 anos.	85
Gráfico 8	– Distribuição de orientadores do PIBIC por área em 2015.....	86
Gráfico 9	– Número de orientadores por área e o número de alunos de Iniciação Científica por cada comitê de avaliação em 2015	86
Gráfico 10	– Bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.....	118
Gráfico 11	– Evolução no Quantitativo de Alunos de Pós-Graduação e Bolsas de Estudo Concedidas	119
Gráfico 12	– Evolução da Quantidade de Bolsas de IC de 2010 a 2015	119
Gráfico 13	– Distribuição de Discentes do PIBIC com Bolsa (por Agência de Fomentos) e Voluntários em 2015	120
Gráfico 14	– Situação das Recomendações	220
Gráfico 15	– Força de Trabalho - HUUFMA	222

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	– Organograma UFMA.....	26
Figura 2	– Organograma Central do HU-UFMA	27
Figura 3	– Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 1).....	27
Figura 4	– Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 2).....	28
Figura 5	– Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 3).....	28
Figura 6	– Organograma da Gerência de Ensino e Pesquisa.....	29
Figura 7	– Organograma da Gerência Administrativa (parte 1).....	29
Figura 8	– Organograma da Gerência Administrativa (parte 2).....	30
Figura 9	– Organograma da Gerência Administrativa (parte 3).....	30
Figura 10	– Tela Inicial do SAITE QUIZ	126
Figura 11	– Tela do jogo SAITE QUIZ.	126
Figura 12	– Estrutura da Governança – HUUFMA	146
Figura 13	– Carta de Serviço.....	154
Figura 14	– Índice de Satisfação do Usuário Externo - HUUFMA	155

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	4
LISTA DE QUADROS	7
LISTA DE GRÁFICOS.....	11
LISTA DE FIGURAS	11
1 APRESENTAÇÃO	15
2 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	17
2.1 – Identificação	17
2.2 – Finalidade e Competências Institucionais	18
2.3 – Breve Histórico.....	21
2.4 – Ambiente de Atuação	22
2.5 – Organograma Funcional	23
2.6 – Macroprocessos Finalísticos.....	32
2.6.1 – Macroprocessos de Apoio	35
2.6.2 – Principais Parceiros	35
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL..	36
3.1 – Planejamento Organizacional.....	36
3.1.1 – Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício.....	38
3.1.2 – Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico	40
3.1.3 – Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos ...	41
3.2 – Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos	42
3.3 – Desempenho Orçamentário	42
3.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da LOA.....	42
3.3.1.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	63
3.3.1.1.1 Ação 26272.0181.0021 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	63
3.3.1.2 Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.....	63
3.3.1.2.1 Ação 26272.20TP.0021 – Pagamento de Pessoal Ativo da União.....	63
3.3.1.2.2 Ação 26272.2004.0021 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	64
3.3.1.2.3 Ação 26272.2010.0021 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.....	64
3.3.1.2.4 Ação 26272.2011.0021 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	65
3.3.1.2.5 Ação 26272.2012.0021 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	66
3.3.1.2.6 Ação 26272.4572.0021 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	66
3.3.1.2.7 Ação 26272.20TP.0021 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade ..	67
3.3.1.2.8 Ação 26272.4572.0026 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	68
3.3.1.3 Programa 2030 – Educação Básica	69
3.3.1.3.1 Ação 26272.20RI.0021 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.....	69
3.3.1.3.2 Ação 26272.20RJ.0021 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	69
3.3.1.3.3 Ação 26101.213M.0001 - Apoio a Iniciativas de Valorização da Diversidade, de Promoção dos Direitos Humanos e de Inclusão.....	70

3.3.1.3.4 Ação 26298.8744.0001 - Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica - PNAE.....	71
3.3.1.3.5 Ação 26291.20RJ.0001 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica.	72
3.3.1.4 Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica	75
3.3.1.4.1 Ação 26272.20RL.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	75
3.3.1.4.2 Ação 26272.2994.0021 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	75
3.3.1.4.3 Ação 26298.20RW.0001 – Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica	75
3.3.1.5 Programa 2032 – Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	76
3.3.1.5.1 Ação 26272.20GK.0021 – Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	76
3.3.1.5.2 Ação 26272.20RK.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	90
3.3.1.5.3 Ação 26272.4002.0021 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	107
3.3.1.5.4 Ação 26272.8282.0021–Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	113
3.3.1.5.5 Ação 26272.8282.7128 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Campus de São Bernardo	117
3.3.1.5.6 Ação 26272.8282.7140 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Obras de Infraestrutura no Campus de São Luís	117
3.3.1.5.7 Ação 26101.8282.0001– Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	117
3.3.1.5.8 Ação 26101.20GK.0001 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	117
3.3.1.5.9 Ação 26263.20RK.0031 – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior.....	117
3.3.1.5.10 Ação 26243.20RK.0024 – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior.....	118
3.3.1.5.11 Ação 26291.0487.0001 - Concessão de Bolsas de Estudos no País.....	118
3.3.1.6 Programa 2012 – Agricultura Familiar.....	120
3.3.1.6.1 Ação 49201.210S.0001 – Assistência Técnica e Extensão Rural para Reforma Agrária	120
3.3.1.7 Programa 2066 – Reforma Agrária e Ordenamento da Estrutura Fundiária	123
3.3.1.7.1 Ação 49201.210T.0001 - Promoção da Educação no Campo.....	123
3.3.1.8 Programa 2070 – Segurança Pública com Cidadania.....	124
3.3.1.8.1 Ação 30911.2320.0001 - Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional	124
3.3.1.9 Programa 2071 – Trabalho, Emprego e Renda	124
3.3.1.9.1 Ação 38901.20YY.0001 - Estudos, Pesquisas e Geração de Informações sobre Trabalho, Emprego e Renda	124
3.3.1.10 Programa 2015 – Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde	124
3.3.1.10.1 Ação 36901.20YJ.0001 - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.....	124
3.3.1.10.2 Ação 36901.20YD.0001 - Educação e Formação em Saúde.....	128
3.3.1.10.3 Ação 36901.20YQ.0001 - Apoio Institucional para Aprimoramento do SUS	129
3.3.1.10.4 Ação 36901.8573.0001 - Expansão e Consolidação da Estratégia de Saúde da Família	130
3.3.1.11 Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação	130
3.3.1.11.1 Ação 24901.4156.0001 - Fomento a Projetos Institucionais p/Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural(CT-Petro)	130
3.3.2 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	131
3.3.3 – Informações sobre a Realização das Receitas	132

3.3.4 – Informações Sobre a Execução das Despesas	133
3.4 – Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho	138
3.4.1 – Apresentação dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	139
3.4.2 – Análise dos Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União	142
4 GOVERNANÇA	145
4.1 – Descrição das Estruturas de Governança	145
4.2 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna	146
4.3 – Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	149
4.4 – Gestão de Riscos e Controles Internos	150
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	151
5.1 – Canais de Acesso do Cidadão	151
5.2 – Carta de Serviços ao Cidadão	153
5.3 – Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários	154
5.4 – Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade	155
5.4.1 – Formas de Participação Cidadã nos Processos Decisórios	157
5.5 – Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações	158
6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	159
6.1 – Desempenho Financeiro no Exercício	159
6.2 – Informações sobre Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior	159
6.2.1–Informações sobre Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Regidas pela Lei 8.958/1994	160
6.3 – Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos	179
6.4 – Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade	179
6.5 – Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320-64 e Notas Explicativas	179
7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	180
7.1 – Gestão de Pessoas	180
7.1.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade	180
7.1.2 – Demonstrativo das Despesas com Pessoal	182
7.1.3 – Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal	183
7.1.4 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar Patrocinadas	186
7.1.5 – Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários	187
7.2 – Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura	189
7.2.1 – Gestão da Frota de Veículos	189
7.2.2 – Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições	194
7.2.3 – Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	195
7.2.4 – Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas	198
7.2.5 – Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros	199
7.3 – Gestão da Tecnologia da Informação	201
7.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade	206

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	208
8.1 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	208
8.1.1 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento	208
8.2 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU - HUUFMA.....	212
8.2.1 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento - HUUFMA.....	212
8.2 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	219
8.3 – Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário.....	220
8.4 – Informações sobre o Cronograma de Substituição de Trabalhadores Terceirizados Irregulares no Âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional	221
8.5 – Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666-1993	222
8.6 – Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.	223
8.7 – Informações Sobre ações de Publicidade e Propaganda.....	223
9 – RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO.....	224
10 - DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	225
10.1 – Declaração de Integridade e Completude das Informações dos Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal.....	225
10.2 – Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	227
10.3 – Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 Quanto à Entrega das Declarações de Bens e Rendas	228
10.4 – Declaração de Integridade das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	229
10.5 – Declaração Sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial.....	230
10.6 – Declaração do Contador Sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI	231
11 – ANEXOS E APÊNDICES	233
ANEXO 1 – Relatório de Procedimentos – CGU-PAD	233
ANEXO 2 – Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais.....	237
ANEXO 3 – Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais - HUUFMA	252
ROL DE RESPONSÁVEIS	267
PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	275
PARECER DE COLEGIADO	277

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Maranhão apresenta o Relatório de Gestão 2015, estruturado de acordo com as orientações da Decisão Normativa TCU Nº146, de 30 de setembro de 2015, da Decisão Normativa TCU Nº147, de 11 de novembro de 2015 e pela Portaria TCU Nº 321, de 30 de novembro de 2015, ou seja, compreendendo informações que identificam as Unidades Jurisdicionadas Consolidadora – Universidade Federal do Maranhão - UFMA – e Consolidada – Hospital Universitário - HUUFMA – compreendidas pelo relatório.

O ano de 2015 foi um ano atípico e difícil, por razões internas e externas, o que é recorrentemente mencionado pelos diferentes setores que contribuíram para a consolidação do relatório. Considerando-se a amplitude de ações e a abrangência geográfica das atividades exercidas na UFMA, considerando-se a diversidade e especificidade dessas atividades, a longa greve que ocorreu durante o ano em questão prejudicou muitas dessas atividades que precisaram ser reordenadas, como o calendário acadêmico, buscando minimizar os efeitos da paralização.

Um outro grande obstáculo foi o contingenciamento orçamentário determinado pelo governo, que provocou a paralisação de obras, o adiamento de ações e eventos entre outras consequências mais específicas, que são mencionadas em todo o relatório.

2015 foi também um ano de mudança da gestão, com a aprovação em consulta prévia à comunidade universitária, depois referendada pelo Governo Federal da Primeira Reitora da UFMA, professora Doutora Nair Portela, cuja gestão tem como tema *Consolidar avanços e vencer desafios*.

Em seu programa de trabalho a Reitora apresenta como objetivos consolidar as realizações da gestão anterior, avançar nos processos de formação, qualificação, pesquisa/ inovação tecnológica, extensão e de gestão acadêmica e administrativa, para intensificar a contribuição da Instituição para o desenvolvimento do Estado do Maranhão, fortalecendo suas responsabilidades social e ambiental, e projetando-a no contexto local, nacional e internacional.

Este Relatório foi elaborado em conformidade com o modelo, as orientações e as informações do e-contas.

Não houve, no exercício de 2015, utilização de suprimento de fundos e cartões de pagamento do Governo Federal.

Não houve tomada de conta especial no âmbito desta Universidade em virtude de não ter sido apurado nenhum caso de dano ao erário.

Não houve projeto e programa financiados com recursos externos nem contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

Não houve obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.

Não houve execução descentralizada com transferência de recursos.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) é um órgão da administração pública federal, cujas ações estão voltadas para: a) atenção à saúde e b) formação profissional, com foco na área de saúde - lançando mão, para tanto, do ensino, pesquisa e extensão.

Seus públicos-alvo abrangem, assim, os usuários dos serviços de saúde e os discentes/docentes da UFMA.

Como instituição formadora, desenvolve ações que contemplam três níveis de escolarização: ensino técnico, graduação e pós-graduação, sendo campo de práticas e de estágio curricular para cursos das áreas de ciências da saúde, exatas, biológicas, sociais e humanas da UFMA.

Tais ações são desenvolvidas de forma articulada com a assistência, buscando integrar o ensino, pesquisa e extensão aos cuidados com os usuários, visando ao fortalecimento de ambos. Realiza, ainda, atividades de capacitação, para profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde, por meio de ferramentas modernas como Telessaúde.

Dessa forma, a instituição busca prestar uma assistência de excelência, favorecendo a evolução do ambiente de ensino, trabalhando em prol do Sistema Único de Saúde, por meio de padrões baseados nas melhores práticas, respeitando a autonomia responsável de seus atores.

O presente Relatório, além de ser um resumo dos resultados alcançados e das principais atividades desenvolvidas pelo Hospital, constitui-se em um importante instrumento de monitoramento, controle e avaliação das ações internas, pois possibilita o acompanhamento da aplicação dos recursos à programação aprovada, estabelecendo a correlação entre as metas e os resultados. É uma síntese do cumprimento da missão institucional, traduzida em resultados concretos a partir de um trabalho permanente, qualificado e transformador.

Vale lembrar que este Relatório foi construído consoante as determinações legais do Tribunal de Contas da União (TCU), que norteiam a elaboração dos relatórios de gestão das instituições públicas.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

2.1 – Identificação

Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 467	
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação Completa: Universidade Federal do Maranhão				
Denominação Abreviada: UFMA				
Código SIORG: 467		Código LOA: 26272		Código SIAFI: 26272
Situação: ativa				
Natureza Jurídica: Fundação		CNPJ: 06.279.103/0001-19		
Principal Atividade: Educação			Código CNAE: 85	
Telefones/Fax de contato:		(098) 3272-8003	(098) 3272-8004	Fax (098) 3272-8901
Endereço Eletrônico: reitoria@ufma.br				
Página na Internet: http://www.ufma.br				
Endereço Postal: Prédio Marechal Castelo Branco - Reitoria, Av. dos Portugueses, 1966, Cidade Universitária Dom Delgado, CEP 65.080-805, São Luís – MA				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
Hospital Universitário da UFMA	06.279.103/0002-08	26772	ativa	467
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				
Criação: Lei nº 5.152 de 21/10/1966; Decreto-Lei nº 921 de 10/10/1969; Lei nº 5.928 de 29/10/1973; Parecer 472/94 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação; Portaria Ministerial nº 1.216 – MEC de 30/07/1999, DOU de 27/10/1999;				
CRIAÇÃO: Resolução Nº 02 do Conselho de Administração da UFMA. De 28 de Janeiro de 1991				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
Estatuto: Resolução CONSUN nº 17/98 de 22/12/1998; alterado pela Resolução CONSUN 244 de 06/10/2015 e pela Resolução CONSUN 245 de 06/10/2015. Regimento Geral: Resolução CONSUN nº 28/99 de 17/12/1999; Estrutura Organizacional: Resolução CONSUN nº 73/04 de 02/02/2004, atualizada pela Resolução CONSAD 169 de 30/06/2015 e pela Resolução CONSUN 237 de 30/06/2015. RESOLUÇÃO: 05/1994 do CONSAD - Altera o Regimento Geral do Hospital Universitário; CONTRATO DE GESTÃO: Contrato Nº 007.001.001/2013, assinado em 17/01/2013 entre a Universidade Federal do Maranhão e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH); CONVÊNIO com o SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - Contratualização HU-UFMA / SEMUS Nº 001/2014. Firmado entre o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) e a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS); HOSPITAL DE ENSINO: Portaria 2.835, de 30 de novembro de 2011.				
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas				
CARTA DE SERVIÇO. Decreto nº 3.507, datado de 13 de junho de 2000 do Governo Federal; Carta de Serviço – Decreto Nº 6.932 de 11/08/2009; Plano Diretor Estratégico do HU-UFMA (2014- 2016)				
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	Nome			
154041	Fundação Universidade do Maranhão			
154072	Hospital Universitário da UFMA			
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	Nome			
15258	Fundação Universidade do Maranhão			
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões				
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão		
154041		15258		
154072		15258		

2.2 – Finalidade e Competências Institucionais

A Universidade Federal do Maranhão - UFMA tem como mantenedora a Fundação Universidade do Maranhão, que foi oficialmente instituída em Lei de 1966, depois alterada por decreto-lei de 1969 e por Lei de 1973, para implantar progressivamente a Universidade.

A criação da UFMA tinha como finalidade atender as necessidades e desejos da comunidade, principalmente a maranhense, de formação em nível superior de profissionais de diferentes áreas, contribuindo assim para o desenvolvimento do Estado como um todo.

A UFMA tem como missão gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao desenvolvimento intelectual, humano e sociocultural, bem como à melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis.

Seus objetivos institucionais, definidos em seu Estatuto e reafirmados e resumidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI são:

- Ministrando educação em nível superior;
- Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;
- Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber;
- Desenvolver e difundir a pesquisa científica;
- Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico.

Os objetivos da UFMA estão centrados em três grandes eixos: o de Ensino, o de Pesquisa e o de Extensão.

O eixo do Ensino compreende o ensino de Graduação, o de Pós-Graduação e o Ensino Básico e Profissional.

No âmbito do Ensino de graduação, na modalidade presencial, em 2015 a UFMA ofereceu 52 cursos em São Luís, 5 em Bacabal, entre eles o de Educação do Campo e o de Pedagogia da Terra, 1 em Balsas, 4 em Chapadinha, 4 em Codó, 2 em Grajaú, 9 em Imperatriz, 7 em Pinheiro, 5 em São Bernardo. A UFMA oferece também, por meio de programas especiais, cursos de graduação e pós-graduação em vários outros municípios, em convênios e parcerias com as prefeituras locais, essencialmente para formação de professores. Em 2015 foram iniciados os cursos de Licenciatura em Letras / Português em Bacabal, Engenharia de Pesca e Licenciatura em Educação Física em Pinheiro, Pedagogia em Codó, Turismo em São Bernardo, Bacharelado em Educação Física, Letras-Libras e Estudos Africanos e Afro-brasileiros, em São Luís.

A oferta de Educação Básica e Profissional atende 668 alunos no Colégio Universitário – COLUN.

Na Pós-Graduação, foram oferecidos em 2015, 41 cursos *stricto sensu*, totalizando 1203 alunos ativos. A Pós-Graduação *lato sensu* em 2015 conta com 38 cursos para um total de 5366 alunos matriculados.

No âmbito da Pesquisa, a UFMA conta hoje com 253 projetos e 207 núcleos e grupos de pesquisa, atuando em todas as áreas de conhecimento.

No âmbito da Extensão, são desenvolvidos 16 programas e 314 projetos de extensão, além de serem oferecidas inúmeras atividades culturais. Estima-se que um público de 386.809 pessoas tenha participado dos eventos culturais promovidos pela UFMA, com a participação de envolvimento de 4.479 discentes, dos quais 520 bolsistas. Alguns desses eventos culturais, por sua regularidade, qualidade e relevância estão inseridas na programação cultural da cidade.

Em seu Regimento interno o HU-UFMA tem por **FINALIDADE**, descrita no **Título II Art. 2º**:

- I. Prestar assistência hospitalar e ambulatorial à população, aplicando as medidas de promoção e recuperação da saúde;
- II. Servir como unidade de referência dentro do Sistema Único de Saúde do Estado do Maranhão;
- III. Servir ao aprendizado para o ensino de graduação das profissões das áreas da saúde e afins;
- IV. Servir como campo de ensino, pesquisa e extensão para os profissionais das áreas da saúde e afins, em nível de Pós-Graduação “Lato-Sensu” e “Stricto-Sensu”;
- V. Servir como campo de treinamento, estágio e atualização de recursos humanos dos níveis superior, intermediário e auxiliar, respectivamente;
- VI. Promover educação continuada por meio de cursos, estágios e treinamentos específicos;
- VII. Desenvolver atividades de investigação científica e tecnológica no campo das ciências da saúde e áreas afins e contribuir para a realização de estudos e pesquisas sobre os principais problemas da saúde da população;
- VIII. Contribuir para a formação e o trabalho de equipes interprofissionais, com coparticipação de responsabilidades entre os diversos segmentos, buscando sempre o melhor para o cliente, a sociedade e a instituição.

O Contrato celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS) e o HU-UFMA define, em sua cláusula quarta, as **COMPETÊNCIAS** deste, enquanto instituição pactuada:

- I. Cumprir as metas estabelecidas no Documento Descritivo, parte integrante deste Contrato;
- II. Submeter-se às regras e fluxos de acesso as ações e serviços de saúde, no que tange ao processo regulatório, mediante pactuação com o gestor do SUS;
- III. Registrar e apresentar, de forma correta e sistemática, os dados de produção para o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e o Sistema de Informações Hospitalares (SIH), ou outros sistemas de informação de produção de serviços, ou de monitoramento hospitalar, que venham a ser implementados no âmbito do SUS;
- IV. Disponibilizar regularmente os dados para o gestor local alimentar e atualizar o Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES), incluindo o cadastramento dos profissionais;
- V. Proceder a atualização de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), em articulação com o Serviço de Vigilância Epidemiológica da SEMUS, informando os eventos de notificação compulsória, com registro e envio na periodicidade definida pela SEMUS;
- VI. Proceder a atualização e envio de dados relativos aos sistemas nacionais de informação em saúde, de alimentação obrigatória, tais como: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), conforme fluxo e periodicidade acordados com a SEMUS;
- VII. Garantir o funcionamento das Comissões Assessoras, conforme as legislações vigentes;
- VIII. Desenvolver e manter programa de qualidade que abranja em especial a humanização do atendimento, incorporando as diretrizes propostas pela Política Nacional de Humanização – PNH;
- IX. Comunicar à SEMUS a existência de equipamentos com defeito e/ou que necessitem de interrupção temporária de utilização, bem como ausência temporária de profissionais ou redução de insumos, com as respectivas propostas de solução, que deverão ser pactuadas com o gestor local do SUS, visando a não interrupção da assistência;

X. Comunicar à SEMUS a interrupção temporária de serviços, por necessidade de adequação da estrutura para o atendimento de normas sanitárias ou ampliação de serviços, apresentando as respectivas propostas de solução, que deverão ser pactuadas com o gestor local do SUS, visando a não interrupção da assistência;

XI. Garantir a educação permanente dos profissionais do HU-UFMA em temáticas assistenciais e gerenciais, de maneira articulada com a rede de atenção à saúde;

XII. Compartilhar os resultados obtidos em pesquisas institucionais com trabalhadores, usuários e a comunidade científica em geral;

XIII. Ser campo de prática de ensino e pesquisa em saúde, em conformidade com os requisitos de certificação do HU-UFMA como Hospital de Ensino, e considerando o art. 207 da Constituição Federal que dispõe sobre a autonomia universitária;

XIV. Estabelecer critérios e procedimentos para a incorporação de tecnologias em saúde, observadas as recomendações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC;

XV. Operacionalizar as atividades do Projeto Consultórios Itinerantes, conforme pactuações com os gestores municipais e estaduais do SUS e da Educação, consonantes com as orientações dos Ministérios da Saúde e Educação;

XVI. Cumprir os fluxos regulatórios de referência e contra referência, pactuados com o gestor do SUS, com vista à otimização do acesso dos usuários aos leitos hospitalares, incluídos os de retaguarda, consultas, serviços de urgência e emergência, terapias, exames de apoio diagnóstico e o que mais couber;

XVII. Implantar e/ou implementar os protocolos de segurança do paciente estabelecidos pelo SUS.

2.3 – Breve Histórico

A Universidade Federal do Maranhão tem sua origem na antiga Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, fundada em 1953, por iniciativa da Academia Maranhense de Letras, da Arquidiocese de São Luís e da Fundação Paulo Ramos. Embora inicialmente sua mantenedora fosse esta Fundação, por força da Lei Estadual n.º 1.976 de 31 de dezembro de 1959 dela se desligou e, posteriormente, passou a integrar a SOMACS - Sociedade Maranhense de Cultura Superior, que fora criada em 29 de janeiro de 1956 com a finalidade de promover o desenvolvimento da cultura no Estado e criar uma Universidade Católica.

A universidade então criada, fundada pela SOMACS em 18 de janeiro de 1958 e reconhecida como universidade livre pela União em 22 de junho de 1961, por meio do Decreto n.º 50.832, denominou-se Universidade do Maranhão, congregando a Faculdade de Filosofia, a Escola de Enfermagem 'São Francisco de Assis' (1948), a Escola de Serviço Social (1953) e a Faculdade de Ciências Médicas (1958).

Posteriormente, o então Arcebispo de São Luís e Chanceler da Universidade, acolhendo sugestão do Ministério da Educação e Cultura, propôs ao Governo Federal a criação de uma fundação oficial que mantivesse a Universidade do Maranhão, agregando ainda a essa universidade a Faculdade de Direito (1945), a Escola de Farmácia e Odontologia (1945), as quais eram instituições isoladas federais, e a Faculdade de Ciências Econômicas (1965) que era uma instituição isolada particular.

Assim, o Governo Federal, nos termos da Lei n.º 5.152, de 21 de outubro de 1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921, de 10 de outubro de 1969 e pela Lei n.º 5.928, de 29 de outubro de 1973), instituiu a Fundação Universidade do Maranhão, com a finalidade de implantar progressivamente a Universidade do Maranhão.

Em 14 de novembro de 1972, na gestão do Reitor Cônego José de Ribamar Carvalho, foi inaugurada a primeira unidade no Campus do Bacanga, o prédio 'Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco', o que tornou irreversível, a partir daí, a transferência gradual das outras unidades.

O processo de interiorização da UFMA data de 1971 com a implantação das unidades do CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamentos e Ação Comunitária). Os primeiros *campi* da UFMA – Imperatriz, Codó, Bacabal e Pinheiro – foram criados no final da década de 70 do século passado, mas os primeiros cursos regulares de graduação foram oferecidos em 1978 e 1979, em Imperatriz. Mais recentemente, a Universidade ampliou os programas de interiorização, investindo em projetos de reestruturação de todos os seus atuais 9 *campi*. A UFMA atua em 9 municípios com programas como o PROEB – Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica, que oferece 23 turmas, o PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores, Educação do Campo, Pedagogia da Terra, entre outros.

O ensino à distância, na UFMA, foi oficializado em 2004 e credenciado pelo MEC em 2006. Atuando neste momento em 7 *campi* da UFMA e 24 polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil – UAB, com cursos de graduação, extensão e pós-graduação.

No que diz respeito à pós-graduação, os primeiros cursos de mestrado e doutorado foram iniciados em 1985 e 2001, respectivamente. Nos últimos anos houve um aumento substancial da oferta e, paralelamente, da qualidade da formação proposta. Hoje, há 38 cursos de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento na UFMA. Também são ofertados, anualmente, cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Associada ao crescimento da pós-graduação, a pesquisa na UFMA vem crescendo de forma sistemática ao longo dos anos. As primeiras pesquisas catalogadas na UFMA datam de 1975, quase sempre vinculadas aos docentes pós-graduados que pretendiam manter suas atividades iniciadas na pós-graduação. Desde então, esses docentes foram se agregando em grupos, de forma que a pesquisa cresceu sinergeticamente. Atualmente, há 207 grupos de pesquisa certificados na

UFMA e 253 projetos, os quais desenvolvem pesquisa científica em todas as grandes áreas do conhecimento.

O Complexo Hospitalar do HU - Hospital Universitário é composto por três unidades: o Hospital Presidente Dutra, o Hospital Materno-Infantil e a Unidade Ambulatorial Campus do Bacanga. As duas primeiras foram cedidas e incorporadas à Instituição em 1990 e a terceira reestruturada em 2009. Por se tratar de uma unidade gestora independente e por exigência do REHUF - Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais, o HU possui Plano Diretor.

A sede da Reitoria da UFMA está localizada na Praça Gonçalves Dias, no Palácio Cristo-Rei, marco da arquitetura colonial de São Luís, construído em 1877. O prédio abriga a sede da Reitoria, a Procuradoria Jurídica e o Memorial Cristo-Rei, um museu que mantém, devidamente catalogados e em exposição permanente, objetos e documentos que ilustram e atestam a história da Instituição.

A Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão foi fundada em 28.02.1957, vinculada à Sociedade Maranhense de Cultura Superior (SOMACS), sendo incorporada à Fundação Universidade do Maranhão (FUM) em 20.01.1961. Desde então, funcionou sem um hospital de ensino próprio, o que levou a UFMA a utilizar hospitais da rede estadual.

A fim de sanar tal problema presente nos cursos de graduação da área de saúde, em 1990, a comunidade universitária pleiteou ao Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS) - à época em extinção - a cessão de dois hospitais a ele vinculados: o Hospital Presidente Dutra e o Hospital Materno Infantil.

Em 17.01.1991, o Ministério da Saúde assinou o Termo de Cessão e Uso de ambos os hospitais; passando-os à gestão da UFMA, compondo o primeiro hospital universitário do Estado.

A gestão dessa nova organização exigiu novas estratégias que incluiu a criação, em 1996, de uma fundação de apoio – Fundação Josué Montello - nos moldes da Fundação Zerbini, da Universidade de São Paulo/Instituto do Coração (USP/INCOR).

Em 2004, o HU-UFMA recebeu a primeira certificação como Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), segundo Portaria Interministerial MEC/MS nº 1000 de 15.04. 2004.

Em 2005, foi firmado o primeiro convênio UFMA/SEMUS, contratualizando ações, metas, indicadores e outros alusivos à atenção à saúde, no âmbito do HU-UFMA.

Em 17.01.2013, foi assinado o contrato de adesão da UFMA à EBSERH, por meio do qual o HU-UFMA tornou-se uma filial desta.

A contratualização UFMA/SEMUS foi renovada por meio do Termo de Convênio nº 01/2014 – SEMUS, em janeiro/2014.

2.4 – Ambiente de Atuação

A UFMA tem caracterizado suas ações, nos últimos anos por uma crescente expansão das suas atividades, especialmente as de ensino, com a criação de novos cursos mais coerentes com as efetivas necessidades atuais de formação para um mercado de trabalho cada vez mais exigente e mais preciso. Esta ampliação de ofertas de curso caracteriza-se ainda por não se ater à sede, na capital, mas por expandir-se para outros espaços geográficos, designados genericamente como continente, para identificá-los em relação à Ilha de São Luís, onde fica a Cidade Universitária Dom Delgado, campus-sede. A multiplicação dos *campi* no continente contribui para restringir o movimento de êxodo em direção aos grandes centros, além de propiciar a valorização desses novos espaços e criar vínculos entre os discentes e as cidades que abrigam os novos campi – e seus cursos e outras atividades acadêmicas e culturais – estimulando esses discentes, depois de graduados a permanecerem no continente e contribuírem para o desenvolvimento do Estado.

Em consonância com as necessidades do mercado e das regiões onde atua, vem sendo realizada a implantação progressiva de novos cursos.

Em 2015 foram iniciados os cursos de Licenciatura em Letras / Português em Bacabal, Engenharia de Pesca e Licenciatura em Educação Física em Pinheiro, Pedagogia em Codó, Turismo em São Bernardo, Bacharelado em Educação Física, Letras-Libras e Estudos Africanos e Afro-brasileiros, em São Luís.

Finalmente, ressalta-se a preocupação constante com a inclusão social e a acessibilidade, com a oferta dos novos cursos, em 2015, o de Licenciatura em Letras/LIBRAS e o curso pioneiro de Licenciatura Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros, o que demonstra a consonância entre a Instituição e seu ambiente de atuação.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA é um órgão da Administração Pública Federal que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. É um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde - MS de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.000 de 15 de abril de 2004.

Por suas características de natureza pública, atende a todos, indistintamente, respeita os princípios éticos das profissões e integra, mediante convênio, à estrutura orgânica do SUS, conforme Artigo 45 da Lei nº 8.080/90.

Sendo um Hospital de referência estadual para os procedimentos de alta complexidade nas áreas cardiovascular, traumatismo-ortopedia, neurocirurgia, vídeo-laparoscopia, nefrologia, transplantes, facoemulsificação, gestante de alto risco, cirurgia bariátrica, litotripsia, hemodinâmica, audiometria, ressonância magnética, banco de olhos e núcleo de fígado, desenvolve, também, procedimentos de média complexidade e alguns programas estratégicos de atenção básica integradas à rede do Sistema Único de Saúde - SUS.

Por excelência, o HUUFMA é um centro de ensino e de pesquisa para a formação de profissionais da área de saúde e outras áreas correlatas. É campo de ensino para alunos de graduação em enfermagem, farmácia-bioquímica, medicina, nutrição, odontologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, biblioteconomia e comunicação social nas habilitações de jornalismo e relações públicas

São objetivos do Hospital Universitário:

- Prestar assistência à comunidade na área de saúde em todos os níveis de complexidade em especial na Alta complexidade, de forma universalizada e igualitária harmonizada com o Sistema Único de Saúde - SUS.
- Ser campo de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins, em estreita relação e sob orientação das Coordenadorias e dos Departamentos que nele efetivamente atuam.
- Aprimorar a qualidade acadêmica e científica dos profissionais, contribuindo para o fortalecimento e expansão da pós-graduação.

2.5 – Organograma Funcional

Em 2015, foi realizada a consolidação da Estrutura Organizacional da UFMA, pelas Resoluções 169 – CONSAD e 237 – CONSUN, ambas de 30 de junho de 2015 e 244-CONSUN e 245- CONSUN, ambas de 6 de outubro de 2015, do que resultou um novo organograma e a atualização do Estatuto.

A UFMA conta com órgãos executivos e deliberativos. Os órgãos executivos da UFMA estão divididos em centrais, auxiliares e executivos acadêmicos.

I – Órgãos executivos centrais

Reitoria - órgão superior executivo da Universidade ao qual cabe administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades universitárias. A Reitoria é exercida pelo Reitor e, em suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Reitor.

II – Órgãos executivos auxiliares

Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino – PROEN – responsável pelas atividades de ensino de graduação em todas as suas modalidades;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PPPGI – responsável pelas atividades de pesquisa e de ensino de pós-graduação;
- Pró-Reitoria de Gestão e Finanças – PROGF – responsável pela gestão financeira;
- Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo – PROEXCE – responsável pelas atividades de extensão, culturais e de empreendedorismo;
- Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRH – responsável pela gestão de pessoal;
- Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAES – responsável pelas ações de assistência estudantil.

a) Prefeitura de Campus – cujas atribuições são planejar, executar e fazer a manutenção da infraestrutura e do patrimônio físico da Universidade, bem como sua conservação, serviços de transporte e segurança e dar apoio logístico a todos os setores da Universidade, para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e acadêmicas;

b) Unidades Suplementares - as unidades suplementares compõem a estrutura organizacional e dão suporte a atividades meio para que os Centros Acadêmicos viabilizem as suas políticas e ações. São Unidades Suplementares:

- NEAD – Núcleo de Educação à Distância – responsável pela gestão dos projetos e cursos de educação à distância;

- NIB - Núcleo Integrado de Bibliotecas – responsável pelo sistema de bibliotecas, atualmente funcionando com 01 (uma) Biblioteca Central e 19 (dezoito) bibliotecas setoriais a saber: Campus São Luís (Biblioteca Central, Biblioteca de Enfermagem, Biblioteca do COLUN, Biblioteca de Medicina, Biblioteca do Labohidro, Biblioteca do CCSO, Biblioteca do CCH e as Biblioteca de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente, em Direito, em Ciências Sociais, e em Ciência Exatas e Tecnologia); Campus de Pinheiro; Campus de Codó; Campus de Chapadinha; Campus de Bacabal; Campus de São Bernardo; Campus de Balsas; Campus de Grajaú; e Campus de Imperatriz (Biblioteca do Centro; e Biblioteca de Bom Jesus);

- NEC - Núcleo de Eventos e Concursos – responsável pela realização de concursos e vestibulares especiais;

- NIC - Núcleo Integrado de Comunicação – responsável pela divulgação institucional;

- NTI - Núcleo de Tecnologias da Informação – responsável pelos sistemas de informática e redes;

- NGE – Núcleo Gráfico-Editorial – responsável pelas publicações acadêmicas e institucionais;

- NUPAHC – Núcleo de Patrimônio Artístico, Histórico e Cultural – responsável pela preservação e utilização funcional dos prédios históricos e pela conservação e divulgação do patrimônio artístico, histórico e cultural;

- NUACE – Núcleo de Acessibilidade – responsável pelas ações e demandas de acessibilidade;

- RU - Restaurante Universitário – responsável pelo fornecimento de refeições aos alunos e servidores da instituição;

- COLUN – Colégio Universitário - unidade acadêmica da Universidade Federal do Maranhão, funcionando como Colégio de Aplicação no oferecimento da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e Educação Profissional.

III – Órgãos de assessoramento

a) ASPLAN - Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – responsável pelo planejamento anual, pelo orçamento, convênios e documentos institucionais;

b) ARI - Assessoria de Relações Internacionais – responsável pela

internacionalização institucional;

c) ASEI - Assessoria de Interiorização – responsável pela expansão dos serviços e atividades da UFMA para os municípios do continente.

IV – Órgãos executivos acadêmicos

A área acadêmica está estruturada em Departamentos acadêmicos e Coordenadorias de cursos, sob a supervisão de unidades acadêmicas. A UFMA conta atualmente com 7 unidades acadêmicas, 4 em São Luís, 1 em Imperatriz, 1 em Pinheiro e 1 em Chapadinha. São órgãos executivos acadêmicos:

- a) Diretoria das unidades acadêmicas
- b) Chefia das subunidades acadêmicas
- c) Coordenadoria das subunidades acadêmicas

A administração do ensino, da pesquisa e da extensão na UFMA é regulamentada por normas estatutárias e regimentais, bem como por resoluções aprovadas pelos órgãos competentes.

A UFMA delibera por meio de órgãos colegiados, em diferentes instâncias, com a participação da comunidade institucional, local e regional. São órgãos deliberativos, tal como consta no artigo 12 do Estatuto da UFMA:

I – Colegiados superiores

a) CD - Conselho Diretor – órgão deliberativo, normativo, supervisor e fiscalizador, em matéria de política econômico-financeira e de gestão do patrimônio da Universidade;

b) CONSUN - Conselho Universitário – órgão máximo deliberativo e normativo da Universidade, competindo-lhe decidir sobre as questões atinentes à política de ensino, pesquisa e extensão e às diretrizes administrativas em geral, bem como acompanhar a execução e avaliar os resultados das ações postas em prática;

c) CONSAD - Conselho de Administração – órgão consultivo e deliberativo em matéria administrativa;

d) CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – órgão consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

II – Colegiados acadêmicos

a) Conselho de unidade acadêmica – órgão máximo consultivo e deliberativo da administração das Unidades acadêmicas;

b) Assembleia departamental – órgão máximo consultivo e deliberativo dos Departamentos Acadêmicos;

c) Colegiados de curso de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* – órgãos máximos deliberativos e consultivos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

O contrato UFMA/EBSERH, viabilizou a elaboração do “Plano de Reestruturação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão”, onde é proposto um novo organograma para os hospitais universitários. O HU-UFMA encontra-se, portanto, em uma fase de transição, aonde uma nova estrutura administrativa vem sendo gradativamente inserida, substituindo cargos e funções anteriores. Ressalta-se que este organograma inicial também vem passando por ajustes, sugeridos pelo HU-UFMA e pela própria EBSERH, de modo atender as especificidades do Hospital

A formulação da nova estrutura organizacional levou em conta a necessidade de fortalecimento das competências do núcleo operacional, que corresponde ao bloco no qual acontecem os processos de trabalho finalísticos. Neste núcleo há os SETORES e as UNIDADES, órgãos que facilitam a coordenação das atividades finalísticas que viabilizam a prestação de serviços assistenciais no hospital.

Na linha intermediária, encontram-se as DIVISÕES, órgãos que estabelecem a integração horizontal (entre os processos finalísticos, e entre estes e os de suporte) e a integração vertical (entre os níveis operacional e de suporte e a cúpula). Na cúpula, encontram-se as GERÊNCIAS que, em conjunto com a SUPERINTENDÊNCIA compõem a estrutura de Governança - instâncias decisórias e deliberativas.

Figura 1 – Organograma UFMA

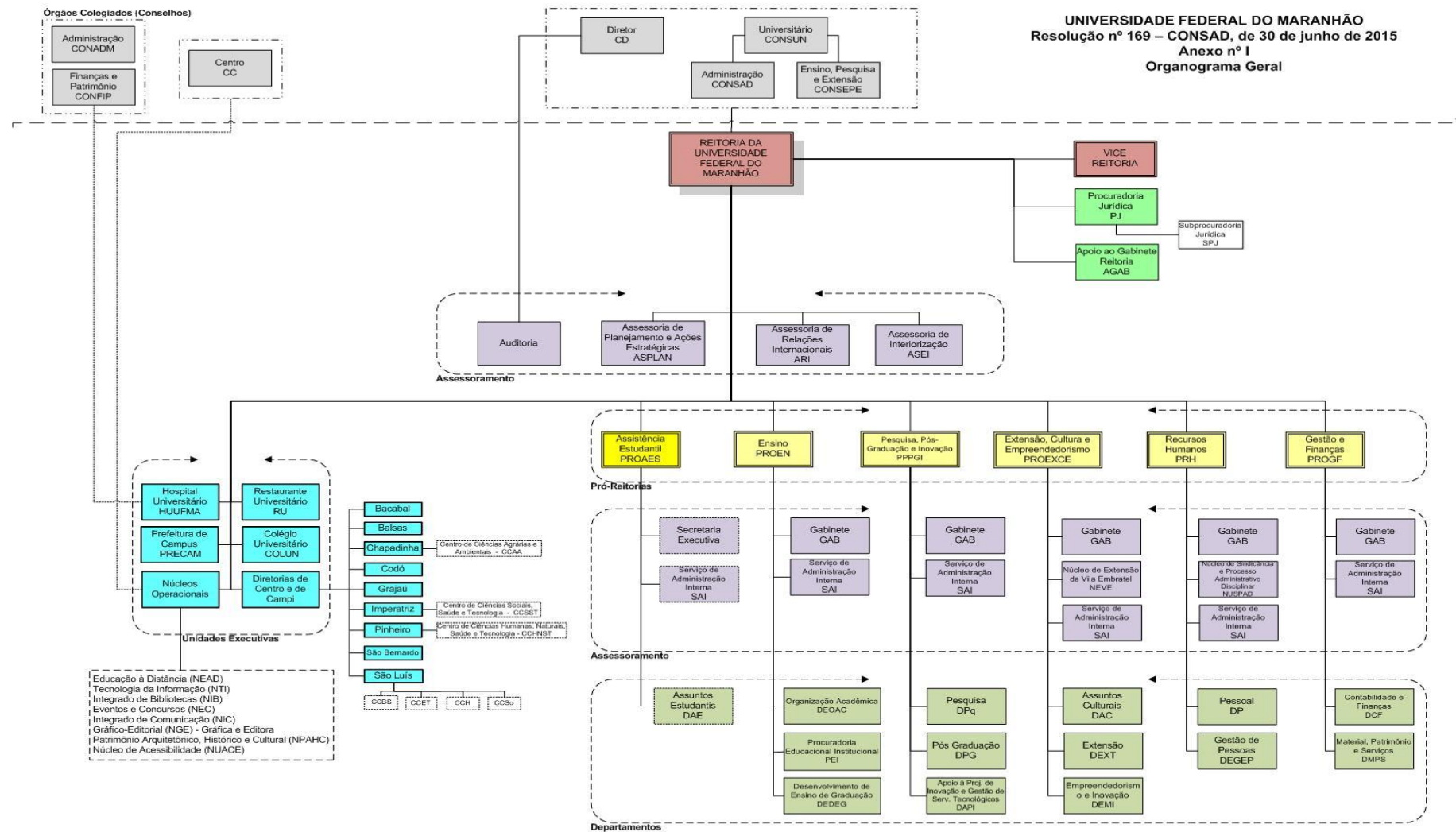


Figura 2 – Organograma Central do HU-UFMA

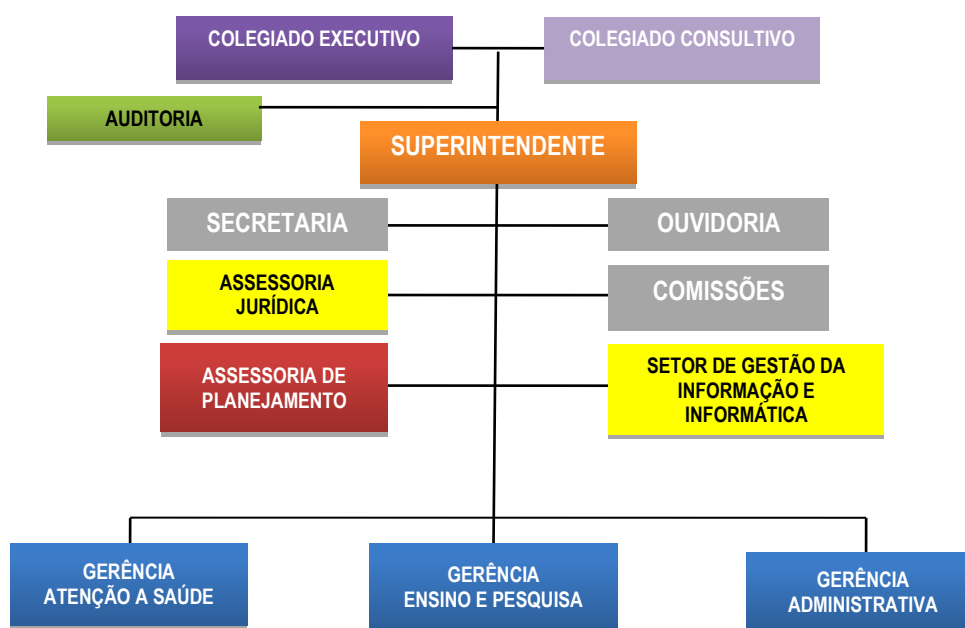


Figura 3 – Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 1)

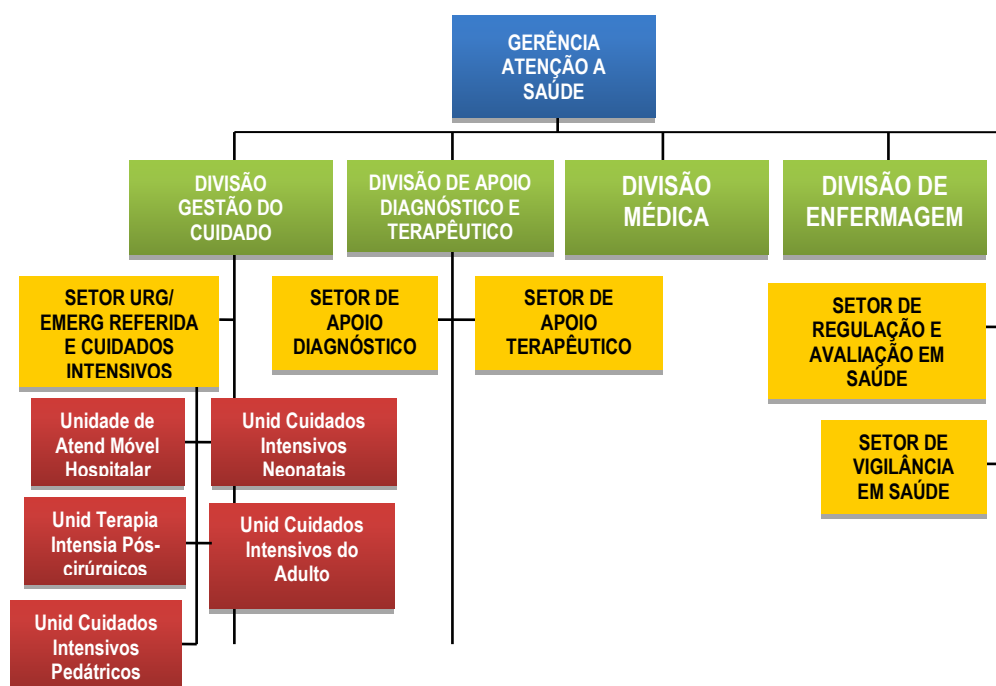


Figura 4 – Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 2)

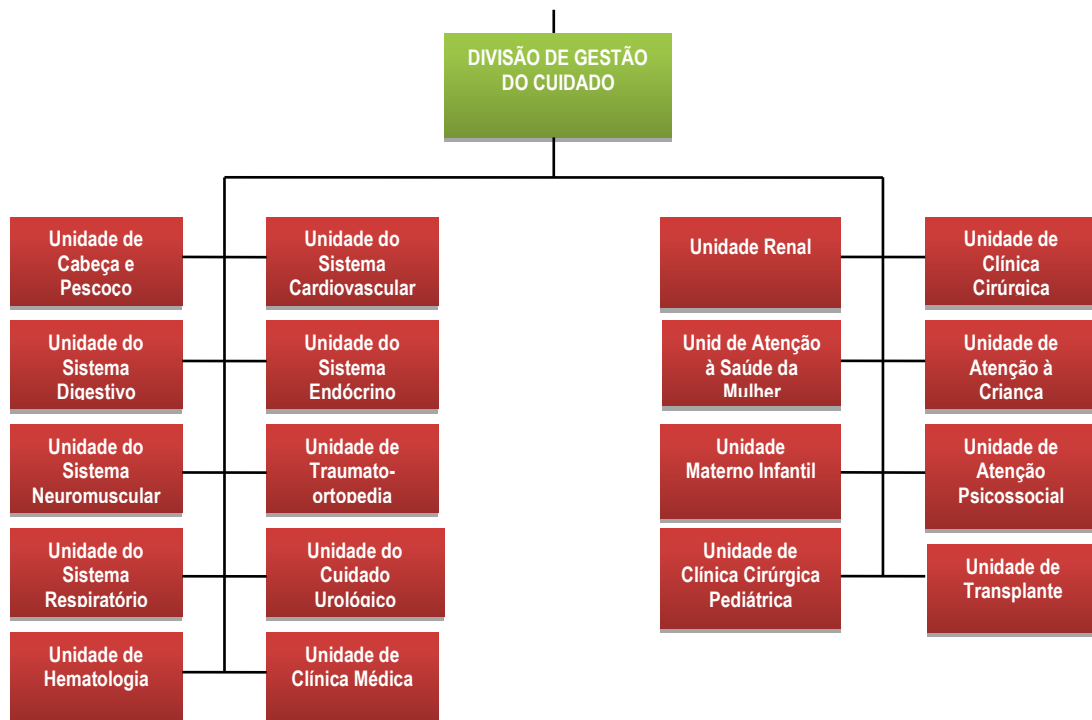


Figura 5 – Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 3)

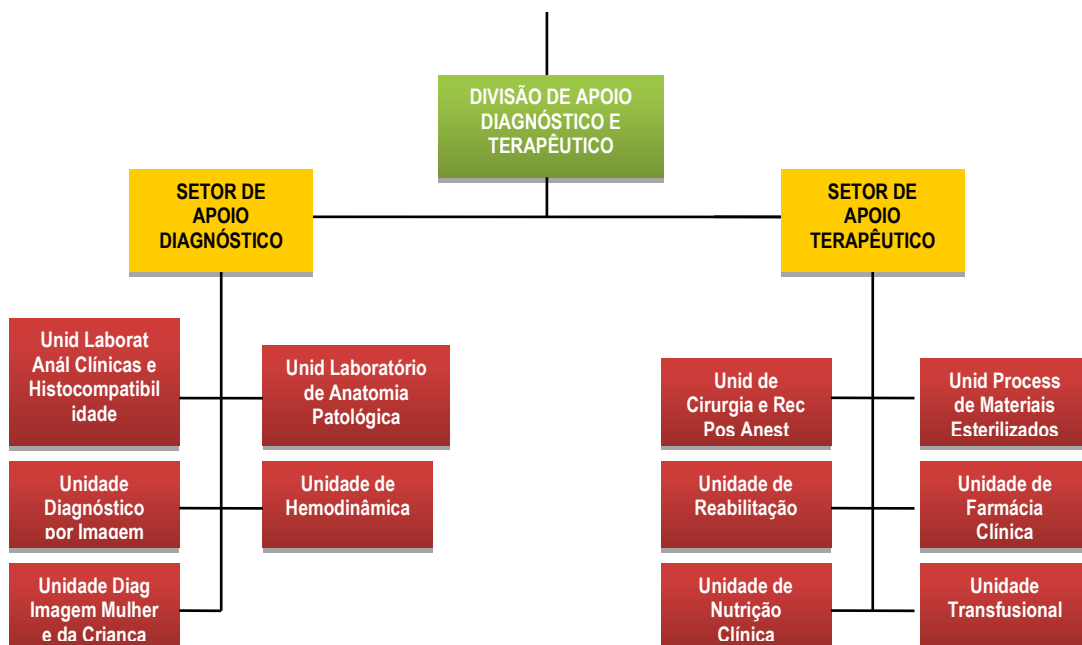


Figura 6 – Organograma da Gerência de Ensino e Pesquisa

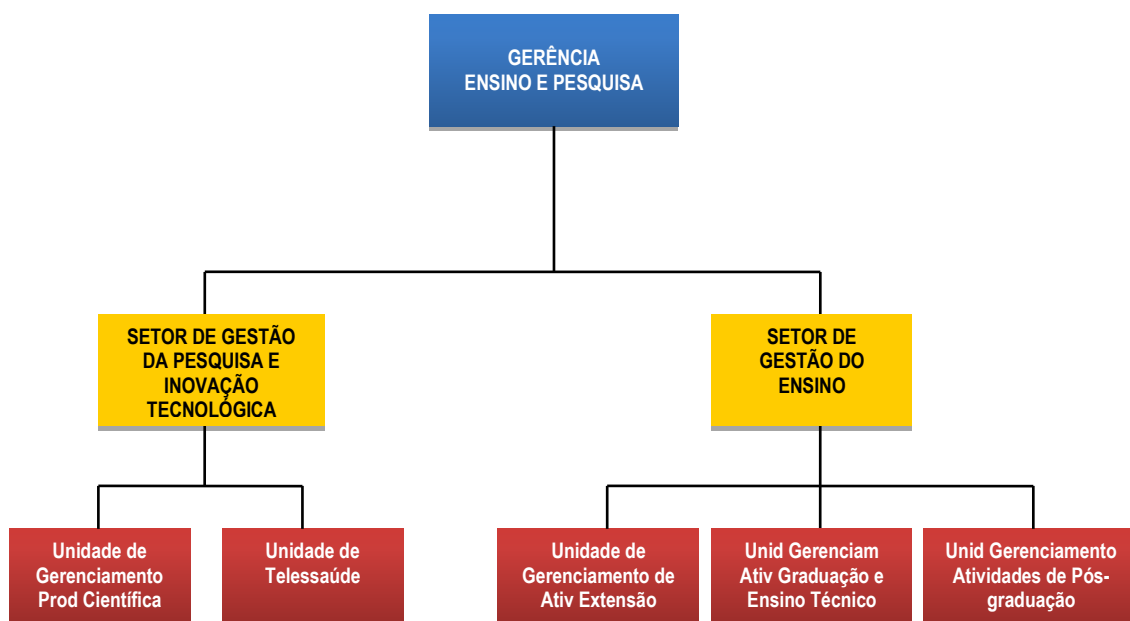


Figura 7 – Organograma da Gerência Administrativa (parte 1)

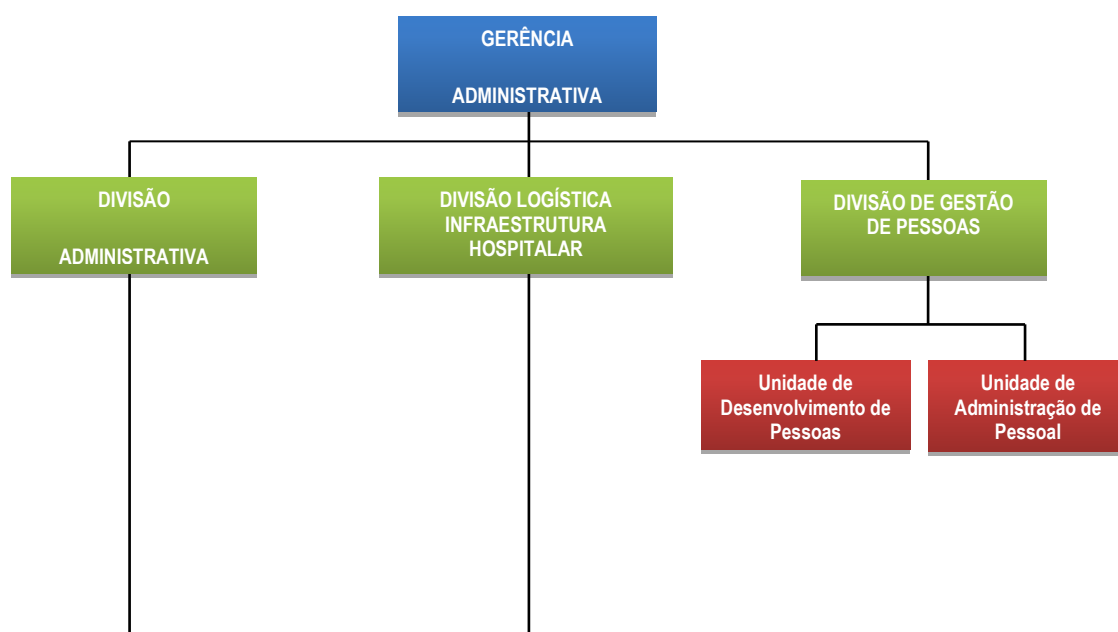


Figura 8 – Organograma da Gerência Administrativa (parte 2)

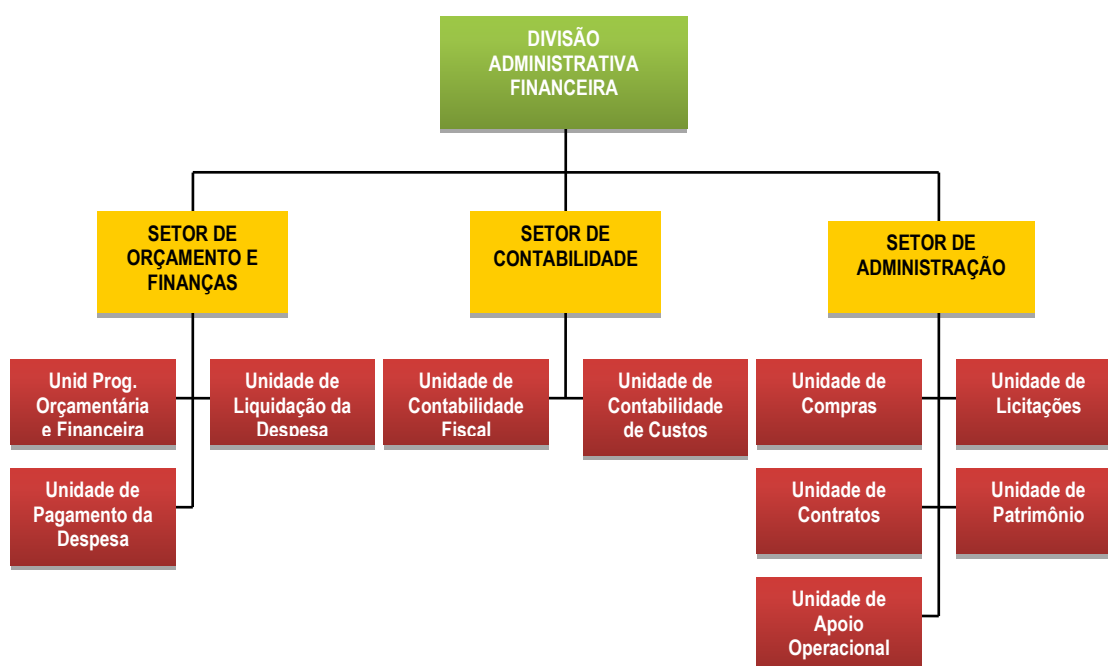
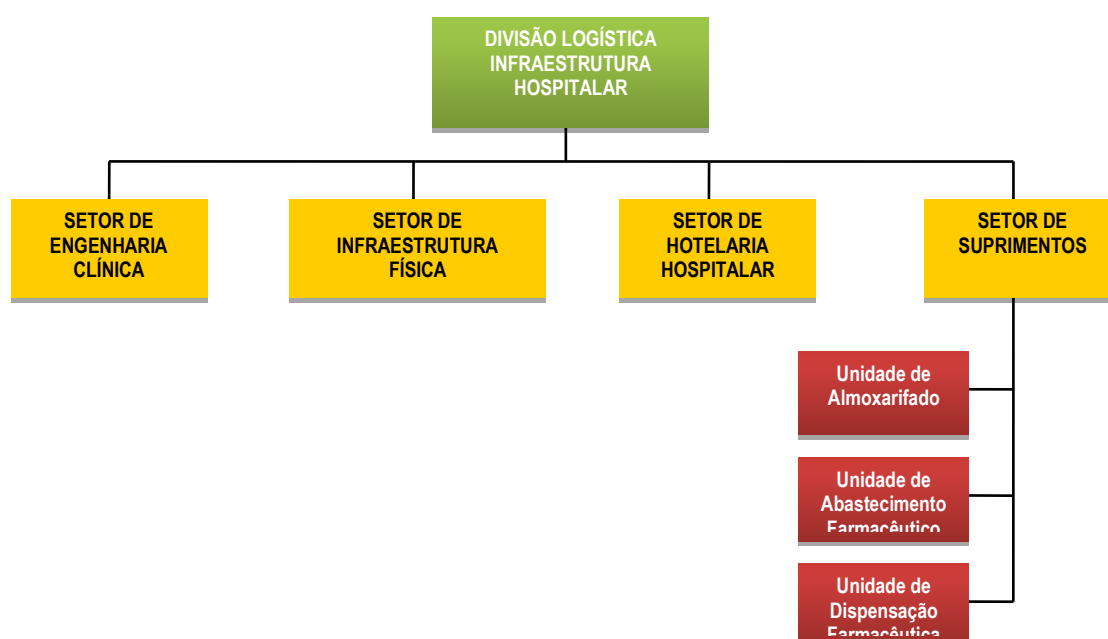


Figura 9 – Organograma da Gerência Administrativa (parte 3)



Quadro 2 – Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas - HUUFMA

Áreas / Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Superintendência	Praticar os atos de gestão: orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de recursos humanos necessários ao funcionamento do HU-UFMA, observadas a Portaria EBSERH nº 125/2012.	Joyce Santos Lages	Superintendente	Indeterminado
Gerência Administrativa	Implantar e gerenciar as políticas de gestão: administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, contábil, de pessoas e da logística e infraestrutura hospitalar no HU-UFMA; Assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas.	Eurico dos Santos Neto	Gerente	
Gerência de Atenção à Saúde	Coordenar o planejamento, a organização, a administração, as ações de controle e avaliação e a operacionalização dos serviços assistenciais mediante metas quantitativas e qualitativas pré-estabelecidas.	Sílvia Helena Cavalcante de Sousa		
Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos setores e unidades subordinados à Gerência. Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino e pesquisa no âmbito do hospital; e Representar a Gerência junto aos órgãos superiores, ouvindo seus pares.	Rita da Graça Carvalhal F. Correa		
Ouvidoria	Encaminhar as manifestações recebidas, monitorar as ações das áreas respectivas e comunicá-las ao usuário. Propor ações de melhoria para o HU-UFMA.	Pedro Germano Neto	Ouvidor	
Setor Jurídico	Responder pela advocacia preventiva. Representar judicial e extrajudicialmente o Hospital. Manifestar-se nos processos disciplinares e nos de licitação, dispensas e inexigibilidades e nos assuntos referentes à gestão de pessoas se necessário. Observar as orientações da Coordenadoria Jurídica da EBSERH.	Tânia Maria Ferreira de Medeiros	Chefe	
Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação		Anílton Bezerra Maia		
Unidade de Comunicação	Interagir com a mídia e com a sociedade, promovendo a imagem institucional, sendo uma fonte acessível de informações fidedignas sobre o HU-UFMA. Dinamizar a comunicação interna, favorecendo o sentimento de pertencimento e a participação dos trabalhadores.	Alexsandra Jácome Castelo Gomes Torres		
Unidade de Planejamento	Assessorar a gestão na elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do planejamento estratégico do HU-UFMA, propondo e coordenando a implantação de planos, fluxos e métodos de melhorias dos processos organizacionais. Subsidiar a EBSERH na elaboração de relatórios e documentos.	Alexandre Ronald de Araújo Oliveira		

Fonte: HUUFMA

2.6 – Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da UFMA abrangem sempre os três eixos fundamentais que constituem o conhecido tripé de sustentação das universidades – Ensino, Pesquisa e Extensão. Em 2015 foram mantidos esses macroprocessos, que podem ser assim descritos:

no âmbito do Ensino, a UFMA atua em:

- Ensino de Graduação – em todas as grandes áreas do conhecimento, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado;
- Ensino de Pós-Graduação – cursos *stricto-sensu* e *lato-sensu*;
- Educação Básica e Profissional – no COLUN - Colégio Universitário;
- Educação à Distância – com cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- Programas especiais de formação de professores ou de formação continuada: PROEB; PARFOR-PROFEBPAR; PRONERA; PROCAMPO; PROFEPMA; ESCOLA DA TERRA .

Em 2015, deu-se continuidade ao processo de expansão de cursos, seja no campus-sede, seja nos outros *campi* localizados no continente. Buscou-se tomar medidas de melhoria da qualidade desses mesmos cursos;

A UFMA, no ano decorrido, ofereceu cursos e serviços de extensão, em consonância com os programas e projetos desenvolvidos e eventos culturais que extrapolam os muros da instituição e já estão incorporados ao calendário cultural da cidade, como o Festival Guarnicê e o Prêmio Rádio Universidade.

No âmbito da Pesquisa, verificou-se um aumento na criação de grupos de pesquisa, e manteve-se a preocupação com o incentivo à melhoria das publicações, em quantidade e qualidade, e da avaliação dos cursos.

Os Macroprocessos finalísticos do HU-UFMA são dois: Atenção à Saúde e Educação (ensino, pesquisa e extensão). Com relação ao primeiro, o HU-UFMA, realizou em 2015: 211.652 consultas médicas, 13436 internações e 451.084 procedimentos/diagnósticos. No que se refere à Educação, o Hospital contribuiu para a formação de 1714 profissionais, assim distribuídos: 1390 - alunos ou estagiários dos cursos de graduação da UFMA; 301 - pós-graduandos em nível de Residência (165 médicos, 136 de categorias distintas: assistentes sociais, educadores físicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais) e 23 – intercambistas (nacionais e internacionais).

Quadro 3 – Macroprocessos Finalísticos - HUUFMA

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Atenção à Saúde	Realização de procedimentos de alta complexidade nas áreas: Cirurgia Cardiovascular, Traumato-ortopedia, Neurocirurgia, Transplante de córnea e rim, Cirurgia Bariátrica, Gestação de alto risco, Litotripsia e Terapia Renal Substitutiva. Além de ações: de média complexidade e algumas da atenção básica.	Consultas Internações clínicas e cirúrgicas Exames diagnósticos laboratoriais e de imagem	Usuários do SUS	Gerência de Atenção à Saúde Divisão do Cuidado Divisão Médica Divisão de Enfermagem Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Setores Unidades Serviços
Educação (Ensino Pesquisa e Extensão)	Graduação: campo de estágio curricular e práticas de ensino de cursos da UFMA das áreas de ciências da saúde, exatas, biológicas, sociais, humanas. Pós-graduação: Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial: duas vagas anualmente. Residência Multiprofissional em Saúde, com dois Programas (Atenção à Saúde do Adulto e Idoso e Atenção à Saúde da Mulher e da Criança), e que contempla vários campos: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Residência Médica, que inclui 24 programas.	Aulas práticas e teóricas. Treinamentos em Serviço. Pesquisas científicas de serviços, programas de pós-graduação e trabalhos de conclusão de curso. Artigos científicos Ligas Acadêmicas.	Discentes: Estagiários do Colégio Universitário. Graduandos da UFMA. Intercambistas (nacionais e internacionais). Residentes Docentes da UFMA Preceptores, Supervisores e Tutores das Residências	Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão. Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação tecnológica. Setor de Gestão do Ensino. Comissão Científica do HUUFMA. Comitê de Ética em Pesquisa Coordenações das residências

Quadro 4 – Macroprocessos Finalísticos - UFMA

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Graduação	Cursos de Bacharelado e de Licenciatura	Alunos selecionados – SISU - ENEM	PROEN, Unidades e Subunidades Acadêmicas
	Pós-Graduação	Cursos de Especialização – <i>lato sensu</i>	Alunos graduados	PPPGI e Departamentos Acadêmicos
		Cursos de Mestrado – <i>stricto sensu</i>	Alunos graduados	PPPGI e Programas de Pós-Graduação
		Cursos de Doutorado – <i>stricto sensu</i>	Alunos com Mestrado	PPPGI e Programas de Pós-Graduação
	Educação Básica	Ensino Básico e Fundamental	Crianças e jovens admitidos por seleção	COLUN
	Profissional	Ensino Profissionalizante		
	Educação à Distância	Cursos de Graduação e de Pós-graduação	Alunos selecionados, agrupados em polos	NEAD
	Programas especiais	PROEB	Professores municipais sem formação superior	ASEI
		PARFOR - PROFEBPAR	Professores com graduação diferente daquela em que atuam	
		PRONERA	Professores com atuação em áreas de reforma agrária	
		PROCAMPO	Professores com atuação no campo	
		Escola da Terra	Professores e outros profissionais da educação com atuação no campo e em escolas quilombolas	
		PROFEPMA	Membros da comunidade de Alcântara para preservação do patrimônio cultural	
Pesquisa	Projetos de pesquisa	Produção de pesquisa em diferentes áreas e publicação de livros e artigos sobre os resultados de pesquisa	Alunos de graduação e pós-graduação e comunidade	PPPGI, Unidades e Subunidades Acadêmicas, Programas de Pós-Graduação e Projetos de Pesquisa
Extensão	Cursos	Cursos de extensão sobre temas variados	Comunidade interna e externa	PROEXCE Unidades e Subunidades Acadêmicas e Projetos de Extensão e/ou Pesquisa
	Programas e Projetos	Programas e Projetos de extensão sobre temas variados	Comunidade interna e externa	PROEXCE Unidades e Subunidades Acadêmicas e Projetos de Extensão e/ou Pesquisa
	Ações culturais	Eventos culturais	Comunidade interna e externa	PROEXCE Unidades e Subunidades Acadêmicas e Projetos de Extensão e/ou Pesquisa

Fonte: UFMA

2.6.1 – Macroprocessos de Apoio

Os macroprocessos de apoio, que otimizam o funcionamento da UFMA, são responsabilidade das Pró-Reitorias Administrativas e dos Núcleos e Assessorias, no âmbito de suas respectivas responsabilidades. Cabe à PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS viabilizar a contratação e acompanhar a carreira de docentes e técnico-administrativos, para suporte às atividades finalísticas. A PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS garante o atendimento às necessidades de materiais e equipamentos para os diferentes setores da Instituição. A UFMA, em 2015, contou com um sistema de ASSESSORIAS que garantiram as ações referentes a planejamento, a questões orçamentárias, à realização de convênios, contratos e parcerias, à comunicação interna e entre a UFMA e a comunidade, à divulgação de suas atividades e à expansão de suas atividades da sede para os diferentes municípios do Estado, ações estas traduzidas em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os Núcleos Institucionais NEAD, NIB, NEC, NIC, NTI, NGE, NUACE e RU são responsáveis pelo funcionamento, melhoria e expansão de atividades de apoio ao funcionamento dos eixos de atividades da UFMA, garantindo o funcionamento da Educação à Distância, de Bibliotecas, a realização de concursos, a comunicação institucional, o funcionamento das redes de informática e a manutenção dos equipamentos, a publicação acadêmica, a assistência aos alunos, a oferta de refeições. Um novo núcleo, o Núcleo de Patrimônio Artístico, Histórico e Cultural foi criado para garantir a preservação e utilização funcional dos prédios históricos e pela conservação e divulgação do patrimônio artístico, histórico e cultural.

A UFMA mantém também o Colégio Universitário, que oferece Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e Educação Profissional.

2.6.2 – Principais Parceiros

Os principais parceiros da UFMA são os Ministérios da Educação, do Esporte, de Ciência e Tecnologia, da Cultura, da Saúde e do Turismo e órgãos de fomento como a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, a CAPES e o CNPq. A UFMA conta ainda com o apoio de duas fundações, a Sousândrade e a Josué Montello e com a parceria de empresas como a PETROBRÁS, Banco do Brasil, a VALE e a ALUMAR, para citar apenas algumas.

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 – Planejamento Organizacional

Em 2015 foi dada continuidade à política de acompanhamento e atualização do plano estratégico da Universidade Federal do Maranhão, definido no PDI, aprovado em 2013 e com validade até 2016.

Como princípios básicos desse documento foram definidos, os objetivos institucionais e a Missão:

A missão da Universidade Federal do Maranhão é gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao desenvolvimento intelectual, humano e sócio-cultural, bem como à melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis.

No mesmo documento foram definidos os Objetivos Institucionais que norteiam a UFMA:

- Ministrando educação em nível superior;
- Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;
- Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber;
- Desenvolver e difundir a pesquisa científica;
- Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico.

Levou-se em conta o cenário para a educação superior, contemplando a globalização, Ensino a Distância, Inovação tecnológica, Expansão do acesso ao ensino superior.

O PDI definiu as diretrizes da UFMA organizando-as a partir dos seguintes eixos de atuação:

Eixo Ação Acadêmica

- Reestruturar a organização didático-pedagógica da Instituição.
- Consolidar os projetos pedagógicos estruturados.
- Reestruturar os projetos pedagógicos ainda não revistos.
- Criar e consolidar o Centro de Línguas Estrangeiras.
- Criar o Núcleo de Formação Pedagógica Continuada.
- Manter e consolidar a política de ações afirmativas.
- Criar novos cursos de graduação e pós-graduação e consolidar os existentes.
- Consolidar as unidades especiais de ensino – COLUN (Articulação da Graduação com a Educação Básica), HUUFMA (Fortalecimento do SUS), Casa da Justiça Universitária (Fortalecimento da Extensão).
- Consolidar a pesquisa e as ações de inovação tecnológica.
- Criar o Núcleo de Apoio ao Pesquisador.
- Consolidar a Extensão como prática acadêmica.
- Expandir as ações de interiorização.
- Consolidar os *campi* existentes e propor de novas unidades.
- Expandir a oferta de cursos na modalidade Ensino à Distância.
- Apoiar a realização de eventos científicos, artísticos e culturais.
- Ampliar a estrutura para a realização de eventos culturais.

- Desencadear ações que promovam a cultura a partir da Universidade, difundindo-as para a sociedade.

- Implantar formação complementar para áreas de turismo e patrimônio.

Eixo Administração e Estrutura

- Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos.
- Capacitar continuamente o quadro de servidores.
- Melhorar o ambiente laboral.
- Consolidar o Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.
- Rever a estrutura organizacional acadêmica e administrativa.
- Consolidar a Ouvidoria.
- Consolidar o processo de avaliação institucional.
- Consolidar e ampliar as ações e sistemas de segurança.
- Expandir a comunicação institucional.
- Consolidar o novo sistema informatizado de gestão universitária.
- Constituir grupo técnico de trabalho para monitorar o uso, a manutenção e a conservação das unidades físicas da instituição tombadas pelo patrimônio histórico.
- Criar subprefeituras de *campus* em Imperatriz e Chapadinha.

Eixo Assistência Estudantil

- Implantar o Centro de Assistência ao Estudante.
- Incentivar a criação de novas empresas juniores.
- Apoiar a participação em eventos científicos, artísticos e culturais.
- Incentivar as práticas esportivas e de lazer.
- Consolidar as políticas de permanência e sucesso acadêmico, por meio de bolsas e auxílios.
- Manter o atendimento no Restaurante Universitário.
- Consolidar a política de auxílio à moradia estudantil.
- Intensificar o intercâmbio e a mobilidade acadêmica.
- Oferecer meios para a integração permanente de estudantes estrangeiros à vida universitária.

Eixo Articulação Institucional

- Captar financiamentos para infraestrutura física, projetos de pesquisa e desenvolvimento institucional.
- Consolidar parcerias para o desenvolvimento de estágio, projetos de pesquisa, de ensino e de extensão.
- Ampliar e consolidar as relações interinstitucionais.

Eixo Infraestrutura Física

- Implantar o Plano Diretor.
- Ampliar e reestruturar as unidades físicas e patrimoniais.
- Definir e implantar critérios de sustentabilidade ambiental para procedimentos licitatórios.
- Conservar e restaurar os prédios tombados pelo patrimônio histórico pertencentes à Universidade.
- Construir o espaço físico para o Centro de línguas.
- Construir espaço cultural multiuso.

O Plano Diretor Estratégico do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (PDE/HU-UFMA) é resultante do “Curso de Especialização em Gestão de Hospitais universitários Federais do SUS”, promovido pela EBSEH e pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírion Libanês (IEP/HSL), do qual participaram gestores estratégicos do Hospital.

Foi construído para ser operacionalizado em um período de dois anos: agosto/2014 a julho/2016. Contou com a participação de gestores, funcionários e facilitadores. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico da realidade do HU-UFMA e das necessidades de saúde locais. Foram identificados cinco macroproblemas, dos quais três foram selecionados e priorizados, para serem trabalhados no período citado, a saber:

1. Modelo de Gestão pouco qualificado para a missão do HU.
2. Modelo clínico assistencial insuficiente frente às necessidades da população.
3. Estrutura Física, tecnológica e de pessoas insuficiente para garantia do funcionamento do HU.

Para cada macroproblema, definiram-se nós críticos e ações, conforme exposto no Quadro Q. Definiram-se, também, gestores responsáveis por cada nó crítico e o pool de ações correspondentes, desenhadas em planos de ações específicos, com prazos e metodologia. Cada ação desdobra-se em diversas atividades/tarefas, definidas pelo gestor e equipes responsáveis pela operacionalização da ação, conforme a especificidade de cada uma destas.

Quadro 5 – Número de Macroproblemas, Nós Críticos e Ações do PDE/HU-UFMA

Macroproblema	Nós críticos	Ações planejadas
1	07	15
2	04	06
3	03	07
Total	14	28

Fonte: HUUFMA

O monitoramento da execução das ações/atividades/tarefas programadas no PDE/HU-UFMA ocorre por meio de um sistema interno construído com o *software* livre *Redmine*, uma inovação do HU-UFMA, já que não fora proposto pelo IEP/HSL. Há ao todo 23 indicadores, para avaliação do cumprimento das ações.

Além disso, são realizados Seminários regulares, para apresentação dos resultados parciais, discussão das dificuldades, eventuais mudanças que requeiram replanejamento de ações, pactuações de novos prazos etc. O PDE também é pauta nas reuniões de Governança semanalmente.

3.1.1 – Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Para o exercício de 2015 foram previstas as seguintes diretrizes organizadas segundo eixos de atuação. Os resultados estão expressos nos tópicos específicos de responsabilidade dos diferentes setores da UFMA.

Quadro 6 – Diretrizes para o Exercício 2015

GRADUAÇÃO	Ampliar a inserção da UFMA na comunidade regional.
	Atualizar a estrutura organizacional e o regimento da graduação.
	Alcançar patamares superiores de qualidade nos cursos de graduação existentes.
	Promover a articulação da educação superior com a educação básica.
	Criar um espaço de formação continuada para o docente.
	Criar uma política geral para egressos.
	Incentivar a mobilidade intra e interinstitucional (Mobilidade ANDIFES, Ciência Sem Fronteiras).
	Fortalecer os Programas Estudantis (PIBID, Monitoria, PET, PEC-G, Jovens Talentos).
	Aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino de

	<p>graduação na modalidade presencial e a distância.</p> <p>Estruturar e estimular a realização de práticas acadêmico-profissionais.</p> <p>Reestruturar a organização didático-pedagógica da Instituição.</p> <p>Reestruturar os projetos pedagógicos ainda não revistos.</p> <p>Criar novos cursos de graduação e consolidar os existentes.</p> <p>Expandir o acesso ao livro didático.</p> <p>Consolidar a Educação à Distância.</p>
PÓS-GRADUAÇÃO	<p>Estimular o aumento da produção intelectual dos programas de pós-graduação e a divulgação dos seus produtos em veículos de referência no QUALIS.</p> <p>Consolidar e expandir a Pós-Graduação</p>
PESQUISA	<p>Intensificar o diálogo com a sociedade visando à transferência dos conhecimentos e tecnologias desenvolvidas.</p> <p>Criar mecanismos de apoio à publicação do conhecimento científico e tecnológico.</p> <p>Normatizar procedimentos administrativos do Departamento de Pesquisa e aumentar os indicadores de pesquisa.</p> <p>Acompanhar os projetos e produção científica e da revista Caderno de Pesquisa.</p> <p>Ampliar e aperfeiçoar o Programa de Iniciação Científica da UFMA PIBIC / CNPq / FAPEMA / UFMA / PIVIC</p> <p>Normatizar procedimentos administrativos do DAPI.</p> <p>Promover as ações e atividades do DAPI com relação à Inovação Tecnológica.</p>
EXTENSÃO	<p>Consolidar a Extensão como prática acadêmica.</p> <p>Desencadear ações que promovam a cultura a partir da Universidade, difundindo-as para a sociedade.</p> <p>Incentivar e fortalecer o empreendedorismo e a inovação tecnológica no âmbito da UFMA.</p>
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	<p>Consolidar a implantação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil.</p> <p>Apoiar a participação em eventos científicos, artísticos e culturais.</p> <p>Consolidar as políticas de permanência e sucesso acadêmico, por meio de bolsas e auxílios</p> <p>Manter o atendimento no Restaurante Universitário.</p> <p>Consolidar a política de auxílio à moradia estudantil.</p> <p>Oferecer meios para a integração permanente de estudantes estrangeiros à vida universitária.</p>
ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE	Consolidar as unidades especiais de ensino – COLUN (Articulação da Graduação com a Educação Básica).
INTERIORIZAÇÃO	Expandir as ações de interiorização.
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	<p>Elaborar projetos de inclusão digital.</p> <p>Realizar manutenção dos sistemas de informações.</p> <p>Realizar manutenção e atualização da infraestrutura de redes.</p>
ADMINISTRAÇÃO E ESTRUTURA	<p>Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos.</p> <p>Realizar processos seletivos pelo Núcleo de Eventos e Concursos.</p> <p>Capacitar continuamente o quadro de servidores.</p> <p>Melhorar o ambiente laboral.</p> <p>Consolidar o Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.</p> <p>Consolidar e ampliar as ações e sistemas de segurança.</p> <p>Expandir a comunicação institucional.</p> <p>Fortalecer e modernizar a Rádio Universidade FM.</p> <p>Consolidar o novo sistema informatizado de gestão universitária.</p> <p>Implementar melhores práticas de gestão na UFMA.</p>
INFRAESTRUTURA FÍSICA	<p>Implantar o Plano Diretor.</p> <p>Ampliar e reestruturar as unidades físicas e patrimoniais.</p> <p>Definir e implantar critérios de sustentabilidade ambiental para procedimentos licitatórios.</p> <p>Conservar e restaurar os prédios tombados pelo patrimônio histórico, pertencentes à Universidade.</p> <p>Construir o Espaço do Firmamento- Planetário.</p>
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	<p>Consolidar a Assessoria de Relações Internacionais e ampliar as ações.</p> <p>Oportunizar aos alunos estrangeiros o conhecimento da UFMA, dos integrantes da administração central, em especial da Assessoria de Relações Internacionais.</p>

	Atender à comunidade acadêmica da UFMA e à sociedade em geral, interessadas em oportunidades de estudo no exterior.
	Consolidar o arquivo impresso e o banco de dados digital da Assessoria de Relações Internacionais – ARI.
	Organizar e compartilhar com os setores competentes as informações relativas à mobilidade internacional.
	Ampliar, com qualidade, o número de instituições estrangeiras conveniadas com a UFMA.
	Divulgar a imagem da UFMA como universidade que se internacionaliza.
	Consolidar o funcionamento do Regulamento Geral de Mobilidade Internacional.
	Avaliar os Processos de Mobilidade Internacional.
	Apoiar iniciativas de pós-doutorado, recém-doutor e de professores visitantes.
ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL	Captar financiamentos para infraestrutura física, projetos de pesquisa e desenvolvimento institucional.

Fonte: ASPLAI

De acordo com o PDE/HU-UFMA (2014-2016), os objetivos definidos para o período são:

- Profissionalizar a gestão a partir da institucionalização de ciclos de planejamento estratégico.
- Melhorar o desempenho do HU-UFMA.
- Promover maior transparência de seus projetos e suas práticas perante a sociedade.
- Fortalecer a inserção do HU-UFMA no SUS, orientado pelas necessidades da população.
- Promover a participação coletiva no planejamento estratégico fortalecendo o contexto interno da instituição.
- Construir e negociar estrategicamente o plano de ação para o enfrentamento dos macroproblemas selecionados e priorizados

3.1.2 – Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

No decorrer de 2016 será elaborado o novo Plano de Desenvolvimento Institucional e elaborado relatório referente à execução do Plano 2012-2016, para verificação geral das metas alcançadas.

Conforme citado, a execução das ações/atividades do PDE/HU-UFMA vem sendo monitorada por meio de um sistema interno construído com o *software* livre *Redmine*.

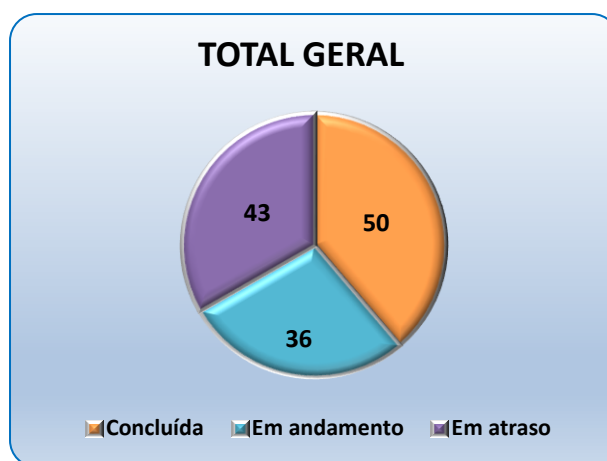
Os resultados quantitativos, no mês de dezembro/2015, são apresentados no quadro abaixo e no gráfico a seguir. Ressalta-se que as atividades “em andamento” são aquelas cuja execução está dentro do prazo estabelecido.

Quadro 7 – Status das Atividades do PDE/HU-UFMA, Segundo Macroproblema. Dezembro/2015

Macroproblema	Status das atividades do PDE/HU-UFMA			
	Concluídas	Em andamento	Em atraso	Total
1	23	24	6	53
2	13	5	30	48
3	14	7	7	28
Total	50	36	43	129

Fonte: HUUFMA

Gráfico 1 – Status das Atividades do PDE/HU-UFMA. Dezembro/2015



Fonte: HUUFMA

3.1.3 – Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

A Universidade Federal do Maranhão, instituição pública de ensino superior, pauta as suas atividades sustentada em três grandes eixos de atuação, Ensino, Pesquisa e Extensão, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura de forma mais abrangente e de outros ministérios em ações específicas.

As competências institucionais dos HU-UFMA são: a) atenção à saúde dos usuários do SUS e b) formação profissional de alunos da UFMA e pós-graduandos do próprio Hospital.

Conforme citado, a metodologia de construção do PDE exigiu um diagnóstico situacional da realidade interna do HU. A partir disso, foram priorizados três dos cinco macroproblemas identificados, sendo excluídos do PDE os dois seguintes:

- Dificuldade de articulação entre os interesses acadêmicos (ensino/pesquisa) e assistência.
- Baixa articulação com o SUS.

Tal exclusão reflete a prudência do HU em face da limitação de prazos e recursos financeiros e de pessoal, além de dificuldades externas para resolução desses problemas: o cenário local e nacional concernente à imprevisibilidade de verbas, dificuldades operacionais externas da rede assistencial do SUS, número reduzido de profissionais à época integrantes do quadro efetivo do HU etc.

Assim, embora constata-se claramente a vinculação do PDE/HU-UFMA às competências institucionais, dois macroproblemas não foram incluídos no escopo deste de forma direta. Ressalte-se, porém, que os ajustes na assistência fatalmente repercutem de modo favorável no ensino e na pesquisa, pois otimizam as condições para que ocorram.

Quanto à baixa articulação com a rede local, a organização desta em termos de regionalização, hierarquização, regulação assistencial deve ser articulada pelos gestores do SUS em nível municipal e estadual.

3.2 – Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

O monitoramento da execução das ações/atividades/tarefas programadas no PDE/HU-UFMA é feito, principalmente, por meio de um sistema interno construído com o *software* livre *Redmine*, uma inovação do HU-UFMA. Além disso, são realizados Seminários regulares, para apresentação dos resultados parciais, discussão das dificuldades, eventuais mudanças que requeiram replanejamento de ações, pactuações de novos prazos etc. O PDE também é pauta nas reuniões de Governança semanalmente.

Um dos mais importantes desdobramentos do PDE é a construção do Plano Diretor de Investimento (PDI), cuja aprovação depende da EBSEH e avanços substanciais nas ações assistenciais.

3.3 – Desempenho Orçamentário

3.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da LOA

Quadro 8 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Identificação da Ação						
Código	20RJ			Tipo: Atividade		
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.976.186,00	4.976.186,00	4.118.946,44	1.658.924,49	857.890,51	801.033,98	2.460.021,95
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto Apoiado		Unidade		39	39	6
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
2.153.573,63	1.845.129,79	1.955,00				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 9 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Identificação da Ação						
Código	20RI			Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica					
Iniciativa	Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino					
Objetivo	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados. Código: 0598					
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
604.112,00	604.112,00	270.898,64	233.220,15	233.088,57	131,58	37.678,49
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante Matriculado			Unidade	800	800	668
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de	Realizada
202.624,07	179.880,27	3.177,00				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 10 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código	20RL			Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da rede federal de educação profissional e tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante, da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orcamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
960.102,00	960.102,00	622.573,50	400.212,78	383.913,28	16.299,50	222.360,72
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante Matriculado			Unidade	516	516	107
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de	Realizada
194.432,18	188.391,98	0,00				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 11 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código	2994			Tipo: Atividade		
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031	Tipo: Temático	
Unidade Orcamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orcamentária do exercício						
Execução Orcamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
204.057,00	204.057,00	203.791,36	33.146,73	33.146,73	0,00	170.644,63
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício Concedido			Unidade	120	120	170
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orcamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de	Realizada
102.333,50	77.315,50	25.018,00				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 12 – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Código	20GK			Tipo: Atividade		
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803					
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.723.758,00	9.973.758,00	4.238.776,12	3.239.015,49	3.118.786,58	120.228,91	999.760,63
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa Apoiada			Unidade	290	290	247
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
608.678,63	416.873,89	139.438,13				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 13 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	20RK			Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
55.641.115,00	72.028.115,00	61.116.842,17	56.653.715,76	53.248.645,53	3.405.070,23	4.463.126,41	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante Matriculado			Unidade	25.416	25.416	34.334	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
13 046 454 23	10 365 118 01	1 056 809 27					

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 14 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	4002			Tipo: Atividade		
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições pública e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032					

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 15 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	8282Tipo: Atividade					
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
71.726.905,00	63.726.905,00	32.503.463,02	18.956.850,81	16.871.666,71	2.085.184,10	13.546.612,21
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto Viabilizado			Unidade	9	9	8
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
19.391.191,60	13.295.703,62	1.186.993,20				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 16 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Identificação da Ação							
Código	20RJ			Tipo: Atividade			
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica						
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597						
Programa	Educação Básica			Código: 2030		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	4.976.186,00	4.976.186,00	4.118.946,44	1.658.924,49	857.890,51	801.033,98	2.460.021,95
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0021	Projeto Apoiado		Unidade	39	39	6	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0021	2.153.573,63	1.845.129,79	1.955,00				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 17 – Apoio Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Identificação da Ação							
Código	20RI			Tipo: Atividade			
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica						
Iniciativa	Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino.						
Objetivo	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados. Código: 0598						
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	604.112,00	604.112,00	270.898,64	233.220,15	233.088,57	131,58	37.678,49
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0021	Estudante Matriculado		Unidade	800	800	668	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0021	202.624,07	179.880,27	3.177,00				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 18 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação							
Código	20RL			Tipo: Atividade			
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da rede federal de educação profissional e tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante, da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	960.102,00	960.102,00	622.573,50	400.212,78	383.913,28	16.299,50	222.360,72
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0021	Estudante Matriculado		Unidade	516	516	107	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0021	194.432,18	188.391,98	0,00				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 19 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação							
Código	2994			Tipo: Atividade			
Descrição	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	204.057,00	204.057,00	203.791,36	33.146,73	33.146,73	0,00	170.644,63
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0021	Benefício Concedido		Unidade	120	120		170
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0021	102.333,50	77.315,50	25.018,00				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 20 – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação							
Código	20GK			Tipo: Atividade			
Descrição	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	10.723.758,00	9.973.758,00	4.238.776,12	3.239.015,49	3.118.786,58	120.228,91	999.760,63
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0021	Iniciativa Apoiada		Unidade	290	290	247	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0021	608.678,63	416.873,89	139.438,13				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 21 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	20RK			Tipo: Atividade			
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão						
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	55.641.115,00	72.028.115,00	61.116.842,17	56.653.715,76	53.248.645,53	3.405.070,23	4.463.126,41
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0021	Estudante Matriculado		Unidade	25.416	25.416	34.334	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0021	13.046.454,23	10.365.118,01	1.056.809,27				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 22 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	4002			Tipo: Atividade			
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições pública e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	14.488.744,00	14.488.744,00	14.245.374,90	9.166.687,21	8.793.153,75	373.533,46	5.078.687,69
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0021	Benefício Concedido		Unidade	16.100	16.100	16.208	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0021	4.216.332,78	2.726.388,38	516.761,21				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 23 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: Atividade			
Descrição	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	53.540.903,00	45.540.903,00	32.503.463,02	18.956.850,81	16.871.666,71	2.085.184,10	13.546.612,21
7128	500.000,00	500.000,00	0	0	0	0	0
7140	17.686.002,00	17.686.002,00	0	0	0	0	0
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0021	Projeto Viabilizado		Unidade	9	9	8	
7128	Projeto Viabilizado		Unidade	1	1	0	
7140	Projeto Viabilizado		Unidade	1	1	0	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0021	19.391.191,60	13.295.703,62	1.186.993,20				
7128	0	0	0				
7140	0	0	0				

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 24 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade 2015 - HUFMA

Identificação da Ação							
Código		00M1			Tipo:		
Descrição		Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		Código:		Tipo:			
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	21.204,00	21.204,00	10.942,52	10.942,52	10.942,52		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0							

FONTE: HUUFMA

Quadro 25 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis 2015 - HUUFMA

Identificação da Ação							
Código	0181Tipo:						
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: 0089Tipo:						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	594.529,00	694.529,00	635.604,06	635.604,06	635.604,06		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0							
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0							

FONTE: HUUFMA

Quadro 26 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - HUUFMA

Identificação da Ação							
Código		09HB Tipo:					
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	12.350.000,00	12.350.000,00	11.525.770,32	11.525.770,32	11.525.770,32		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0							

FONTE: HUUFMA

Quadro 27 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes 2015 - HUUFMA

Identificação da Ação							
Código	2004Tipo:						
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: 2109Tipo:						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	1.761.241,00	1.761.241,00	1.138.771,70	1.138.771,70	1.138.771,70		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0							
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	de	Realizada
0							

Fonte: HUUFMA

Quadro 28 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares 2015 - HUUFMA

Identificação da Ação							
Código		2011Tipo:					
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		Código: Tipo:					
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	49.633,00	49.633,00	7.467,03	7.467,03	7.467,03		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta				Unidade de medida	Meta	
						Prevista	Reprogramada (*)
0							
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0							

Fonte: HUUFMA

Quadro 29 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação								
Código		2012Tipo:						
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa								
Objetivo		Código:						
Programa		Código: Tipo:						
Unidade Orçamentária								
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/Localizador		Dotação		Despesa		Restos a Pagar do exercício		
		Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021			2.978.010,00	2.683.057,48	2.683.057,48	2.683.057,48		
Execução Física da Ação								
Nº do subtítulo/Localizador		Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
						Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0								
		Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/Localizador		Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
		Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0								

Fonte: HUUFMA

Quadro 30 - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais - HUUFMA

Identificação da Ação							
Código		20RX		Tipo:			
Descrição		Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais					
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		Código: 2032		Tipo:			
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0734	480.000,00	480.000,00					
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0							

Fonte: HUUFMA

Análise crítica: Ação não realizada em face da não liberação de crédito orçamentário

Quadro 31 - Pagamento de Pessoal Ativo da União - HUUFMA

Identificação da Ação							
Código		20TP		Tipo:			
Descrição		Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		Código: 2109		Tipo:			
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	61.740.632,00	61.740.632,00	60.840.632,00	58.642.254,83	58.642.254,83		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0							
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0							

Fonte: HUUFMA

Quadro 32 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares - HUUFMA

Identificação da Ação							
Código	4086			Tipo:			
Descrição	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: 2032			Tipo:			
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	1.164.407,00	1.164.407,00	795.152,53	795.152,53	774.628,64		20.524,31
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0							
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0							

Fonte: HUUFMA

Análise Crítica: Ação realizada parcialmente em função da reduzida liberação de limite de empenhos, em especial para os valores previstos em recursos próprios

Quadro 33 – Capacitação de Servidores Públicos Civis, Empregados e Militares - HUUFMA

Identificação da Ação							
Código		4572Tipo:					
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		Código: 2109			Tipo:		
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	207.764,00	207.764,00	15.966,64	15.966,64	15.966,64		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0							
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0							

Fonte: HUUFMA

Análise Crítica: Ação realizada parcialmente em vista aos limites para liberação de crédito orçamentário e/ou limite para empenho.

Quadro 34 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares - HUUFMA

Identificação da Ação							
Código		2010Tipo:					
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		Código: 2109			Tipo:		
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	12.084,00	124.084,00	123.895,00	123.895,00	123.895,00		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0							
0							
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0							
0							

Fonte: HUUFMA

Análise crítica: Não há comentários relevantes, foi utilizado o orçamento necessário para o atendimento da ação

3.3.1.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

3.3.1.1.1 Ação 26272.0181.0021 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas. A referida Ação atingiu a meta financeira no montante de R\$ 136.343.345,16 nesse exercício.

3.3.1.2 Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

3.3.1.2.1 Ação 26272.20TP.0021 – Pagamento de Pessoal Ativo da União

Garantir o pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União. A referida Ação atingiu a meta financeira no montante de R\$ 284.658.780,74 nesse exercício.

3.3.1.2.2 Ação 26272.2004.0021 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

Esta ação corresponde ao número de pessoas beneficiadas com o ressarcimento de assistência médica, somando-se os servidores, seus dependentes e agregados, totalizando 2.136 Pessoas beneficiadas.

Quadro 35 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - 2015

Mês	Pessoas beneficiadas
Janeiro	1843
Fevereiro	2030
Março	2068
Abril	2104
Maiο	2093
Junho	2086
Julho	2094
Agosto	2104
Setembro	2076
Outubro	2107
Novembro	2141
Dezembro	2136

Fonte: SIAPE/2015 - Dezembro/2015

A Ação apresentou variação reduzida quanto à meta física, conforme demonstrado no Quadro, iniciando o período com 1.843 atendimentos, elevando para 2.086 no mês de Junho/2015, e para 2136 beneficiários em Dezembro/2015. A meta financeira realizada foi no valor de R\$ 5.143.133,13. Houve um acréscimo de 8,42% referente à meta financeira realizada de 2014, de R\$ 4.743.433,56.

3.3.1.2.3 Ação 26272.2010.0021 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.

Esta ação corresponde ao número de crianças atendidas com auxílio creche, somando-se os funcionários contratados e os servidores, totalizando 443 crianças atendidas.

Quadro 36 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares - 2015

Mês	Crianças Atendidas
Janeiro	409
Fevereiro	410
Março	407
Abril	419
Maio	424
Junho	426
Julho	426
Agosto	424
Setembro	430
Outubro	435
Novembro	440
Dezembro	443

Fonte: SIAPE/2015 - Dezembro/2015

A Ação apresentou variação reduzida quanto à meta física, conforme demonstrado no Quadro, iniciando o período com 409 atendimentos, elevando para 426 no mês de Junho/2015 e para 443 beneficiários em Dezembro/2015. A meta financeira realizada foi no valor de R\$ 393.135,98.

3.3.1.2.4 Ação 26272.2011.0021 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.

Em 2015 foram 1.029 pessoas beneficiadas.

Quadro 37 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares - 2015

Mês	Servidores Beneficiados
Janeiro	826
Fevereiro	830
Março	684
Abril	853
Maio	958
Junho	974
Julho	981
Agosto	982
Setembro	995
Outubro	996
Novembro	1013
Dezembro	1029

Fonte: SIAPE/2015 - Dezembro/2015

Esta ação corresponde ao número de pessoas beneficiadas com o auxílio-transporte, somando-se os funcionários contratados e os servidores.

Em Janeiro/2015 foram atendidos 826 servidores, apresentando um decréscimo de 0,85% em relação ao mesmo mês em 2014. No ano de 2015, o aumento foi cerca de 15,75%, alcançando a ordem de 1.029 beneficiados. Ressalta-se que essa modalidade de benefício varia de acordo com o vencimento base do servidor: a partir de determinado valor do vencimento base, o benefício não é incorporado, incidindo sobre a diminuição dos beneficiários atendidos.

Sobre a meta financeira, a execução totalizou R\$ 878.927,84, representando um acréscimo de 115% em relação ao executado em 2014.

3.3.1.2.5 Ação 26272.2012.0021 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.

Esta ação corresponde ao número de pessoas beneficiadas com o auxílio-alimentação, somando-se os funcionários contratados e os servidores, totalizando 3.203 pessoas beneficiadas.

Quadro 38 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares - 2015

Mês	Servidores Beneficiados
Janeiro	3.075
Fevereiro	3.064
Março	3.084
Abril	3.081
Maior	3.099
Junho	3.112
Julho	3.126
Agosto	3.139
Setembro	3.172
Outubro	3.177
Novembro	3.187
Dezembro	3.203

Fonte: SIAPE/2015 – Dezembro/2015

A Ação contemplou 3.203 beneficiados no mês de Dezembro/2015, apresentando um acréscimo de 4,16% em relação ao mês de Janeiro do mesmo exercício. Em relação ao mês de Dezembro/2014, o aumento foi de 4,78%.

A meta financeira realizada alcançou o valor de R\$ 13.994.032,40, incrementando em 6,43% o montante executado em 2014.

3.3.1.2.6 Ação 26272.4572.0021 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Esta ação é desenvolvida pela Divisão de Capacitação/DEGEP por meio do Plano Anual de Capacitação que tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento do servidor técnico-administrativo e docente da UFMA (os cursos aqui contidos no Plano Anual de Capacitação acabam por contemplar também os terceirizados que prestam serviço para esta IFES), em suas dimensões: cognitiva, técnica e psicológica para que desenvolva suas ações na Administração Pública com qualidade e competência.

O Plano Anual de Capacitação corresponde ao compromisso da UFMA em proporcionar aos servidores o desenvolvimento permanente na carreira, bem como a aquisição de competências para a vida produtiva e crescimento pessoal, que contribuirão para o cumprimento da missão institucional.

O Plano de Capacitação da UFMA referente ao ano de 2015 foi desenvolvido em dois semestres, com a seguinte programação:

Quadro 39 – Cursos de Capacitação em 2015

Áreas	Servidores Capacitados
1º semestre	
PROGRAMA DE AMBIENTAÇÃO DOCENTE	51
PROGRAMA DE AMBIENTAÇÃO - Servidores Técnico- Administrativos	59
PROGRAMA ATIVIDADE: Preparando para aposentadoria	14
PROGRAMA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E REVISÃO GRAMATICAL	14
PROGRAMA SIG'S	12
PROGRAMA DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS – INGLES	12
PROGRAMA DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS – ESPANHOL	9
PROGRAMA DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS –FRANCÊS	11
SEMINARIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	102
TOTAL - 1º semestre	284
2º semestre	
PROGRAMA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E REVISÃO GRAMATICAL	6
PROGRAMA DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS – INGLES	7
MINICURSO: Procedimentos para Consultas da Execução Orçamentária no SIAFI e SIPAC	16
MINICURSO: Tópicos Avançados da Lei 8.112/1990	8
PROGRAMA DE AMBIENTAÇÃO DOCENTES - MÓDULO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: Complementação do Programa de Ambientação Docentes EAD	25
TOTAL - 2º semestre	62

Fonte: PRH

Com a realização das atividades do Plano de Capacitação 2015, pretendia-se capacitar, aproximadamente, 385 servidores, entretanto, a greve nacional dos servidores técnico-administrativos e docentes das IFES contribuiu para a evasão dos participantes, assim como dificultou a contratação de instrutores para ministrar os cursos. Diante desse quadro, o número de servidores capacitados foi de 346.

3.3.1.2.7 Ação 26272.20TP.0021 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade

Despesas orçamentárias com o Pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho. **Auxílio Natalidade:** R\$ 39.883,25 (Trinta e nove mil, oitocentos e oitenta e três reais e vinte e cinco centavos). **Auxílio Funeral:** R\$ 216.534,08 (Duzentos e dezesseis mil, quinhentos e trinta e quatro reais e oito centavos).

Quadro 40 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Natalidade - 2015

Mês	Quantidade de servidores	Valor (R\$)
Janeiro	1	556,46
Fevereiro	14	7.862,21
Março	1	523,65
Abril	7	3.966,99
Maio	6	3.410,63
Junho	5	2.821,26
Julho	4	2.262,75
Agosto	3	1.706,29
Setembro	13	7.549,77
Outubro	9	5.219,34
Novembro	2	1.114,97
Dezembro	5	2.888,93
TOTAL	70	39.883,25

Fonte: PRH

Quadro 41 – Pagamentos a Título de Auxílio Funeral - 2015

ORDEM BANCÁRIA	VALOR (R\$)
2015OB800206	R\$ 17.341,99
2015OB800657	R\$ 4.822,65
2015OB801979	R\$ 10.370,31
2015OB801980	R\$ 10.449,11
2015OB802129	R\$ 16.209,06
2015OB802878	R\$ 6.520,59
2015OB802879	R\$ 5.117,12
2015OB802922	R\$ 8.312,55
2015OB803707	R\$ 11.886,88
2015OB803708	R\$ 5.945,98
2015OB803773	R\$ 2.967,88
2015OB804291	R\$ 4.415,34
2015OB804292	R\$ 4.130,00
2015OB804526	R\$ 4.760,00
2015OB805477	R\$ 4.204,85
2015OB805557	R\$ 8.675,70
2015OB805558	R\$ 6.229,81
2015OB805874	R\$ 5.490,05
2015OB805953	R\$ 10.101,28
2015OB806043	R\$ 21.209,03
2015OB806197	R\$ 1.303,63
2015OB806952	R\$ 22.516,94
2015OB807010	R\$ 4.404,00
2015OB807350	R\$ 12.286,63
2015OB807753	R\$ 6.862,70
TOTAL	R\$ 216.534,08

Fonte: PRH

3.3.1.2.8 Ação 26272.4572.0026 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Recurso recebido por descentralização de crédito da Fundação Joaquim Nabuco para atender a elaboração e correção das provas de proficiência em língua inglesa e espanhola - DINTER FUNDAJ/UFMA

3.3.1.3 Programa 2030 – Educação Básica

3.3.1.3.1 Ação 26272.20RI.0021 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Em 2015 foram matriculados 668 alunos na educação básica, embora a previsão anteriormente fosse para 800 alunos.

Em relação ao quantitativo de alunos de Educação Básica esta diferença se explica em função da diminuição do número de alunos nas séries iniciais (5º ao 7º anos), para que pudesse ser feito um melhor atendimento aos alunos destas turmas, que geralmente encontram maiores dificuldades de promoção.

3.3.1.3.2 Ação 26272.20RJ.0021 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

A indução, a articulação, a coordenação e a organização de programas e ações de formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica, bem como a gestão e execução de recursos financeiros recebido pelo MEC para esta finalidade, são de responsabilidade do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (COMFOR), conforme Portaria GR nº 372/MR, de 25 de maio de 2014.

As ações previstas para o exercício de 2015 referiam-se a cursos coordenados pela Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) e pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC). Sobre as realizações das ações, tem-se o seguinte panorama:

Quadro 42 – Cursos da SEB/MEC

Especialização em Coordenação Pedagógica (2014)	Em execução
Especialização em Docência da Educação Infantil (2014)	Em execução
Aperfeiçoamento em Docência da Educação Infantil (2014)	Executado
Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio(2014)	Executado
Especialização em Gestão Escolar(2014)	Não executado
Curso de Formação de Orientadores de Estudos e Professores Alfabetizadores (2014)	Executado
Jovens de 15 a 17 anos no Ensino Fundamental - Projetos de Vida (2015)	Em execução

Fonte: PROAES

O empenho dos valores correspondentes aos cursos de especialização em Coordenação Pedagógica, especialização em Docência em Educação Infantil e Curso de extensão em Docência em Educação Infantil não aconteceu em tempo hábil para sua execução no exercício de 2014, uma vez que a universidade ficou por um período impossibilitada de utilizar os recursos previstos no orçamento por indisponibilidade de cota limite para empenho. Entretanto, no final do exercício de 2014, os cursos tiveram seus recursos empenhados e repassados à Fundação Sousaândrade, fundação de apoio desta Universidade para execução no exercício de 2015.

A Formação Continuada de “Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio” e o “Curso de Formação de Orientadores de Estudos e Professores Alfabetizadores”- com recursos de 2014 - foram executados por intermédio da Fundação Sousaândrade. A especialização em Gestão escolar não foi executada em virtude do recurso disponibilizado não garantir a realização de todo o projeto do curso.

Para os cursos previstos para 2015, “Curso Formação de Orientadores de estudos e Professores Alfabetizadores” e “I Seminário da Região Nordeste do PNAIC” não houve empenho. Sobre o curso “Jovens de 15 a 17 anos no Ensino Fundamental - Projetos de Vida”, o empenho do

recurso ocorreu no ano de 2015 e o mesmo é executado atualmente por meio de convênio com a Fundação Sôsândrade.

Quadro 43 – Cursos da SECADI/MEC

Especialização em Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar(UNIAFRO)	Em execução
Especialização em Educação do Campo	Não executado
Aperfeiçoamento em Escola da Terra	Em execução
Licenciatura em Educação do Campo-PROCAMPO	Em execução
Aperfeiçoamento em Saberes Indígenas na Escola	Executado

Fonte: PROAES

O empenho dos valores correspondentes ao curso de Especialização em Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar(UNIAFRO) e da Especialização em Educação do Campo não aconteceu em tempo hábil para execução no exercício de 2014, uma vez que a universidade ficou um período impossibilitada de utilizar os recursos previstos no orçamento por indisponibilidade de cota limite para empenho. Entretanto, no final do exercício de 2014, o recurso foi empenhado e repassado à Fundação Sôsândrade, fundação de apoio desta Universidade para execução no exercício de 2015. Entretanto, o curso de Especialização em Educação do Campo realizou o processo seletivo para admissão de alunos, porém as ações do curso forma interrompidas e a coordenação do curso pretende dar andamento às ações do curso no ano de 2016, o que atualmente está sendo analisado.

3.3.1.3.3 Ação 26101.213M.0001 - Apoio a Iniciativas de Valorização da Diversidade, de Promoção dos Direitos Humanos e de Inclusão

Recurso recebido por descentralização de crédito da Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária, da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – MEC, para atender ao Encontro comemorativo dos 30 anos do NEAB/UFMA.

O Encontro Comemorativo dos 30 anos do NEAB/UFMA / IV Encontro Nacional do Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros-CONNEABS / II Jornada Internacional de Ciências Sociais "*Diálogos Diaspóricos: Diversidade e Identidade*" ocorreu no período de 13 a 16 de outubro de 2015, no Centro Pedagógico Paulo Freire da Cidade Universitária da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). O evento foi promovido pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB-UFMA), pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, pela Coordenação da Licenciatura Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros do Centro de Ciências Humanas da UFMA em parceria com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indíodescendentes do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), com o Departamento de História e Geografia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e com a Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). O evento constituiu-se em um espaço significativo de debates, reflexões e proposições em torno da produção intelectual sobre a História e Cultura Africana e Afro-Brasileira.

O evento esteve supervisionado por uma comissão organizadora geral e por uma comissão científica, compostas por docentes comprometidos (as) com a temática.

A programação contou com 12 Mesas-Redondas, 10 Grupos de Trabalhos, quatro Conferências, 100 artigos publicados nos anais do evento, lançamento de 15 livros, e 455 inscritos (com a atuação de 80 monitores e monitoras). O evento teve o objetivo de propiciar a produção e a socialização do conhecimento em uma perspectiva interdisciplinar acerca da diversidade e da identidade por meio do diálogo crítico entre intelectuais africanos e da diáspora. O evento contou com a presença de renomados (as) pesquisadores (as) africanos (as), brasileiros (as), caribenhos, europeus e norte-americanos: 08 convidados(as) internacionais, 27 pesquisadoras(es) de

reconhecimento nacional de todas as regiões do país e 24 investigadores(as) da temática que atuam no Maranhão.

O encontro contribuiu para a consolidação e ampliação da articulação entre os (as) pesquisadores (as) do Consórcio Nacional dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, estimulou a produção de pesquisas conjuntas entre os (as) investigadores (as) brasileiros (as), africanos (as) e de outros contextos diaspóricos e, especialmente, incentivou estudantes das graduações a se interessarem por esta área de conhecimento, por meio de suas participações nas atividades de monitoria, auxílio na comissão organizadora e apresentação de trabalhos nos diversos GTs.

Consideramos que a realização deste Encontro Comemorativo dos 30 anos do NEAB/UFMA / IV Encontro Nacional de CONNEABS / II Jornada Internacional de Ciências Sociais: “DIÁLOGOS DIASPÓRICOS: DIVERSIDADE E IDENTIDADE” constituiu-se em um espaço significativo de debates, reflexões e proposições instigantes em torno do tema do evento, posto que no tráfico intercontinental ocorreu a escravização de diversos grupos africanos, processo que está na origem da presença de populações negras no mundo inteiro. Em todo o continente americano e no Caribe a diáspora africana foi bastante expressiva. Como lembra Appiah (1997), há muito tempo intelectuais de África têm se empenhado em discutir entre si e com europeus e norte-americanos sobre o que significa *ser africano*.

No cerne desses debates sobre a identidade africana encontram-se as obras fecundas de políticos, escritores e filósofos da África e de sua diáspora. Também há um bom tempo os intelectuais da diáspora se puseram a pensar sobre as contribuições do continente africano e de suas várias culturas em diversos cantos do mundo, procurando desconstruir o imaginário sobre culturas e identidades africanas e afro-diaspóricas, ancoradas na naturalização e no exotismo. Essa contribuição se torna ainda grandiosa se levarmos em conta que o estado do Maranhão e a cidade de São Luís possuem inúmeros fatores que os credenciam a se situar no cerne dos debates diaspóricos sobre diversidade e identidade:

- o Maranhão é o estado brasileiro com o maior percentual de população negra: 80,6% (IBGE, 2015);
- possui um número significativo de comunidades quilombolas, campo fértil de investigação de educadores (as), antropólogos (as) e historiadores (as) entre outros profissionais das áreas do conhecimento;
- São Luís se destaca nacionalmente pela luta e resistência contra o racismo e pela igualdade étnico-racial, uma vez que conta com importantes organizações comprometidas com esses processos, a exemplo do Centro de Cultura Negra do Maranhão (CCN-MA).

Dessa forma, este Encontro contribuiu efetivamente no oferecimento de subsídios para a implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, que legislam sobre a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africanas, Afro-Brasileiras e Indígenas no Brasil.

A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação brasileiro (SECADI/MEC) financiou um total de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) relativo à hospedagem dos convidados(as) do evento (conferencistas, palestrantes de mesas-redondas, coordenadores de grupos de trabalho). Tal recurso foi repassado à Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e cobriu 80 hospedagens com pensão completa no valor unitário de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) no Hotel Abbeville/Gran San Luís.

3.3.1.3.4 Ação 26298.8744.0001 - Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica - PNAE

Recurso recebido por descentralização de crédito do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, empregados em aquisição de gêneros alimentícios de qualidade, para atendimento a alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Este programa é executado pelo Colégio Universitário – COLUN e é particularmente importante em função da precariedade da situação sócio-econômica majoritária da clientela atendida, além de garantir um direito social.

No ano de 2015 foram atendidos, no Ensino Fundamental, **320 (trezentos e vinte)** alunos e, no Ensino Médio, **348 (trezentos e quarenta e oito)** alunos, os quais foram atendidos durante **190 (cento e noventa) dias e servidas 126.920 refeições no ano.**

3.3.1.3.5 Ação 26291.20RJ.0001 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica.

O Programa de Formação dos Professores da Educação Básica do Plano de Ações Articuladas – PROFEbPAR é integrado ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR instituído pelo Governo Federal por meio do Ministério da Educação – MEC, sendo respaldado pelo Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e possui convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Maranhão (SEDUC).

Trata-se de um Programa voltado para formação de professores que, embora já licenciados, atuam em área ou disciplina distinta daquela de sua formação inicial, há pelo menos três anos no sistema público de ensino. Além disso, o Programa visa à valorização dos profissionais da educação com particular atenção à formação inicial e continuada exclusivamente dos professores da educação básica.

Tem como objetivo formar professores capazes de exercer atividades da docência com competência técnica e intelectual, consciência profissional e política, criatividade e responsabilidade, para atuar na Educação Básica da rede pública dos Municípios e do Estado do Maranhão, na modalidade presencial. Atua em parceria com o Governo Federal e com as Prefeituras Municipais.

Os municípios pólos no período de 2009 a 2015 foram 34 (Apicum-Açu, Bom Jesus das Selvas, Buriti Bravo, Buriticupu, Caxias, Codó, Coroatá, Cururupu, Estreito, Governador Nunes Freire, Grajaú, Humberto de Campos, Imperatriz, Jenipapo dos Vieiras, Lago da Pedra, Lago do Junco, Magalhães de Almeida, Maracaçumé, Matões do Norte, Monção, Nina Rodrigues, Peri-Mirim, Pindaré-Mirim, Pio XII, Poção de Pedras, Presidente Médici, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Quitéria do Maranhão, São José de Ribamar, Sítio Novo, Timbiras, Urbano Santos, Vargem Grande).

Os cursos em andamento em 2015 foram Ciências Sociais - 2ª Licenciatura, Educação Física - 2ª Licenciatura, Filosofia - 1ª Licenciatura, Física - 2ª Licenciatura, Letras/Espanhol - 2ª Licenciatura e Pedagogia - 1ª Licenciatura, conforme quadro a seguir.

Quadro 44 – Turmas do PROFEbPAR em andamento em 2015

Curso	Município	Tipo da Turma	Nº de Turmas	Ano/Período de Entrada	Previsão de Finalização
Pedagogia	Coroatá	1ª Licenciatura	1	2009.2	2015.2
	Coroatá	1ª Licenciatura	2	2010.2	2015.2
	Grajaú	1ª Licenciatura	2	2010.1	2016.1
	Grajaú	1ª Licenciatura	2	2010.2	2016.1
	Humberto de Campos	1ª Licenciatura	2	2010.1	2015.2
	Magalhães de Almeida	1ª Licenciatura	1	2010.2	2015.2
	Nina Rodrigues	1ª Licenciatura	1	2010.1	2015.2
	Vargem Grande	1ª Licenciatura	1	2010.1	2015.2
	Pindaré-Mirim	1ª Licenciatura	4	2010.2	2015.2
	Timbiras	1ª Licenciatura	1	2010.1	2015.2
	Bom Jesus das Selvas	1ª Licenciatura	1	2011.2	2016.1
	Buriticupu	1ª Licenciatura	1	2011.2	2016.1
	Codó	1ª Licenciatura	1	2011.2	2016.1

	Grajaú	1ª Licenciatura	1	2011.2	2016.1
	Lago da Pedra	1ª Licenciatura	3	2011.2	2016.1
	Poção de Pedras	1ª Licenciatura	1	2011.2	2016.1
	Santa Inês	1ª Licenciatura	2	2011.2	2016.1
	Santa Quitéria do Maranhão	1ª Licenciatura	3	2011.2	2016.1
	Buriti Bravo	1ª Licenciatura	1	2012.1	2017.1
	Timbiras	1ª Licenciatura	1	2012.2	2017.1
	Imperatriz	1ª Licenciatura	1	2012.2	2017.1
	Monção	1ª Licenciatura	1	2013.2	2017.2
	Vargem Grande	1ª Licenciatura	1	2013.2	2017.2
	Buriti Bravo	1ª Licenciatura	1	2013.2	2017.2
	Bom Jesus das Selvas	1ª Licenciatura	1	2014.2	2019.1
	Buriticupu	1ª Licenciatura	1	2014.2	2019.1
	Sítio Novo	1ª Licenciatura	1	2014.2	2019.1
	Grajaú	1ª Licenciatura	1	2014.2	2019.1
Ciências Sociais	Santa Inês	2ª Licenciatura	1	2012.2	2015.1
	Codó	2ª Licenciatura	1	2013.2	2016.1
	Presidente Médici	2ª Licenciatura	1	2013.2	2016.1
Física	Governador Nunes Freire	2ª Licenciatura	1	2013.2	2016.1
	Presidente Médici	2ª Licenciatura	1	2013.2	2016.1
Educação Física	Codó	2ª Licenciatura	1	2012.2	2015.1
	Timbiras	2ª Licenciatura	1	2012.2	2015.1
	Governador Nunes Freire	2ª Licenciatura	1	2014.2	2017.1
Filosofia	Urbanos Santos	1ª Licenciatura	1	2014.2	2020.1
5 cursos	22 municípios		49		

Fonte: ASEI

O número total de egressos é de 652 e no que se refere à matrícula, desde 2013 o PARFOR realiza anualmente uma única entrada de alunos no segundo semestre; ressalta-se que no segundo semestre de 2015 houve um número significativo de turmas e de alunos ingressantes, conforme demonstra o quadro abaixo.

Quadro 45 – Turmas do PARFOR implantadas em 2015

Curso	Nº de vagas ofertadas na Plataforma Freire / CAPES / MEC	Nº de inscritos na Plataforma Freire/CAPES /MEC nos cursos ofertados	Nº de turmas	Município	Tipo da turma	Número de matriculados
Educação física	7.500	3.855	1	Maracaçumé	1ª Licenciatura	31
			1	Matões do Norte	1ª Licenciatura	37
			1	Urbano Santos	1ª Licenciatura	49
			1	Lago do Junco	2ª Licenciatura	23
Geografia			1	Apicum Açu	1ª Licenciatura	50
			1	Buriticupu	1ª Licenciatura	43
			1	Maracaçumé	1ª Licenciatura	23
			1	Urbano Santos	1ª Licenciatura	46
História			1	Grajaú	1ª Licenciatura	46
			1	Jenipapo dos Vieiras	1ª Licenciatura	33
Letras -			1	Codó	1ª Licenciatura	24

Espanhol			1	Lago do Junco	1ª Licenciatura	41		
			1	Lago do Junco	2ª Licenciatura	39		
			1	Poção de Pedras	2ª Licenciatura	21		
Letras - Inglês			1	Codó	1ª Licenciatura	34		
			1	Lago do Junco	1ª Licenciatura	27		
			1	Santa Inês	1ª Licenciatura	32		
Matemática			1	Buriti Bravo	1ª Licenciatura	40		
			1	Governador Nunes Freire	1ª Licenciatura	33		
			1	Lago do Junco	1ª Licenciatura	47		
			1	Matões do Norte	1ª Licenciatura	28		
			1	Santa Luzia	1ª Licenciatura	48		
Pedagogia			1	Bom Jesus das Selvas	1ª Licenciatura	53		
			1	Buriticupu	1ª Licenciatura	39		
			1	Estreito	1ª Licenciatura	27		
			1	Sítio Novo	1ª Licenciatura	36		
			1	Codó	1ª Licenciatura	46		
			1	Cururupu	1ª Licenciatura	55		
			1	Monção	1ª Licenciatura	26		
			1	Santa Inês	1ª Licenciatura	33		
			1	Pio XII	1ª Licenciatura	48		
			1	Poção de Pedras	1ª Licenciatura	30		
Filosofia					1	Peri-Mirim	1ª Licenciatura	49
8 cursos					33 turmas			1.237

Fonte: ASEI

Entre as ações desenvolvidas estão:

- realização de matrículas de 1.237 alunos, convocados por meio do EDITAL Nº 139/2015 – PROEN;
- realização de Solenidade de Colação de grau do Curso de Segunda Licenciatura em Ciências Sociais no município de Santa Inês;
- realização de Solenidade de Colação de grau do Curso de Segunda Licenciatura em Educação dos municípios de Codó e Timbiras;
- realização de refeições de grau especial;
- reuniões técnicas com Coordenadores de Curso, visando as melhorias desenvolvimento dos cursos do PARFOR;
- realização de reuniões com os prefeitos e a secretária municipal de Educação;
- seminários Interdisciplinares do Curso de Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/PROFEBPAR/PARFOR;
- reuniões pedagógicas com os professores que atuaram no Curso de Pedagogia;
- visitas técnicas para acompanhamento dos cursos;
- qualificação dos alunos do Curso de Pedagogia;
- reuniões técnicas entre a equipe que constitui o Curso de Pedagogia;
- reunião do Colegiado do Curso de Primeira Licenciatura em Pedagogia;

Algumas das dificuldades encontradas foram:

- ingerência na Política de desenvolvimento das atividades;
- insuficiente participação dos municípios (apoio logístico, infraestrutura e carga horária para os alunos);
- descompromisso com o desenvolvimento curricular e as especificidades do Projeto Político Pedagógico (PPP), principalmente nas licenciaturas.

Os principais benefícios são:

- a) promoção da formação continuada ao professor da rede pública municipal e estadual;
- b) professores capacitados, criativos;
- c) desenvolvimento da competência técnica e intelectual;
- d) aumento do IDEB.

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD/UFMA é responsável pela execução do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, o qual é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do Ministério da Educação – MEC. O TC UAB nº 2680/2015 se destina fomentar a conclusão das atividades dos cursos de graduação na modalidade a distância em Administração, Administração Pública, Ciências Biológicas, Matemática, Matemática - PAR, Pedagogia e Química, que estão sendo executados nos polos de apoio presencial de Anapurus, Bom Jesus das Selvas, Carolina, Caxias, Fortaleza dos Nogueiras, Grajaú, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues e Porto Franco. A oferta dos referidos cursos destina-se a formação inicial e continuada de professores, gestores, dirigentes e trabalhadores para a Educação Básica e somente houve repasse de recursos por parte da CAPES para execução deste Programa, pela UFMA, em 29 de outubro de 2015. Deste modo, informamos que o NEAD não pôde realizar a tempo as despesas relativas ao encerramento das atividades dos cursos, as quais deverão ser feitas no ano de 2016.

3.3.1.4 Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica

3.3.1.4.1 Ação 26272.20RL.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Em 2015, no COLUN, o total de estudantes matriculados na educação profissional e tecnológica foi de 107 alunos. Anteriormente com previsão de 516 alunos matriculados.

Em relação ao quantitativo de alunos da Educação profissional, cujo número de alunos diminuiu vertiginosamente, isso se deve ao fracasso dos processos seletivos realizados no ano letivo de 2015, em número de três, e que não obtiveram número satisfatório de aprovados. Outra razão para a grande evasão de alunos dessa modalidade de ensino, é que, sendo um curso subsequente (destinado a alunos que já concluíram o ensino médio) estes, no decorrer do Curso, encontram posto de trabalho, estágios ou se engajam num curso de graduação, esvaziando as turmas dos cursos técnicos.

3.3.1.4.2 Ação 26272.2994.0021 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Em 2015 foram concedidos dois benefícios oferecidos pelo Programa de Assistência Estudantil (auxílio transporte e auxílio permanência), beneficiando um total de 170 alunos nestas duas modalidades.

3.3.1.4.3 Ação 26298.20RW.0001 – Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica

Recurso recebido por descentralização de crédito do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, destinado ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tendo como objetivos expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância; construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais; aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada

ou qualificação profissional; aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação profissional e tecnológica; melhorar a qualidade do ensino médio.

Os Cursos Técnicos do COLUN juntamente com os Cursos oferecidos no âmbito do PRONATEC, no ano de 2015 ofereceram 161 vagas em Meio Ambiente, Administração, Enfermagem, e Guia de turismo, sendo 54 no PRONATEC e 107 nos cursos regulares do COLUN.

3.3.1.5 Programa 2032 – Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

3.3.1.5.1 Ação 26272.20GK.0021 – Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Esta ação compreende os seguintes Planos Orçamentários:

a) Programa de Extensão Universitária (ProExt):

Este programa tem como objetivo apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. A Universidade Federal do Maranhão recebeu recursos deste programa para atender a 3 programas e 7 projetos aprovados no Edital PROEXT/SESU/MEC 2015:

- Programa “Educação e Cidadania no Sul Global: construindo uma extensão político-educacional entre Brasil e África”.

O programa não possui resultados a serem apresentados devido às mudanças no cronograma de execução que teve de ser alterado em virtude do atraso no repasse financeiro 2015.

- Programa “Navegarte: Programa Cultural na Comunidade do Sá Viana”.

O programa não possui resultados a serem apresentados devido às mudanças no cronograma de execução que teve de ser alterado em virtude do atraso no repasse financeiro 2015.

- Programa “Valorização da Agrobiodiversidade e Inclusão Produtiva de Grupos Sociais do Maranhão: Uso de tecnologias e conhecimentos de base agroecológica para produção orgânica de Alimentos”.

Este programa foi alocado no Campus de Chapadinha, com o envolvimento de 6 alunos e 4 professores, atingindo 20 famílias.

- Projeto “Teatro de Formas Animadas nas Escolas de Ensino Fundamental”.

Este projeto foi alocado no Departamento de Artes/CCH, com o envolvimento de 1 professor, 4 alunos bolsistas e 3 alunos voluntários, atingindo alunos da graduação, professores da rede municipal de ensino e professores de escolas comunitárias do município de São Luís. A produção cultural será executada na 2ª etapa do projeto.

- Projeto “Núcleo de Referência em Prevenção e Tratamento de Câncer Peniano no Maranhão”.

O projeto não possui resultados a serem apresentados devido às mudanças no cronograma de execução que teve de ser alterado em virtude do atraso no repasse financeiro 2015.

- Projeto “Jovens com a Bola Toda”.

Este projeto foi alocado no Departamento de Educação Física. O público alvo do JBT é fundamentalmente composto por crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade (150 inscritos) e com alta vulnerabilidade social. Contudo, em algumas oportunidades, ainda desenvolve algumas atividades (reuniões, palestras temáticas) com os familiares dos participantes do projeto. Ao longo

do ano, estima-se em cerca de 250 pessoas atendidas de forma direta e indireta pelo JBT. Outro segmento considerado como beneficiário das ações acadêmicas desenvolvidas pelo JBT, diz respeito aos estudantes (bolsitas e/ou voluntários). Os estudantes que se engajam no JBT são submetidos a um processo de formação contínua, e seguem supervisionados por professores/coordenadores. Do ponto de vista acadêmico são beneficiados quanto à sua formação/profissionalização. Iniciam a partir de um processo seletivo, submetem-se a uma formação inicial e passam a se envolver diretamente com os alunos do projeto, sob supervisão, até adquirirem condição para assumirem turmas. Quanto à equipe de coordenação, há um coordenador geral (professor da UFMA) e uma professora convidada da Secretaria de Estado de Educação do Maranhão - SEDUC, que desenvolve atividades pedagógicas e de assessoria à pesquisa.

Os resultados foram:

1. Promoveu o acesso de crianças e adolescentes ao esporte de participação, garantindo o direito ao esporte e ao lazer;
 2. Assegurou aos participantes do projeto uma prática reflexiva sobre o esporte e seus determinantes culturais;
 3. Favoreceu o desenvolvimento de valores de convivência e respeito a partir das atividades desenvolvidas no projeto;
 4. Ampliou o repertório da cultura esportiva das crianças e adolescentes do projeto;
 5. Possibilitou o desenvolvimento de ações educativas que envolvam pais, crianças e adolescentes;
 6. Promoveu a divulgação do projeto e a integração com a comunidade, nos bairros onde as crianças residem, através das ações a serem desenvolvidas pelo projeto com a participação de toda a equipe de discentes e docentes;
 7. Desenvolveu aspectos pessoais, sociais, cognitivos estimuladas de acordo com as características de cada faixa etária;
 8. Qualificou recursos humanos para atuar com esporte de participação.
- Número de alunos envolvidos: 10 discentes (8 discentes de educação Física e 2 discentes de artes)
- Número de professores envolvidos: 1 coordenador geral e 1 coordenador pedagógica e de acompanhamento.

- Projeto “Vida em Movimento: esporte e lazer na terceira idade do bairro da Vila Embratel”.
Este projeto foi alocado no Departamento de Turismo e Hotelaria.
Público Atingido: Terceira Idade do Bairro da Vila Embratel e Adjacências, 60 Idosas.
Número de alunos envolvidos: 10.
Número de professores envolvidos: 2.
- Projeto “Telecentro Comunitário da Vila Embratel vai à Escola com Stop Motion e Rádio”.
O recurso não foi empenhado em virtude do corte orçamentário que inviabilizou a execução da referida ação de extensão.
- Projeto “Oficinas Educativas do Leite: introdução de inovações tecnológicas em propriedades familiares”.
Este projeto foi alocado no Campus de Chapadinha.
Público atingido: Alunos da Graduação, professores da rede municipal de ensino e professores de escolas comunitárias do município de São Luís;
Público atingido: 70 propriedades leiteiras
Número de Produtos Gerados: 4 produtos (seminário, dissertação, TCC, palestra)
Números de alunos envolvidos: 8 alunos;

Números de Professores Envolvidos: 3 professores.

- Projeto “Recuperação de Manguezais em Áreas Degradadas na Zona Costeira do Estado do Maranhão: educação ambiental comunitária”.

O projeto não possui resultados a serem apresentados devido às mudanças no cronograma de execução que teve de ser alterado em virtude do atraso no repasse financeiro 2015.

b) Extensão Universitária:

Os Programas/Projetos de Extensão envolveram docentes, discentes, técnicos e comunidade por meio de ações sócio-educativas, culturais e atendimento na área da saúde, as quais têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida da população atingida, gerando novos conhecimentos, priorizando metodologias participativas e possibilitadoras de transformação social. Foram realizados ainda cursos e eventos.

No ano de 2015 foram realizadas 368 (trezentos e sessenta e oito) ações de extensão, sendo: 16 (dezesseis) na modalidade de programa; 314 (trezentos e quatorze) na modalidade de projeto; e 38 (trinta e oito) nas modalidades de cursos ou eventos. Estas ações envolveram um público-alvo de 386.809 (trezentos e oitenta e seis mil oitocentos e nove) pessoas e 4.479 (quatro mil quatrocentos e setenta e nove) discentes, dos quais 520 (quinhentos e vinte) foram bolsistas pagos com recursos da IES.

Os demais discentes são bolsistas pagos com recursos de terceiros / arrecadação ou voluntários. Em relação ao ano anterior, o número de bolsas diminuiu 6,3%; a quantidade de projetos diminuiu 14,2%; a quantidade de programas aumentou em 14,2% no período; e o número de cursos e eventos diminuiu em 30,09%.

O número / descrição do público-alvo e a quantidade de discentes envolvidos na equipe de execução de cada projeto pode ser conferido na relação descritiva das ações de extensão. Considerou-se executadas em 2015 todas as ações com execução pelo menos de um mês no ano de 2015, ainda que iniciada ou terminada em anos anteriores ou posterior, respectivamente.

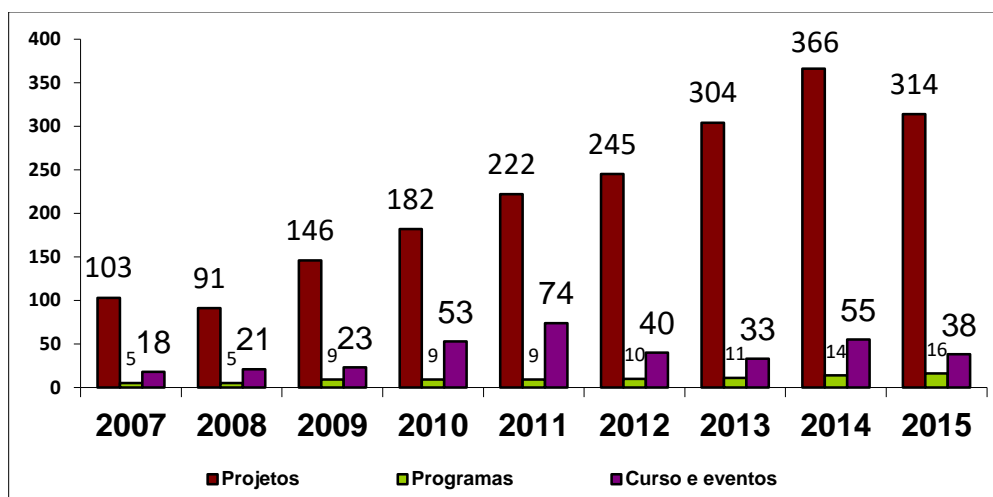
Quadro 46 – Editais, Programas e Projetos de Extensão em 2015

EDITAIS/AÇÕES 2015	Programa	Projeto	Curso	Evento	Público	Discente
PROEX 16/2015		100			159.291	2002
PROEX 21/2014	4	147			137.416	1.732
FLUXO CONTÍNUO 2015	4	36	19	5	75.878	254
PROEXT/2016	5	2				
PROEXT/2015	3	7			490	41
DEMI E DAC		22	12	2	13734	450
TOTAIS	16	314	31	7	386.809	4.479

Fonte: PROEXCE

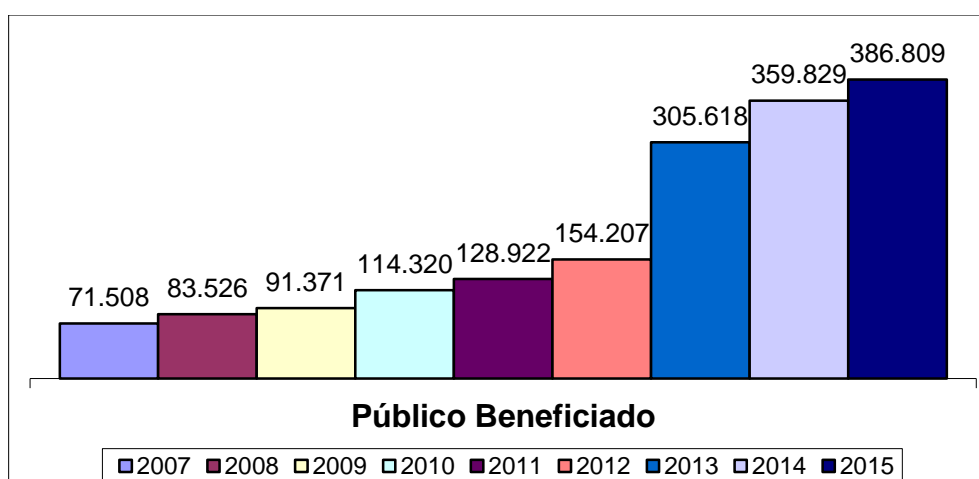
Seguem abaixo gráficos que correlacionam os dados de anos anteriores com os de 2015 e que mostram a distribuição dos projetos do Edital de Bolsas 16/2015 por área temática e por Unidade de Origem.

Gráfico 2 – Evolução das Ações de Extensão na UFMA, de 2007 a 2015



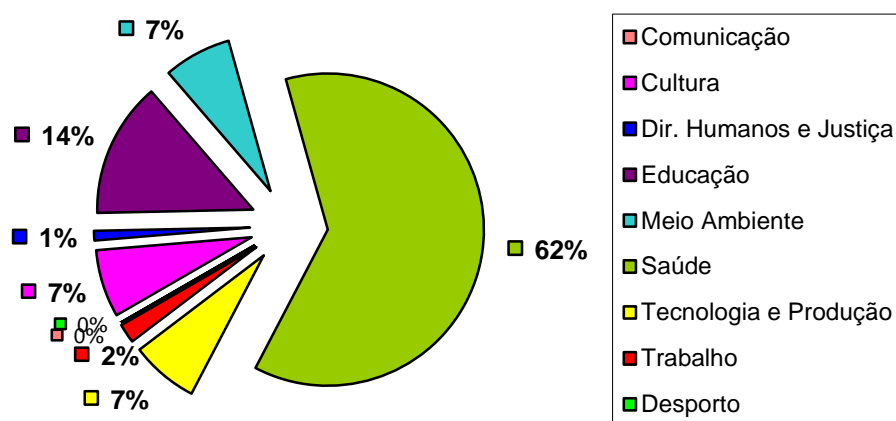
Fonte: PROEXCE

Gráfico 3 – Público estimado impactado pelas Ações de Extensão na UFMA, de 2007 a 2015



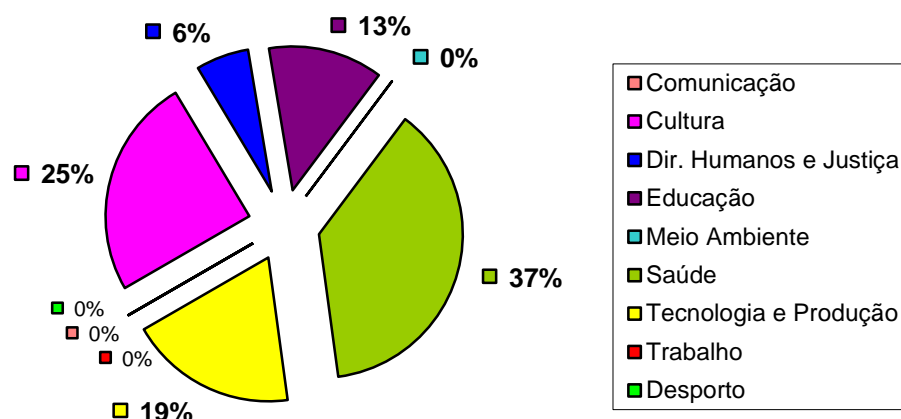
Fonte: PROEXCE

Gráfico 4 – Projetos por Área Temática – Edital de Bolsas 16/2015



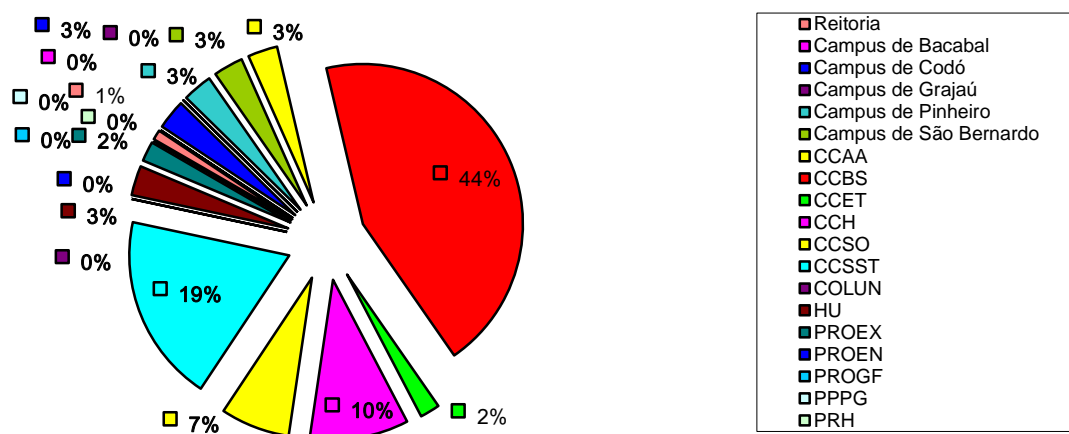
Fonte: PROEXCE

Gráfico 5 – Programas por Área Temática – Edital de Bolsas 16/2015



Fonte: PROEXCE

Gráfico 6 – Distribuição por setores da UFMA – Edital de Bolsas 16/2015



Fonte: PROEXCE

c) Pós-Graduação e Pesquisa:

O Ano de 2015 foi marcado por sérias restrições orçamentárias em nível federal e também estadual. Houve atraso no repasse de recursos e também suspensão de edição dos vários programas de incentivo e apoio a pós-graduação (p. ex., PRO-EQUIPAMENTOS, PROCAD, Casadinho e Universal, dentre outros). As restrições refletiram no desempenho de maior destaque para a pós-graduação. A despeito disso, foi possível avançar e aprovar novos programas de pós-graduação, acompanhar a submissão de novas propostas via chamadas internas e também promover incentivos à publicação de artigos, participações e cooperações científicas com instituições nacionais e internacionais.

Em setembro de 2015 ocorreram eleições para a nova administração geral da UFMA e em 1 de novembro de 2015 a nova reitora e vice-reitor tomaram posse. Após a posse foram definidos os novos diretores do DPG, DPQ e DAPI, passando a assumir, em 01/12/2015 o DPG o Prof. Dr. Wellington Roberto Gomes de Carvalho.

No que se refere às metas para 2015, considera-se que houve cumprimento razoável do que havia sido planejado, em termos de ações e atividades durante o ano.

Em 2015, as apresentações de propostas de novos cursos de pós-graduação (APCN/CAPEs 2015) foram previamente submetidas à Chamada Interna UFMA/PPPG Nº. 01/2015. O processo envolveu avaliação de projetos por consultores ad-hoc e também acompanhamento pelo PROQUALI. O processo iniciou-se em 30/06/2015 e foi concluído em 15/07/2015. Foram apresentados e submetidos à CAPES os seguintes APCNs: Doutorado em Saúde do Adulto e da Criança, Mestrados Acadêmicos em Oceanografia, Geografia, Comunicação e Educação Física, além do Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica.

Quadro 47 – Programas de Pós-Graduação ofertados pela UFMA, com cursos e conceito CAPES

PROGRAMAS DA UFMA	Conceito CAPES		
	M	D	F
1. BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO – PPGBC	3	-	-
2. CIÊNCIA ANIMAL – PPGCA	3	-	-
3. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – PPGCC	3	-	-
4. CIÊNCIA DOS MATERIAS – PPGCM	3	-	-
5. CIÊNCIAS DA SAÚDE – PPGCS	4	4	-
6. CIÊNCIAS SOCIAIS – PPGCSOC	4	4	-
7. CULTURA E SOCIEDADE – PPGCULT	3	-	-
8. DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO – PPGDSE	3	-	-
9. DESIGN – PPGDG	3	-	-
10. DIREITO E INST. DO SISTEMA DE JUSTIÇA – PGDIR	3	-	-
11. EDUCAÇÃO – PPGE	3	-	-
12. ENERGIA E AMBIENTE – PPGEA	-	-	4
13. ENFERMAGEM – PPGENF	3	-	-
14. ENGENHARIA DE ELETRICIDADE – PPGEE	4	4	-
15. FÍSICA – PPGF	4	4	-
16. HISTÓRIA – PPGHIS	3	-	-
17. LETRAS – PPGLETRAS	3	-	-
18. MATEMÁTICA – PPGMAT	3	-	-
19. ODONTOLOGIA – PPGO	4	4	-
20. POLÍTICAS PÚBLICAS – PPGPP	6	6	-
21. PSICOLOGIA – PPGPSI	3	-	-
22. QUÍMICA – PPGQUIM	3	-	-
23. SAÚDE COLETIVA – PPGSCOL	4	4	-
24. SAÚDE E AMBIENTE – PPGSA	3	-	-
25. SAÚDE DO ADULTO E DA CRIANÇA – PPGSAC	3	-	-
26. ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – PPECEM	3		
27. GESTÃO ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PGEEB			3
28. OCEANOGRAFIA – PPGOCEANO*	3		
1. REDE NORDESTE DE BIOTECNOLOGIA - RENORBIO		5	
2. REDE DE BIODIV. E BIOTECNOL. AMAZÔNIA LEGAL- BIONORTE		4	
3. REDE NORDESTE DE FORMAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - RENASF			3
4. MESTRADO PROF.EM MATEM. EM REDE NACIONAL – PROFMAT			3
5. MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES – PROFARTES			4
6. MESTRADO NACIONAL PROFIS. EM ENSINO DE FÍSICA - MNEPF			4

* Iniciado em dezembro/2015 e com processo seletivo em jan-fev/2016

Fonte: PPPGI

Das propostas submetidas à CAPES, até o momento já se obteve a aprovação do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia (aprovado com conceito 3). O primeiro processo seletivo do Mestrado Acadêmico em Oceanografia estará ocorrendo nos primeiros meses de 2016.

O quadro a seguir apresenta a situação de oferta de programas stricto sensu da UFMA em final de 2015, incluídos os programas em rede. Dois novos programas de pós-graduação stricto sensu passaram a ser ofertados pela UFMA ainda em 2015: o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPECEM), que iniciou sua primeira turma de Mestrado Acadêmico no primeiro semestre de 2015, com ingresso de oito novos mestrandos, e o Programa de Pós-Graduação em Gestão do Ensino na Educação Básica (PPGEEB), mestrado profissional ofertado para uma turma de 15 novos alunos no segundo semestre de 2015. O quadro a seguir mostra a evolução dos programas de pós-graduação stricto sensu na UFMA.

Quadro 48 – Evolução da Pós-Graduação Stricto Sensu ofertada pela UFMA.

Cursos UFMA	Parâmetro	ANO								
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
MESTRADO	Cursos	12	13	13	15	15	26	26	30	32
	Total de Alunos*	375	422	531	552	659	692	694	698	888
	Alunos concludentes	89	112	171	150	153	87	208	267	281
DOUTORADO	Cursos	1	3	3	6	6	9	9	9	9
	Total de Alunos*	29	29	44	58	100	135	172	211	315
	Alunos concludentes	9	4	2	4	10	12	18	33	34

*Referente ao total de alunos ativos no final de cada ano. Fonte SIGAA

Fonte: PPPGI

O ano de 2015, como informamos anteriormente, foi caracterizado pelo contingenciamento de recursos federais e também estaduais, com repasses inferiores aos valores previstos no início do ano. Em termos de recursos para o custeio das atividades regulares dos programas, apenas 25% do total previsto para o PROAP foi repassado para a instituição. O quadro abaixo apresenta os valores repassados. Não houve edição do Pro-Equipamentos/Institucional em 2015.

Quadro 49 – Recursos da CAPES para custeio dos Programas de Pós-Graduação

ANO	CUSTEIO (PROF/PROAP)	Δ% em relação ao ano anterior
2008	R\$ 426.671,80 (PROF)	
2009	R\$ 454.650,76 (PROF)	+ 6,6%
2010	R\$ 656.615,07 (PROF)	+ 44,4%
2011	R\$ 712.830,45 (PROAP)	+ 8,6%
2012	R\$ 671.440,00 (PROAP)	- 5,8%
2013	R\$ 816.160,00 (PROAP)	+ 21,6%
2014	R\$ 833.406,66 (PROAP)	+2,11%
2015	R\$ 819.500,00 (PROAP) + 69.000,00 (PNPD)	-1,67 %
	Recebido: R\$ 273.875,00	-67,1%

Fonte: PPPGI

Quanto à pós-graduação Lato Sensu, em 2015 não houve crescimento significativo devido à impossibilidade de oferta de cursos auto-financiados. O total de cursos, alunos matriculados e alunos concludentes de 2007 até 2015 pode ser visto no quadro abaixo.

Quadro 50 – Quantitativo de cursos lato sensu em andamento entre 2007 e 2015

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Cursos	47	42	49	50	39	33	44	30	38
Alunos matriculados	503	2428	1844	4205	5013	3426	5013	3059	5366
Alunos concludentes	206	267	391	806	206	2023	2184	373	668

Fonte: PPPGI

Quanto à capacitação docente, houve início do processo de seleção do Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Educação, tendo a Universidade Federal Fluminense como instituição receptora. O referido DINTER teve como público-alvo docentes mestres envolvidos de cursos de Licenciatura dos campi do interior do estado. O quadro a seguir apresenta a situação dos programas interinstitucionais no final de 2015.

Quadro 51 – Dados dos Doutorados Interinstitucionais – DINTER

DINTER	INÍCIO	TÉRMINO	ALUNOS UFMA	AL. OUTRAS IES.	TOTAL DE ALUNOS	TITULADOS
Linguística e Língua Port.	abr/07	mar/11	12	5	17	17
Educação/UNESP	jul/07	jun/11	16	2	18	18
Psicologia Social	dez/09	jun/12	11	0	11	11
FISCLINEX	dez/08	mar/13	18	0	18	16
Filosofia	ago/09	ago/13	6	0	6	6
Ciências do Solo	dez/09	dez/13	15	5	20	19
Enfermagem	dez/09	dez/13	8	7	15	15
Linguística	dez/09	dez/13	4	10	15	13
Informática na Educação	2012	2016	8	2	10	
Comunicação Social	2012	2016	20	0	20	
Educação/UFRN	2014	2017	10	0	10	
Educação/UFF	2015		15			
Oncologia/INCA – UFPA*	2010	2014	2	11	13	2
Medicina Tropical/UFG*	2010	2014	1	9	10	1
TOTAL			146	51	183	118

Fonte: PPPGI

Citam-se, a seguir, as principais atividades realizadas pelo DPG em 2015:

- Acompanhamento dos programas quanto ao uso dos recursos PROAP/CAPES;
- Acompanhamento dos programas quanto à implantação, alterações e demais ações relacionadas com concessões de bolsas CAPES/DS, FAPEMA, FAPEMA/CAPES;
- Acompanhamento das ações relacionadas às bolsas de pós-doutoramento PNPd/CAPES;
- Acompanhamento dos novos programas apresentados no APCN/CAPES;
- Apoio a grupos de docentes com potencial de nucleação de novos programas de pós-graduação na instituição;

- Acompanhamento dos programas quanto ao preenchimento da Plataforma Sucupira e processo de homologação pelo DPG/PPPG;
- Aprovação dos Regimentos Gerais dos Cursos Lato Sensu (Resolução CONSEPE N^o 1265, de 04 de abril de 2015) e Stricto Sensu (Resolução CONSEPE N^o 1385, de 21 de dezembro de 2015);
- Treinamentos e adequações da plataforma SIGAA – módulo Lato Sensu, implantado em 2015;
- Elaboração e encaminhamento de relatórios para atualização de dados PROAP/CAPES, PRO-EQUIPAMENTOS, etc;

O Departamento de Pesquisa também concentrou esforços no sentido de ampliar o número de projetos de pesquisa submetidos à aprovação do CONSEPE, passando a solicitar que os projetos com financiamento de agências de fomento também sejam registrados no DPq e aprovados pelo CONSEPE, a título de formação de melhor base de dados institucional. Em 2016, a direção do DPq estará buscando formas de simplificar e agilizar o registro de projetos, tornando esta uma ação mais direta e rápida.

Desde 2014 o edital PIBIC (programa de Iniciação Científica) passou a exigir a submissão de projetos, seguindo a Resolução CONSEPE 906, como requisito para solicitação de bolsas de iniciação científica. Os números apurados, no final de 2015, mostram o resultado dos esforços tanto na submissão de mais projetos, quanto na aprovação de número recorde de projetos no CONSEPE neste ano.

Os dados apresentados no quadro abaixo são referentes à aprovação de grupos e projetos de pesquisa nos últimos sete anos. Como pode ser observado, o número de grupos de pesquisa cresceu significativamente de 2009 a 2015, alcançando o patamar de 207 grupos de pesquisa, havendo 8 grupos com certificação em atraso. Com respeito a projetos de pesquisa, no final de 2015 havia cerca de 253 projetos de pesquisa em vigência, sendo que 244 destes foram aprovados pelo CONSEPE neste ano.

Quadro 52 – Grupos e projetos de pesquisa cadastrados no DIADP/DPQ

ANO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Grupos e Núcleos	120	156	182	157	157	176	207
Projetos	117	54	166	62	180	204	253

Fonte: PPPGI

O quantitativo de publicações também apresentou crescimento. O quadro a seguir apresenta a evolução das publicações em periódicos nos últimos sete anos. O ano de 2015 foi encerrado com 569 artigos publicados, representando um incremento de 37% em relação aos números de 2014. Os dados do quadro abaixo revelam um crescimento de 83% no número de artigos, quando comparamos o ano de 2009 a 2015.

Quadro 53 – Publicações em periódicos (indexados e não-indexados) desde 2009

ANO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ARTIGOS	310	381	410	340	375	416	569

Fonte: PPPGI

O gráfico a seguir ilustra o crescimento quantitativo do número de publicações da UFMA nos últimos 7 anos, destacando o incremento observado em 2015.

Gráfico 7 – Evolução do número de artigos publicados nos últimos 7 anos.



Fonte: PPPGI

No que tange aos artigos indexados, com DOI e publicados em revistas com JCR, estes podem ser contados a partir do repositório internacional Web of Science. Dos 569 artigos publicados em 2015, cerca de 265 estão indexados na base Web of Science (WOS) (dado de janeiro/2016). Este número ainda não está consolidado pelo fato de alguns artigos só aparecerem no Web of Science alguns meses depois da data de publicação. Esperamos que o número de artigos 2015 no Web of Science estabilize em um patamar pouco acima de 300, superando levemente a marca de 2014 (308 artigos – vide Tabela 9). A Tabela 9 exhibe o número de publicações indexadas da UFMA, que aparecem neste repositório, através de busca em endereço (address) pelas chaves: “ufma”, “univ fed maranhão”, “fed univ maranhão” ou “universidade federal do maranhão”.

Quadro 54 – Publicações em periódicos indexados no Web of Science

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
UFMA	183	221	204	254	308	265	1437

Fonte: PPPGI

O Seminário de Iniciação Científica (SEMIC) definitivamente se consolidou como o evento acadêmico mais importante no calendário da UFMA, mobilizando 615 discentes, em 2015, entre discentes do ensino médio e de graduação. Os números refletem os avanços realizados na expansão do programa nos últimos anos, em que tem se consolidado como um dos eventos mais relevantes da comunidade acadêmica da UFMA. A Tabela 11 mostra a distribuição de apresentações por Comitês de Avaliação.

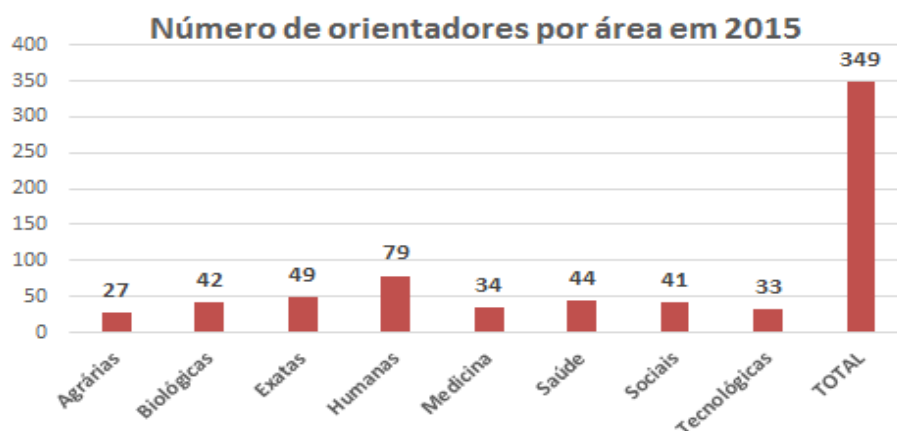
Quadro 55 – Distribuição das apresentações no XVI SEMIC por área

ÁREA	ORAL	PÔSTER	TOTAL	PIBIC JR
AGRÁRIAS	13	34	47	
BIOLÓGICAS	12	71	83	
EXATAS	10	64	74	
HUMANAS	12	110	122	8
MEDICINA	10	45	55	
SAÚDE	12	69	171	
SOCIAIS	10	47	57	
TECNOLOGIA	10	47	57	
TOTAL	89	518	607	8

Fonte: PPPGI

O gráfico a seguir exibe o quantitativo de orientadores, por área de conhecimento, destacando a distribuição das ações de Iniciação Científica por todas as áreas do conhecimento.

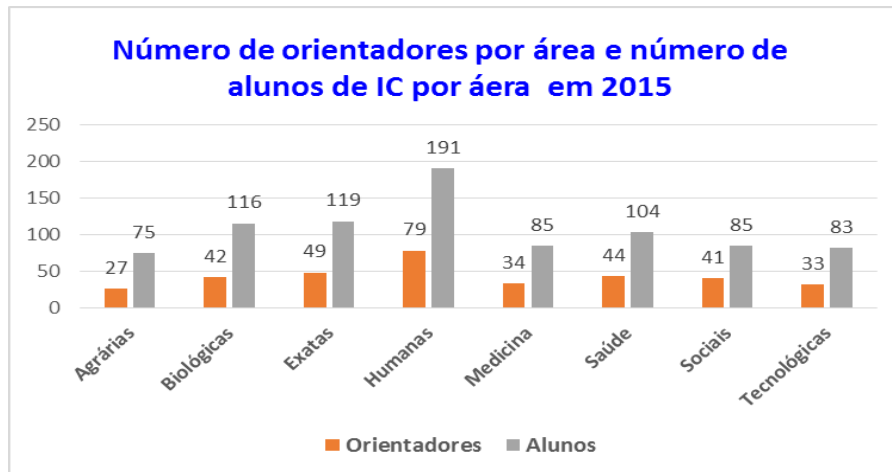
Gráfico 8 – Distribuição de orientadores do PIBIC por área em 2015



Fonte: PPPGI

O gráfico abaixo mostra o número de orientadores por área e o número de alunos de Iniciação Científica por cada comitê de avaliação em 2015.

Gráfico 9 – Número de orientadores por área e o número de alunos de Iniciação Científica por cada comitê de avaliação em 2015



Fonte: PPPGI

d) PROCAMPO:

O Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO), do Ministério da Educação - MEC/SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade) foi viabilizado no Maranhão a partir de uma parceria iniciada em 2008 entre a Supervisão da Educação do Campo (Secretaria de Estado da Educação), o Comitê Estadual da Educação do Campo e a Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Maranhão criado pela Resolução nº 111/2009, Conselho Universitário.

O Programa tem como objetivo propiciar formação de nível superior para professores que atuam na educação do campo, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da educação do Maranhão e, portanto, dos índices educacionais de cada município.

A atuação se estende a 30 municípios: Açailândia, Anajatuba, Alto Alegre do Maranhão, Amarante, Bacabal, Balsas, Barreirinhas, Bela Vista do Maranhão, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Bom Lugar, Chapadinha, Grajaú, Humberto de Campos, Imperatriz, Lagoa Grande do Maranhão, Lago da Pedra, Lago do Junco, Nina Rodrigues, Paulo Ramos, Pedreiras, Pindaré-Mirim, Pinheiro, Presidente Vargas, São Benedito do Rio Preto, São Luís, Sucupira do Norte, Turiaçu, Tutoia, Vitorino Freire.

São oferecidos os cursos de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias e Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza e Matemática.

Nessa perspectiva, demonstra-se por meio dos quadros a seguir o desenvolvimento da oferta de cursos do PROCAMPO no período de 2009 a 2014 e as turmas em andamento no ano de 2015.

Quadro 56 – Oferta de cursos do PROCAMPO/UFMA no período de 2009-2014

Ano de Entrada das Turmas	Cursos	Matriculados	Egressos
2009	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias	30	84
2009	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza e Matemática	30	
2010	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias	30	
2010	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza e Matemática	30	
2014	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias	60	-
2014	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza e Matemática	60	-
2 cursos e 6 turmas		240	84

Fonte: ASEI

Quadro 57 – Turmas do PROCAMPO em andamento no ano de 2015

CURSO	OFERTA	Nº DE ALUNOS	PREVISÃO DE FINALIZAÇÃO
Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias e Ciências da Natureza e Matemática	2009 e 2010	40	2016.1
Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em	2014	60	2018
Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias	2014	60	2018
		160 alunos	

Fonte: ASEI

Outras ações desenvolvidas foram:

- a) reformulação do Projeto Pedagógico do Curso e suas respectivas resoluções como curso regular;
- b) realização de Colação de Grau;
- c) acompanhamento de Polo;

d) realização do I Tempo Universidade em janeiro de 2015 com ingresso dos 120 Discentes advindos do vestibular de 2014;

e) elaboração da minuta de edital para concurso visando a contratação de 5 docentes nas áreas (Física, Matemática, Biologia e 3 Fundamentos, Gestão e organização do trabalho Pedagógico). Duas vagas foram ocupadas com docentes com experiência na área que foram removidos de outros campi e concursos realizados;

f) planejamento dos recursos para atendimento dos 4 Tempos Universidade e 3 Tempo Comunidade conforme previsto o PPC do curso.

As principais dificuldades e desafios encontrados foram:

a) dificuldade de entendimento sobre o PPC do curso em alguns setores e reconhecimento da alternância como organização acadêmica;

b) dificuldade com o trâmite orçamentário e sua utilização no desenvolvimento do Programa, o que ocasionou dificuldades;

c) demora na liberação do edital do vestibular para divulgação (três meses);

d) demora na convocação dos Docentes aprovados no concurso realizado em abril, convocados em julho;

e) atraso na reforma do alojamento e restaurante o que dificulta a realização de atividades acadêmicas no mesmo período;

f) manutenção e continuidade das turmas em andamento visto que o recurso para garantir alimentação tem sido o liberado para atender a meta física de implantação de turmas;

g) garantir rubrica de capital para o curso, a fim de custear, por exemplo, construção de prédios de aulas e alojamento e laboratório multidisciplinar, veículo para transporte. OBS: o alojamento deve ser compreendido como parte de um espaço de aprendizagem dos princípios da educação do campo como auto-organização, etc.;

h) garantir rubrica de formação continuada para os docentes das IES com possibilidade de elaboração de material pedagógico por área de conhecimento para uso dos cursos de Licenciatura de Educação do Campo e das escolas conveniadas;

i) ampliação da legislação já existente para quilombolas e indígenas para todos os licenciados de Educação do Campo;

j) garantir uma regulamentação própria para viabilizar a Ciranda Infantil no espaço das Universidades; Manter e ampliar o Programa Institucional de Iniciação da Docência PIBID-Diversidade, bem como PET Conexões assim como, garantir a existência do Coordenador do Pibid – diversidade na UFMA cumprindo o edital de 2014;

k) garantir o financiamento das ações dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (atividades pedagógicas, Bolsa Permanência); Garantir a infraestrutura exigida (laboratórios, salas e alojamentos); Programas de Pesquisas e extensão específicos para a Educação do Campo (CNPQ, CAPES);

l) garantir o acesso dos camponeses, quilombolas, indígenas, ribeirinhos e demais povos do campo Processo Seletivo Especial na UFMA.

e) Inglês sem Fronteiras:

O programa Inglês Sem Fronteiras tem como objetivo proporcionar oportunidades de acesso de alunos da UFMA a universidades de países onde a educação é conduzida total ou parcialmente na Língua Inglesa, bem como auxiliar alunos, servidores e comunidade acadêmica em geral aperfeiçoar seus conhecimentos dessa língua.

Para atender tal demanda, o programa é constituído de 3 ações:

1- A aplicação de testes de proficiência Linguística

2- A oferta de cursos a distância (My English Online)

3- A oferta de cursos presenciais

Para a realização dessas ações o programa contou com uma equipe composta por:

01 Coordenador Geral; 02 Coordenadores Pedagógicos ;15 Professores

01 Auxiliar Administrativo

Todos os membros da equipe, com exceção do auxiliar Administrativo, recebem bolsa Capes.

De acordo com os dados publicados pelo Relatório do MEC, através do Ofício Circular nº 52/2015-GAB/SESu/MEC, as ações do Nucli/UFMA ficaram acima da média regional em todos os itens avaliados:

Na ação 1 – ofertou 6345 vagas, inscreveu 4655 alunos e avaliou 3925 alunos.

Na ação 2 – 3315 alunos foram inscritos no MEO,

Na ação 3 – Atendeu a 1594 alunos, quando a capacidade média era de 675, obtendo um dos melhores resultados do Nordeste.

Dessa forma, o Nucli/UFMA cumpriu com todos os objetivos e metas propostos pelo programa em 2015.

Os recursos de capital recebidos para o Nucli/UFMA foram destinados à compra de 10 datashows e 3 impressoras colocados no Prédio NCL, praça Gonçalves Dias, por ser o local mais utilizado e disponível para o programa.

Os recursos de custeio destinados ao programa foram usados para as despesas de diárias, aplicadores e logísticas de aplicação TOEFL em todos os campi da UFMA, bem como para financiar a participação dos coordenadores na reunião de Brasília.

f) Mais Médicos:

A Universidade Federal do Maranhão aderiu ao Programa Mais Médicos nas áreas do Provimento (tutoria e supervisão do Projeto Mais Médicos), Expansão do Curso de Medicina para os municípios de Pinheiro e Imperatriz; Reforma Curricular e Implantação da Residência de Medicina de Família e Comunidade.

1. Reuniões mensais de capacitação dos supervisores do Projeto Mais Médicos no prédio do curso de medicina, ministrado pelos tutores locais e convidados da Secretaria de Saúde do Estado e do Distrito Indígena . Total de Supervisores Médicos – 90 (noventa);

2. Curso de Capacitação em Metodologias de Ensino e Avaliação (Construção de itens) para docentes e preceptores dos Cursos de Medicina de São Luís, Pinheiro e Imperatriz e Supervisores do Programa Mais Médicos. Curso Ministrado pelo Prof. Ruy Guilherme Silveira de Sousa da Universidade Federal de Roraima no período de 22 a 24 de novembro de 2015 no prédio do Curso de Medicina Campus São Luís;

3. Conferência Magna - **EDUCAÇÃO MÉDICA: O CONTEXTO ATUAL E A POSSIBILIDADE DE AVANÇOS**- ministrada pelo prof. Ruy Guilherme Silveira de Sousa da Universidade Federal de Roraima no dia 24 de novembro de 2015 no auditório Central da UFMA para a Comunidade Acadêmica dos Cursos;

4. Curso de Capacitação (Modular e presencial) em uso das Tecnologias e do Sistema SIGAA para os docentes dos cursos de Medicina e Enfermagem de São Luís, Pinheiro e Imperatriz ministrado pelo prof. Othon Bastos Filho do Curso de Medicina Campus São Luís;

5. Visitação à Rede Municipal de Saúde do Município de Pinheiro para a implantação do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade;

6. Curso de Capacitação Docente em Laboratório de Habilidades e Simulação Realística para docentes dos cursos de Medicina e Enfermagem de São Luís, Pinheiro e Imperatriz ministrado pelo prof. Gerson Alves Pereira Junior da Universal Estadual de Campinas-UNICAMP;

7. Curso de Capacitação Docente em Metodologias Ativas, ministrado pela Profa. Sandra Helena Cerrato Tibiriça, da Unidade Federal de Juiz de Fora, para os docentes e preceptores do Curso de Medicina da UFMA- Campus Imperatriz;

8. Apresentação de Trabalhos sobre a interiorização do Curso de Medicina da UFMA e a utilização da Tecnologias no Congresso Brasileiro de Educação Médica no Rio de Janeiro;

9. Aquisição de Equipamentos e materiais de Consumo para as Unidades Básicas de Saúde que servem de Cenário de Prática para os Cursos de Medicina da Expansão;

10. Publicação do Trabalho desenvolvido nos Cursos de Medicina da Expansão e a melhoria da qualidade do Curso de Medicina São Luís na Revista Saúde News Nordeste/ Edição de Janeiro de 2016.

11. Reunião de Trabalho/ Planejamento Acadêmico referente às atividades acadêmicas dos Cursos com apresentação em Seminário.

12. Produção de Manual de Orientação Didático-Pedagógico sobre a Metodologia da Problemática no Módulo do Eixo Integrador.

3.3.1.5.2 Ação 26272.20RK.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

a) Acervo Bibliográfico:

O Núcleo Integrado de Bibliotecas (NIB) agrega um conjunto de bibliotecas, que atualmente compreende uma Biblioteca Central e 19 (dezenove) bibliotecas setoriais ativas, distribuídas nos nove campi existentes no estado do Maranhão, a saber: Campus São Luís (Biblioteca Central, Biblioteca de Enfermagem, Biblioteca do COLUN, Biblioteca de Medicina, Biblioteca do Labohidro, Biblioteca do CCSO, Biblioteca do CCH e as Bibliotecas de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente, em Direito, em Ciências Sociais, e em Ciência Exatas e Tecnologia); Campus de Pinheiro; Campus de Codó; Campus de Chapadinha; Campus de Bacabal; Campus de São Bernardo; Campus de Balsas; Campus de Grajaú; e Campus de Imperatriz (Biblioteca do Centro; e Biblioteca de Bom Jesus).

As obras de construção da biblioteca do curso de Turismo e Hotelaria, localizada na Fábrica Santa Amélia (Centro) foram finalizadas e o prédio entregue, restando apenas ajustes de cabeamento e rede lógica e disponibilização de recursos para mobiliamento/funcionamento da mesma.

Todavia, as obras de ampliação da biblioteca de Enfermagem, localizada na Escola de Enfermagem (Centro), bem como da nova sede da Biblioteca Central continuam com cronograma atrasado, em razão de cortes orçamentários e problemas com as empreiteiras. O acompanhamento dessas obras foi uma meta atingida.

Em relação à demanda de reformas/ampliação de outras unidades do NIB, apesar de terem sido planejadas, não foram realizadas, também devido a restrição orçamentária.

Praticamente na mesma perspectiva permaneceu a aquisição de materiais de consumo específico, equipamentos e mobiliário, meta parcialmente atingida, em decorrência de alguns poucos itens adquiridos, mas que não supriram 40% da demanda do Órgão.

O quadro do NIB ainda continua com déficit, principalmente em relação ao quantitativo de assistentes administrativos, responsáveis na maioria das vezes pelas atividades de auxiliares de bibliotecas.

Chama-se a atenção principalmente para o reforço de bibliotecários e assistentes destinados aos *campi* do continente, haja vista que somente 30% das unidades possuem mais de um profissional, entre bibliotecários e assistentes, fato que gera transtorno aos usuários quando das ocasiões de ausência por motivo de férias, capacitação, treinamento ou licença dos servidores da unidade.

Assim, considera-se que o Núcleo não atingiu as metas de ampliação do quadro de recursos humanos, no tangente a cargo de nível superior e principalmente de nível médio, contando com um total de 47 servidores lotados no Órgão, entre bibliotecários e assistentes administrativos; Também a meta de substituição gradual de bolsistas, cujo total corresponde a 51 estudantes, distribuídos nas diversas Unidades Setoriais, não foi atingida.

No ano de 2015, os servidores do NIB foram liberados para participação em cursos e eventos oferecidos pelo Órgão, pelo Departamento de Recursos Humanos da UFMA e por outras

Instituições, e ainda para qualificação profissional, dando-se continuidade à política de aperfeiçoamento e qualificação profissional do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnico-administrativos em Educação, meta plenamente atendida por este NIB.

Quadro 58 – Demonstrativo da participação de servidores em cursos de atualização/aperfeiçoamento/eventos de qualificação profissional.

Participações		Órgão Promotor	Quantidade de Participante
Tipo	Título		
Curso	Inglês Intermediário	DRH (UFMA)	1
Curso	Francês Intermediário		1
Curso	Doutorado	Universidade do Minho (continuação do curso)	1
		UFMA	1
		UFSC	1
Curso	Mestrado	UESC	1
Evento	Treinamento de Bases de Dados	Editor da base / NIB	Participação diversa
	Homenagem Dia do Bibliotecário (ação social)	NIB	Participação diversa
	Seminário de Informação e Documentação Jurídicas	CRB/MA / NEDHEL/ TJ/MA/ TRT/MA / NIB/UFMA / DEBIB/UFMA	Participação diversa
	Jubileu de Ouro de Regulamentação da Profissão de Bibliotecário	Assembleia Legislativa/MA / IFMA / SESC / NIB/UFMA / BPMJS	Participação diversa
	Campanha Estadual em prol da leitura (Dia da Leitura)	BPBL / SEEDUC / SECMA / CASA DE CCJM / RBC "Terra das Palmeiras" / SESC / ALL / AML / ALEMA / NIB/UFMA	Participação diversa
	Projeto Natal com Leitura	NEVE/UFMA / CoBIB/UFMA / NIB/UFMA / SESC / BPMJS / RBC / Colégio Marista	Participação diversa

Fonte: NIB

Em decorrência da ausência de descentralização de recurso global para a UFMA por parte do governo federal, o NIB também não recebeu sua dotação orçamentária anual para aquisição de acervo bibliográfico, como costuma ocorrer.

Entretanto, foi repassado pontualmente o valor de cerca de R\$70.000,00 (setenta mil reais) para assinatura de bases de dados (coleções eletrônicas), mas, por questões de documentação e burocráticas, só foi utilizado o valor de cerca de R\$38.000,00 (trinta e oito mil reais) para esse tipo de material.

No que diz respeito a material impresso, no final do segundo semestre, foram repassados cerca de 426.000,00 (quatrocentos e vinte e seis mil reais) referentes à liberação de emenda parlamentar do deputado Waldir Maranhão, que foram empenhados em 2015 para execução em 2016, dentro dos contratos de fornecedores de livros vigentes.

O acervo oriundo de compra/doação cresceu 4.869 exemplares, totalizando até 31/12/14, um cumulativo de 384.165 exemplares.

Salienta-se que em 2015, devido à contenção orçamentária, associada à greve de servidores da Universidade, houve um grande impacto na aquisição de material bibliográfico, seja por compra, seja por doação. Em razão disso, a meta de aquisição bibliográfica foi apenas parcialmente atingida.

Em relação à assinatura de periódicos impressos, destaca-se que devido a restrições orçamentárias, nenhuma renovação de assinatura foi efetuada.

Chama-se também a atenção para tentativas de manutenção da assinatura das Bases de Dados na área jurídica HeinOnLine e VLex Global, além de tentativa de assinaturas/renovações de outras bases de dados, porém, em razão de cortes no orçamento, apenas a renovação da assinatura da base de dados VLex Global foi realizada.

Em 2015, a captação de recursos específicos para aquisição de material bibliográfico foi ínfima, desta forma, essa foi uma meta parcialmente atingida, face à baixa quantidade de empenhos específicos obtidos.

A meta de higienização do acervo das Unidades do NIB não foi atingida, também em decorrência do impacto financeiro.

Relata-se também que a atividade de substituição das etiquetas por outras com código de barras foi parcialmente atingida, em virtude da reduzida quantidade de impressoras especiais e recursos humanos disponíveis para a atividade.

A aquisição de equipamentos e acessórios antifurto foi alcançada parcialmente, em razão da restrição orçamentária já mencionada. Já em relação a aquisição de etiquetas antifurto para proteção do acervo, essa foi uma meta plenamente atingida.

Todavia, o monitoramento por meio de circuito fechado de TV, mais uma vez não foi adquirido para as Unidades demandantes do NIB, em razão da falta de previsão de recursos financeiros, sendo, portanto, uma meta não alcançada.

O Órgão não realizou campanhas para preservação do acervo, dado ao reduzido número de funcionários/colaboradores e o impacto ocasionado pelo período da greve de servidores, sendo uma meta não alcançada.

Em termos de automação, foi dada continuidade aos ajustes dos sistemas SIGAA – Módulo Biblioteca e SIPAC, voltado à aquisição de materiais (compra/doação), entretanto, considera-se que poucas soluções foram implementadas e dessas, algumas precisam ser revistas, em decorrência da baixa quantidade de analistas disponíveis para resolução das demandas, que atualmente é realizada por colaboradores de empresa terceirizada, bem como por não serem esses colaboradores exclusivos de cada sistema, o que retarda mais o atendimento, haja vista que um colaborador mais familiarizado com o sistema nem sempre é o escalado para atender demandas desse sistema. Por esses motivos, considera-se uma meta atingida parcialmente.

b) Graduação:

Na Graduação, buscou-se melhorar a divulgação das ações institucionais mantendo a página da PROEN atualizada e promovendo a inserção da PROEN em redes sociais, com notícias atualizadas no site da PROEN na web e no Facebook.

Para incentivo às licenciaturas foi realizada a inserção das Licenciaturas Interdisciplinares no Concurso Estadual de Educação.

No que diz respeito à legislação interna foram aprovados a resolução que reestrutura a organização da PROEN e seu regimento interno, amplamente divulgados para a comunidade acadêmica

Entre outros eventos realizados ou apoiados consolidou-se o Fórum Permanente de Graduação por meio do Calendário Acadêmico, realizou-se a primeira premiação do “Mérito Acadêmico”, foi dada continuidade ao projeto Acolhida, de recepção de novos docentes, em articulação com a PRH, NTI e PPPG em Educação e foi realizado o Programa Docência Ativa e o Programa de Ambientação Docente 2015 em Parceria com a PRH, PPPG e NTI, com o Módulo em EaD em implementação nesse Programa.

Manteve-se e consolidou-se a política de apoio às ações realizadas pelo COLUN e a de articulação com os Sistemas Estadual e Municipal de Ensino, consolidando-se ainda o Prodocência (Consolidando Licenciaturas Interdisciplinares com Colaboração e Identidade).

Buscou-se envolver efetivamente as coordenadorias de curso no processo de consolidação do Ciência sem Fronteiras, realizando-se comitês de acompanhamento e reuniões para informação e divulgação da mobilidade internacional

Administrou-se a concessão de bolsas PET, PIBID, Jovens Talentos e implementou-se o questionário de Avaliação Acadêmica no SIGAA, buscando aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino de graduação na modalidade presencial e à distância.

Em colaboração com NTI e COGEST foi desenvolvido e implementado no SIGAA o módulo de estágio

Foram iniciados 8 cursos de graduação distribuídos em cinco municípios maranhenses, dos quais se destaca o curso pioneiro de Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros ofertado pelo SiSU.

A Editora da Universidade Federal do Maranhão – EDUFMA, vinculada à Reitoria, rege-se pelo Estatuto e Regimento Geral da UFMA e pelo disposto no seu Regimento Interno. A EDUFMA, com funções e atribuições de natureza técnica, consultiva e deliberativa, tem competência sobre o mérito, o exercício e a gestão dos projetos de publicação no âmbito da Universidade.

De acordo com o seu Regimento Interno, a EDUFMA tem os seguintes objetivos:

1. Estabelecer e fazer cumprir a Política Editorial da Universidade;
2. Elaborar tecnicamente, editar ou coeditar trabalhos de interesse da Instituição, de natureza científica, didática, técnica, literária e artística, aprovados pelo Conselho Editorial;
3. Promover, divulgar e distribuir as obras editadas;
4. Propor ou opinar sobre convênios ou acordos que visem à realização de trabalhos ou projetos no campo editorial;
5. Apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
6. Promover intercâmbio bibliográfico com editoras de Universidades e Instituições congêneres.

Em 2015, foram desenvolvidas as seguintes ações:

a) Consolidação do Conselho Editorial, órgão normativo e deliberativo, constituído por representantes dos Centros Acadêmicos, Núcleo de Bibliotecas e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, que tem por finalidade formular a política editorial da EDUFMA e desenvolver ações políticas e administrativas destinadas a garantir a execução da política editorial estabelecida, esteve constituído de acordo com o quadro abaixo.

b) Levantamento e Catalogação de Livros, com Selo EDUFMA, junto à Biblioteca Nacional – ISBN emitidos. Atualmente, nos arquivos da Biblioteca Nacional, há 587 (quinhentos e oitenta e sete) títulos com a chancela da EDUFMA. A evolução desses valores está descrita no Quadro abaixo. Podemos perceber que nos últimos cinco anos (2011 | 2015) houve uma evolução de 187 % na emissão de ISBN junto à Biblioteca Nacional pela EDUFMA.

Quadro 59 – Evolução de publicações da UFMA junto à Biblioteca Nacional

ITEM	ANO	QUANTIDADE	SUBTOTAL
1	1993	1	1
2	2000	18	19
3	2001	13	32
4	2002	6	38
5	2003	7	45
6	2004	3	48
7	2005	9	57
8	2006	25	82
9	2007	12	94
10	2008	40	134
11	2009	84	218
12	2010	41	259
13	2011	55	314
14	2012	53	367
15	2013 ⁽¹⁾	74	441
16	2014 ⁽²⁾	57	498
17	2015 ⁽³⁾	89	587

Fonte: NIB

c) Reunião de livros e armazenamento, efetivado por meio de trabalho de sensibilização junto aos Centros, Programas de Pós-Graduação e Núcleos, a EDUFMA conseguiu reunir, em depósito, por doação, 232 (duzentos e trinta e dois) títulos dos 587 (quinhentos e oitenta e sete) que receberam a chancela EDUFMA. Esses títulos somam o total de 4814 (quatro mil oitocentos e quatorze) exemplares. Considerando o total de livros, ainda estamos longe de reunir as obras publicadas pela editora. Dos livros sem ISBN, existem depositados na EDUFMA 121 (cento e vinte um) títulos, que perfazem um total de 7227 (sete mil duzentos e vinte e sete) exemplares. O total geral de títulos depositados é de 353 (trezentos e cinquenta e três) e 12.041 (doze mil e quarenta e um) exemplares.

d) Projetos gráficos realizados no sentido de cumprir os objetivos da Divisão de Editoração. Dos 89 (oitenta e nove) livros que receberam o ISBN da Biblioteca Nacional, somente 24 (vinte e quatro) tiveram os seus projetos gráficos executados pela EDUFMA no ano de 2015. Este fato se deve à falta de estrutura e recursos humanos necessários à realização destes serviços. A Divisão de Editoração ainda não foi devidamente estruturada para a demanda existente. Este fato tem alguns efeitos colaterais: a qualidade das obras publicadas é inadequada à sua distribuição e transmissão de conhecimento.

e) Com a chegada de novos funcionários, a EDUFMA iniciou um processo de revisão das obras que estão sendo submetidas a projetos de editoração, buscando melhorar a qualidade do texto dos livros, possibilitando, assim, que as obras publicadas com selo EDUFMA não contenham erros ortográficos. Dos 89 (oitenta e cinco) livros que receberam o ISBN da Biblioteca Nacional, somente 14 (vinte e quatro) tiveram as suas revisões executadas pela EDUFMA no ano de 2015. Isto mostra a total impossibilidade de disponibilizarmos esses trabalhos diante do recurso humano disponível.

f) Com o objetivo de promover a divulgação das obras publicadas pela EDUFMA, foram realizadas 461 (quatrocentas e sessenta e uma) doações a pesquisadores, entidades civis e governamentais. Foram enviadas diretamente aos solicitantes pela editora.

g) Com o objetivo de reintegrar livros sem ISBN publicados pela EDUFMA, está sendo realizado um trabalho inicial com Projetos Gráficos de 20 (vinte) obras consideradas de importância, as quais deverão ser reeditadas com ISBN para integrar o catálogo da editora. Em 2015, foram lançados somente quatro destes livros e os demais se encontram em trabalho final de editoração.

h) Participação da equipe da EDUFMA na XVIII Reunião Anual da Associação Brasileira de Editoras Universitárias, que aconteceu de 5 a 7 de maio de 2015, em Santa Maria – RS.

i) Com objetivo de promover e divulgar as principais ações desenvolvidas pela EDUFMA e permitir o acesso fácil às obras publicadas, por meio de um catálogo geral, foi criado o *site* da EDUFMA (www.edufma.ufma.br), que entrou no ar no dia da inauguração das novas instalações (05/11/2013), no anexo à Gráfica Universitária. Atualmente, o site da editora encontra-se no ar, promovendo o intercâmbio da EDUFMA com as comunidades acadêmicas e profissionais, bem como a aquisição de livros.

A Assessoria de Interiorização da Universidade Federal do Maranhão coordena os programas: PROEB, PARFOR/PROFEBPAR, PROCAMPO, PROFEPMA, PRONERA e Escola da Terra que promovem a formação continuada em vários municípios maranhenses. Assim, destacam-se abaixo as ações desenvolvidas pelo PROFEPMA, PROEB e Escola da Terra e suas contribuições para educação no Estado do Maranhão:

- **PROFEPMA**

O Programa de Formação Continuada em Educação Patrimonial no Estado do Maranhão/PROFEPMA é resultado de uma parceria entre a Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Maranhão (IPHAN/MA) e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Trata-se de um Programa que tem como objetivo principal a preservação do

patrimônio cultural do Maranhão, utilizando-se como estratégia a formação continuada em educação patrimonial no Município de Alcântara.

O seu objetivo é criar as condições objetivas para o cidadão compreender e valorizar o universo sociocultural que o rodeia e, assim, contribuir para a preservação do patrimônio cultural de sua comunidade, conscientizando-os de que a cultura é um valor social materializado pelo sentimento de identidade e de pertencimento.

Coordenadora: Prof.^a Dra. Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira

É importante frisar que no ano de 2015 o Programa realizou uma pausa em suas atividades, em decorrência do processo financeiro para garantir o seu desenvolvimento. O PROFEPMA encontra-se em processo de reorganização e não teve oferta de turma.

• PROEB

O Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica/PROEB tem como objetivo formar professores de nível superior, para atuar na Educação Básica, em escolas da rede Municipal e /ou Estadual, assegurando a melhoria da qualidade da educação no Estado do Maranhão. Atua em parceria com as prefeituras municipais e o governo Federal, nos municípios de: Buriticupu, Cantanhede, Central do Maranhão, Morros, Monção, Turiaçu, Urbano Santos, Vargem Grande e Guimarães.

Oferece os seguintes cursos: Letras (7 turmas), Geografia (2 turmas), História (3 turmas), Matemática (2 turmas), Ciências Exatas (3 turmas), Pedagogia (4 turmas), Educação Física (1 turma) e Filosofia (1 turma).

Número total de egressos é de 910 e em se tratando do processo de matrícula, ressalta-se que no segundo semestre de 2015 houve um número significativo de alunos ingressantes constituindo duas turmas. Houve ainda o desenvolvimento de 17 turmas em andamento.

Quadro 60 – Turmas novas do PROEB em 2015

Município	Cursos	Matriculados
GUIMARÃES	LETRAS	50
Início 29/08/2015	HISTÓRIA	50
TOTAL	2 cursos	100

Fonte: ASEI

Quadro 61 – Turmas do PROEB em andamento em 2015

Município	Cursos	Matriculados	Evadidos	Alunos ativos
CANTANHEDE	MATEMÁTICA	50	09	41
Início 16/10/2011	LETRAS	50	03	47
CENTRAL DO MARANHÃO	LETRAS	50	06	44
Início 03/12/2009	CIÊNCIAS EXATAS	50	15	35
MORROS - Início 28/08/2010	PEDAGOGIA	50	08	42
	EDUCAÇÃO FÍSICA	50	06	44
MONÇÃO	MATEMÁTICA	50	08	42
Início 27/08/2013	FILOSOFIA	50	0	50
	LETRAS	50	07	43
	CIÊNCIAS EXATAS	51	02	48
TURIAÇU	PEDAGOGIA	50	0	50
Início 28/08/2010	GEOGRAFIA	50	0	50
	LETRAS	50	02	48
URBANO SANTOS	CIÊNCIAS EXATAS	51	13	38
	PEDAGOGIA I	50	01	49
VARGEM GRANDE	PEDAGOGIA II	50	04	46
Início 28/08/2010	HISTÓRIA	50	0	50
TOTAL		852	84	768

Fonte: ASEI

Outras ações desenvolvidas:

a) realização de solenidade de colação de grau de Alto Alegre do Pindaré e Buriticupu;
b) assinatura do novo convênio entre a Prefeitura de Guimarães/MA e UFMA para realização dos cursos de História e Letras do Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica (PROEB).

c) realização das inscrições, vestibular e matrículas, referente ao processo seletivo especial do PROEB em Guimarães para os cursos de História e Letras;

d) seminários interdisciplinares realizados nos municípios;

e) realização de reuniões técnicas entre a equipe do PROEB;

f) realização de reuniões com os coordenadores de curso;

g) acompanhamento de avaliações do MEC;

h) acompanhamento de cursos *in loco*;

i) realização de Estágios Curriculares;

j) realização de encontros de monografias;

k) Reunião com representantes da Secretaria de Educação dos municípios

- ESCOLA DA TERRA

A Escola da Terra: Práticas Pedagógicas em Classes Multisseriadas da Educação do Campo consiste em um curso de aperfeiçoamento, com duração de 180h, executado em regime de alternância Pedagógica, distribuídas entre tempo-universidade e tempo-comunidade, ofertado para professores e outros profissionais da educação que lidam com classes multisseriadas nas escolas do campo e em escolas das comunidades quilombolas, em turmas com estudantes de idades variadas e dos anos iniciais do ensino fundamental (Classes Multisseriadas). Trata-se de uma ação do PRONACAMPO, através de parceria da SECADI/MEC com a UFMA.

Tem como objetivo promover a formação continuada de professores para que atendam às necessidades de funcionamento das escolas do campo e das localizadas em comunidades quilombolas; oferecer recursos didáticos e pedagógicos que atendam às especificidades formativas das populações do campo e quilombolas.

Atua no municípios de: Alcântara, Aldeias Altas, Amarante do Maranhão, Alto Alegre do Pindaré, Barra do Corda, Brejo, Caxias, Chapadinha, Codó, Cururupu, Pedro do Rosário, Pinheiro, Santa Helena, Santa Luzia, Tuntum, Turiaçu, Estreito, Governador Archer, Governador Eugênio Barros, Matões, Matões do Norte, Vitorino Freire.

Oferece Curso de Aperfeiçoamento: práticas pedagógicas em classes multisseriadas da Educação Escolar do Campo.

No que tange o desenvolvimento do Programa desde 2013, ressalta-se a realização de certificação de aproximadamente 2.250 alunos, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 62 – Oferta do Programa Escola da Terra/UFMA no período de 2013-2014

Ano de entrada das turmas	Cursos	Nº de turmas	Nº total de Matriculados	Egressos
2014 e 2015	Curso de Aperfeiçoamento: Práticas Pedagógicas em Classes Multisseriadas da Educação Escolar do Campo	43	2.250	Aproximadamente 2.250

Fonte: ASEI

Outras ações desenvolvidas foram:

a) realização de oficinas;

b) prática do tempo-comunidade;

c) realização do tempo-universidade nos municípios;

d) realização da certificação de aproximadamente 2.250 alunos;

- e) realização de contato com os municípios para as novas ofertas de turmas;
- f) visitas técnicas in loco.

A oferta de cursos ocorreu nos anos de 2014 a 2015, todas as outras atividades foram desenvolvidas em 2015

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI), vinculada à Reitoria, é o setor responsável pela coordenação geral das ações relativas à internacionalização da UFMA, incluindo o intercâmbio acadêmico (mobilidade) e a cooperação científica. Atualmente a ARI incorpora também o Programa de Cooperação Internacional (PROCIN), prestando serviço à comunidade universitária por meio da orientação e apoio aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, em projetos de mobilidade acadêmica, cooperação técnico-científica, ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo contatos diplomáticos e acadêmicos com instituições estrangeiras e divulgando internamente oportunidades de estudo e trabalho no exterior.

Para atender tal demanda, a ARI coube realizar oito ações, fundamentadas nas necessidades mais explícitas referentes ao ano de 2015:

1. Oportunizar aos alunos nacionais e estrangeiros o conhecimento da UFMA, dos integrantes da Administração Central, e em especial da Assessoria de Relações Internacionais;
2. Atender a comunidade acadêmica da UFMA e *campi* do continente interessados em oportunidades no exterior;
3. Consolidar a Assessoria de Relações Internacionais com ampliação das ações;
4. Consolidar o arquivo impresso e o banco de dados digital da ARI, bem como compartilhar, com os setores competentes, as informações relativas aos Programas de Mobilidade OUT e IN;
5. Ampliar com qualidade o número de instituições estrangeiras conveniadas com a UFMA;
6. Promover a adesão a Programas de Mobilidade Internacional, tais como: Programa EBW+, Santander. Programa de Licenciaturas Internacionais - PLI, Programa Brafitec, etc., fazendo da UFMA, universidade parceira em projetos internacionais de mobilidade estudantil;
7. Ampliar o número de convênios com IES internacionais e realizar a divulgação da imagem da UFMA como Universidade que se internacionaliza;
8. Apoiar iniciativas de doutorado, pós-doutorado e professores visitantes.

A ARI realizou muitas das estratégias previstas para atingir suas metas, como:

- Fornecimento de informações legais para alunos internacionais regularizarem sua estadia no Brasil, auxiliando-os na busca por acomodações, no recebimento e na ambientação destes estudantes na Universidade e na Cidade de São Luís;
- Assessoramento aos alunos da UFMA sobre a documentação necessária para viabilização de vistos para mobilidade em Universidades Estrangeiras;
- Alimentação do site da UFMA e do portal da ARI, com informações (em língua portuguesa), bem como divulgação no site da UFMA e no portal da ARI de notícias pertinentes à internacionalização (oportunidades de intercâmbio, eventos sobre internacionalização) e editais de programa de intercâmbio; pesquisas diárias, na *internet*, para coleta de informações sobre mobilidade, com o objetivo de elaborar e enviar informativos (memorando circular) para discentes, docentes e técnico-administrativos da UFMA, através do SIPAC- UFMA.
- Articulação com as coordenações de Letras, Física, Matemática, Biologia, Engenharia Elétrica, e Engenharia Química para elaboração e preenchimento dos documentos necessários para participação em projetos de mobilidade fomentados pela CAPES, formando uma rede de internacionalização nas coordenações supracitadas;
- Ampliação da articulação com a ASCONV para extensão e celebração de convênios com IES estrangeiras;
- Articulação interna com o DEOAC, para consolidação de dados internacionais, bem como, controle de entrada e saída de discentes, em articulação com a PROAES;

- Realização de viagens nacionais, para representar a UFMA no âmbito do cenário nacional e internacional, promovendo laços com importantes contatos;
- Concessão de entrevistas à Rádio UFMA, para divulgar programas de mobilidade internacional/UFMA, envio de questionários aos alunos com 70% da mobilidade concluída ou alunos egressos da mobilidade, para, futuramente, submeter estes questionários ao tratamento estatístico e hermenêutico de um psicólogo.

Atividades executadas com recurso na matriz orçamentária da UFMA para apoio à internacionalização:

Em abril de 2015, a ARI foi comunicada através de ofício da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU) de um recurso disponibilizado na matriz orçamentária da UFMA para apoio à internacionalização. Por consequência, a SESU solicitou o envio do Plano de Trabalho Simplificado envolvendo as metas (etapas, especificação, indicador físico e período de execução), bem como o plano de aplicação do recurso de custeio e capital previsto para a ARI/UFMA.

De posse deste recurso, elaborou-se um plano de trabalho, prevendo sobretudo a aplicação e logística do exame Toefl, despesas com passagens e diárias dos gestores da internacionalização, para participar de eventos promovidos pela SESU/MEC, ações que favorecessem e apoiassem a mobilidade de alunos UFMA, em situação de vulnerabilidade econômica, despesas com passagens e diárias para colaboradores, aperfeiçoamento do portal ARI, tornando-o multilíngue e, por último, aquisição de material permanente, financiados com recursos do REUNI.

As dificuldades enfrentadas durante o ano de 2015 remetem à administração e execução do recurso de capital em tempo hábil, devido à falta de informação por parte do setor responsável por licitação, compras e contatos com fornecedores, e à atratividade de um maior número de doutores, recém-doutores e colaboradores/professores visitantes para UFMA, bem como maior investimento em uma política de internacionalização nas pró-reitorias, no que concerne à conscientização da importância do exame Toefl em nossa IES.

A Assessoria de Relações Internacionais foi institucionalizada e hoje tem acesso aos Sistemas SIG UFMA (SIGAA, SIPAC, SIGRH); elaborou um site virtual da ARI, facilitando a comunicação entre a comunidade acadêmica nacional e internacional; ampliou o número de Universidades Estrangeiras conveniadas à UFMA, com a celebração de novos convênios com grandes universidades, tais como: Universidade de San Marino, na Itália; Ciudad Juárez, no México; Lumière Lyon 02, na França, dentre outras.

O Restaurante Universitário manteve em 2015 suas atividades que podem ser acompanhadas pela análise dos quadros seguintes:

Quadro 63 – Demonstrativo Mensal do Número de Refeições Atendidas pelo Restaurante Universitário em 2015

MÊS	ALMOÇO								JANTAR								Total do Dia
	Alunos bolsistas		Comensais não bolsistas	Func.	Pessoal Serv/seg.	Eventos Pagos	Eventos Grátis	Total Almoço	Alunos bolsistas		Comensais não bolsistas	Func.	Pessoal Serv/seg.	Eventos Pagos	Eventos Grátis	Total Jantar	
	Almoço	Integral							Jantar	Integral							
Jan.	1.191	3.628	26.488	1.219	120	146	12	32.804	-	-	-	-	-	-	-	-	32.804
Fev.	848	2.394	17.948	1.019	119		6	22.334	-	-	-	-	-	-	-	-	22.334
Mar.	1.764	5.106	51.302	1.428	142	10	140	59.892	61	2.068	11.953	347	-	-	-	14.429	74.321
Abr.	1.306	3.993	47.891	1.114	119	170	28	54.621	62	2.235	14.642	331	-	128	37	17.435	72.056
Mai.	1.610	4.933	55.972	1.299	139	346	43	64.342	69	2.465	16.329	373	-	100	-	19.336	83.678
Jun.	1.425	4.444	46.053	1.239	133	86	16	53.396	66	2.180	12.202	382	-	72	-	14.902	68.298
Jul.	457	1.672	14.579	520	56	4.843	-	22.127	15	755	3.307	166	3	2.783	-	7.029	29.156
Ago.								-					-		-	-	-
Set.								-					-		-	-	-
Out.	457	1.887	13.280	542	54	127	7	16.354					-		-	-	16.354
Nov.	936	3.572	30.930	834	106	152	29	36.559					-		-	-	36.559
Dez.	1.245	3.778	45.359	1.140	119		15	51.656					-		-	-	51.656
TOTAL	11.239	35.407	349.802	10.354	1.107	5.880	296	414.085	273	9.703	58.433	1.599	3	3.083	37	73.131	487.216

Fonte: Restaurante Universitário

Quadro 64 – Controle de Custo Gênero/Refeição em 2015

MÊS	Almoço			Jantar			Total/ Dia		
	Nº Refeições Fornecidas	Custo R\$		Nº Refeições Fornecidas	Custo R\$		Nº Refeições Fornecidas	Custo R\$	
		TOTAL (R\$)	CME (R\$)		Total (R\$)	CME (R\$)		Dia (R\$)	Média/Dia
Jan.	32.804	R\$ 175.812,17	5,36	-	0,00	-	32.804	175.812,17	5,36
Fev.	22.334	R\$ 101.444,81	4,54	-	0,00	-	22.334	101.444,81	4,54
Mar.	59.892	R\$ 270.041,64	4,51	14.429	59.514,29	4,12	74.321	329.555,94	4,43
Abr.	54.621	R\$ 256.561,35	4,70	17.435	77.354,70	4,44	72.056	333.916,06	4,63
Mai.	64.342	R\$ 266.447,17	4,14	19.336	79.407,51	4,11	83.678	345.854,68	4,13
Jun.	53.396	R\$ 220.881,01	4,14	14.902	59.455,89	3,99	68.298	280.336,90	4,10
Jul.	22.127	R\$ 96.755,04	4,37	7.029	30.744,12	4,37	29.156	127.499,16	4,37
Ago.	-		0,00	-		-	-	0,00	-
Set.	-		0,00	-		-	-	0,00	-
Out.	16.354	R\$ 56.582,69	3,46	-		-	16.354	56.582,69	3,46
Nov.	36.559	R\$ 124.149,44	3,40	-		-	36.559	124.149,44	3,40
Dez.	51.656	R\$ 200.686,97	3,89	-		-	51.656	R200.686,97	3,89
TOTAL	414.085	R\$ 1.769.362,29	4,27	73.131	306.476,52		487.216	2.075.838,81	R\$ 42,32
CUSTO MÉDIO ALMOÇO:			4,27	CUSTO MÉDIO JANTAR		R\$ 4,19	CUSTO MÉDIO DIA:		R\$ 4,26

Fonte: Restaurante Universitário

Quadro 65 – Controle Mensal de Custo com Gêneros Alimentícios para Residências Universitárias para Consumo durante Finais de Semana, Feriados e Férias Acadêmicas em 2015

MÊS	UHCB FEMININA		UHCB MASCULINA		REUFMA		Estudantes PEC-G			
	Nº de Refeições Fornecidas	Custo (R\$)	Nº de Refeições Fornecidas	Custo (R\$)	Nº de Refeições Fornecidas	Custo (R\$)	Nº de Refeições Fornecidas	Custo (R\$)	Total Residentes	Total Custos (R\$)
Jan.	2.864	15.794,28			934	5.440,11	633	4.008,31	4.431	25.242,70
Fev.	1.890	7.687,85			936	4.317,67	532	2.072,77	3.358	14.078,29
Mar.	1.374	9.018,22			504	3.227,51	532	1.878,54	2.410	14.124,27
Abr.	2.040	12.468,30			684	4.402,04	665	2.496,19	3.389	19.366,53
Mai.	640	4.601,83	528	3.781,35	384	2.904,69	532	135,20	2.084	11.423,07
Jun.	662	4.386,17	800	5.120,75	480	3.239,40	532	1.986,86	2.474	14.733,18
Jul.	2008	8.648,49	1882	7.608,78	1440	6.393,11	665	4.481,33	5.995	27.131,71
Ago.	1456	4.781,95	1.456	4.667,83	1344	4.644,94	532	2.499,18	3.780	16.593,90
Set.	1456	5.601,94	1456	5.702,57	1344	6.034,53	532	3.095,55	4.788	20.434,59
Out.	1096	7.338,31	1226	5.034,73	960	4.926,02	665	3.144,56	3.947	20.443,62
Nov.	1296	6.288,89	1044	5.021,67	828	3.993,37	633	2.076,80	3.801	17.380,73
Dez.	1692	7.647,30	1.433	5.770,69	1081	5.691,68	940	3.566,90	5.146	22.676,57
TOTAL	18.474	94.263,53	9.825	42.708,37	10.919	55.215,07	7.393	31.442,19	45.603	223.629,16

Fonte: Restaurante Universitário

Quadro 66 – Controle de Custo Material de Limpeza/ Descartável do Restaurante Universitário em 2015

MÊS	TOTAL R\$
JANEIRO	R\$ 9.634,60
FEVEREIRO	R\$ 7.011,58
MARÇO	R\$ 13.485,80
ABRIL	R\$ 12.370,00
MAIO	R\$ 13.953,45
JUNHO	R\$ 11.723,29
JULHO	R\$ 3.248,00
AGOSTO	
SETEMBRO	
OUTUBRO	R\$ 3.712,26
NOVEMBRO	R\$ 6.024,91
DEZEMBRO	R\$ 12.926,39
TOTAL	R\$ 94.090,28

Fonte: Restaurante Universitário

Quadro 67 – Controle Financeiro Mensal do Restaurante Universitário em 2015

MÊS	Nº DE DIAS ÚTEIS	N.º DE REFEIÇÕES	RECEITA/ DEPÓSITO MÊS
JANEIRO	20	37.235	R\$ 38.533,70
FEVEREIRO	17	25.692	R\$ 33.050,35
MARÇO	22	76.731	R\$ 104.857,55
ABRIL	17	75.445	R\$ 88.655,25
MAIO	20	85.762	R\$ 98.471,90
JUNHO	19	70.772	R\$ 77.918,30
JULHO	16	35.151	R\$ 49.642,80
AGOSTO		3.780	
SETEMBRO		4.788	
OUTUBRO	13	20.301	R\$ 26.185,75
NOVEMBRO	20	40.360	R\$ 58.454,25
DEZEMBRO	19	56.802	R\$ 62.574,25
TOTAL	183	532.819	R\$ 638.344,10

Fonte: Restaurante Universitário

Quadro 68 – Controle de Consumo e Custo com Gás do Restaurante Universitário em 2015

MÊS	KG	TOTAL R\$
JANEIRO	996	4.083,60
FEVEREIRO	824	3.378,40
MARÇO	907	3.718,70
ABRIL	1.876	7.691,60
MAIO	1.252	5.133,20
JUNHO	1.811	5.867,24
JULHO	410	1.681,00
AGOSTO		
SETEMBRO		
OUTUBRO	612	2.509,20
NOVEMBRO	575	2.357,50
DEZEMBRO	706	2.894,60
TOTAL	9.969	R\$ 39.315,04

Fonte: Restaurante Universitário

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS criou o Programa CapacitaSUAS em articulação com os governos estaduais e municipais, tendo como finalidade contribuir com a formação permanente e continuada dos trabalhadores do SUAS, como cumprimento das responsabilidades das várias esferas de governos com essa questão. Esse compromisso encontra-se expresso em toda a legislação, que regulamenta a Política Nacional de Assistência Social – PNAS e o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, no que concerne à Política Nacional de Capacitação.

Neste sentido, a Universidade brasileira enquanto locus de estudos, reflexões e produções de conhecimento sobre a realidade, é um parceiro fundamental na operacionalização do Programa CapacitaSUAS através das atividades de ensino, pesquisa e extensão como mecanismo assegurador de qualidade da capacitação a ser ofertada, bem como das reflexões e conhecimentos a serem produzidos no seu interior.

Assim, a UFMA passou a integrar a Rede Nacional de Educação Permanente do SUAS - RENEP/SUAS, com a finalidade de operacionalizar o CapacitaSUAS no Estado do Maranhão, na perspectiva do aprimoramento da gestão do SUAS e da qualidade dos serviços e benefícios socioassistenciais ofertados, sob as diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, aprovadas pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e sob a coordenação estadual e cofinanciamento da Secretaria Estadual de Assistência Social – SEDES.

O CapacitaSUAS/MA tem como objetivo geral:

- contribuir para a qualificação dos serviços socioassistenciais no Estado do Maranhão, através da capacitação de trabalhadoras/es do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e da produção de conhecimento acerca do perfil das trabalhadoras/es e a da situação vivenciada por elas/eles no que tange à formação permanente e continuada e às condições de trabalho na implementação do SUAS nos municípios maranhenses.

São objetivos específicos do projeto:

- realizar nivelamento dos trabalhadores do SUAS quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais e à implementação das ações do Plano Brasil Sem Miséria; à gestão financeira e orçamentária do SUAS; à elaboração de indicadores para diagnósticos e acompanhamento do SUAS e do Brasil Sem Miséria;

- possibilitar a participação de professores/as pesquisadoras da área temática e alunas/os do Curso de Serviço Social da UFMA do processo de capacitação dos trabalhadores do SUAS e no Estado do Maranhão e na produção de conhecimento acerca da implementação do SUAS;

- produzir conhecimento sobre o público participante dos cursos tendo em vista elaborar o perfil dos participantes destacando o acesso à formação continuada e as condições de trabalho a que se encontra submetidos.

A metodologia do trabalho pedagógico possibilitou a vinculação entre conteúdos teóricos e o exercício prático, sempre levando em conta a realidade e a experiência de trabalho vivida pelos discentes/trabalhadores, suas atribuições e responsabilidades incumbidas aos profissionais em processo de capacitação, quanto ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais e à implementação de ações do Plano Brasil Sem Miséria, bem como a Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS e os Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento do SUAS e do Brasil Sem Miséria.

O CapacitaSUAS/MA visa capacitar 2.250 gestores, trabalhadores e conselheiros do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, executando 50 turmas nos três cursos a saber:

- Curso de Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e Implementação de Ações do Plano BSM: oferta de 24 turmas visando capacitar 1076 trabalhadores;

- Curso de Atualização em Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento do SUAS e BSM: oferta de 13 turmas visando capacitar 589 trabalhadores;

- Curso de Atualização em Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS: oferta de 13 turmas visando capacitar 585 trabalhadores.

Os cursos são realizados em uma única etapa presencial, com carga horária total de 40 (quarenta) horas e duração de 5 (cinco) dias.

A Aula Inaugural foi proferida pela Prof^a Dr^a Lília Penha Viana Silva com o tema “Assistência Social no Brasil e no Maranhão: de caridade a direito”, dando início ao processo de formação com as 03 primeiras turmas do Curso 1, que foram realizadas no período de 04 a 08.05.2015, sendo que duas turmas no Centro de Ciências Sociais e uma no Centro de Ciências Humanas, no Campus da UFMA. Os demais eventos de formação foram realizados ao longo do ano de 2015 no Centro Pedagógico Paulo Freire (oito eventos).

Assim, foi cumprida a meta do primeiro Curso de Introdução ao Provimento de Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e Implementação do Brasil Sem Miséria (24 turmas), com oferta de 1.179 vagas, extrapolando a meta de 1.076. Inscreveram-se 996 trabalhadores (inscritos pelo município), 92,5% da meta; participaram do curso 818 trabalhadores, 76 % da meta. Os 24 cursos foram ministrados por 16 professores, sendo 08 professores da UFMA, 01 professor de outra IES e 07 profissionais da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social de São Luís - SEMCAS. Destaca-se ainda que 41 alunos do curso de Serviço Social participaram do Curso de Introdução ao Provimento de Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e Implementação do Brasil Sem Miséria, na condição de monitores.

Quanto ao Curso de Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento do SUAS e do BSM, de um total de 13 turmas foram realizadas 11 turmas no ano de 2015, com oferta de 500 vagas. Inscreveram-se 465 trabalhadores e participaram do curso 367 trabalhadores. Ao todo, foram 14 professores que ministraram a formação, sendo 03 professores da UFMA, 05 professores de outras IES e 06 profissionais da SEMCAS. Contamos ainda com 27 alunos do curso de Serviço Social como monitores.

Cabe ressaltar que durante os meses de novembro e dezembro não foi possível a realização das turmas planejadas por insuficiência de participantes inscritos. Embora tenha sido feito um esforço de mobilização, por parte da Coordenação, por meio eletrônico, inclusive ligando para os municípios, mas não houve resposta suficiente para a formação de turmas.

Desse modo, no ano de 2015 foi realizado um total de 35 turmas, faltando 15 turmas para completar a meta, sendo 02 turmas do Curso de Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento do SUAS e do BSM e 13 do Curso de Gestão Orçamentária e Financeira do SUAS, que ficarão para os primeiros meses de 2016.

O CapacitaSUAS na UFMA, consiste em Projeto de Extensão aprovado conforme Resolução nº 1213/CONSEP, de 27 de novembro de 2014. A equipe que vem desenvolvendo o Projeto é composto por professores do Curso de Serviço Social e Ciências Contábeis da UFMA, do UNICEUMA, UNDB, FAMA/PITÁGORAS e Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESF e 05 alunos/as do Curso de Serviço Social, inclusive três desenvolveram seu Estágio Obrigatório, no Projeto.

Os discentes do Curso de serviço Social participaram também na condição de Monitores, o que se considera uma contribuição de grande relevância para a formação profissional destes, agregando também carga horária substancial para o cumprimento das Atividades Complementares.

Outro destaque importante é na área da pesquisa, com a aprovação do Projeto "Trabalhadoras e Trabalhadores do SUAS no Maranhão" pelo Edital PIBIC 2015/2016, com dois Planos de Trabalho, sendo um para elaborar o "Perfil dos Trabalhadores do SUAS em São Luís" e

outro para pesquisar "Processos de Trabalho e Trabalhadores e Trabalhadoras do SUAS em São Luís". A equipe do PIBIC é formada pelas Coordenadoras do CapacitaSUAS e 04 bolsistas.

Ressalta-se ainda, a produção bibliográfica no interior do CapacitaSUAS, em 2015, publicados nos anais da VI Jornada Internacional de Políticas Públicas - JOINPP, através de uma Mesa Coordenada com participação de profissionais da SEDES, do MDS e da Coordenação do Projeto e uma Comunicação Oral com a participação das discentes e Coordenação.

As ações do Núcleo de Tecnologia da Informação para o ano de 2015 foram afetadas pelos cortes determinados pelo governo federal no custeio e investimentos da UFMA. Diante disto, uma ação principal foi a manutenção dos serviços de TIC de modo a garantir a continuidade para a comunidade UFMA e outra foi reduzir os contratos administrados por este núcleo.

Entre as ações desenvolvidas para os serviços mantidos através de custeio pode-se citar:

1. O serviço de acesso à Internet dos campi dos interiores foi mantido através dos contratos relacionados nos itens 2, 3, 4, 8 e 10 do quadro abaixo. Esta ação visa garantir a conectividade dos campi à Internet de modo a viabilizar as atividades acadêmicas e administrativas destas localidades.

2. O serviço de manutenção de rede de computadores foi mantido através do contrato relacionado no item 5 do quadro abaixo. Este serviço é responsável pela instalação e manutenção de pontos de acesso à rede (cabeamento) nas novas unidades que vieram com a expansão da UFMA e das unidades em reforma ou adequações.

3. Os serviços de telefonia fixa e móvel foram mantidos através dos contratos relacionados nos itens 6, 7 e 9 do quadro abaixo. Este serviço é responsável por garantir a comunicação da instituição com a sociedade e entre suas unidades.

4. O serviço de manutenção da telefonia foi mantido através do contrato relacionado no item 1 do quadro abaixo. Este serviço é responsável pela manutenção e suporte à central telefônica e das estruturas de cabeamento de telefonia de todas as unidades da UFMA.

5. O serviço de locação e suprimentos de impressão foram mantidos através dos contratos relacionados nos itens 13 e 14 do quadro abaixo. Este serviço é responsável por garantir toda a parte de impressão das unidades da sede e dos campi dos interiores.

6. O serviço de controle de acesso do restaurante universitário foi mantido através do contrato relacionado no item 11 do quadro abaixo. Este serviço é responsável pela manutenção e suporte do sistema e infraestrutura de controle de acesso do restaurante, bem como a emissão do cartão de acesso único com tecnologia de ponta.

7. O serviço de manutenção dos sistemas de gestão (SIGs) foi mantido através do contrato relacionado no item 12 do quadro abaixo. Este serviço é responsável por auxiliar na sustentação e adequação dos subsistemas existentes no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC e Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH.

Outra ação foi direcionar os investimentos, que foram reduzidos, para aquisição de equipamentos para atendimento básico dos docentes, discentes e técnicos administrativos visando garantir a continuidade das suas atividades. Outros investimentos previstos não foram executados e serão novamente planejados de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Quadro 69 – Relação dos Contratos que Vigeram no Exercício

ITEM	Nº DO CONTRATO	OBJETO	FORNECEDORES		VALORES DESEMBOLSADOS 2015
			CNPJ	DENOMINAÇÃO	
1	48/2013 – SICON/TA I	MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	08.953.191/0001-18	ATALAIA TELECOMUNICAÇÕES LTDA	R\$ 316.714,81
2	24/2014 - SICON	INTERNET CAMPUS IMPERATRIZ	08.219.232/0001-47	MENDEX NETWORKS TELECOMUNICAÇÕES	R\$ 49.500,00
3	40/2014 - SICON	INTERNET CAMPUS BALSAS	08.219.232/0001-47	MENDEX NETWORKS TELECOMUNICAÇÕES	R\$ 95.880,00
4	57/2014 - SICON	INTERNET CAMPUS CODÓ	08.219.232/0001-47	MENDEX NETWORKS TELECOMUNICAÇÕES	R\$ 91.650,00
5	24/2011 – SICON/TA III	SERVIÇOS DE CONECTIVIDADE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE COMPUTADORES	07.400.063/0001-84	PINHEIRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	R\$ 1.074.826,87
6	44/2013 – SICON/TA I	SERVIÇO DE TELEFONIA MÓVEL PESSOAL-SMP DE LONGA	40.432.544/00001-47	CLARO S/A	R\$ 61.284,43
7	47/2013 – SICON/TA I	SERVIÇO DE TELEFONIA MÓVEL PESSOAL-SMP DE LOCAL	40.432.544/00001-47	CLARO S/A	R\$ 214.103,83
8	34/2011 – SICON/TA IV	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES - REDE DE DADOS	33.000.118/0001-79	TELEMAR NORTE LESTE S/A	R\$ 1.174.511,05
9	48/2012 – SICON/TA II	SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA COMUTADA	33.000.118/0001-79	TELEMAR NORTE LESTE S/A	R\$ 112.787,65
10	02/2015 – SICON	INTERNET CAMPUS PINHEIRO	11.509.434/0001-38	PAULO DE TARSO DE CARVALHO BAYMA FILHO - ME	R\$ 234.666,90
11	21/2013 – SICON/TA III	SERVIÇOS TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO E CONTROLE DE ACESSO ELETRÔNICO (CATRACAS) DO RU	02.580.459/0001-37	ANALÓGICA INFORMÁTICA LTDA	R\$ 184.448,09
12	16/2014 - SICON	SERVIÇO DE APOIO AOS SIG'S	13.406.686/0001-67	SIG SOFTWARE & CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 273.434,50
13	28/2013 – SICON/TA I	RECARGA DE CARTUCHOS DE TINTA E TONERS	08.284.678/0001-55	TORRES E SANTIAGO LTDA	R\$ 547.675,00
14	101/2013 – SICON/TA I	SERVIÇO DE IMPRESSÃO E CÓPIAS	03.599.095/0001-08	COPIAR CENTER LTDA	R\$ 687.100,51
TOTAL					R\$ 5.118.583,64

Fonte: NTI

Entre os investimentos possíveis de serem realizados em 2015, pode-se listar as aquisições de acordo com o quadro abaixo. Foram priorizadas compras para atendimento de solicitações de computadores (computador, monitor e estabilizador) e impressoras dos setores demandantes. Quanto ao sistema de telefonia da universidade foi necessário investimento por estar há oito anos sem atualização, visto que, para equipamentos mais recentes não haveria mais compatibilidade.

Quadro 70 – Equipamentos adquiridos pelo NTI em 2015

EQUIPAMENTOS	VALORES DESEMBOLSADOS EM 2015
Computadores	R\$ 283.752,00
Monitores	R\$ 76.950,00
Estabilizadores e no-breaks	R\$ 56.276,00
Impressoras	R\$ 148.770,00
Telefonia	R\$ 150.658,43
	R\$ 716.406,43

Fonte: NTI

3.3.1.5.3 Ação 26272.4002.0021 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

a) Programa de Acessibilidade na Educação Superior – INCLUIR:

O Programa INCLUIR propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior – IFES e tem como principal objetivo fomentar a criação e a consolidação do núcleo de acessibilidade, o qual responde pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

Quadro 71 – Total de Atendimentos realizados pelo Núcleo de Acessibilidade em 2015

AÇÃO	META FÍSICA		
	UNIDADE DE MEDIDA	PREVISTA ANUAL DE 2015	REALIZADO NO ANO DE 2015
Programa de Acessibilidade na Educação Superior – INCLUIR	Acessibilidade promovida	300	952

Fonte: NUACE

Os atendimentos realizados pelo Núcleo de Acessibilidade no ano de 2015 foram distribuídos considerando as principais necessidades e reivindicações dos alunos com deficiência, que atualmente concentram-se nas seguintes deficiências: visual (monocular, cego e baixa visão), auditiva (surdez), física e intelectual.

Os principais atendimentos ocorreram a partir da transcrição do material didático dos alunos deficientes visuais. Esse atendimento, realizado pelos Transcritores do Sistema Braille, consiste em preparar o material para o acesso ao conteúdo acadêmico, nas modalidades: transcrição em Braille e Ampliação. Atualmente a Universidade possui 47 alunos deficientes visuais (16 monoculares, 09 cegos e 22 baixa visão) regularmente matriculados em cursos nas áreas de exatas e tecnológicas, humanas e sociais. O total de atendimento nesse segmento foi de 522.

Atendimentos socioeducacionais, realizados pela Assistente Social do Núcleo, a qual faz o acolhimento e cadastramento dos alunos no núcleo de acessibilidade, bem como identifica e analisa o perfil socioeconômico destes, a fim de orientá-los quanto aos direitos sociais e o acesso a políticas públicas. Considera ainda os programas, projetos, serviços e benefícios ofertados pela própria Universidade, aos quais o aluno com deficiência deve ter prioridade, tais como: auxílio alimentação, auxílio permanência, moradia estudantil, atendimento psicológico, etc. O atendimento

social consiste em realizar acompanhamento sistemático das principais demandas dos alunos com deficiência, bem como elaborar laudos e pareceres sociais com vistas a assegurar os direitos sociais destes. Convém destacar que os atendimentos não se restringem apenas aos alunos, mas alcançam também os seus familiares. Desse modo no primeiro semestre de 2015 foram realizadas 130 intervenções sociais.

A UFMA possui 06 estudantes surdos, destes apenas 03 demandam atendimento em sala de aula, com auxílio de profissionais Intérpretes de Libras. O total de atendimentos realizados foi de 300.

Fatores positivos:

- A organização e disposição da equipe técnica em realizar um trabalho que realmente atenda as necessidades do aluno com deficiência;
- Constante diálogo entre a equipe do Núcleo e os alunos deficientes, a fim de identificar as suas reais necessidades.

Fatores negativos:

- O espaço físico do Núcleo não oferece todas as condições adequadas para o atendimento às diversas deficiências apresentadas pelos alunos matriculados na UFMA;
- Carência de equipamentos técnicos especializados para atendimento às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência;
- O quadro de profissionais especializados não atende a todos os tipos de deficiência existentes na Universidade;
- Necessidade de elaborar um calendário de capacitação para os servidores do Núcleo de Acessibilidade.

Resultados obtidos no ano de 2015

- Aquisição de uma nova sala para atendimento dos alunos com deficiência, a qual assegura a privacidade e o sigilo das informações prestadas por estes aos profissionais do Núcleo;
- Participação de bolsistas no atendimento aos alunos com deficiência;
- Nomeação de um transcritor do sistema Braille e de um Intérprete de Libras;
- Participação em eventos com temática sobre inclusão.

O número da meta física realizada foi definido a partir da quantidade de atendimentos realizados pelos profissionais do Núcleo de Acessibilidade aos alunos com deficiência durante todo o ano de 2015, bem como a partir do número de atividades com vistas à promoção da inclusão dentro da universidade.

b) Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES:

O Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES foi regulamentado pelo Decreto nº 7.234/2010 que preconiza que a assistência estudantil deverá ser implementada de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial, especialmente em condições de vulnerabilidade social e econômica. Ainda seguindo o que é disposto também, e aplicável, às bolsas de auxílio permanência, no Decreto nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010.

Esses editais são direcionados a estudantes, especialmente àqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social, assegurando-lhes condições para atender suas necessidades básicas de moradia, alimentação, transporte, saúde, creche, esporte, cultura e lazer, inclusão digital e apoio acadêmico, de modo a viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos e contribuir para a melhoria do desempenho e acompanhamento acadêmico.

Nessa perspectiva de democratização do acesso e permanência do aluno nas instituições públicas de educação superior, a Universidade Federal do Maranhão-UFMA, por meio da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil - PROAES busca firmar o compromisso com questões sociais,

contribuindo com a formação de cidadãos qualificados e comprometidos com a sociedade e sua transformação.

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, criada pela Resolução nº 193 de 13 de fevereiro de 2014, tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar e avaliar programas, projetos e ações no intuito de garantir e ampliar as condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal, atuando, para tanto, em articulação com as representações estudantis e demais setores da UFMA.

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil é composta por um único Departamento e 06 (seis) divisões. O Departamento de Assuntos Estudantis (DAE) tem suas ações direcionadas aos discentes, com especial atenção aos que comprovam estado de vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil.

Considerando os objetivos da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil quanto ao apoio à permanência e à conclusão dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação, entende-se que os recursos alocados pelo PNAES têm sido de fundamental importância para a implementação dos programas de assistência estudantil no âmbito da Universidade Federal do Maranhão. O quadro seguinte apresenta a distribuição dos recursos do PNAES na Universidade Federal do Maranhão nos anos do ano de 2010 a 2016.

Quadro 72 – Recursos do PNAES

DESPESA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Matriz PNAES	7.105.552	7.476.369	7.822.218	9.353.880	11.919.953	14.099.526	15.647.446
AUMENTO	104,07%	5,22%	4,63%	19,58%	27,43%	18,29%	10,98%

Fonte: PROAES

Houve aumento anual do orçamento da matriz do PNAES, no entanto tais recursos foram insuficientes para atender ao conjunto de demandas específicas da assistência estudantil, uma vez que a expansão do acesso dos estudantes não foi proporcional ao volume de recursos destinados anualmente, especialmente no ano de 2015, o que provocou um cenário de dificuldades para a PROAES.

No exercício de 2015, a Universidade Federal do Maranhão, por meio da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, aplicou os recursos oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil nas seguintes áreas de atuação:

- ☐ Moradia Estudantil, nas modalidades Residência Universitária e Prestação Pecuniária;
- ☐ Alimentação, nas modalidades Restaurante Universitário e Prestação Pecuniária;
- ☐ Apoio Pedagógico, incluindo benefícios como:
- ☐ Bolsa Permanência, nas modalidades administrativa e acadêmica;
- ☐ Apoio à Participação em Eventos Acadêmicos, Científicos, Culturais e Tecnológicos;
- ☐ Apoio à Organização de Eventos Estudantis na UFMA;
- ☐ Auxílio Acadêmico para o Curso de Odontologia;
- ☐ Curso de Estudos de Idiomas (espanhol, francês e inglês).

Cumprе ressaltar que cabe à Universidade Federal do Maranhão definir os critérios e a metodologia de seleção dos alunos de graduação que serão beneficiados pelo PNAES nos termos do § 2º do art. 3º do Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 e regulamentados internamente pela resolução 892-CONSEPE de 27 de fevereiro de 2012.

Como critérios primeiros e essenciais de seleção, em consonância com a legislação supramencionada, foram atendidos pelo PNAES em 2015 prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio.

Sem prejuízo destes, cada modalidade de auxílio possui critérios específicos para a seleção de alunos a serem beneficiados. Os critérios de seleção estão todos descritos em cada edital lançado pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAES, disponíveis no site www.proaes.ufma.br.

Os critérios incluem comprovação documental da condição de vulnerabilidade alegada pelo estudante requerente. Incluem-se ainda critérios de caráter acadêmico, como exigência de coeficiente de rendimento mínimo, e de caráter pessoal, como, em alguns casos, ter tempo disponível para realizar atividades. Abaixo se encontram discriminados os objetivos de cada modalidade de benefício:

I. A Bolsa Permanência da UFMA destina-se a estudantes regularmente matriculados(as) nos cursos presenciais de graduação da Universidade Federal do Maranhão em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica.

II. A Bolsa Permanência do MEC destina-se a estudantes da Universidade Federal do Maranhão regularmente matriculados(as) nos cursos presenciais de graduação em Medicina ou Farmácia que estejam em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica e a todos(as) os(as) estudantes indígenas e quilombolas, independentemente de renda ou carga horária diária do curso.

III. A assistência estudantil na modalidade auxílio acadêmico consiste em conceder a estudantes do Curso de Odontologia – Campus São Luís auxílio financeiro para subsidiar a aquisição de materiais e/ou equipamentos acadêmicos específicos a fim de promover sua permanência durante o tempo regular do curso de graduação até sua diplomação.

IV. O auxílio financeiro para participação em atividades de intercâmbio acadêmico, científico, tecnológico, esportivo e/ou cultural destinou-se exclusivamente a apoiar a participação de discentes dos cursos de Graduação presencial em eventos externos ao campus de origem do (a) discente, em atividades de intercâmbio acadêmico, científico, tecnológico e cultural de abrangência nacional, que viessem a ocorrer durante os meses de abril a dezembro de 2015. V. O auxílio financeiro para a organização de eventos destina-se exclusivamente a apoiar a organização de eventos estudantis na UFMA, visando o intercâmbio didático-científico (semanas ou jornadas de cursos, semana de calouros, congressos, simpósios, seminários, ciclos de Conferências e outros similares) ou político-acadêmico (encontros de discentes e de entidades estudantis) de abrangência local, estadual e/ou regional, nacional ou internacional, que ocorreram no ano de 2015. Não há, no Edital PROAES nº 010/2015, um item específico para os critérios de seleção, pois todos os critérios estão previstos no corpo do Edital.

VI. O Projeto Curso de Estudos de Idiomas tem por finalidade possibilitar aos alunos graduandos desta instituição de ensino o aprendizado básico em uma língua estrangeira – Inglês, Espanhol ou Francês nas modalidades oral e escrita.

VII. O benefício de Auxílio Alimentação, na modalidade de Prestação Pecuniária, consiste em conceder aos(às) estudantes selecionados(as) recurso financeiro por meio de parcelas mensais, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) mensais cada, que terão duração de 12 (doze) meses, para subsidiar suas despesas com alimentação.

VIII. O benefício de Auxílio Alimentação, na modalidade de Restaurante Universitário, consiste em conceder aos (às) estudantes selecionados (as) o direito a refeições gratuitas no Restaurante Universitário da UFMA, almoço e/ou jantar, conforme o período de aulas do curso e segundo a necessidade do (a) estudante de permanência na instituição.

IX. O benefício de Auxílio Moradia Estudantil, na modalidade de Prestação Pecuniária, consiste em conceder aos(às) estudantes selecionados (as) recurso financeiro, por meio de parcelas mensais no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais cada, para subsidiar suas despesas com moradia (aluguel, vaga, república, gás, consumo de água e energia elétrica).

X. O Auxílio Moradia Estudantil, na modalidade de Residência Universitária consiste em conceder vaga em uma das Unidades Habitacionais da Residência Universitária dos campi que possuem residência universitária.

XI. Instalação aos(às) estudantes selecionados (as).

Quanto à metodologia básica e padrão utilizada para a concretização do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES nesta IFES, estão incluídos:

- a) O lançamento de Editais a fim de proporcionar mais transparência, segurança e publicidade no processo seletivo, garantindo a igualdade de oportunidades;
- b) A análise documental para comprovação da condição de vulnerabilidade alegada pelo estudante requerente do auxílio;
- c) O estudo socioeconômico para análise mais profunda das reais circunstâncias em que se encontra o estudante a ser beneficiado;
- d) A entrevista pessoal com o estudante a ser beneficiado;
- e) Visitas domiciliares, caso necessárias e possíveis, para verificar presencialmente as condições socioeconômicas em que vivem o indivíduo e seus familiares;
- f) Acompanhamento socioassistencial, psicológico e de desempenho acadêmico;
- g) Supervisão dos bolsistas por tutores e técnicos administrativos;
- h) Campanhas educativas.

Muitas circunstâncias influenciam a alocação de recursos do PNAES pela Universidade Federal do Maranhão em cada área de atuação citada anteriormente

Durante o exercício de 2015, 179 estudantes foram atendidos com o Auxílio Moradia Estudantil na modalidade Prestação Pecuniária, totalizando o valor de R\$ 603.600,00/ano. Em se tratando do mesmo benefício, na modalidade Residência Universitária, 95 estudantes foram atendidos no Campus São Luís e 107 estudantes nos oito campi do continente. Os investimentos na instalação e manutenção das Unidades Habitacionais da Residência Universitária somam o valor de R\$ 150.539,52.

No que diz respeito ao Auxílio Alimentação, 234 estudantes foram assistidos na modalidade Prestação Pecuniária nos oito campi do continente, o que corresponde a R\$ 416.700,00/ano. A modalidade Restaurante Universitário foi ofertada somente no Campus São Luís e atendeu a 534 estudantes, entre bolsistas parciais (gratuidade no almoço ou jantar) e integrais (gratuidade no almoço e jantar). O número de refeições atendidas (almoço e jantar) em 2015 foi de 415.725, com estimativa de gastos (levando em consideração Custo Industrial de R\$ 12,80/refeição) de R\$ 5.295.680,00. Estes números não incluem as refeições fornecidas às Unidades Habitacionais Feminina e Masculina e Residência Universitária da UFMA, que corresponderam a 39.218 refeições, um custo anual de R\$192.187,97 e ainda 7.393 refeições fornecidas aos estudantes do Convênio PEC-G, com um custo anual de R\$ 31.442,19.

O investimento no Restaurante Universitário/Campus São Luís foi na ordem de R\$ 6.607.399,30. Importa ressaltar que os residentes das Unidades Habitacionais dos campi do continente também receberam o Auxílio Alimentação na modalidade de Prestação Pecuniária, totalizando 107 estudantes atendidos e o valor de R\$ 151.200,00.

Ainda durante o ano de 2015 a Bolsa Permanência, ofertada em todos os campi da UFMA, atendeu a 883 estudantes, fechando com o valor total de R\$ 2.589.200,00. O Auxílio Acadêmico para os estudantes do Curso de Odontologia foi ofertado a 20 estudantes e recebeu recursos na ordem de R\$ 50.000,00.

Na área de apoio pedagógico, 359 estudantes receberam Apoio à Participação em Eventos Acadêmicos, Científicos, Culturais e Tecnológicos, e sete eventos estudantis que ocorreram na UFMA foram organizados com recursos do PNAES. Foram investidos nos dois benefícios, respectivamente, R\$ 123.250,00 e R\$ 26.631,00.

O Curso de Estudos de Idiomas ofereceu cursos gratuitos nas línguas francesa, inglesa e espanhola a 170 estudantes durante o ano de 2015. Destaca-se, ainda, o Atendimento Psicológico, que oferece os serviços de assistência psicológica ao estudante, visando a minimizar as dificuldades inerentes à vida universitária, abrangendo os vários aspectos de suas escolhas: profissionais, emocionais, relacionais e sociais. O Atendimento Psicológico inclui ainda atendimento psicoterapêutico individual e em grupo, oficinas de motivação, palestras, além de supervisão

sistemática e acompanhamento psicossocial aos estudantes das Residências Estudantis Universitárias.

Com o intuito de facilitar a comunicação com a comunidade universitária, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAES divulgou em 2015 o Programa do PNAES pelo portal UFMA/PROAES, que organiza as informações e produz conteúdos diários. Outras formas de divulgação utilizadas foram a afixação dos editais no mural da PROAES e a comunicação oral na recepção aos calouros que ocorre em cada início de semestre. Consideramos a política de divulgação eficaz. Tomamos como indicador o censo realizado pela PROAES no ano de 2015, que aponta mais de 2.000 benefícios concedidos. Entretanto, reconhecemos que os mecanismos de divulgação sempre podem ser melhorados, por isso já estamos estudando o envio de Mala Direta pelo SIGAA - Sistema Acadêmico dos Alunos, o que permitirá que todos recebam informações sobre o Programa PNAES.

O setor responsável pela execução do PNAES realiza avaliação dos resultados, conforme determina o inciso II do Parágrafo Único do art. 5º do Decreto 7.234/2010. Após admissão no programa, são feitos Termos de Compromisso para monitoramento de ingresso e saída, relatórios de acompanhamento acadêmico e avaliação do programa por parte do estudante e do Setor/Projeto.

A PROAES fez o controle das taxas de evasão e retenção dos beneficiários do PNAES. O controle é realizado através do acompanhamento acadêmico considerando o rendimento e a frequência dos estudantes beneficiados. Entretanto vale destacar que os dados ainda não estão compilados por estarmos em processo de informatização.

Nos programas de assistência estudantil desenvolvidos pela PROAES no ano de 2015, o Bolsa Permanência/UFMA prevê, em seu edital, a contrapartida de carga horária semanal de 12 horas, nas modalidades administrativa e acadêmica. O monitoramento do cumprimento da carga horária é feito por meio de relatório de frequência, assinado pelo supervisor responsável, bem como por meio do plano de atividade, relatório trimestral de atividades e avaliação do desempenho dos bolsistas, todos realizados pelo setor responsável pelos bolsistas. As demais ações da assistência estudantil são monitoradas a partir de relatórios semestrais de acompanhamento acadêmico e frequência nas disciplinas cursadas, considerando: inscrição, no mínimo, em quatro componentes curriculares; aprovação, no mínimo, em 75% dos componentes cursados no semestre anterior, exceto para alunos ingressantes; ausência de reprovação por falta no semestre anterior, salvo nos casos de força maior, devidamente justificados e aprovados pela PROAES; coeficiente de rendimento acadêmico igual ou superior a 6,0 (seis), todos regidos pelos seus respectivos editais.

Dentre as dificuldades enfrentadas pela PROAES em 2015 destacam-se:

- a) A não informatização do processo de cadastramento dos estudantes;
- b) Recursos humanos diminutos para atendimento das demandas, principalmente dos campi do continente;
- c) Necessidade de capacitação da equipe técnica;
- d) Equipe técnica em número insuficiente para atender a demanda;
- e) Espaço físico pequeno para a quantidade de atendimentos, principalmente em período de inscrição nos programas.

Um ponto que vale destacar diz respeito à necessidade de uma definição padronizada do que seja vulnerabilidade socioeconômica e de qual deve ser o perfil socioeconômico dos estudantes beneficiados.

A PROAES entende que a construção da cidadania perpassa por iniciativas voltadas ao acompanhamento dos alunos e por intervenções sistemáticas no sentido de elevar seu rendimento acadêmico. Entende também que é necessário possibilitar aos alunos que concluam seus cursos de graduação nos prazos regulares, mediante a viabilização de condições técnicas e financeiras capazes de lhes inserir em iniciativas de ensino, pesquisa e extensão em igualdade de condições, a fim de valorizar a diversidade da produção artística e cultural, além de promover sua saúde e seu bem-estar.

São diversos os casos de alunos assistidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES que, após saírem da Universidade, têm êxito no mercado de trabalho e em sua vida pessoal. Essas conquistas provavelmente não seriam possíveis sem o benefício recebido a fim de garantir as condições de permanência destes alunos e minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais que podem contribuir para a sua evasão. As bolsas de assistência estudantil, para alunos menos favorecidos economicamente, muitas vezes são a única alternativa para a conclusão de um curso superior.

Grande parte dos alunos beneficiados, além de receberem auxílio material, seja em pecúnia, em Residência Universitária ou em gratuidade no Restaurante Universitário, também são incluídos em projetos de pesquisa e extensão, e participam de atividades administrativas junto a diferentes setores da UFMA, acumulando experiências e conhecimentos teóricos e práticos que enriquecem seu crescimento na vida acadêmica.

É essencial garantir a todos o acesso à educação, pois isso resulta em um investimento no futuro do país.

3.3.1.5.4 Ação 26272.8282.0021 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Os projetos abaixo encontram-se em fase de elaboração do projeto arquitetônico e complementares

Quadro 73 – Projetos Arquitetônicos em Andamento em 2015

Campus – Capital	
01	Reitoria Acesso Passarelas
02	Espaço Cultural- Teatro Tablado
03	Reforma do Prédio de Oceanografia (Labohidro)
04	Prédio de Oceanografia
05	Laboratório de Oceanografia
06	Construção da Arquibancada da Pista de Atletismo
07	Reforma e Ampliação da Rádio Universidade
08	Reforma e Ampliação da Comunicação Social
09	Ágora do CCET
10	Ágora do CCH
11	Espaço ecumênico
12	Reforma da Recepção e banheiros da PRECAM
13	Reforma do Restaurante Universitário
14	Garagem UFMA
15	Reforma da área de vivência
17	Reforma e Ampliação do Prédio de Anatomia
19	Construção do Prédio de Patologia
20	Reforma do DAC
21	Laboratório do Ensino Integrado
Campi – Interior	
01	Prédio de Comunicação Imperatriz
02	Urbanização do Campus de Balsas
03	Urbanização Chapadinha
04	Auditório do campus de Balsas
05	Prédio de engenharia de Pesca - Pinheiro
06	Prédio do Restaurante Universitário do Campus de Balsas
07	Prédio da Biblioteca do Campus de Balsas
08	Área de vivência do Campus de Balsas
09	Prédio anexo de Pedagogia , Contabilidade e Direito do Campus Imperatriz Centro
10	Fazenda Escola CCAA

Fonte: DEPRO/PRECAM

Os projetos em andamentos totalizam 31 distribuídos em 21 na capital e 10 nos Campi no continente.

Os projetos abaixo encontram-se em fase de licitação.

Quadro 74 – Projetos Arquitetônicos na Fase de Licitação no ano de 2015

Campus – Capital		
01	Adaptações para Climatização de salas CCET, CCSO E CCH	Licitação
02	Construção de guaritas, instalação de concertinas, recuperação de piso no CCBS e Adaptações em salas no CCSO UFMA	Aguardando Empenho
03	Readequação das salas do CCET	Suspensa
04	Construção do Prédio do Curso de Pós-Graduação CSSO e CCH	Fundação Sousândrade
05	Serviços de Recuperação para Manutenção dos Prédios do Campus da UFMA- São Luís	Edital de Elaboração
06	Melhoria no Acesso e Reforma do Estúdio de TV do CCSO	Encaminhado para empenho
07	Urbanização do prédio do Laboratório de Ciência e Tecnologia	Encaminhado para empenho
08	Complementação da ampliação do NEAD	Edital de Elaboração
09	Restauração e requalificação da Fábrica Progresso Maranhense	Edital de Elaboração
CAMPI CONTINENTE		
01	Urbanização do Campus de Balsas	Suspensa
02	Melhoria da Instalação elétrica do prédio de administração do Campus Imperatriz	Edital de Elaboração
03	Serviços de Recuperação para Manutenção dos Prédios do Campus da UFMA- Imperatriz	Edital de Elaboração
04	Serviços de Recuperação para Manutenção dos Prédios do Campus da UFMA- Chapadinha	Edital de Elaboração
05	Serviços de Recuperação para Manutenção dos Prédios do Campus da UFMA- São Bernardo	Edital de Elaboração
06	Serviços de Recuperação para Manutenção dos Prédios do Campus da UFMA- Bacabal	Edital de Elaboração
07	Serviços de Recuperação para Manutenção dos Prédios do Campus da UFMA- Pinheiro	Edital de Elaboração
08	Serviços de Recuperação para Manutenção dos Prédios do Campus da UFMA- Codó	Edital de Elaboração
09	Serviços de Recuperação para Manutenção dos Prédios do Campus da UFMA- Grajaú	Edital de Elaboração
10	Elaboração de Projetos Elétricos de Rede de Média e Baixa tensão, Cabine de Medição e Subestações aéreas de 225 kva, 112 kva e 45 kva, para o campus de Balsas	Edital de Elaboração
11	Execução de ramal de Média Tensão no campus de Imperatriz	Encaminhado para empenho
12	Complementação do Edifício de Medicina do Campus de Imperatriz - Bom Jesus	Encaminhado para empenho
13	Recuperação e adaptação de quadras poliesportivas do Campus São Bernardo	Encaminhado para empenho
14	Recuperação e adaptação de quadras poliesportivas do Campus Imperatriz	Encaminhado para empenho

Fonte: DEPRO/PRECAM

Em Licitação: 23 Obras no total, 09 Obras em licitação em São Luís e 14 nos Campi do Continente

Quadro 75 – Obras em Andamento e Paralisadas em 2015

Campus – Capital		
01	Construção do Instituto de Tecnologia da Cidade Universitária	Andamento
02	Complementação da Restauração e requalificação do Conjunto Edificado da antiga Fábrica Santa Amélia	Andamento
03	Restauração e Requalificação do Palácio das Lágrimas	Andamento
04	Restauração e Requalificação Fórum Universitário	Andamento
05	Restauração e Requalificação do Palacete Gentil Braga	Andamento
06	Serviços de manutenção dos Prédios da UFMA Pintura	Andamento
07	Reforma do Colun	Andamento
08	Confecção de Mobiliários e Divisórias de PVC para os prédios da UFMA	Andamento
09	Complementação do Edifício Sede do Departamento de Biologia	Andamento
10	Gradeamento de diversos Prédios da UFMA	Andamento
11	Pavimentação, urbanização e Instalações de gases medicinais no prédio de odontologia – UFMA	Andamento
12	Construção do Espaço da Ciência e do Firmamento 1ª etapa	Andamento
13	Complementação da Ampliação Edifício Sede do Prédio de Odontologia	Iniciando
14	Construção do Edifício Sede da Biblioteca Central	Paralisada
15	Ampliação do Prédio do Núcleo de Ensino a Distância	Paralisada
16	Ampliação e reforma do Prédio de Enfermagem	Paralisada
17	Restauração e Requalificação do Palácio Cristo Rei	Paralisada
18	Construção do Edifício do Núcleo de Artes	Paralisada
19	Construção do Prédio de Engenharia II na cidade Universitária	Paralisada
CAMPI CONTINENTE		
01	Construção do Prédio Administrativo – Campus de Balsas	Andamento
02	Construção do bloco de sala de Aula – Campus de Balsas	Andamento
03	Construção do bloco de Laboratórios – Campus de Balsas	Andamento
04	Construção do Prédio de Medicina – Campus de Imperatriz	paralisada
05	Recuperação da Pavimentação e Urbanização do Campus de Pinheiro	Andamento
06	Recuperação e ampliação da rede de média tensão do Campus de Pinheiro	paralisada
07	Construção do Prédio de Medicina – Campus de Imperatriz	paralisada
08	Construção do Restaurante Terceirizado de São Bernardo	paralisada

Fonte: DEPRO/PRECAM

Quadro 76 – Obras em Andamento em 2015

Campus – Capital		
01	Construção do Instituto de tecnologia da cidade Universitária	60%
02	Complementação da Restauração e requalificação do Conjunto Edificado da antiga Fábrica Santa Amélia	83%
03	Restauração e Requalificação do Palácio das lágrimas	17,5%
04	Restauração e Requalificação Fórum Universitário	9,2%
05	Restauração e Requalificação do Palacete Gentil Braga	41%
06	Serviços de manutenção dos Prédios do UFMA Pintura	52%
07	Reforma do Colun	75%
08	Confecção de Mobiliários e Divisórias de PVC para os prédios da UFMA	90%
09	Complementação do Edifício Sede do Departamento de Biologia	45%
10	Gradeamento de diversos Prédios da UFMA	69%
11	Pavimentação, urbanização e Instalações de gases medicinais no prédio de odontologia – UFMA	57%
12	Construção do Espaço da Ciência e do Firmamento 1ª etapa	37%
13	Complementação da Ampliação Edifício Sede do Prédio de Odontologia	Iniciada
14	Restauração e requalificação do Conjunto Edificado da antiga Fábrica Santa Amélia	91%
CAMPI CONTINENTE		
01	Construção do Prédio Administrativo – Campus de Balsas	70%
02	Construção do bloco de sala de Aula – Campus de Balsas	45%
03	Construção do bloco de Laboratórios – Campus de Balsas	38%
04	Recuperação da Pavimentação e Urbanização do Campus de Pinheiro	55%
05	Recuperação e ampliação da rede de média tensão do Campus de Pinheiro	22%

Fonte: DEPRO/PRECAM

Quadro 77 – Obras concluídas - 2015

Obras Concluídas – São Luís		Concluído
1	Ampliação do Núcleo de Esportes	100%
2	Ampliação do Núcleo de Tecnologia de Informação	100%
3	Ampliação do Prédio do Pavilhão Tecnológico	100%
4	Recuperação da adaptação de calçadas da Cidade Universitária	100%
5	Pavimentação e Urbanização em vias de acesso aos prédios da Farmácia, Herbário, CCSO, CCET, Empreendedorismo, Núcleo de Esportes da Cidade Universitária	100%
6	Demolição e Reconstrução da praça central da Cidade Universitária- praça do Castelo	100%
7	Complementação de salas de aulas no subsolo do prédio dos Laboratórios de Ciência e Tecnologia	100%
8	Construção da Escada em Concreto Armado e Muro de contenção da Biblioteca Central da UFMA	100%
9	Complementação do prédio de Resíduo Químico	100%
10	Proteção contra intempéries nos prédios Paulo Freire, Pós graduação do CCET e pavimentação da área interna do Centro de Convenções- Cidade Universitária – Campus Bacanga	100%
Obras Concluídas -Continente		
01	Ampliação do Alojamento Estudantil de Bacabal	100%
02	Construção de Restaurante Terceirizado do Campus de Bacabal	100%
03	Construção da Quadra Poliesportiva de Pinheiro	100%
04	Construção de Restaurante Terceirizado do Campus de Pinheiro	100%
05	Construção do Edifício de Medicina no Campus de Pinheiro	100%
06	Construção da Quadra Poliesportiva de Pinheiro	100%
07	Construção da Quadra Poliesportiva de Grajaú	100%
08	Reforma e Adaptações no auditório do Campus Imperatriz	100%

Fonte: DEPRO/PRECAM

Concluídas: 18 no total, 10 obras em São Luís e 08 nos Campi do Continente

Quadro 78 – Situação das Obras Paralisadas em 2015

Obras Paralisadas – São Luís		
01	Construção do Edifício Sede da Biblioteca Central	85%
02	Ampliação do prédio do Núcleo de Ensino a Distância- NEAD	70%
03	Ampliação e reforma do Prédio Enfermagem	70%
04	Restauração e Requalificação do prédio do Palácio Cristo Rei	80%
05	Construção do Edifício do Núcleo de Artes	26%
06	Construção do Prédio de Engenharia II na Cidade Universitária	5%
Obras paralisadas - Continente		
07	Construção do Prédio de Medicina – Campus de Imperatriz	65,20%
08	Restaurante Terceirizado de São Bernardo	75,06%

Fonte: DEPRO/PRECAM

Paralisadas: 08 no total, 06 obras em São Luís e 02 nos Campi do Continente

- As obras 01,02, 03, 07e 08 estão paralisadas devido ao término do contrato de vigência. Estes contratos foram encaminhados ao Jurídico.
- A obra 04 está paralisada devido a falta de repasse de recurso do PAC das Cidades Históricas- IPHAN para UFMA.
- As obras 05 e 06 estão paralisadas devido a falta de recursos.

Em resumo, temos o que segue:

- obras em andamento na Cidade Universitária – São Luís – 14;
- obras em andamento nos Campi do continente – 05;
- total de obras em andamento – 19;
- obras paralisadas – 08;
- total de obras – 27;
- obras concluídas Cidade Universitária – São Luís – 10;
- obras concluídas Campi continente – 08;
- total de obras concluídas – 18;
- projetos em licitação – 23.

3.3.1.5.5 Ação 26272.8282.7128 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Campus de São Bernardo

Esta ação corresponde a emenda parlamentar, cujos recursos foram bloqueados pelo Ministério do Planejamento e não liberados.

3.3.1.5.6 Ação 26272.8282.7140 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Obras de Infraestrutura no Campus de São Luís

Esta ação corresponde a emenda parlamentar, cujos recursos foram bloqueados pelo Ministério do Planejamento e não liberados.

3.3.1.5.7 Ação 26101.8282.0001 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Recurso recebido da Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC para complementação de despesa de fornecimento de energia elétrica para um mês, conforme Termo de Execução Descentralizada nº 3080/2015 - SIMEC.

3.3.1.5.8 Ação 26101.20GK.0001 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Recurso recebido da Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC para complementação de despesa de fornecimento de energia elétrica para um mês, conforme Termo de Execução Descentralizada nº 2536/2015 - SIMEC.

3.3.1.5.9 Ação 26263.20RK.0031 – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior

Recurso recebido da Universidade Federal de Lavras referente a gratificação por encargos de curso e concurso de servidor por participação em banca de processo seletivo para professor.

3.3.1.5.10 Ação 26243.20RK.0024 – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior

Recurso recebido da Universidade Federal do Rio Grande do Norte referente a gratificação por encargos de curso e concurso de servidor por participação em banca de processo seletivo para professor.

3.3.1.5.11 Ação 26291.0487.0001 - Concessão de Bolsas de Estudos no País

Um número significativo de pós-graduandos recebeu bolsas de estudo concedidas pela CAPES e FAPEMA. O quadro abaixo apresenta o quantitativo recebido por cada programa, nas distintas modalidades de bolsas, no ano de 2015. Os dados apresentados são de dezembro/2015. As cotas que constam como disponíveis são de casos devidos à impossibilidade de concessão de bolsas para alunos com vínculos (bolsas FAPEMA) ou devidos à finalização de curso por alguns alunos e disponibilização da cota em aberto para novos alunos do processo seletivo seguinte.

Quadro 79 – Bolsas Concedidas em 2015 pelos Órgãos de Fomento e suas Distintas Especificações*

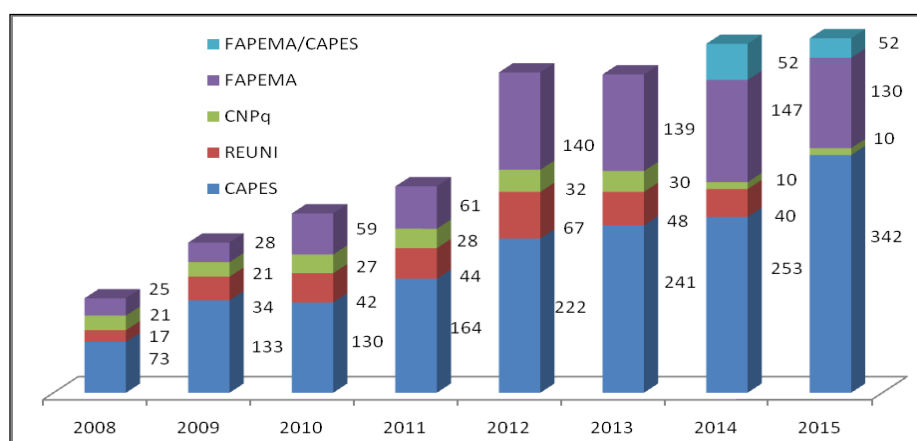
BOLSAS	NIVEL	CAPES				FAPEMA Institucional	FAPEMA		TOTAL
		DS	PPPG	Empr.	PROEX		FAPEMA	CAPES	
COTA EM USO	MESTRADO	227	0	0	12	61	6	6	312
	DOUTORADO	67	5	0	4	4	3	2	85
									397

*DS: Demanda Social; PPPG: cota Pró-Reitoria; Empr: cota de empréstimo.

Fonte: PPPGI

O gráfico a seguir apresenta as cotas concedidas pelos distintos órgãos de fomento, no período 2008 - 2015.

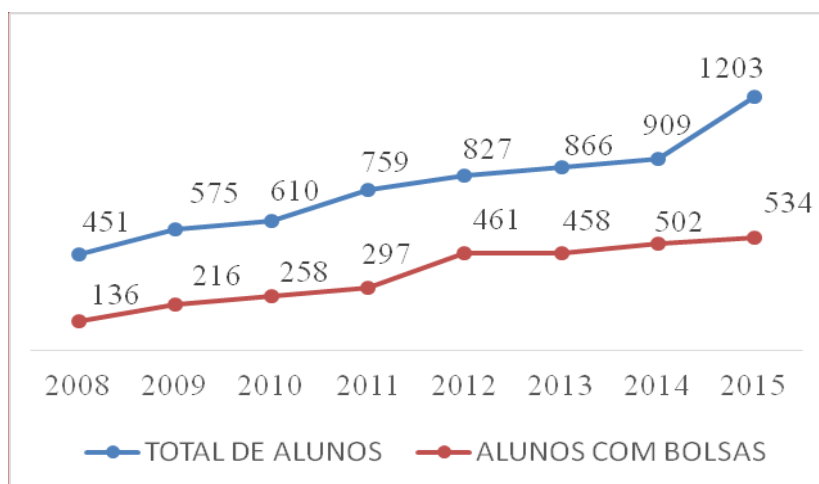
Gráfico 10 – Bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu



Fonte: PPPGI

Percebe-se ainda que, a despeito do aumento do número de alunos de pós-graduação, não houve aumento proporcional no número de bolsas concedidas.

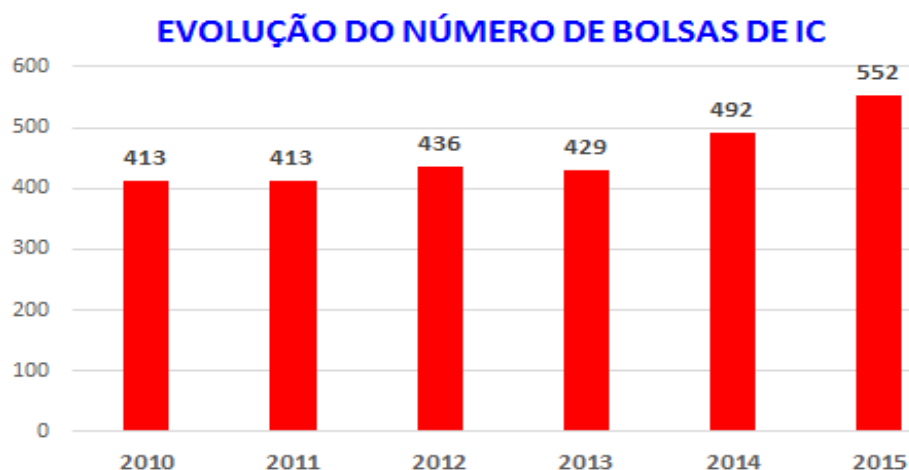
Gráfico 11 – Evolução no Quantitativo de Alunos de Pós-Graduação e Bolsas de Estudo Concedidas



Fonte: PPPGI

Com relação ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o número de bolsas voltou a crescer em 2015, chegando a um total de 552 bolsas, superando o montante de 492 bolsas disponibilizadas em 2014. Estes números refletem crescimento total de 12,2%. Em 2015, o número de bolsas CNPq (212) manteve-se constante, em relação a 2014. O número de bolsas FAPEMA sofreu expansão de 15%, passando de 200 para 230 bolsas, enquanto o número de bolsas UFMA sofreu expansão de 37,5%, passando de 80 para 110 bolsas em 2015. A expansão do número de bolsas de IC de 2010 a 2015 está ilustrada no gráfico abaixo.

Gráfico 12 – Evolução da Quantidade de Bolsas de IC de 2010 a 2015



Fonte: PPPGI

O quadro abaixo apresenta a evolução do quantitativo de discentes com bolsa e discentes voluntários no PIBIC nos últimos 6 anos. No total, em 2015, o PIBIC alcançou o número de 868 discentes, entre bolsistas e voluntários, registrando crescimento de 29% em relação a 2014. O montante de recursos aplicados em bolsas de IC atingiu a marca de R\$ 220.800,00 (duzentos e vinte mil e oitocentos reais), superando em 12% o montante de R\$ 196.800,00 (cento e noventa e seis mil e oitocentos reais) dispendido em 2014.

Quadro 80 – Quantitativo de Discentes de 2010 a 2015, por Modalidade de Bolsas

ANO	CNPq	CNPq/AF	UFMA	FAPEMA	TOTAL DE	VOLUNTÁRIO	TOTAL DE
2010	185	24	100	104	413	216	624
2011	185	24	100	104	413	180	593
2012	183	23	80	150	436	158	594
2013	178	22	79	150	429	139	568
2014	190	22	80	200	492	178	670
2015	190	22	110	230	552	306	868

Fonte: PPPGI

O gráfico a seguir apresenta a distribuição de discentes por modalidade de bolsa, considerando também os que participaram do Programa como voluntários, e total de bolsas/discentes.

Gráfico 13 – Distribuição de Discentes do PIBIC com Bolsa (por Agência de Fomentos) e Voluntários em 2015



Fonte: PPPGI

3.3.1.6 Programa 2012 – Agricultura Familiar

3.3.1.6.1 Ação 49201.210S.0001 – Assistência Técnica e Extensão Rural para Reforma Agrária

Termo de Cooperação INCRA/UFMA 002/2013 relativo ao projeto de extensão: Estudos Especializados e planos estratégicos com foco na cadeia produtiva, como suporte na confecção de projeto técnico, acompanhamento à implementação e monitoramento de empreendimentos agroindustriais em assentamentos de reforma agrária localizados nos estados do Tocantins, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

a) Objetivo específico 02, Meta 01, Etapa 01 – encontro de Mobilização e Sensibilização das Famílias em Local: São João do Piauí-PI (06 e 07 de Fevereiro de 2015); em Teresina-PI (07 e 08 de Março de 2015) e em Paraupabas-PA (20 e 21 de Abril de 2015).

b) Objetivo Específico 2, Meta 02, Etapa 01 – Levantamento de dados e informações para realização de estudos regionais sobre as cadeias produtivas;

Estudo para implementação da agroindústria de beneficiamento da mandioca – Assentamento Conceição Rosa (MA).

Levantamento de dados e informações para realização de estudos regionais sobre a cadeia do Leite do Sertão Central do Ceará - Quixeramobim-CE

Estudo sobre a cadeia produtiva de ovinos e caprinos Projeto Palestina – Independência - CE

Estudo sobre a cadeia produtiva de farinha de mandioca, fécula desidratada e pronta para consumo e raspa para ração, localizada no Assentamento Lagoa do Mineiro. Município de Itarema-CE.

Estudo sobre a cadeia produtiva para implantação de uma central de recebimento, semi-beneficiamento e comercialização dos produtos hortifruti no Assentamento Marrecas no Município de São João do Piauí.

Estudo sobre a cadeia produtiva do Caju para implantação de agroindústria para beneficiamento dos produtos oriundos da cadeia produtiva da cajucultura, a amêndoa da castanha de caju (acc), cajuína, o suco integral e polpa de fruta no Município de São João do Piauí - PI

c) Objetivo Específico 2, Meta 02, Etapa 02 –Elaboração de Plano Estratégico com Foco na Cadeia Produtiva para subsidiar a elaboração de projetos agroindustriais;

Plano Estratégico com foco na cadeia produtiva de caprinos e ovinos para subsidiar a elaboração de projeto agroindustrial da COOPERATIVA REGIONAL DOS SERTÕES DE INHAMUNS – Ovinos e Caprinos - Independência-CE

Plano Estratégico com Foco na Cadeia Produtiva de Leite para subsidiar a elaboração de projetos agroindustriais em Quixeramobim-CE.

Plano estratégico com Foco na Cadeia Produtiva da Mandioca - Assentamento Lagoa do Mineiro no Município de Itarema-CE.

Plano Estratégico com foco em uma central de recebimento, semi-beneficiamento e comercialização dos produtos hortifruti no Assentamento Marrecas no Município de São João do Piauí.

Plano Estratégico com foco na Cadeia Produtiva do Leite de agroindústria do Leite para subsidiar a elaboração de projeto Agroindustrial no Município de Marabá-Pa

Plano Estratégico com foco na Cadeia Produtiva da Mandioca para subsidiar a elaboração de projeto de Agroindústria de beneficiamento de Mandioca no Assentamento Conceição Rosa no município de Itapeturu-Mirim.

Plano Estratégico com foco na Cadeia Produtiva da Mandioca para subsidiar a elaboração de projeto de Agroindústria de beneficiamento de casa de farinha da Cooperativa de Produtores de alimentos de Parauapebas – PA.

d) Objetivo Específico 2, Meta 3, Etapa 3 – Elaboração da versão final do projeto

Agroindústria de Caju – Associação de Trabalhadores e Trabalhadoras Camponeses do Assentamento Jaelson dos Santos - São João do Piauí-PI

Agroindústria de Coco - Cooperativa Central das Áreas de Reforma Agrária do Ceará – Amontada-CE

Agroindústria de Leite – Cooperativa Mista dos Assentamentos de Reforma Agrária da Região Tocantina - Açailândia-MA

Agroindústria de Arroz - Cooperativa de Produção Agropecuária dos Produtores da Microrregião da Baixada Maranhense – Igarapé do Meio-MA

Agroindústria de Leite - Associação Roseli Nunes dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Oziel Alves Pereira – Cachoeirinha – TO

Agroindústria de Leite – Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento 26 de Março – Marabá-PA

Agroindústria de Caju – Cooperativa Agroindustrial Novo Horizonte - Tururu-Ce

Agroindústria de Caju – Associação Comunitária dos Assentados e Assentadas do Assentamento Zé Lourenço - Chorozinho-CE

Agroindústria da Mandioca – Cooperativa Mista das Áreas de Reforma Agrária da Região do Vale do Itapecuru– Nina Rodrigues –MA

Agroindústria do Leite – Associação Comunitária dos Assentados e Assentadas do Assentamento Nova Canaã - QUIXERAMOBIM – CE

Agroindústria da Mandioca - Cooperativa de Produção Agropecuária Lagoa do Mineiro –Itarema-CE

Agroindústria de Ovinos e caprinos – Associação Comunitária do Projeto de Assentamento Palestina/Oiticuinha - Independência – CE

Agroindústria de Mandioca – Cooperativa de Produtores de Alimentos de Parauapebas - Parauapebas – PA

Agroindústria de Fruticultura - Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Marrecas - São João do Piauí- PI

Agroindústria de Aves – Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Assentamento Vale da Esperança–Teresina – PI

e) Objetivo específico 3, Meta 01, Etapa 01 – Encontro da coordenação Nacional em reuniões ocorridas em Brasília em 03/02/2015, em 28/04/2015 e em 23/06/2015 e em Florianópolis no dia 28/05/2015.

f) Objetivo específico 03, Meta 01, Etapa 02 – Encontro Regional/Polo em Imperatriz (27 a 29 de Janeiro de 2015); em Nina Rodrigues-MA (20 a 22 de Fevereiro de 2015); em Fortaleza – CE (18 de Junho de 2015); em Imperatriz (21 e 22 de Julho de 2015); Crateús-CE (12 a 15 de junho de 2015); em São João do Piauí (14 e 15 de Novembro de 2015) e em Nina Rodrigues-MA (30 de Novembro a 02 de Dezembro de 2015).

g) Objetivo específico 03, Meta 01, Etapa 03 – Encontro estadual, no Pará (19 e 20 de Novembro de 2015).

h) Objetivo Específico 4, Meta 02, Etapa 02 – Reunião com parceiros estratégicos institucionais, para acompanhamento e qualificação do projeto de beneficiamento de Caju, do Assentamento Jaelson dos Santos (14 e 15 de Abril de 2015);

Reunião na cidade de São Luís (MA) com representantes do BNDES e Governo do Estado do Maranhão para discutir parceria financeira para viabilização dos projetos aprovados (24 de Abril de 2015); Reunião na cidade de Teresina (PI) no dia 18 de Maio de 2015 para estabelecer uma parceria com o IFPI; reunião na cidade de São Paulo com representantes do INCRA , Concrab e articuladores de todos os TCS para avaliação dos projetos de agroindústria em todo o país (18 de Maio de 2015).

i) Objetivo Específico 4, Meta 02, Etapa 04 – Realização de 05 capacitações em organização da cadeia produtiva, em Fortaleza-Ce (02 e 03 de Maio de 2015); em São João do Piauí –PI (15 e 16 de Dezembro de 2015) e em Nina Rodrigues - MA (15 a 17 de Dezembro de 2015).

j) Objetivo Específico 4, Meta 02, Etapa 05 – Realização de 01 Capacitação em Gestão, em São Luís –MA (24 a 27 de Março de 2015).

k) Objetivo específico 5, Meta 01, Etapa 02 – Capacitação em marketing e Comercialização, em Fortaleza-CE (13 a 17 de Maio de 2015).

l) Objetivo 05 Meta 01 Etapa01 – Reunião com parceiros estratégicos institucionais, em Brasília no dia 23/09/2015 e em Fortaleza no dia 14/10/2015.

m) Objetivo 5 Meta 03 Etapa01 – Realização de reuniões mensais com a Entidade responsável pela execução/Instalação do projeto, ocorrida nos dias 25 e 26 de Setembro de 2015 em Açailândia - MA com a COOMARA.

n) Objetivo 05 Meta 03 Etapa 03 –Capacitação em Gestão Financeira de Fluxos e de Pessoal, em Teresina-PI, de 04 a 07 de Novembro de 2015.

3.3.1.7 Programa 2066 – Reforma Agrária e Ordenamento da Estrutura Fundiária

3.3.1.7.1 Ação 49201.210T.0001 - Promoção da Educação no Campo

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) foi criado em abril de 1998 e financiado pelo Ministério Extraordinário de Política Fundiária, hoje Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Esse Programa tem sua origem na caminhada “Por uma Educação do Campo”, cujas raízes estão imbricadas em vários momentos históricos que envolveram órgãos governamentais e organizações não governamentais, nacionais e internacionais, movimentos sociais e organizações de trabalhadores, educadores e militantes do campo. Ressalta-se que o Curso de Pedagogia da Terra foi criado em 2007, aprovado em 2008. Seu objetivo é promover a educação nas áreas de reforma agrária, visando garantir o direito à educação, a erradicação do analfabetismo, numa perspectiva de transformação da realidade e consolidação da educação do campo. O Coordenador é a Prof.^a Me. Maria da Conceição Lobato Muniz e a atuação se estende a 28 municípios: Açailândia, Alcântara, Bacabal, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Bom Lugar, Brejo, Buriti, Buriticupu, Cajari, Codó, Coelho Neto, Cururupu, Esperantinópolis, Guimarães, Igarapé do Meio, Itapecuru, Lagoa Grande do Maranhão, Lago do Junco, Lima Campos, Maracaçumé, Mirinzal, Monção, Nina Rodrigues, Pio XII, Santa Rita, Presidente Vargas, São Luís Gonzaga com a oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Terra.

A oferta inicial de cursos do PRONERA foi feita no período de 2009 a 2012.

Quadro 81 – Oferta de cursos do PRONERA no período de 2009 a 2012

Ano de Entrada das Turmas	Cursos	Nº de Turmas	Matriculados	Egressos
2009 e 2012	Licenciatura em Pedagogia da Terra 2 Projetos:	4	200	65
	I – Pedagogia da Terra Tradicional II – Pedagogia da Terra - Territórios da Cidadania			

Fonte: ASEI

Quadro 82 – Turmas do PRONERA em andamento em 2015

Curso	Nº de Turmas	Previsão de Finalização
Licenciatura em Pedagogia da Terra 2 Projetos:	1	2017.1
I – Pedagogia da Terra - Tradicional		
II – Pedagogia da Terra - Territórios da Cidadania		

Fonte: ASEI

Metas desenvolvidas

- atender 100 alunos vinculados a assentamentos da Reforma Agrária no Maranhão,
- formar educadores e educadoras com ênfase em estudos do campo, priorizando a qualificação para atuar no planejamento, na gestão e docência das escolas do campo e entidades afins às questões camponesas;
- realizar estudos que priorizem a democratização da gestão escolar;
- contribuir para a erradicação do analfabetismo no campo;
- formar profissionais para atendimento à educação básica e suas modalidades, com qualidade social;
- realizar estudos que impliquem na construção de metodologias voltadas para a pesquisa de intervenção na realidade do campo;

g) estimular, especialmente, os estudos voltados para o currículo da escola do campo, para a alfabetização de crianças, jovens e adultos e para a valorização dos saberes e aprendizagens de educandos e educadores;

h) construir por meio de diagnóstico e análise da realidade, novas vivências educativas em sala de aula, fortalecendo o papel da escola e da cultura do campo;

i) promover a qualificação profissional do docente no espaço escolar, na participação comunitária e em locais significativos do mundo do trabalho;

j) fazer da pesquisa uma ferramenta de reflexão sobre a realidade do campo, visando à melhoria da escola pública;

k) correlacionar as políticas públicas no campo da educação com as políticas sociais necessárias ao campo: cultura, esporte, lazer, saúde, comunicação, moradia, previdência, preservação do meio ambiente, estradas, eletrificação, saneamento;

l) estimular a integração entre as diversas culturas e raças representadas no projeto, visando construir relações de solidariedade e respeito à diversidade;

m) realização de seminário de avaliação, planejamento e acompanhamento da equipe gestora do Projeto em reuniões técnico-pedagógicas e demais atividades do Curso.

O trabalho desse educador em formação pelo Pronera/UFMA contribui para o planejamento de gestão das escolas, para a diminuição do número de crianças e jovens do campo sem acesso a educação e para uma melhor qualidade na oferta, uma vez que sem educação dificilmente se atingirá esse objetivo da reforma agrária.

3.3.1.8 Programa 2070 – Segurança Pública com Cidadania

3.3.1.8.1 Ação 30911.2320.0001 - Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional

Recurso recebido por descentralização de crédito da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SNSP do Fundo Nacional de Segurança Pública, destinado à 1ª parcela do Termo de cooperação nº 0185574/2015 - curso de especialização em cidadania, direitos humanos e gestão da segurança pública - Convênio UFMA e SENASP/MJ

3.3.1.9 Programa 2071 – Trabalho, Emprego e Renda

3.3.1.9.1 Ação 38901.20YY.0001 - Estudos, Pesquisas e Geração de Informações sobre Trabalho, Emprego e Renda

Recurso recebido por descentralização de crédito da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, destinado ao Observatório Nacional do Trabalho - TED SPPE/MTE nº 004/2015

3.3.1.10 Programa 2015 – Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde

3.3.1.10.1 Ação 36901.20YJ.0001 - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde

O Ministério da Saúde/FNS, por meio do Processo Nº 25000.232863/2014-89, disponibilizou recursos da ordem de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) com o propósito de dar apoio financeiro para o Projeto de Extensão “Autoinstrucionais em Vigilância em Saúde e S-Vigilância em Saúde: desenvolvimento e aplicação de jogo eletrônico educativo como instrumento de educação em Saúde para os profissionais do SUS , prioritariamente atuantes na área de VS, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), envolvendo a UFMA e outras IES integrantes do Sistema UNASUS. Para tal, foi celebrado o Termo de Cooperação Nº 179/2014, entre Ministério da Saúde (MS) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - publicado no DOU, Nº 251, de 29/12/2014, seção 3, pág. 1380.

Com a aprovação do Projeto junto ao Ministério da Saúde/FNS, procedeu-se à sua tramitação nos colegiados superiores da UFMA, por meio das Resoluções: Nº 1238-CONSEPE, de 20 de janeiro de 2015 que aprova o Projeto do Curso de Extensão Autoinstrucionais em Vigilância em Saúde, e da Resolução Nº 1240-CONSEPE, de 10 de fevereiro de 2015 que aprova o Projeto de Pesquisa S-Vigilância em Saúde: jogo eletrônico educativo para a vigilância em saúde do SUS.

Foi celebrado um Contrato entre a UFMA e a Fundação Josué Montello, de Nº 007.009.008/2015, processo de Nº 020726/2014-81 publicado no DOU, Nº 93, de 19/05/2015, seção 3, pág. 33.

O Reitor da UFMA, prof. Dr. Natalino Salgado, indicou o nome da profa. Dra. Ana Emília Figueiredo de Oliveira para Coordenação Geral do Projeto.

O Curso de Qualificação e Inovação em Educação Permanente em Vigilância em Saúde possui 12 módulos de 30 horas cada. Serão oferecidas 10.000 vagas para os 12 cursos. E tem como objetivo ampliar os conhecimentos dos profissionais do SUS e dos acadêmicos da área da Saúde, através da capacitação, aperfeiçoamento aos profissionais do SUS.

Estes cursos serão autoinstrucionais, ou seja, não contarão com a participação de tutores ou momentos presenciais. São módulos independentes e ao mesmo tempo os profissionais podem estender para a certificação do curso de aperfeiçoamento com carga horária de 180h. O aluno cursará individualmente pela internet e a própria plataforma se encarregará de lhe dar retorno imediato, oferecendo comentários que reforçam respostas corretas e provocam a revisão e reflexão frente a erros cometidos pelo estudante, retomando os conteúdos não fixados. Assim, e com a ajuda de recursos multimídia como vídeos, ilustrações, jogos, charges e podcasts (textos em áudio), a aprendizagem se torna dinâmica e intuitiva.

Os cursos serão organizados e disponibilizados na seguinte ordem:

Curso 1: Gestão e Financiamento das Ações da Vigilância em Saúde cujo objetivo é descrever os instrumentos de Gestão e planejamento do SUS instituídos pelos atos normativos do PLANEJASUS e a sua aplicabilidade na Vigilância em Saúde (30 horas).

Curso 2: Análise de Situação de Saúde: Conceitos, Interpretação e Usos dos Indicadores de Saúde, cujo objetivo é discutir a causalidade do processo saúde - doença, a incidência e prevalência de doenças, agravos e eventos nas populações, bem como seu monitoramento para nortear as ações de vigilância em Saúde (30 horas).

Curso 3: Vigilância, Prevenção e Controle da Hanseníase e outras doenças relacionadas à pobreza, cujo objetivo é descrever as principais ações de vigilância em saúde e seus impactos na melhoria dos indicadores de saúde da hanseníase e outras doenças relacionadas à pobreza (30 horas).

Curso 4: Vigilância, Prevenção e Controle da Tuberculose, cujo objetivo é analisar as principais ações para o controle da tuberculose enquanto problema de saúde pública (30 horas).

Curso 5: Vigilância, Prevenção e Controle das Leishmanioses, cujo objetivo é analisar as principais ações de intervenção articuladas e integradas entre a Atenção Primária em Saúde e Vigilância em Saúde no controle das leishmanioses (30 horas).

Curso 6: Organização das Ações para Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Transmitidas por *Aedes Aegypti*, cujo objetivo é discutir as principais ações para o controle de doenças transmitidas por *Aedes Aegypti* (30 horas).

Curso 7: Vigilância, Prevenção e Controle da Sífilis e de outras Dst, cujo objetivo é discutir os conceitos, transmissão, perfil epidemiológico, comportamento, coeficientes, taxas, tendências e o cenário da Sífilis e de outras Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) no Brasil, bem como, reconhecer a necessidade de integração das ações de Vigilância em Saúde e Atenção Primária nas ações de prevenção e controle desses agravos (30 horas).

Curso 8: Organização das Ações de Imunizações no Município, cujo objetivo é discutir o contexto de criação, estruturação e consolidação do PNI (30 horas).

Curso 9: Vigilância do Óbito Infantil, Fetal, Materno e por causas mal definidas, cujo objetivo é descrever as principais ações de Vigilância em Saúde e Atenção Primária e seus impactos na vigilância do óbito infantil, fetal, materno e por causas mal definidas (30 horas).

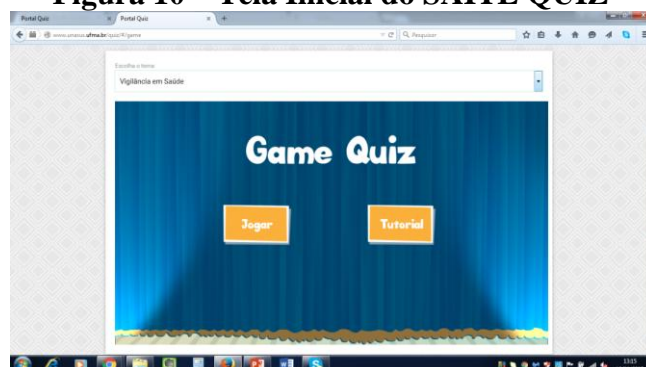
Curso 10: Ações de Vigilância e Prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis cujo objetivo é descrever as ações de Vigilância em Saúde no contexto da Política Nacional de Promoção da Saúde na redução dos fatores de riscos modificáveis e da carga das DCNT (30 horas).

Curso 11: Vigilância e Prevenção das Violências e Acidentes cujo objetivo é descrever as ações de Vigilância em Saúde voltadas para a Promoção e Prevenção das Violências e Acidentes (30 horas).

Curso 12: Vigilância em Saúde do Trabalhador cujo objetivo é discutir a construção da Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora com ênfase nas ações de Vigilância em Saúde e Atenção Primária na promoção, prevenção e proteção dos trabalhadores, bem como, o indicador de saúde do trabalhador pactuado no Sistema de Informação do Ministério da Saúde – SISPACTO (30 horas).

Como primeira etapa do projeto de pesquisa, foi desenvolvida pela UNASUS/UFMA uma plataforma de jogo eletrônico educativo, com o auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs. O instrumento pedagógico é um jogo, inicialmente denominado SAITE Quiz (Saúde, Inovação, Tecnologia e Educação), que se encontra em fase de registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Figura 10 – Tela Inicial do SAITE QUIZ



Este jogo foi delineado com uma proposta de oferta de perguntas e respostas de múltipla escolha. O jogador tem à disposição algumas cartas habilidades que podem ser usadas uma vez a cada sessão do jogo. As habilidades são: PULAR (passa para a próxima), ELIMINAR (retira duas incorretas, deixando três opções) PAUSAR (congela o tempo para responder) e DICA (orientação para responder).

Figura 11 – Tela do jogo SAITE QUIZ.



Toda vez que o jogador responde uma questão, a resposta dele é analisada e o feedback exibido. Junto ao feedback, também é exibido um ícone na cor verde caso o jogador acerte a questão ou vermelho caso o jogador tenha respondido errado.

A estrutura do jogo foca em estratégias de gamificação como tempo, pontuação e ranking, para estimular a competição e atenção dos alunos.

Para o desenvolvimento do jogo, foi escolhida a *engine* de programação de jogos Unity 3D. A Unity 3D apresenta a vantagem de ser uma *engine* poderosa e com uma pequena curva de aprendizado. Ela fornece ferramentas tanto para jogos 2D quanto para jogos 3D e uma interface intuitiva para manipular esses objetos. Com ela, é possível desenvolver jogos e exportá-los para diferentes plataformas, como: Android, IOS, navegadores Web, etc.

Este jogo foi desenvolvido na Unity 3D e exportado no modelo Web player, que funciona em qualquer navegador web atual simplesmente instalando o *plugin* da ferramenta. Desta forma, a intenção é diminuir a barreira de acesso ao jogo.

O jogo foi projetado de modo a se integrar ao SigU Game Center, Sistema de Gerenciamento Unificado da UNASUS/UFMA, que funciona como uma central de contas para os jogadores. Ao ser iniciado, o jogo consulta o perfil do jogador para obter o *login* e o *ranking*. Ao terminar o jogo, é verificado se pontuação anteriormente salva é pior que a nova pontuação obtida, em caso positivo ela é substituída.

A segunda parte da pesquisa contará com o desenvolvimento e validação das questões elaboradas para o Jogo Eletrônico Educativo – **SAITE QUIZ** que abordarão doze diferentes temáticas dentro da temática Vigilância em Saúde. Essas questões irão apresentar os seguintes níveis de dificuldade: fácil, médio e difícil. As perguntas terão como público-alvo profissionais/alunos de graduação ou pós-graduação da área da saúde ou afins.

Cada questão possuirá cinco opções, porém apenas uma estará correta. O jogador deverá responder a questão corretamente para passar a próxima. Foi determinado uma janela de tempo de 30 segundos para responder as questões fáceis, 1 minuto para as de grau de dificuldade médio e 1m30s para as difíceis.

Para evitar repetições que poderão gerar facilidades ao jogador as questões serão sorteadas aleatoriamente da base de dados. O especialista, ao cadastrar as questões do Quiz, pode determinar o número de questões necessárias para vencer o jogo.

Em resumo o panorama atual é o seguinte

a) Curso de extensão:

- Planos didáticos dos 12 cursos elaborados e validados;
- Cronograma de lançamento e ofertas para os 12 cursos elaborado;
- Elaboradas as imagens (banners/ícones) dos 12 cursos para Saite Store e divulgação;
- Roteiro do Vídeo de Apresentação do Curso validado.
- Realizadas 3 oficinas para conteudistas;
- Curso 1 Gestão e Financiamento das ações da Vigilância em Saúde:
 - Lançamento previsto para 29/03/2016; Inscrições de 29/03/16 a 28/07/16; Realização: 29/03/16 a 26/09/2016
 - Cadastro na Arouca: ID Curso: 44473; ID Oferta: 416169
 - Elaboração do conteúdo do Curso 1 concluída em fase de Produção do Livro online;
 - Elaboração dos instrumentos de divulgação do curso concluída e divulgação iniciada;
 - Planejamento do Curso 1 para AVA elaborado;
 - FAQ para o Curso elaborado e validado;
- Conteúdo para os cursos “Análise de situação de saúde, conceitos, interpretação e usos dos indicadores de saúde” e “Vigilância, prevenção e controle da tuberculose” em fase de elaboração e validação técnica.

a) Pesquisa (game): Foram desenvolvidos arcabouços tecnológicos do jogo eletrônico proposto, de modo que os mesmos já foram testados e aptos a serem alimentados. Atualmente estão sendo estruturados os processos pedagógicos que nortearão o game educativo, referentes às ações de elaboração e validação de questões.

Até o presente momento, realizou-se aproximadamente 38% (trinta por cento) das atividades programadas.

A produção e a oferta do Curso “Gestão e financiamento das ações da vigilância em saúde” a ser lançado em Março estão coerentes com o calendário previsto.

Os demais processos estão sendo gerenciados a partir do cronograma de ofertas, observando-se os prazos de Gestão de Produção e Oferta.

3.3.1.10.2 Ação 36901.20YD.0001 - Educação e Formação em Saúde

O Ministério da Saúde/FNS, por meio do Processo Nº 25000.151762/2015-99, disponibilizou recursos da ordem de R\$ 4.323.468,80 com o propósito de dar apoio financeiro para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)/Educação e Formação em Saúde para Promover a Qualificação e a Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do SUS, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tal, foi celebrado o Termo de Cooperação de Descentralização de Recursos Nº 58/2015, entre Ministério da Saúde (MS) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - publicado no DOU, Nº 206, de 28/10/2015, seção 3, pág. 127.

Em 27/11/2015 através da Nota de Crédito Nº2015NC00454 foi liberado inicialmente crédito orçamentário no valor R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) e em 09/12/2015 foi liberado recursos financeiros conforme documento Nº2015PF007142 no valor de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) para custear as despesas iniciais do Projeto.

Visando à prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução do projeto, foi celebrado um contrato entre a UFMA e a Fundação Josué Montello, de Nº 007.022.024/2015, e processo de Nº 013767/2015-00, publicado no DOU, Nº 3, de 06/01/2016, seção 3, pág. 32.

Com a aprovação do Projeto pelo Ministério da Saúde/FNS, procedeu-se a sua tramitação no colegiado superior da UFMA, cuja aprovação pelo CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFMA – CONSEPE/UFMA deu-se por meio da Resolução Nº 1347-CONSEPE, de 09 de outubro de 2015, que aprova o Projeto de Extensão intitulado Programa de Qualificação na área de Atenção Básica em Saúde.

Providenciou-se, também, uma sede para o desenvolvimento das atividades do referido projeto, junto a UNASUS/UFMA localizada na Rua Viana Vaz nº 41-Centro, espaço disponibilizado pela Universidade.

Em 2015 foram realizadas as seguintes ações:

Levantamento de recursos educacionais para a formação de trilhas de aprendizagem, conforme sinalização do MS.

Web conferência de alinhamento técnico

Oficina de Planejamento

Oficina de alinhamento técnico

Reunião de alinhamento técnico.

O status das ações é o seguinte:

- UFRN disponibilizou lista de cursos da UFMA em ordem de prioridade;
- UFRN disponibilizou acesso de administrador a uma sala do AVASUS;
- UFMA criou o CSS para o container dentro do Recurso PAGE do AVASUS;
- UFMA enviou os módulos à UFRN “Abordagem da criança com anemia falciforme e fibrose cística” e “Abordagem do recém-nascido” no dia 01/02/2016, ajustados conforme diretrizes pactuadas e está no aguardo do feedback de validação da UFRN para poder prosseguir com o ajuste dos demais módulos.

- A gestão da oferta educacional está em processo de planejamento, considerando os itens mencionados a seguir. Será elaborado documento com diretrizes operacionais que será submetido à validação do Ministério da Saúde. A oferta terá início após a validação, pelo Ministério da Saúde, das diretrizes operacionais propostas. Previsão de início: abril de 2016.

- ✓ Inscrição dos alunos - Sistema e demanda de alunos
- ✓ Criação de ofertas educacionais
- ✓ Processo de Monitoramento – Necessidades do Ministério da Saúde e alinhamento de sistemas com o AVASUS
- ✓ Certificação

3.3.1.10.3 Ação 36901.20YQ.0001 - Apoio Institucional para Aprimoramento do SUS

O Ministério da Saúde/FNS, por meio do Processo Nº. 25000.199923/2013-63, disponibilizou recursos da ordem de R\$ 6.500.000,00 com o propósito de dar apoio financeiro para a oferta do CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNA-SUS para os profissionais da Estratégia da Saúde da Família, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tal, foi celebrado o Termo de Cooperação No. 251/2013, entre Ministério da Saúde (MS) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - publicado no DOU, No. 230, de 27/11/2013, seção 3, págs. 151 e 152.

Visando à prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à Execução do Projeto, foi celebrado um contrato entre a UFMA e a Fundação Josué Montello, de No. 007.019.036/2013, e processo de No. 19004/2013-01. Foi publicado no DOU, No. 252, de 30/12/2013, seção 3, pág. 40. 3º Termo Aditivo do Contrato No. 007.089.107/2015, processo No. 019004/2013-01. Foi publicado no DOU, No. 235, de 09/12/2015, seção 3, pág. 40.

Com a aprovação do Projeto junto ao Ministério da Saúde/FNS, procedeu-se a tramitação do mesmo nos colegiados superiores da UFMA, cuja aprovação junto ao CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFMA – CONSEPE/UFMA ocorreu no dia 24 de setembro de 2013, por meio da Resolução Nº. 1052.

O Projeto é constituído por um Curso de Especialização em Nefrologia Multidisciplinar, que encontra-se finalizando as atividades da 1ª turma; Cursos Autoinstrucionais de Extensão e pelo Projeto de Pesquisa S-Renal.

O Curso de Especialização em Nefrologia Multidisciplinar tem como objetivo promover a capacitação de profissionais da saúde no âmbito da Atenção Primária e visa ao cuidado integral e ações de prevenção à doença renal. Busca, ainda, desenvolver e aprimorar competências clínicas/gerenciais na prevenção e no tratamento do usuário do SUS que utiliza a Rede Assistencial de Saúde.

O curso faz parte do Projeto de Qualificação em Nefrologia Multidisciplinar da UNA-SUS/UFMA, em parceria com a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (SAS/MS), a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e o apoio do Departamento de Epidemiologia e Prevenção de Doença Renal da Sociedade Brasileira de Nefrologia.

Essa iniciativa pioneira no Brasil vem contribuindo também para a produção de materiais instrucionais em Nefrologia, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, disponibilizando-os para livre acesso por meio do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Este acervo é um repositório digital da UNA-SUS que contribui com o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias educacionais interativas.

O modelo pedagógico enquadra-se na modalidade de educação a distância (EAD), que possibilita o acesso ao conhecimento, mesmo em locais mais remotos do país, e integra profissionais de nível superior que atuam nos diversos dispositivos de saúde. Estamos associando tecnologias educacionais interativas e os recursos humanos necessários para disponibilizar a você,

nosso discente, materiais educacionais de alta qualidade, que facilitem e enriqueçam a dinâmica de ensino-aprendizagem.

O Curso possui uma estrutura modular, com um total de 12 módulos, dentre eles o de metodologia científica que é realizado de forma transversal e teve início em dezembro 2014 no módulo 2.

A primeira turma do Curso foi aberta por meio de Edital, com disponibilização de 500 vagas para polos em diversas regiões do país. O público-alvo foram profissionais da área da saúde de nível superior, com atuação em serviços de atenção especializada em nefrologia (clínicas habilitadas junto ao SUS), ambulatorios em nefrologia vinculados ao SUS e outros programas e serviços do Sistema Único de Saúde de todo o Brasil, que buscam qualificação nessa área.

A Especialização tem duração de 12 meses, com carga horária total de 390 horas. O curso e as matrículas são gratuitas, assim como as inscrições.

O processo seletivo foi realizado por uma comissão designada pela coordenação geral do curso considerando a avaliação curricular do candidato para sua classificação.

O conteúdo do Curso foi elaborado por profissionais de referência na área das IES parceiras da UFMA. Para facilitar a elaboração dos materiais instrucionais foram criados alguns recursos como o Guia do Conteudista e outros, descritos a seguir:

Essa ferramenta, produzida pela equipe pedagógica do Curso, com intuito de esclarecer dúvidas acerca da produção dos textos que serão trabalhados durante o curso foi impressa e distribuída para todos os conteudistas envolvidos no processo de produção.

No momento o projeto está com 50% das suas atividades concluídas. O Curso de Especialização está concluindo a sua 1ª turma, com defesas de TCCs previstas para janeiro de 2016. A 2ª Turma está prevista para o 1º semestre de 2016.

Os Cursos Autoinstrucionais de Extensão estão em produção e o lançamento dos três primeiros Cursos está previsto para o final de novembro do corrente ano. O Game S-Renal está em início de produção e com lançamento previsto para março de 2016.

3.3.1.10.4 Ação 36901.8573.0001 - Expansão e Consolidação da Estratégia de Saúde da Família

Recursos recebido por descentralização de crédito do Fundo Nacional de Saúde - FNS destinados a Capacitação sobre expansão e consolidação da estratégia da saúde da família - ROESF - TED 101/14

3.3.1.11 Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação

3.3.1.11.1 Ação 24901.4156.0001 - Fomento a Projetos Institucionais p/Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural(CT-Petro)

Recurso recebido por descentralização de crédito da Agência Nacional do Petróleo, referente ao Termo de cooperação PRH nº 39 - Programa de formação de profissionais com ênfase no setor petróleo e gás.

3.3.2 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 83 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados Valores em R\$ 1,00				
Ano de Inscrição	Montante 1º de janeiro do ano de 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31 de dezembro do ano 2015
2014	46.591.053,05	32.305.310,02	620.556,12	13.665.186,91
2013	4.930.778,37	1.403.493,41	2.246.466,73	1.280.818,23
2012	2.359.008,36	1.180.194,94	1.176.393,42	2.420,00
2011	646.189,10	0,00	417.476,39	228.712,71
2010	375.494,82	0,00	375.494,82	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 1º de janeiro do ano de 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31 de dezembro do ano 2015
2014	4.843.094,90	4.688.176,24	0,00	154.918,66
2013	386.030,73	198.527,32	18.179,43	169.323,98
2012	728.566,97	312.464,82	19.998,48	396.103,67
2011	327.351,01	0,00	0,00	327.351,01
2010	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: Tesouro Gerencial em 02/03/2016.

Quadro 84 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores - HUUFMA

Valores em R\$ 1,00				
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015
2014	17.447.007,89	16.589.062,23	477.044,19	857.945,66
2013	82.950,50	81.379,30	60.643,74	1.571,20
2012	0	0	0	0
2011	189.563,68	189.563,68	135.500,00	0
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015
2014		6.626.998,64	0	0
2013		83.147,87	0	0
2012		0	0	0

FONTE: HUUFMA

3.3.3 – Informações sobre a Realização das Receitas

Quadro 85 – Informações sobre a Realização das Receitas

Fonte Recursos Detalhada		Natureza Receita		Previsão Inicial da Receita	Previsão Atualizada da Receita	Receita Orçamentária (bruta)	Deduções da Receita	Receita Orçamentária (líquida)
0100000000	Recursos Ordinários	19229900	Outras Restituições			1.372.990,24		1.372.990,24
		19220700	Recuperação de despesas de exerc. anteriores			85.363,79		85.363,79
0112000000	Recursos dest. a manut.e des.do	19220700	Recuperação de despesas de exerc. anteriores			56.548,94		56.548,94
0177000000	Fonte a classificar	18000000	Receitas correntes a classificar			100,00	(100,00)	0,00
0250000000	Recursos nao-financeiros diretam. arrecadados	13110000	Alugueis	230.064,00	230.064,00			
		19199900	Outras multas	376.128,00	376.128,00			
		16001300	Serviços administrativos	896.908,00	896.908,00			
		16002100	Serviços de hospedagem e alimentação	1.007.460,00	1.007.460,00			
		16001600	Serviços educacionais	8.233.573,00	8.233.573,00			
		76001600	Serviços educacionais	1.757.986,00	1.757.986,00			
		16005000	Tar.inscr.concursos e processos seletivos	812.985,00	812.985,00			
0250262720	Recursos diretam.arrec - UFMA	13110000	Alugueis			355.798,66	(100,00)	355.698,66
		19199900	Outras multas			108.160,64		108.160,64
		19189900	Outras multas e juros de mora			250,00		250,00
		16001300	Serviços administrativos			663.387,08	(248.372,24)	415.014,84
		16002100	Serviços de hospedagem e alimentação			652.688,90		652.688,90
		16001600	Serviços educacionais			6.414.936,71	(68.766,25)	6.346.170,46
		76001600	serviços educacionais			891.346,91		891.346,91
0250263940	Recurso diret.arrec - HUUFMA	16005000	tar.inscr.concursos e processos seletivos			197.070,00	(530,00)	196.540,00
		19199900	Outras multas			71.739,10		71.739,10
		19229900	Outras restituições			78,00		78,00
		16001600	Serviços educacionais			459.852,52	(5.952,52)	453.900,00
		16000501	Serviços hospitalares			24.678,35		24.678,35
0280000000	Recursos financeiros diretamente	13250000	Remuneração de depósitos bancários	1.186.492,00	1.186.492,00			
0280262720	Rec. financeiros diret. arrec/ UFMA	13250000	Remuneração de depósitos bancários			1.223.592,65		1.223.592,65
Total Geral				14.501.596,00	14.501.596,00	12.578.582,49	(323.821,01)	12.254.761,48

Fonte: Tesouro Gerencial, acesso em 09 de março de 2016.

O HUUFMA iniciou o exercício de 2015 com R\$ 690.417,42 e finalizou o com R\$ 834.111,49.

UPC conta realiza receita de duas fontes:

- 1- Das multas aplicadas sobre fornecedores que descumprem suas obrigações previamente descritas nos editais e contratos;
- 2- Inscrições de candidatos aos concursos da Residências Médica e Multiprofissional

3.3.4 – Informações Sobre a Execução das Despesas

Quadro 86 – Despesas por Modalidade de Contratação

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Maranhão		Código UO: 26272		UGO: 154041	
Modalidade de Contratação		Despesa liquidada		Despesa paga	
		2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)		53.091.908,07	62.221.015,83	48.417.069,49	60.307.866,26
a) Convite		-	-	-	-
b) Tomada de Preços		536.606,92	-	536.606,92	-
c) Concorrência		16.295.007,89	12.557.761,32	14.868.707,33	12.322.273,74
d) Pregão		36.260.293,26	49.663.254,51	33.011.755,24	47.985.592,52
e) Concurso		-	-	-	-
f) Consulta		-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações		-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)		28.534.370,78	35.758.169,70	25.443.952,49	32.969.417,97
h) Dispensa		26.061.926,05	30.384.545,88	23.024.237,51	28.262.496,87
i) Inexigibilidade		2.472.444,73	5.373.623,82	2.419.714,98	4.706.921,10
3. Regime de Execução Especial		-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos		-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)		482.098.754,58	430.955.202,46	475.236.341,14	430.955.202,46
k) Pagamento em Folha		481.575.235,29	429.249.665,60	474.714.681,78	429.249.665,60
l) Diárias		523.519,29	1.705.536,17	521.659,36	1.705.536,86
5. Outros		31.197.925,16	28.236.967,58	31.112.931,15	28.095.774,58
6. Total (1+2+3+4+5)		594.922.958,59	557.171.356,17	580.210.294,27	552.328.261,27

FONTE: Tesouro Gerencial em 02/03/2016.

Quadro 87 – Despesas por Modalidade de Contratação

Unidade orçamentária: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão			Código UO: 26394	UGO:
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)				
a) Convite				
b) Tomada de Preços	644.217,94		613.997,92	
c) Concorrência	16.854.846,98	1.451.029,77	15.345.208,00	1.126.905,78
d) Pregão	84.109.266,00	53.687.086,60	70.627.227,29	38.842.564,05
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)				
h) Dispensa	77.830.162,03	54.906.452,56	71.224.153,94	52.745.257,47
i) Inexigibilidade	6.485.913,90	2.302.123,98	5.665.052,36	2.184.957,72
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)				
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias				
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)	185.924.406,85		163.475.639,51	

FONTE: HUUFMA

Quadro 88 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Maranhão				Código UO: 26272		UGO: 154041		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	482.386.390,33	429.694.529,19	481.575.235,29	429.249.665,60	811.155,04	444.863,59	474.714.681,78	429.249.665,60
Vencimento e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	258.928.945,90	226.825.598,37	258.928.945,90	226.646.230,03	-	179.368,34	256.347.675,36	226.646.230,03
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	129.361.531,35	118.650.427,77	129.361.531,35	118.571.927,65	-	78.500,12	129.352.281,25	118.571.927,65
Obrigações Patronais	52.585.284,21	46.450.222,49	51.774.327,42	46.302.864,87	810.956,79	147.357,62	47.527.286,50	46.302.864,87
Demais elementos do grupo	41.510.628,87	37.768.280,56	41.510.430,62	37.728.643,05	198,25	39.637,51	41.487.438,67	37.728.643,05
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	119.678.209,28	134.002.635,97	101.912.565,28	112.114.106,84	17.765.644,00	35.837.418,38	95.590.761,76	107.659.224,89
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	51.128.297,99	66.211.440,80	40.139.527,50	50.522.126,24	10.988.770,49	23.909.763,78	36.083.746,53	47.763.390,48
Locação de mão-de-obra	30.151.947,51	24.556.376,75	29.428.723,36	24.469.778,43	723.224,15	4.522.986,69	27.508.314,80	23.072.034,91
Auxílio-Alimentação	11.295.589,64	10.402.050,57	11.295.589,64	10.402.050,57	-	6,55	11.244.735,20	10.402.050,57
Auxílio Financeiro a Estudante	9.464.598,90	8.031.581,04	7.464.350,71	6.291.441,41	2.000.248,19	1.536.155,21	7.463.550,71	6.277.831,41
Demais elementos do grupo	17.637.775,24	24.801.186,81	13.584.374,07	20.428.710,19	4.053.401,17	5.868.506,15	13.290.414,52	20.143.917,52
4. Investimentos	21.590.276,41	40.065.244,06	11.435.158,02	15.807.583,73	10.155.118,39	35.294.096,42	10.311.549,37	9.904.850,73
Obras e Instalações	17.705.701,92	23.017.774,62	9.335.156,56	8.434.301,18	8.370.545,36	21.614.471,71	8.417.011,77	8.417.011,77
Equipamentos e Material Permanente	3.721.793,77	16.979.871,44	2.100.001,46	7.305.684,55	1.621.792,31	13.679.624,71	1.894.537,60	1.487.838,96
Indenizações e Restituições	162.780,72	-	-	-	162.780,72	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	67.598,00	-	67.598,00	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

FONTE: Tesouro Gerencial em 19/02/2016.

Quadro 89 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - HUUFMA

Unidade Orçamentária:				Código UO:			UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
01-Aprosent. RPPS, Reser. Remuner. e refor. militar	316.621,86	278.256,76	316.621,86	278.256,76			316.621,86	278.256,76
03-Pensões do RPPS e do Militar	316.214,60	266.343,22	316.214,6	266.343,22			316.214,6	266.343,22
07-Contribuição a entidade fechada	1.080,00		1.080,00				1.080,00	
11-Vencimentos e vantagens fixas-Pessoal civil	52.718.961,93	47.763.228,80	52.718.961,93	47.763.228,80			52.718.961,93	47.763.228,80
13-Obrigações patronais	11.525.770,32	11.665.249,76	11.525.770,32	11.665.249,76			11.525.770,32	11.665.249,76
16-Outras desp. variaveis	5.749.082,98	10.369.889,95	5.749.082,98	10.369.889,95			5.749.082,98	10.369.889,95
91- Sentenças Judiciais	28.665,16	27.858,60	28.665,16	27.858,60			28.665,16	27.858,60
92-Despesas de exercícios anteriores	147.232,36	68.618,06	147.232,36	68.618,06			147.232,36	68.618,06
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
08-Outros benef. Assist. do servidor e do militar	106.652,29	111.178,22	106.652,29	111.178,22			106.652,29	111.178,22
14-Diárias-Pessoal Civil	21.342,85	8.498,36	21.342,85	8.498,36			21.342,85	8.498,36
30-Material de consumo	35.946.638,00	31.402.036,01	29.220.842,32	27.565.328,02	3.836.707,99	3.836.707,99	21.510.275,36	16.906.971,93
32-Meterial, bem ou serviço para dist. Gratuita	48.365,80	444.952,00	48.365,80	444.952,00			48.365,80	196.902,00
33-Passagens e despesas com locomoção	74.143,46		54.136,13				48.791,59	
35-Serviços de consultoria	29.623,00	1.668,98		1.668,98				1.668,98
36-Outros serviços de terceiros-P. Física	484.492,86	435.640,32	420.957,65	405.002,48	30.637,84	30.637,84	406.425,07	339.961,58
39-Outors serviços de terceiros-PJ-Op. Int. Orc.	80.905.221,16	76.056.131,63	74.283.470,43	73.828.491,39	2.223.640,24	2.223.640,24	67.790.758,11	69.375.594,75
46-Auxilio Alimentação	2.683.057,48	2.740.957,79	2.683.057,48	2.740.957,79			2.683.057,48	2.740.957,79
47-Obrigações tributárias e contributivas	2.588.746,02	2.244.961,61	2.588.746,02	2.237.456,68	7.504,93	7.504,93	2.582.114,96	2.237.456,68
48-Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	10.580.604,30	10.274.883,35	10.580.604,30	10.263.136,57	11.746,78	11.746,78	10.580.604,30	10.263.136,57
49-Auxílio-transporte	7.467,03	29.373,25	7.467,03	29.373,25			7.467,03	29.373,25
91-Sentenças judiciais	75.540,00							
92-Despesas de exercícios anteriores	353.574,21		353.501,41				284.028,39	
93-Indenizações e restituições	1.138.771,70	1.122.450,95	1.138.771,70	1.122.450,95			1.138.771,70	1.122.450,95
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013

Nome do elemento de despesa	13.379.163,04	1.070.794,00	10.954.932,99	1.070.794,00	2.424.230,05	108.090,49	8.932.268,73	510.496,00
52-Equipamentos e material permanente								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

FONTE: HUUFMA

3.4 – Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Quadro 90 - Indicadores de Desempenho Operacional - HUUFMA

Nº	INDICADOR /MARCADOR	CONCEITO/DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	2013	2014	2015
1	Tempo médio de permanência por leito clínico (dias)	Relação entre o total de pacientes-dia internados em leitos clínicos e o total de pacientes que tiveram saída dos leitos clínicos em determinado período, incluindo nestes os óbitos + altas + transferência externa.	$\text{N}^\circ \text{ de paciente-dia, em determinado período} / \text{N}^\circ \text{ de pacientes saídos no mesmo período (leito clínico)}$	<10	8,53	10	9,68
2	Taxa de Ocupação Hospitalar	Relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período.	$\text{N}^\circ \text{ de pacientes-dia} / \text{N}^\circ \text{ de leitos-dia} \times 100$	>80,0	57,43	67	71,38
3	Taxa de Mortalidade Hospitalar	Relação percentual entre o número de óbitos ocorridos em pacientes internados e o número de pacientes que tiveram alta do hospital (Σ curado, melhorado, transferência externa e óbito), em determinado período. Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.	$\text{N}^\circ \text{ de óbitos de pacientes internados em determinado período} / \text{N}^\circ \text{ de altas no mesmo período} \times 100$	<4,0	2,83	3	2,97
4	Taxa de Infecção hospitalar	Relação percentual entre o número de infecções corridas em pacientes internados na UTI em determinado período e o número de altas (Σ curado, melhorado, transferência externa, óbito) no mesmo período.	$\text{N}^\circ \text{ de infecções ocorridas em pacientes internados em determinado período} / \text{N}^\circ \text{ de altas no mesmo período} \times 100$	<3,5	6,4	5,5	3,85
5	Taxa de Mortalidade Materna Hospitalar	Verifica a relação percentual entre o total de internações obstétricas e o total de óbitos obstétricos diretos, os indiretos e a mortalidade materna tardia (óbitos ocorridos durante a gestação, o parto e o puerpério)	$\text{N}^\circ \text{ de óbitos por causas ligadas a gravidez, parto e puerpério} / \text{número de internações obstétricas} \times 100$	<0,25	0,04	0,27	0,17

Fonte: HUUFMA. Período: Janeiro a dezembro/2015

3.4.1 – Apresentação dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 91 – Custo Corrente da UFMA em 2015

DISCRIMINAÇÃO	EXECUÇÃO 2015
1. CUSTO CORRENTE COM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
(+) Despesas correntes da UFMA (UG: 154041 e 154072)	807.912.468,98
(-) 65% das despesas correntes do Hospital Universitário	133.801.115,09
(-) Despesas com Aposentadorias e Reformas	129.678.153,21
(-) Pensões Civis	20.753.702,09
(-) Sentenças Judiciais	11.030.879,96
(-) Despesas com Pessoal Cedido - docente	656.784,01
(-) Despesas com Pessoal Cedido - técnico-administrativo	3.173.693,31
(-) Despesas com afastamento país/exterior - docente	1.378.600,05
(-) Despesas com afastamento país/exterior - técnico-administrativo	129.359,38
T O T A L	507.310.181,88
2. CUSTO CORRENTE SEM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
(+) Despesas correntes da UFMA (UG: 154041 e 154072)	807.912.468,98
(-) 100% das despesas correntes do Hospital Universitário	205.847.869,37
(-) Despesas com Aposentadorias e Reformas	129.678.153,21
(-) Pensões Civis	20.753.702,09
(-) Sentenças Judiciais	11.030.879,96
(-) Despesas com Pessoal Cedido - docente	656.784,01
(-) Despesas com Pessoal Cedido - técnico-administrativo	3.173.693,31
(-) Despesas com afastamento país/exterior - docente	1.378.600,05
(-) Despesas com afastamento país/exterior - técnico-administrativo	129.359,38
T O T A L	435.263.427,60

Fonte: PROG/UFMA

Quadro 92 – Número de Docentes da UFMA em 2015, por Regime de Trabalho

Carga Horária	20h	40h	DE	Total de Docentes
Docentes - Ensino Superior				
(+) Efetivos	81	237	1274	1.592
(+) Substitutos e Visitantes	8	125	10	143
(–) Afastados para capacitação	4	6	146	156
(–) Afastados para mandato eletivo	2	0	0	2
(–) Cedidos	1	5	10	16
(=) Total	82	351	1128	
PESO	0,5	1	1	
Professor Equivalente	41,00	351,00	1128,00	1.520,00

Fonte: PRH/UFMA

Quadro 93 – Número de Funcionários da UFMA em 2015, por Regime de Trabalho, Incluindo os do HUUFMA

Funcionários	Carga Horária	20h	24h (25h)	30h	40h	Total de Funcionários
(+) Docentes Ensino Básico		3	0	0	77	80
(+) Técnico-Administrativos (UFMA + HUUFMA)		79	10	23	1565	1.677
(+) Terceirizados (Exceto HUUFMA)		0	0	0	1135	1135
(–) Funcionários afastados para capacitação		0	0	1	24	25
(–) Funcionários afastados para mandato eletivo		0	0	0	1	1
(–) Funcionários cedidos		1	0	1	42	44
(=) Total		81	10	21	2.710	
	PESO	0,5	0,5	0,75	1	
Funcionário Equivalente com HU		40,50	5,00	15,75	2.710,00	2.771,25

Fonte: PRH/UFMA

Quadro 94 – Número de Funcionários da UFMA em 2015, por Regime de Trabalho, Excluindo os do HUUFMA

Funcionários	Carga Horária	20h	24h	30h	40h	Total de Funcionários
(+) Docentes Ensino Básico		3	0	0	77	80
(+) Técnico-Administrativos (UFMA – HUUFMA)		9	2	10	1001	1022
(+) Terceirizados (Exceto HUUFMA)		0	0	0	1135	1135
(–) Funcionários afastados para capacitação		0	0	0	17	17
(–) Funcionários afastados para mandato eletivo		0	0	0	0	0
(–) Funcionários cedidos		0	0	0	12	12
(=) Total		12	2	10	2.184	
	PESO	0,5	0,5	0,75	1	
Funcionário Equivalente sem HU		6,00	1,00	7,50	2.184,00	2.198,50

Fonte: PRH/UFMA

Quadro 95 – Número de Docentes da UFMA em 2015, por Titulação.

Docentes	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total de Docentes
(+) Efetivos	46	85	589	872	1.592
(+) Substitutos e Visitantes	26	59	46	12	143
(–) Afastados para capacitação	0	2	135	19	156
(–) Afastados para mandato eletivo	0	1	1	0	2
(–) Cedidos	0	0	8	8	16
(=) Total	72	141	491	857	1.561
PESO	1	2	3	5	
Total Ponderado	72,00	282,00	1.473,00	4.285,00	6.112,00

Fonte: PRH/UFMA

Quadro 96 – Número de Alunos Matriculados e Conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação da UFMA em 2015

Programa		Conceito CAPES	Matriculados	
			2015.1	2015.2
1	Biodiversidade e Conservação	3 (M)	38	38
2	Ciência Animal	3 (M)	20	20
3	Ciência dos Materiais	3 (M)	21	21
4	Ciência da Computação	3 (M)	38	38
5	Ciências da Saúde	4 (M / D)	46 (35)	46 (35)
6	Ciências Sociais	4 (M / D)	20 (33)	20 (33)
7	Cultura e Sociedade	3 (M)	27	27
8	Desenvolvimento Socioeconômico	3 (M)	17	17
9	Design	3 (M)	20	20
10	Direito	3 (M)	29	37
11	Educação	3 (M)	50	50
12	Enfermagem	3 (M)	22	22
13	Engenharia de Eletricidade	4 (M / D)	70 (35)	70 (35)
14	Ensino de Ciências e Matemática	3	0	8
15	Física	4 (M / D)	14 (14)	17 (15)
16	História	3 (M)	43	43
17	Letras	3	13	13
18	Matemática	3 (M)	18	19
19	Odontologia	4 (M / D)	17 (31)	17 (31)
20	Políticas Públicas	6 (M / D)	31 (44)	32 (44)
21	Psicologia	3 (M)	27	27
22	Química	3 (M)	23	37
23	Saúde Coletiva	4 (M / D)	16 (37)	16 (37)
24	Saúde e Ambiente	3 (M)	37	37
25	Saúde do Adulto e da Criança*	3 (M)	36	36
Total			922	958

Fonte: PPPG/UFMA

* O nome do programa Saúde Materno Infantil foi alterado para Saúde do Adulto e da Criança.

O mestrado em Sustentabilidade de Ecossistemas foi retirado por ter conceito insuficiente.

Substituindo os dados nas fórmulas:

$$1.A \quad CC_com_HU / AlunoEq = \frac{Custo_Corrente_com_HU}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{507.310.181,88}{20.314,39 + 1.880,00 + 336,00} = 22.516,71$$

FONTE: PROGf – PPPG – HU – PROEN.

$$1.B \quad CC_sem_HU / AlunoEq = \frac{Custo_Corrente_sem_HU}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{435.263.427,60}{20.314,39 + 1.880,00 + 336,00} = 19.318,95$$

FONTE: PROGf – PPPG – HU – PROEN.

$$2. \quad AlunoTI / Prof.Eq = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{n Prof.Eq} = \frac{12.387,31 + 1.880,00 + 336,00}{1.520,00} = 9,61$$

FONTE: PROEN – PPPG – HU – PRH.

$$3.A \quad AlunoTI / Func..Eq = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{Func.Eq_com_HU} = \frac{12.387,31 + 1.880,00 + 336,00}{2.771,25} = 5,27$$

FONTE: PROEN – PPPG – HU – PRH – PROGf.

$$3.B \quad \text{AlunoTI} / \text{Func.}..Eq = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Func.Eq}_{\text{sem_HU}}} = \frac{12.387,31 + 1.880,00 + 336,00}{2.198,50} = 6,64$$

FONTE: PROEN – PPPG – HU – PRH – PROGF.

$$4.A \quad \text{Func.Eq}_{\text{com_HU}} / \text{Prof.Eq} = \frac{n^{\circ} \text{ de Func.Eq}_{\text{com_HU}}}{n^{\circ} \text{ de Prof.Eq}} = \frac{2.771,25}{1.520,00} = 1,82$$

FONTE: PRH. – PROGF.

$$4.B \quad \text{Func.Eq}_{\text{sem_HU}} / \text{Prof.Eq} = \frac{n^{\circ} \text{ de Func.Eq}_{\text{sem_HU}}}{n^{\circ} \text{ de Prof.Eq}} = \frac{2.198,50}{1.520,00} = 1,45$$

FONTE: PRH. – PROGF.

$$5. \quad GPE = \frac{A_G TI}{A_G} = \frac{12.387,31}{17.559,00} = 0,70$$

FONTE: PROEN.

$$6. \quad GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = \frac{940,00}{17.559,00 + 940,00} = \frac{940,00}{18.499,00} = 0,05$$

FONTE: PROEN – PPPG.

$$7. \quad C.CAPES / MEC = \frac{\sum \text{Conceitos}}{nCPG} = \frac{3 \times 18 + 4 \times 6 + 6 \times 1}{23} = \frac{86}{25} = 3,44$$

FONTE: PPPG.

$$8. \quad IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G} = \frac{6.112,00}{1.561,00} = 3,91$$

FONTE: PRH.

$$9. \quad TSG = \frac{n^{\circ} \text{ de Diplomados}}{n^{\circ} \text{ de Ingressantes}} = \frac{1.828}{4.894} = 0,3632 = 37,35\%$$

FONTE: PROEN.

3.4.2 – Análise dos Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União

Os primeiros indicadores relacionados referem-se à relação entre o custo corrente, com e sem Hospital Universitário, e Aluno Equivalente.

No exercício de 2015 em relação ao de 2014, houve um acréscimo no total das despesas correntes na ordem de 6,44%, ocasionado principalmente pelo aumento nos valores relativos a pessoal e encargos (10,61%), em função de reajustes salariais e de novos ingressos. Em compensação houve uma redução em outras despesas correntes, do que resultou o aumento total

das despesas apenas no percentual acima indicado.

Os itens: Custo Corrente com HU x Aluno Equivalente; Custo Corrente sem HU x Aluno Equivalente; Aluno Tempo Integral x Professor Equivalente mantiveram a tendência de evolução em relação ao ano anterior, ratificando a tendência de otimização dos recursos humanos disponíveis.

Os indicadores Aluno Tempo Integral x Funcionário Equivalente sem HU e Aluno Tempo Integral x Funcionário Equivalente com HU, bem como outros indicadores que dependem do quantitativo de alunos equivalentes, tiveram pequenas alterações pouco significativas, ainda decorrentes do aumento do quantitativo de ingressantes, do número de alunos ativos e do número de egressos.

No ano de 2014 a Universidade Federal do Maranhão contava com 23 programas de pós-graduação sendo que destes, 16 (dezesesseis) tinham conceito 03, 06 (seis) conceito 04 e apenas 01 (hum) conceito 06.

Já no ano de 2015, passou para 25 programas de pós-graduação, devido à aprovação pela CAPES de 02(dois) programas com conceito 03.

Portanto, a Universidade Federal do Maranhão passou a ter, em 2015, um aumento neste indicador, devido aos programas já existentes terem permanecido com os mesmos conceitos e no ano de 2014 terem sido aprovados 02(dois) programas com conceito 03.

Os outros indicadores, em sua maioria, tiveram alterações pouco relevantes, mas é possível observar que os Indicadores de Gestão, apesar de registrarem pouca variação no desempenho da Instituição, demonstram quase sempre uma tendência positiva.

Quadro 97 – Evolução dos Indicadores de Gestão - UFMA

Indicadores de Gestão	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	22.516,71	24.002,74	24.467,69	18.487,74	19.165,05
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	19.318,95	20.582,84	20.772,26	15.225,93	15.405,15
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,61	8,68	9,15	9,76	9,59
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,27	5,43	5,33	5,46	5,52
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	6,64	7,26	7,29	7,55	7,94
Funcionário Equivalente com HU/ Professor Equivalente	1,82	1,60	1,71	1,79	1,74
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,45	1,20	1,25	1,29	1,21
Grau de Participação Estudantil - GPE	0,70	0,72	0,56	0,52	0,60
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação - GEPG	0,05*	0,05	0,05	0,04	0,04
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,44	3,39	3,38	3,35	3,37
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	3,91	3,82	3,76	3,62	3,52
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	37,35	40,33	42,44	52,95	50,39

* Em 2011, 4,22% ou 0,0422. Em 2012, 4,37% ou 0,0437. Em 2013, 5,20% ou 0,0528. Em 2014, 5,70% ou 0,0570. Em 2015, 5,08% ou 0,0508.

Fonte: ASPLAI

Quadro 98 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	507.310.181,88	479.773.285,58	458.100.402,59	353.629.348,47	359.327.548,43
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	435.263.427,60	411.415.423,41	388.912.245,75	291.238.203,80	288.832.783,28
Número de Professores Equivalentes	1.520,00	1.476,50	1.342,00	1.274,00	1.269,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.771,25	2.357,75	2.304,75	2.276,75	2.204,50
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.198,50	1.765,25	1.684,75	1.645,00	1.533,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (A _G)	17.559,00	14.798,50	17.738,50	19.997,00	17.267,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (A _{PG})	940,00	894,50	988,00	913,50	761,50
Alunos de residência médica (A _R)	168,00	150,00	142,00	128,50	120,50
Número de alunos da graduação em tempo integral (A _G TI)	12.387,31	10.720,42	10.017,92	10.336,91	10.408,19
Número de alunos equivalentes da graduação (A _G E)	20.314,39	17.899,27	16.462,67	17.036,78	16.985,11
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (A _{PG} TI)	1.880,00	1.789,00	1.976,00	1.827,00	1.523,00
Número de alunos tempo integral da residência (A _R TI)	336,00	300,00	284,00	257,00	241,00

Fonte: ASPLAI

4 GOVERNANÇA

4.1 – Descrição das Estruturas de Governança

A UFMA conta com uma Auditoria Interna, órgão de assessoria, planejador, organizador e executor dos serviços de auditoria. Segundo o Regimento Geral da UFMA, aprovado pela Resolução nº 28/99 do Conselho Universitário, de 17 de dezembro de 1999, são atribuições da Auditoria Interna:

I - observar o cumprimento das normas legais, instruções normativas, Estatuto, Regimentos e Resoluções dos Colegiados Superiores da Universidade;

II - assegurar, nas informações contábeis, financeiras, administrativas e operacionais, sua exatidão, confiabilidade, integridade e oportunidade;

III - propor ações preventivas ao cometimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas e fraudes;

IV - propiciar informações oportunas e confiáveis, inclusive de caráter administrativo-operacional, sobre os resultados e efeitos atingidos;

V - salvaguardar os ativos financeiros e físicos quanto à sua boa e regular utilização e assegurar a legitimidade do passivo;

VI - contribuir para a implementação de programas, projetos, atividades, sistemas e operações, visando à eficiência, eficácia e economicidade dos recursos da Universidade.

A Auditoria é composta por servidores legalmente habilitados para o exercício da profissão e que pertençam ao quadro de nível superior desta Universidade.

A indicação de servidor para o cargo de Auditor é de competência do Conselho Diretor.

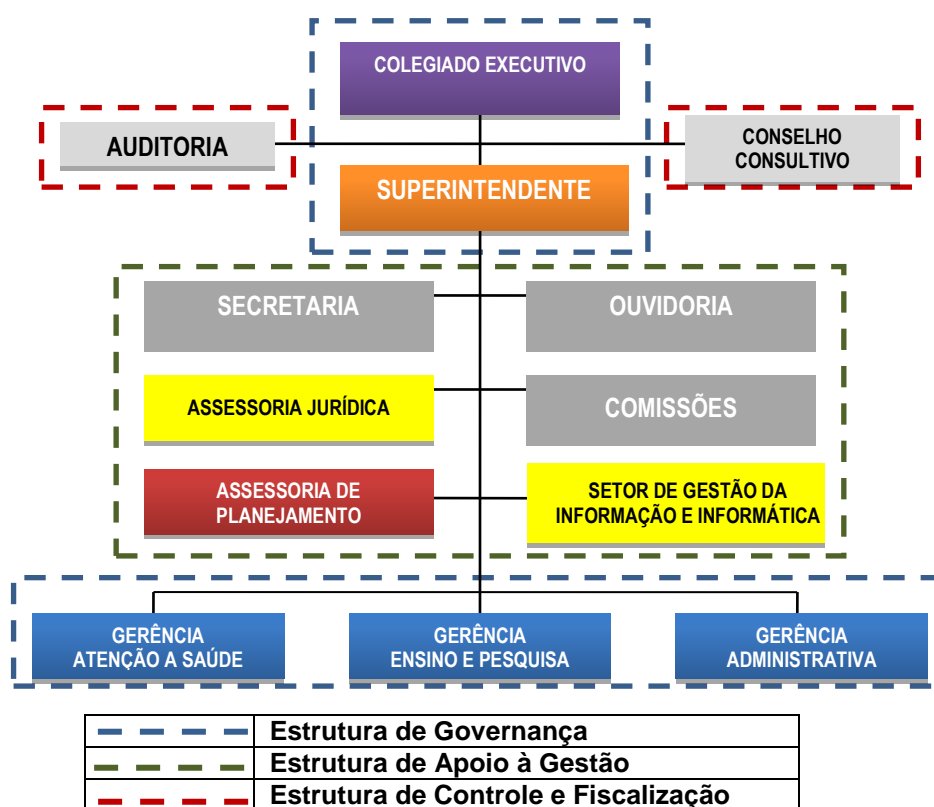
Ao Auditor-Geral é assegurado, no exercício de suas funções, o direito de solicitar aos chefes e órgãos sob auditoria amplo esclarecimento sobre atividades do setor, bem como acesso a qualquer arquivo, inclusive aos confidenciais, não lhe sendo permitido, todavia, envolver-se na direção dos serviços, salvo quando designado expressamente para colaborar na execução.

Todos os órgãos da Universidade estão sujeitos a auditoria.

O organograma abaixo prevê a seguinte estrutura de Governança do HUUFMA

COLEGIADO EXECUTIVO: Previsto no Art. 46 do Regimento Interno da EBSEH, a Estrutura de Governança é composta pelo Superintendente do hospital e pelos três gerentes: de atenção à saúde, de ensino e pesquisa e administrativo.

Figura 12 – Estrutura da Governança – HUUFMA



4.2 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas – Não se aplica.

b) informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão:

Quadro 99 – Auditorias e/ou Fiscalizações – 2015

Auditorias e/ou fiscalizações - 2015			
Nº Auditoria/ Fiscalizações	Área	Unidade	Objeto
10731/2014	Gestão Suprimento de Bens e Serviços	PROGF	Regularidade dos processos licitatórios e dos respectivos processos de pagamento de aquisição de bens realizados na Universidade Federal do Maranhão, exercícios 2014 e 2015.
20314/2014	Gestão de Recursos Humanos	PRH	Registro na Folha de Pagamento através do SIAPE - Faltas e Devolução de Faltas - Exercícios 2014/2015
8216/2015	Controles da Gestão	Gestão	Apuração de denúncia
11229/2015	Controles da Gestão	Gestão	Apuração de denúncia
11935/2015	Gestão de Recursos Humanos	PRH	Sistema de Trilhas de Auditoria
12415/2015	Gestão de Recursos Humanos	PRH	Análise da Consistência da Folha de Pagamento - antecipação e devolução de férias
14299/2015	Gestão Suprimento de Bens e Serviços	PROGF	Execução Contratual/Passagens

Fonte: Auditoria Interna UFMA

c) demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade:

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2015, contemplou a previsão de 12 (doze) ações, iniciando com elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2014; elaboração e consolidação dos itens pertinentes à Auditoria Interna no Relatório de Gestão da Universidade Federal do Maranhão – exercício 2014; acompanhamento da atuação da Controladoria Geral da União no Estado do Maranhão, quanto ao cumprimento das recomendações do Plano de Providência Permanente; acompanhamento dos Acórdãos e Diligências do Tribunal de Contas da União; acompanhamento das providências adotadas referentes às demandas oriundas de denúncias do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo; Auditorias de Avaliação da regularidade dos processos de dispensas e inexigibilidade e dos processos licitatórios; Auditoria de avaliação dos registros da folha de pagamento de pessoal; elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2016; Avaliação e acompanhamento das recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna; bem como a elaboração do Manual de Procedimentos da Unidade de Auditoria Interna (Partes I e II).

Das ações planejadas, ficaram pendentes as Auditorias de Avaliação da regularidade dos processos de dispensas e inexigibilidade; Avaliação e acompanhamento das recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna; e a elaboração do Manual de Procedimentos da Unidade de Auditoria Interna.

Outrossim, ressalta-se a realização de auditoria não contemplada no PAINT/2015, proveniente de demanda da Procuradoria Federal/UFMA, em contrato envolvendo emissão de passagens aéreas; bem como de demandas da Controladoria Geral da União/PR, referentes a apuração de denúncias.

Nos quadros abaixo, apresentamos os trabalhos mais relevantes da Unidade de Auditoria Interna no exercício de 2015.

Quadro 100 – Trabalhos Relevantes da Unidade de Auditoria Interna - 10731/2014 e 2015

Trabalhos Relevantes da Unidade de Auditoria Interna		
Relatório	Área	Assunto
10731/2014 e 2015	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Regularidade dos processos licitatórios e dos respectivos processos de pagamento de aquisição de bens realizados na Universidade Federal do Maranhão, exercícios 2014 e 2015.
Principais Constatações		
2.2.2 – inconsistência na quantidade registrada no orçamento em relação às propostas das empresas na pesquisa de preços;		
2.2.3 - termo de referência com custo da contratação divergindo do valor estimado no orçamento elaborado pela administração;		
2.2.4 - termo de referência sem conter os elementos capazes de propiciar a avaliação do custo do objeto pela administração;		
2.2.6- inconsistências na participação de intenção de registro de preços-irp, ausência de pesquisa de preços para estimar o custo de contratação no valor R\$ 10.313.110,00;		
2.3.2- atraso no envio da resposta da administração ao pedido de esclarecimento de licitante;		
2.3.4 – atestado de capacidade técnica sem a comprovação de fornecimento de bens em quantidades compatíveis com o objeto ou com o item pertinente para fins de habilitação;		
2.3.5 - ausência de apresentação pelas empresas vencedoras do documento de habilitação acerca do cumprimento do disposto no art. 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal de 1988;		
2.3.6 – ausência de comprovação da regularidade fiscal das empresas vencedoras para fins de habilitação;		
2.3.10 - ausência do documento de publicação do extrato do contrato;		
2.3.12- falha no procedimento de autuação e protocolo dos processos licitatórios;		
2.4.2- ausência de assinatura na nota fiscal do servidor responsável pelo recebimento dos bens.;		
2.4.3 - ausência de providências pela administração junto à empresa para efetuar a entrega do objeto contratado no prazo estabelecido em edital;		
2.4.4 - ausência de manutenção das condições de habilitação e qualificação pelas empresas contratadas, durante a execução da despesa;		

2.4.5 - descumprimento do prazo de pagamento definido em edital;
2.4.6 – descumprimento do prazo de pagamento de até 5 (cinco) dias uteis para pagamentos cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso ii do art. 24 da lei nº 8.666/93;
2.4.7 – fragilidades nos procedimentos de liquidação da despesa;
2.4.9 – multa aplicada às empresas contratadas sem memória de cálculo no processo administrativo.
Providências Adotadas pela Gestão da Unidade
Relatório de Auditoria em acompanhamento, face as manifestações apresentadas pela Comissão Permanente de Licitação-CPL, da Pró-Reitoria de Gestão e Finanças, as quais encontram-se em fase de análise pela Unidade de Auditoria Interna.

Fonte: Auditoria Interna UFMA

Quadro 101 – Trabalhos Relevantes da Unidade de Auditoria Interna - 20314/2014 e 2015

Trabalhos Relevantes da Unidade de Auditoria Interna		
Relatório	Área	Assunto
20314/2014 e 2015	Gestão de Recursos Humanos	Registro na Folha de Pagamento através do SIAPE- Exercícios 2014/2015
Principais Constatações		
O Relatório contemplou apenas informações, visto que a unidade de Auditoria Interna promoveu junto ao Departamento de Pessoal quando da realização do trabalho, orientações quanto às devoluções de faltas, para que as mesmas não se tornassem recorrentes, considerando-se que a Chefia da Unidade Organizacional, a qual o servidor está subordinado, tem competência para registrar as ocorrências de faltas, e o servidor o tempo hábil para justificar junto a sua chefia as respectivas ausências de forma tempestiva, o que foi comprovado com a diminuição no número de devolução de faltas no exercício de 2015.		
Providências Adotadas pela Gestão da Unidade		
Em implementação pela unidade responsável - Departamento de Pessoal da Pró-Reitoria de Recursos Humanos.		

Fonte: Auditoria Interna UFMA

d) eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:
Não houve redesenho feito recentemente na unidade de auditoria interna da Universidade Federal do Maranhão.

De acordo com o documento “Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSEH: diretrizes técnicas”, a Unidade de Auditoria interna tem as seguintes Competências:

I. Auxiliar a Auditoria Interna (AUDIT) no cumprimento das atribuições estabelecidas no seu Regulamento;

II. Propor ao Auditor Geral o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do hospital;

III. Apoiar o Auditor Geral na elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) da EBSEH;

IV. Orientar os gestores das unidades descentralizadas da EBSEH nos assuntos pertinentes à área de competência do controle interno;

V. Emitir parecer sobre as contas anuais do hospital de sua competência;

VI. Manifestar-se quanto a validade e utilização dos indicadores de desempenho utilizados pelo hospital;

VII. Comprovar a legalidade da gestão operacional, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do hospital;

VIII. Avaliar os resultados, quanto à eficácia, eficiência e economicidade da gestão operacional, orçamentária, financeira e patrimonial do hospital;

IX. Avaliar a execução dos programas de governo constantes do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) de que o hospital seja órgão executor;

X. Elaborar relato gerencial sobre a gestão de áreas essenciais da unidade descentralizada, por meio da avaliação crítica dos resultados alcançados e do seu desempenho;

XI. Informar ao Auditor Geral sempre que a administração sob sua responsabilidade estiver em risco eminente;

XII. Monitorar o atendimento às recomendações e auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo no âmbito do hospital;

XIII. Registrar e acompanhar as recomendações e auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo no âmbito do hospital;

XIV. Propor, no âmbito de sua competência, a realização de auditorias nos órgãos da estrutura organizacional do hospital;

XV. Controlar o atendimento, pelos setores responsáveis, das diligências oriundas dos órgãos de controle interno e externo e acompanhar o cumprimento das recomendações decorrentes de auditorias realizadas no âmbito do hospital; e

XVI. Atender, tempestivamente, às diligências externas afetas a AUDIT.

4.3 – Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

A Universidade Federal do Maranhão instituiu um Núcleo de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (NUSPAD), vinculado administrativamente ao Gabinete da Reitora, por meio da Portaria GR nº 298 – MR, de 28 de junho de 2012, onde é disponibilizada a estrutura para os trabalhos investigativos das Comissões de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (PAD).

Aproveita-se, por oportuno e cabível, para informar que não há Resolução na UFMA disciplinando o sistema de correição, sendo que a competência correcional, como informado acima, é da Magnífica Reitora, **que segue, de forma rigorosa, o disposto na Constituição Federal e na Lei 8.112/90.**

Os resultados alcançados pela Correição da UFMA, no ano de 2015, foram os seguintes:

Sindicâncias Investigativas instauradas em 2015	06
Sindicâncias Investigativas Julgadas em 2015	06
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2015	03
Sindicâncias Punitivas Julgadas em 2015	03
PADs instaurados em 2015	06
PADs julgados em 2015	04
• Quantidade de suspensões aplicadas aos estatutários em 2015	00
• Quantidade de advertências aplicadas aos estatutários em 2015	02
• Quantidade de demissões aplicadas aos estatutários em 2015	02
• Quantidade de PADs arquivados em 2015	03

Dessa forma, informamos que a Universidade Federal do Maranhão cumpre o disposto nos artigos 4º e 5º da Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007, que estabelece a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e dá outras providências.

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, no ano de 2015, instaurou 13 Processos Administrativos Disciplinares para apuração de possíveis ilícitos administrativos. Dentre esses processos quatro são de danos ao erário por parte de servidores

da instituição. Um deles já fora concluído com arquivamento. E três continuam em tramite no Núcleo de Sindicância

4.4 – Gestão de Riscos e Controles Internos

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão criou a Comissão de Controle Interno, CCI, através da portaria 40 de 17 de fevereiro de 2016, com o objetivo de acompanhar e monitorar os riscos internos relacionados à gestão, propondo e acompanhando processos de melhoria contínua e mitigação de riscos.

A CCI é um órgão colegiado, subordinado diretamente a Superintendente e deverá atuar de acordo com as normas e procedimentos da Administração Pública.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 – Canais de Acesso do Cidadão

A UFMA mantém vários canais de acesso disponibilizados ao cidadão. As ações e decisões da UFMA são divulgadas na página da Instituição, diariamente atualizada, e pela Rádio Universidade, em inserções diárias de notícias e reportagens e entrevistas que divulgam sua produção cultural e científica. A UFMA, através de seu Núcleo Integrado de Comunicação, está também nas redes sociais como Facebook (facebook.com/ufmaoficial), twitter (twitter.com/ufmaoficial), instagram (instagram.com/ufmaoficial), youtube.com/tvascomufma, radiotube.org.br/meuperfil.php?u=3580, Whatsapp 984088434 e ascom@ufma.br. A Instituição mantém um serviço de Ouvidoria que funciona como intermediador entre o usuário e as diversas instâncias, na busca por informações e na solução de problemas.

OUVIDORIA - HUUFMA

A Ouvidoria é um canal de comunicação do cidadão com os gestores do HU-UFMA, voltado à melhoria contínua das ações internas do Hospital, concernentes à gestão, atenção à saúde, ensino, pesquisa e extensão. É ligada à Superintendência e apresenta os seguintes objetivos:

- Fomentar a participação e conscientização do cidadão acerca do direito a um serviço público de excelência;
- Fortalecer o controle social e, por conseguinte, o Estado Democrático de Direito;
- Contribuir para o incremento e consolidação das políticas públicas de saúde e de formação profissional nessa área.

A Ouvidoria conta com seis servidores (um ouvidor, quatro assistentes de ouvidoria e dois agentes administrativos) e funciona conforme a seguir:

- **Postos de atendimento presencial:** Unidade Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil. Horário de Funcionamento: Segunda à sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h.
- **Caixas de Manifestação:** 22 distribuídas pelas unidades que compõem o HU-UFMA.
- **Telefones:** UPD - 98 2109 1033 e UMI - 98 2109 1136.
- **Endereço Postal:** Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – Unidade Presidente Dutra - Ouvidoria – Rua Barão de Itapary, nº 227 – Centro. CEP: 65020-070, São Luís-MA.
- **E-mail:** ouvidoria@huufma.br
- **On line:** www.huufma.br

A Ouvidoria do HU-UFMA tem, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Acolher os usuários e orientá-los sobre a forma mais adequada de encaminharem as manifestações e acompanhar a tramitação destas.
- Receber, analisar, classificar, registrar e encaminhar as manifestações dos usuários (reclamações, denúncias, sugestões, solicitações e elogios).
- No caso de reclamações, denúncias ou solicitações dar ciência ao demandante da resposta emitida pelas áreas, inclusive das medidas administrativas adotadas.
- Rejeitar e determinar o arquivamento de manifestações improcedentes, mediante despacho fundamentado, com notificação ao usuário.
- Planejar internamente e realizar a pesquisa de satisfação do usuário.
- Identificar a partir de cada reclamação, denúncia ou solicitação, a magnitude de um eventual problema de gestão subjacente, de modo a contribuir para a solução desse problema no âmbito do HUUFMA, apresentando alternativas e/ou informações pertinentes.
- Apresentar à Governança, propostas de reformulação de normas, de procedimentos; adoção de medidas e expedição de atos normativos.

- Participar de ações de educação permanente pertinentes à Ouvidoria.
- Desenvolver um trabalho educativo, por meio da participação em ações de capacitação e de divulgação sobre a missão da Ouvidoria.
- Estabelecer ações de cooperação técnica, junto às demais Ouvidorias Públicas.
- Elaborar e encaminhar, para apreciação da Superintendência, relatório mensal das manifestações recebidas.
- Manter sob sigilo o nome do demandante nos casos em que for solicitado por este ou quando a Ouvidoria julgar necessário.
- Manter sob sua guarda registro, classificação e/ou sistematização das manifestações, apresentados à sua consideração.
- Apresentar comportamento ético, zeloso, transparente, íntegro, digno, respeitoso e imparcial, no exercício de suas funções.
- Promover a justiça e a defesa dos interesses legítimos dos cidadãos.
- Elaborar e atualizar a Carta de Serviços ao Cidadão.

Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC)

Gerenciado pela Ouvidoria, nos termos da Lei de Acesso à Informação N°12.527, de 18/11/2011 e regulamentação complementar. É mais um canal para o usuário comunicar-se com o HU-UFMA. O e-SIC permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação.

A seguir são citados outros dados importantes referentes ao atendimento da Ouvidoria.

Quadro 102 - Manifestações Recebidas pela Ouvidoria do HU-UFMA, em 2015.

CATEGORIA DAS MANIFESTAÇÕES	UPD	UMI	TOTAL	%
Reclamação simples	456	295	751	53,38
Reclamação não procedente	14	7	21	1,49
Denúncia	6	4	10	0,71
Solicitação	214	74	288	20,47
Informação/orientação	101	36	137	9,74
Sugestão	52	19	71	5,05
Elogio	88	41	129	9,17
Total	931	476	1.407	100

Fonte: HUUFMA

Quadro 103 – Tratamento às Reclamações, Denúncias e Solicitações Recebidas pela Ouvidoria do HUUFMA, em 2015.

Tratamento Geral das Reclamações, Denúncias e Solicitações	UPD	UMI	TOTAL	%
Resolvidas	561	338	899	83,01
Não resolvidas	104	29	133	12,28
Pendentes	39	12	51	4,71
Total	704	379	1083	100

Fonte: Sistema de Ouvidoria do HUUFMA

Indicador de Desempenho

Um indicador fundamental da ação da Ouvidoria é o Índice de resolutividade das manifestações (denúncia, reclamações e solicitações), detalhado no quadro 22, inclusive com a série histórica.

Quadro 104 – Dados Referentes ao Índice de Resolutividade das Manifestações (Denúncia, Reclamações e Solicitações) - HUUFMA

Conceito/Descrição	Método de Cálculo	Meta Mensal	2012	2013	2014	2015
Verifica a relação percentual entre o nº de reclamações feitas pelos usuários e o nº de reclamações resolvidas no âmbito do HUUFMA.	Nº de reclamações resolvidas/nº de reclamações recebidas x 100	> 80%	54	77	82,7	83,0

Fonte: Sistema de Ouvidoria do HUUFMA

No que se refere à resolutividade das manifestações pelas áreas, a meta estabelecida foi novamente alcançada, o que mostra a efetividade do monitoramento e resolutividade das áreas.

II Simpósio de Ouvidoria do HU-UFMA

Com o objetivo de divulgar o trabalho da Ouvidoria, abordando aspectos da dinâmica e método, organização e funcionamento entre outros, a Ouvidoria do HU-UFMA realizou em o II Simpósio de Ouvidoria do HUUFMA - “OuvidorDia” em setembro/2015. O evento contou com 120 participantes, entre ouvidores e representantes de outras instituições.

5.2 – Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão pode ser acessada na página da UFMA. Em 2015 a Carta de Serviços ao Cidadão foi atualizada e ampliada e foi criado um formulário de avaliação dos serviços e da própria carta que pode ser preenchido pelo usuário e encaminhado à Ouvidoria.

A Carta apresenta resumidamente a estrutura da Instituição, enumera todos os setores, relaciona suas atribuições e fornece os canais de contato de cada setor.

Ao final solicita-se o preenchimento de formulário de avaliação dos serviços do setor e da qualidade da Carta de Serviços como instrumento de informação aos usuários. Esses formulários destinam-se a encaminhamento à Ouvidoria que tomará as providências de comunicação ao setor avaliado.

Consultada a Ouvidoria, constatou-se que não há registro, até agora, de manifestação de usuários para avaliação dos serviços.

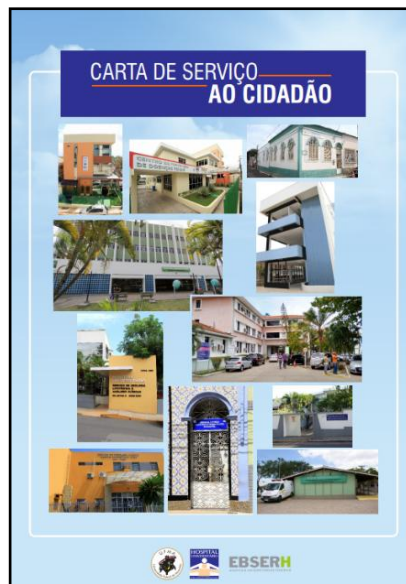
O Decreto Nº 6.932, de 11/08/2009 da Presidência da República instituiu a “Carta de Serviços ao Cidadão”. No HU-UFMA, esta tem por objetivo primordial informar aos usuários do SUS e à comunidade em geral sobre os serviços de saúde oferecidos pelo Hospital, incluindo as formas de acesso a esses serviços.

Considerando que o HU-UFMA é um Hospital de Ensino, e, portanto, seu público-alvo inclui discentes, docentes e pesquisadores, foram também abordadas ações relativas à educação (campo de estágio/práticas de ensino, formação profissional, Residência Médica e a Residência Multiprofissional em Saúde), além de orientações sobre a realização de pesquisas científicas no âmbito do Hospital.

A Carta de Serviços ao Cidadão é mais uma ferramenta de relacionamento com a

sociedade, que democratiza informações sobre o HU-UFMA, visando à facilitação do acesso aos serviços prestados. Está disponibilizada no link: <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-ufma/ouvidoria/carta-de-servico>

Figura 13 – Carta de Serviço



Fonte: HUUFMA

5.3 – Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

A UFMA é regular e continuamente avaliada por diferentes órgãos de controle em suas múltiplas instâncias, seja no âmbito da avaliação dos cursos para credenciamento e reconhecimento, seja pela CAPES, no que se refere aos cursos de Pós-Graduação, em que são ouvidas as várias categorias que constituem a universidade, para citar alguns exemplos. Como explicado anteriormente, a nova Carta de Serviços ao Cidadão inclui um questionário a ser respondido pelo usuário, sobre os serviços utilizados e sobre a própria Carta. As respostas serão tabeladas e avaliadas semestralmente e orientarão as atualizações regulares da Carta bem como serão encaminhados aos setores concernentes.

As Pesquisas de Satisfação do Usuário, no âmbito da administração pública federal, são regulamentadas pelo Decreto nº 6.932/2009 e buscam assegurar a participação do cidadão na avaliação dos serviços prestados e, dessa forma, auxiliar no aprimoramento da gestão e da qualidade desses serviços. Têm basicamente dois objetivos:

- Identificar expectativas, avaliações, preferências, críticas dos cidadãos e
- Viabilizar o controle social das instituições, a prestação de contas e abertura de canal de comunicação ou informação com os usuários.

Para a gestão do HU-UFMA, a pesquisa de satisfação dos usuários é uma estratégia importante na identificação de problemas que afetam os usuários do SUS no hospital e que devem ser necessariamente sanados, fazendo valer o controle social e a participação popular.

A partir de agosto/2013, a **Pesquisa de Satisfação do Usuário**, no âmbito do HU-UFMA, passou a ser competência da Ouvidoria, contando inicialmente para sua execução, com o apoio da Unidade de Planejamento do HU-UFMA. Nessa ocasião, ocorreu o primeiro ciclo de pesquisa (piloto), com uma nova metodologia formatada pela EBSEH, para todos os hospitais universitários contratados. Foi investigada a satisfação dos usuários quanto aos quesitos

“atendimento”, “infraestrutura” e “avaliação geral”.

Em 2015, houve três ciclos de pesquisa, cujas informações são detalhadas no quadro abaixo:

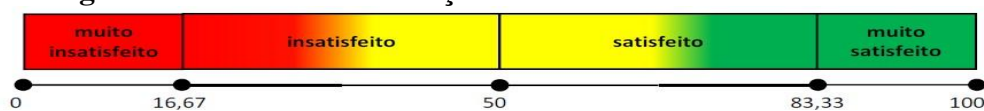
Quadro 105 - Pesquisa de Satisfação do Usuário Externo 2015 - HUUFMA

Ciclos	Período de Realização	Tamanho Amostral			Índice de Satisfação (%)
		Consulta	Internação	Total	
1º	06/04 a 19/05	367	281	648	73,60
2º	13/07 a 19/08	367	281	648	76,83
3º	06/10 a 19/11	367	281	648	76,25

Fonte: HUUFMA

Convém salientar, que a metodologia de análise dos resultados associou a cada índice de satisfação uma variável categórica, conforme exposto abaixo. Considerando os resultados no quadro acima, em todos os ciclos, o usuário do HU-UFMA foi classificado como “satisfeito”.

Figura 14 – Índice de Satisfação do Usuário Externo - HUUFMA



Fonte: HUUFMA

5.4 – Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade

A UFMA mantém uma página na Internet que pode ser facilmente acessada e que apresenta, de forma clara o acesso aos links de cada setor, onde podem ser encontrados dados como atribuições, estrutura organizacional, serviços prestados, entre outras informações.

A Carta de Serviços ao Cidadão detalha as atribuições de cada setor e informa telefone, e-mail e página de acesso.

A Assessoria de Comunicação é responsável pela divulgação das ações e eventos realizados pela Instituição, no que é apoiada pela Rádio Universidade e pela TV UFMA.

O HU-UFMA conta com a **Unidade de Comunicação**, responsável pela divulgação das informações referentes a atuação do hospital.

Ela desenvolve ações voltadas para a comunicação interna e externa, em um trabalho interativo com os usuários, servidores e com a mídia em geral. Essas ações abrangem: jornalismo, relações públicas, fotografia e designer gráfico. Tem como objetivos:

- Interagir com os diversos públicos do HU-UFMA, a fim de promover e fortalecer a imagem institucional.
- Manter um relacionamento estreito e de confiança com a mídia, sendo uma fonte acessível a informações fidedignas sobre o HU-UFMA, não se restringindo a contatos esporádicos em momentos de crise.
- Dinamizar a comunicação interna, para que todos os colaboradores do HU-UFMA tenham conhecimento das diversas situações pertinentes ao hospital e, dessa forma, sintam-se parte integrante da instituição.
- Prover de informação o público externo sobre os diversos serviços e eventos científicos relacionados ao HU-UFMA, aproximando a sociedade do hospital.

A Unidade de Comunicação realiza, dentre outras, as seguintes atividades:

- **Release para a Imprensa:** Texto jornalístico objetivo e sintético, enviado à imprensa, para divulgar ações do Hospital de interesse de toda a sociedade.

- **Clipping Diário:** Monitoramento diário dos jornais locais impressos, *sites* da *web*, blogs, redes sociais, jornais televisivos e programas radiofônicos, para ter ciência do que a mídia divulga sobre o Hospital, avaliando a veracidade do conteúdo. Essa estratégia permite utilizar o direito de resposta, para retificar informações, caso seja necessário.

- **Organização e Atualização dos Murais:** Há 11 murais no HU, de duas cores - vermelho (para informações oficiais da Governança aos colaboradores) e verde (informações gerais para todos os públicos).

- **Marcação e Acompanhamento de Entrevistas e Filmagens no HU-UFMA:** qualquer reportagem, seja com gestores, profissionais ou usuários, ocorre por intermédio da Unidade de Comunicação, que acompanha a(s) equipe(s) de reportagem, viabilizando o acesso destas ao local da filmagem e ao entrevistado.

- **Organização de eventos institucionais:** Compete a Unidade de Comunicação e ao serviço demandante, o planejamento, execução e cobertura dos eventos institucionais (congressos, simpósios, jornadas, campanhas educativas e outros), como estratégia de aproximação entre os públicos interno e externo. Em 2015, foram 35 eventos.

- **Cobertura Jornalística:** elaboração de matérias relativas às atividades desenvolvidas pelos serviços do hospital, eventos, assuntos pertinentes, pesquisas e outros, para veiculação na imprensa local e no *site* do HU-UFMA diariamente, inclusive com registros fotográficos. Em 2015, foram produzidas 354 matérias.

- **Produção de Peças Gráficas:** *folders*, cartazes, revistas, cartilhas, convites, banners, panfletos, apostilas, *outdoor*, mídia *desktop*, adesivos, crachás, jornal, certificados, artes para camisas, *Pop Up* Cartão, livros de missa, escalas, etiquetas, fichas, mapas de risco, pulseiras, diapositivos, *Stand* de exposição e outros.

- **Outras atividades:** Auxílio à mídia externa na produção de matérias que tenham foco nas ações, serviços ou profissionais do HU-UFMA; Aplicação do projeto de identidade visual do HU-UFMA e Produção do jornal institucional.

Baseando-se em uma série histórica dos quatro últimos anos, observa-se que há um gradativo interesse da mídia, e da população em geral, pelas ações do HU-UFMA: 2012 - 180 demandas; 2013 - 204 demandas, 2014 - 234 demandas e 2015 - 180, o que ratifica a importância institucional do HU para a sociedade.

A Unidade de Comunicação também é responsável pela comunicação interna - voltada para os colaboradores. Estes são os melhores multiplicadores das atividades do hospital e, por isso, é importante dinamizar a comunicação com eles, para que o alcance seja o mais satisfatório possível. As ferramentas para isso incluem, além dos murais:

- **Intranet** - veículo de comunicação interno, onde as notícias e informações oficiais da gestão são publicadas.

- **Mídia desktop** - utilizada na difusão da informação como papel de parede de todos os computadores da instituição. É atualizado automaticamente pela Assessoria de Comunicação.

- **Mala direta digital** - Informações oficiais são enviadas para os e-mails cadastrados dos colaboradores.

A Unidade de Comunicação recebe também demandas da população pelo *e-mail* institucional ascom@huufma.br e pelo telefone (098- 21091227). Diante disso, o HU-UFMA fornece respostas e presta os devidos esclarecimentos.

Uma das ferramentas mais importantes da UNIDADE DE COMUNICAÇÃO é o **site institucional**, onde, diariamente, são publicadas matérias sobre os mais diversos assuntos pertinentes ao HU-UFMA, de modo a manter atualizados os colaboradores e a comunidade em geral. Citam-se, por exemplo: eventos de capacitação, editais de processos seletivos, implantações

de novos serviços, ações da Governança. Há também *links* para instituições afins locais e nacionais, como Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão (FAPEMA), Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), UFMA e EBSERH. Também estão disponibilizados a: Revista Pesquisa em Saúde, Jornal do HU, Boletins de Serviço e Relatório de Atividades.

Há, ainda, informações específicas para os usuários, como especialidades médicas, cartilhas de orientações para pacientes e acompanhantes, número de telefones, horários de visitas, descrição dos serviços oferecidos, a Carta de serviço ao cidadão, entre outros.

Campanhas educativas: integram as ações desenvolvidas pela Unidade de Comunicação, que evidenciam responsabilidade social. Atualmente, esse conceito está presente em grande parte das organizações, públicas ou privadas, repercutindo diretamente na imagem da empresa e em sua missão. As campanhas têm por objetivo socializar informações voltadas à prevenção de doenças e a temas atuais relativos à saúde. Em 2015, houve nove Campanhas, saber:

- Dia Mundial da Higienização das Mãos.
- Adorno Zero
- Contra o desperdício de gastos públicos
- Semana Mundial de Amamentação.
- Doação de frascos para o Banco de Leite Humano
- Semana de Doação de Órgão.
- Outubro Rosa
- Contra infecção hospitalar
- Natal Solidário

Considerando o tema da Campanha, a Unidade de Comunicação define as melhores estratégias técnicas para que a mobilização na sociedade seja positiva e eficiente, contribuindo efetivamente para a adesão ao conteúdo da campanha, implicando uma mudança de comportamento no público-alvo.

A Unidade de Comunicação, portanto, é responsável pela realização de todo um estudo técnico, que define estratégias criativas para assegurar a eficácia e amplitude da Campanha junto ao público-alvo: qual o melhor ambiente para a realização da ação educativa, qual o perfil do público-alvo, quais as atividades que serão desenvolvidas, os tipos de materiais informativos a serem distribuídos, as formas de abordagem ao público, entre outras. Paralelo a isso, há um trabalho de divulgação junto aos meios de comunicação, utilizando ferramentas da instituição: *site*, intranet, murais e principalmente o contato com a mídia local, para que eles possam divulgar a informação, contribuindo com a mobilização da opinião pública e também com a sensibilização desta acerca do problema de saúde em pauta.

Para o HU-UFMA, a informação sobre saúde deve ser socializada por meio de metodologias diversificadas e inteligíveis, considerando o perfil do usuário do hospital; trabalha na perspectiva de valorização deste, visando ao aumento do conhecimento sobre as doenças e respectivos meios de prevenção, corrigindo mitos que envolvem questões de saúde, entre outras situações.

5.4.1 – Formas de Participação Cidadã nos Processos Decisórios

A participação dos usuários do SUS na gestão ocorre por meio das manifestações apresentadas à Ouvidoria e encaminhadas aos serviços, que empreendem esforços no sentido de atender tais manifestações. As providências tomadas são comunicadas individualmente a cada usuário se ele se identificou ao formular a queixa ou dispostas em um mural.

Também, há participação de um representante de usuários do HU-UFMA nas seguintes instâncias:

- Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC) – Portaria 181-GAB/SEMUS de 29 de maio de 2014.
- Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão UFMA – Portaria nº 93 de 03/08/2015.

5.5 – Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

O HUUFMA irá desenvolver um Termo de Referência para contratação de empresa especializada para promover e desenvolver um projeto, com sua devida implantação, para atender todos os pré-requisitos que garantam a acessibilidade de pessoas com deficiências auditivas e visuais, por meio de instalação de rampas, guias, ledores, sinalizadores em braile, além de outras instalações, afim de assegurar a essas pessoas o acesso a informações.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 – Desempenho Financeiro no Exercício

A Universidade Federal do Maranhão – UFMA encerrou o exercício de 2015 com Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa negativa em R\$ 4.263.203,19 em decorrência da realização dos Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento na ordem de R\$ 31.004.576,46 negativos contra os Fluxos de Caixa das Atividades das Operações de R\$ 26.741.373,27 positivos.

Diante disso, o exercício de 2015 que iniciou com disponibilidades financeiras de R\$ 14.650.808,55, encerrou com um saldo de R\$ 10.387.605,36, uma redução de 29,10%.

Entendemos que o desempenho financeiro da UFMA em 2015 retratou o cenário econômico brasileiro, com retração da economia representada pelo PIB negativo de 3,8%, contingenciamento de recursos federais, restrição nos repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação e limitação na captação de recursos em decorrência da redução da atividade econômica.

O HUUFMA movimenta recursos financeiros de 04 fontes distintas, a saber:

- 1- Recursos advindos da contratualização com o Fundo Nacional de Saúde, oriundos da realização de procedimentos médico-hospitalares;
- 2- Recursos próprios oriundos das multas e inscrições nos concursos de Residências em Saúde;
- 3- Recursos do REHUF – Programa de Recuperação dos Hospitais Universitários Federais;
- 4- Recursos do Orçamento da Unidade Orçamentária 26.394 – HUUFMA, direcionados ao pagamento da folha dos servidores do MEC lotados neste Hospital; capacitação de servidores; e pagamento de auxílios.

6.2 – Informações sobre Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior

Sob o tripé do ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal do Maranhão – UFMA é a principal Instituição de Ensino Superior do Estado do Maranhão.

Para o desenvolvimento da sua Missão, a UFMA realizou captação de recursos financeiros em 2015 representados pela sua arrecadação de receita própria:

Quadro 106 – Receitas Próprias 2015

Receitas Próprias	Ingressos 2015
Aluguéis	355.698,66
Multas	180.149,74
Restituições	1.373.068,24
Recuperação de Despesas	141.912,73
Rendimentos Aplicação Financeira	1.223.592,65
Serviços Administrativos	415.014,84
Serviços de Hospedagem e Alimentação	652.688,90
Serviços Educacionais	7.691.417,37
Serviços Hospitalares	24.678,35
Taxa de Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	196.540,00
Total	12.254.761,48

Fonte: PROGF

A grande maioria dos valores arrecadados de Serviços Educacionais foi alocada em programas de pós-graduação da UFMA.

O cenário de crise da economia brasileira foi a maior restrição para a política de captação de recursos da UFMA em 2015, inibindo nossa atuação junto às principais fontes de receitas próprias (empresas, estatais, terceiro setor e administração pública).

6.2.1 – Informações sobre Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Regidas pela Lei 8.958-1994

Quadro 107 – Contratos com as Fundações de Apoio Assinados em 2015

Nº Registro	Proponente	Concedente	Objeto	Assinatura	Vigência	Valor (R\$)	Coordenação	Setor
007.001.001/2015	UFMA	FSADU	Curso de Especialização em Docência em Educação Infantil, para um total de 80 alunos, para um público alvo de coordenadores, professores, diretores de creches e pré-escola, da rede pública e da rede privada.	19/01/2015	31/01/2017	239.120,90	Profª. Drª. Thelma Helena Costa Chahini	Departamento de Educação II
007.004.004/2015	UFMA	FJM	Projeto de Extensão dos Cursos Autoinstrucionais em Gestão Pública em Saúde e S-Gestão: desenvolvimento e aplicação de jogo eletrônico educativo como instrumento de educação em saúde.	24/02/2015	31/12/2016	R\$ 1.300.000,00	Profª. Drª. Ana Maria Lima Almeida	Departamento de Odontologia I/CCBS
007.003.003/2015	UFMA	FJM	Prestar apoio ao desenvolvimento dos Projetos de Ensino e Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA, visando à qualificação da pós-graduação da área da Saúde e dos profissionais.	28/02/2015	25/09/2016	R\$ 53.492,22	Joyce Santos Lages	HUUFMA
007.002.002/2015	UFMA	FSADU	Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica.	25/02/2015	31/03/2016	R\$ 366.846,82	Profª. Drª. Lelia Cristina Silveira Moraes	Departamento de Educação II/CCSO
007.005.005/2015	UFMA	FSADU	Curso de Especialização em Política da Igualdade Racial no Ambiente Escolar.	26/02/2015	31/07/2016	R\$ 83.250,00	Prof. Dr. Carlos Benedito Rodrigues da Silva	Departamento de Sociologia e Antropologia/CCH
007.006.006/2015	UFMA	FJM	Projeto de Extensão do Curso de Fortalecimento da Política Nacional de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de baixo Peso-Método Canguru 2014/2015.	13/03/2015	12/12/2016	R\$ 536.521,67	Profª. Drª. Zeni Carvalho Lamy	Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/CCBS

007.007.006/2015	UFMA	FSADU	Curso de Especialização em Auditoria e Perícia Contábil, a ser realizado para 42, com 360 horas, para profissionais graduados em Ciências Contábeis, Administração, Economia, Engenharia, Direito e demais áreas afins, a ser realizado no Campus do Bacanga.	01/04/2015	13/10/2016	R\$ 194.693,40	Profª. Darliane Ribeiro Cunha	Departamento de Ciências Contábeis e Administração/CCSO
007.009.008/2015	UFMA	FJM	Projeto de Extensão Autoinstrucionais em Vigilância em Saúde e S-Vigilância em Saúde: desenvolvimento e aplicação de jogo eletrônico educativo como instrumento de educação em saúde.	05/05/2015	15/12/2016	R\$ 1.500.000,00	Profª. Drª. Ana Emília Figueiredo de Oliveira	Departamento de Odontologia I/CCBS
007.008.007/2015	UFMA	FSADU	Curso de Especialização em Educação do Campo - Modalidade de Educação a Distância.	28/04/2015	30/11/2016	R\$ 83.277,00	Prof. MSc. Raimundo Edson Pinto Botelho	Coordenação Licenciatura em Educação do Campo - BACABAL
007.010.009/2015	UFMA	FSADU	Programa de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR 2015 no âmbito de 22 Municípios do Maranhão.	14/05/2015	30/09/2016	R\$ 1.435.000,00	Profª. MSc. Raimunda Ramos Marinho	ASEI
007.011.010/2015	UFMA	FJM	Projeto de extensão Telessaúde Brasil Redes no Estado do Maranhão: apoio na implantação da estratégia E-SUS/AB no Estado do Maranhão.	20/05/2015	02/02/2016	R\$ 173.100,00	Prof. Dr. Humberto Oliveira Serra	Departamento de Medicina II
007.012.011/2015	UFMA	FSADU	Curso de Especialização em Controladoria.	25/05/2015	31/10/2016	R\$ 205.411,00	Prof. MSc. Francisco Gilvan Lima Moreira	Ciências Contábeis/CCSO
007.013.012/2015	UFMA	FSADU	Curso de Especialização em Gestão Pública para Servidores Técnicos-Administrativos da UFMA.	21/07/2015	31/12/2016	R\$ 138.632,63	Prof. MSc. Walber Lins Pontes.	Departamento de Ciências Contábeis e Administração/CCSO
007.014.015/2015	UFMA	FSADU	Projeto de Pesquisa e Extensão Qualidade de Combustíveis na Região da Ilha do Maranhão - QUALICOMB-MA.	11/08/2015	30/05/2017	R\$ 606.400,00	Profª. Drª. Aldaléa Lopes Brandes Marques	Departamento de Tecnologia Química

007.015.016/2015	UFMA	FSADU	Projeto de Pesquisa Biota Aquática do estuário do Rio Perizes (MA) : Dinâmica Ambiental, Composição, Abundância e Diversidade das Comunidades do Plâncton, Bentos e Peixes.	31/08/2015	08/09/2018	R\$ 544.000,00	Prof. Dr. Antônio Carlos Leal de Castro	Departamento de Oceanografia
007.016.018/2015	UFMA	FSADU	Continuidade do Projeto " Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa" - PNAIC.	27/10/2015	30/07/2016	R\$ 3.184.126,00	Profª. Drª. Conceição de Maria Moura N. de Ramos	Departamento de Educação I - CCSO
007.017.019/2015	UFMA	FSADU	Projeto de Formação de Educadores e Educadoras do Campo, em nível de Graduação, no Estado do Maranhão - Curso Especial de Licenciatura em Pedagogia da terra - Territórios da Cidadania - PRONERA/UFMA.	27/10/2015	19/09/2016	R\$ 777.237,00	Profª. MSc. Maria da Conceição Lobato Muniz.	Colégio Universitário.
007.019.021/2015	UFMA	FSADU	Projeto Vidas : religando saberes, contextualizando conhecimentos visando a realização de Curso de Aperfeiçoamento para 80 professores e outros 17 anos em defasagem idade-ano escolar.	10/11/2015	19/09/2016	R\$ 119.799,00	Profª. MSC. Heridan de J.G.P Ferreira	UFMA/São Bernardo
007.018.020/2015	UFMA	FSADU	Projeto do Curso de Aperfeiçoamento Escola da Terra : Programa Práticas Pedagógicas em Classes Multisseriadas da Educação Escolar do Campo - 2015.	10/11/2015	31/12/2016	R\$ 493.200,00	Prof. Dr. Antônio Evaldo Almeida Barros	Curso de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros/DCCH-UFMA
007.020.022/2015	UFMA	FJM	Projeto do Curso de Especialização em Cidadania Direitos Humanos e Gestão da Segurança Pública.	07/12/2015	03/05/2017	R\$ 269.989,38	Prof. Rosangela Guimarães Rosa	Departamento de Ciências Contábeis
007.021.023/2015	UFMA	FJM	Projeto de Extensão Telessaúde Brasil Redes no Estado do Maranhão : apoio a implantação da estratégia E-SUS/AB em todos os Municípios do Estado do Maranhão - 2015.	16/12/2015	03/10/2016	R\$ 1.680.000,00	Prof. Dr. Humberto Oliveira Serra	HUUFMA
007.022.024/2015	UFMA	FJM	Programa de Extensão de Qualificação na área de Atenção Básica em Saúde que visa a qualificação de 9000 profissionais selecionados pelas políticas de provimento e fixação de profissionais que tenham sido contratados pelos Municípios ou admitidos como trabalhadores.	21/12/2015	23/09/2018	R\$ 43.236.468,80	Profª. Drª. Luciane Maria de Oliveira Brito	UNASUS/UFMA

Fonte: ASCONV

Quadro 108 – Termos Aditivos Assinados em 2015

Nº Registro	Nº do CV/CT	Objeto	Assinatura	Vigência
007.001.001/2015	007.010.010/2010	Prorrogação da vigência do Contrato.	12/01/2015	11/05/2015
007.002.002/2015	007.011.023/2013	Prorrogação da vigência do Contrato.	19/01/2015	31/07/2015
007.005.005/2015	007.014.015/2011	Remanejamento de recursos financeiros entre rubricas para possibilitar a continuação do desenvolvimento do projeto de Apoio à execução do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.	23/01/2015	30/09/2015
007.004.004/2015	007.017.018/2014	Alteração da discriminação das Despesas da Rubrica Serviços de Terceiros - Pessoa Física.	22/01/2015	31/07/2015
007.008.008/2015	007.003.014/2013	Prorrogação da vigência.	12/02/2015	30/04/2015
007.006.006/2015	007.013.014/2014	Redução do valor do Contrato no montante de R\$ 155.123,42. Passando a ser R\$ 972.929,015.	23/01/2015	27/05/2015
007.010.010/2015	003.009.035/2012	Alteração do Plano de Trabalho do Contrato.	20/02/2015	25/03/2016
007.014.014/2015	007.030.034/2010	Alteração do cronograma de execução, a alteração do plano de aplicação das despesas e a prorrogação do prazo de execução do Contrato.	27/02/2015	30/06/2015
007.012.012/2015	007.010.012/2012	Prorrogação da vigência.	26/02/2015	31/05/2015
007.011.011/2015	007.009.021/2013	Termo de Rescisão Contratual.	12/02/2015	12/02/2015
007.016.016/2015	007.012.013/2010	Alteração do Plano de Aplicação.	16/03/2015	30/04/2015
007.021.022/2015	007.021.038/2013	Prorrogação da vigência.	24/03/2015	11/04/2015
007.019.020/2015	007.013.025/2013	Alteração do Plano de Aplicação do Plano de Trabalho.	18/03/2015	30/05/2017
007.018.192/015	007.026.027/2014	Alteração do Plano de Aplicação devido ao remanejamento de recursos financeiros entre rubricas.	20/03/2015	31/08/2015
007.017.018/2015	007.026.026/2009	Alteração do Plano de Aplicação devido ao remanejamento de recursos financeiros entre rubricas.	20/03/2015	26/06/2015
007.025.026/2015	007.042.043/2009	Alteração do Plano de Aplicação.	30/03/2015	30/09/2015
007.024.025/2015	007.009.010/2011	Alteração do Plano de Aplicação.	30/03/2015	31/05/2016
007.027.028/2015	007.010.010/2010	Alteração do Plano de Aplicação devido ao remanejamento de recursos financeiros entre rubricas.	07/04/2015	11/05/2015
007.022.023/2015	007.019.019/2011	Alteração do Plano de Aplicação do Plano de Trabalho.	26/03/2015	31/08/2015
007.020.021/2015	007.010.011/2014	Alteração do Plano de Aplicação das despesas e a prorrogação do prazo de execução do Contrato.	18/03/2015	31/08/2015
007.023.024/2015	007.016.017/2014	Alteração do Plano de Aplicação devido ao remanejamento de recursos financeiros entre rubricas.	30/03/2015	31/03/2018
007.029.031/2015	007.017.018/2014	Alteração do Plano de Trabalho, com vistas a transferir recursos da rubricas Serviços e Terceiros - Pessoa Jurídica para Diárias.	16/04/2015	31/07/2015
007.028.030/2015	003.004.010/2013	Prorrogação da vigência e a alteração do Plano de Trabalho.	17/04/2015	12/05/2016
007.026.027/2015	007.009.009/2010	Alteração do valor de Rubricas no Plano de Trabalho do Contrato.	30/03/2015	27/04/2015
007.036.040/2015	003.006.012/2013	Prorrogação da vigência e Alteração do Plano de Trabalho para remanejamento de rubricas.	30/04/2015	12/05/2016
007.032.035/2015	003.006.020/2012	Prorrogação da vigência.	28/04/2015	21/12/2015
007.030.033/2015	003.005.011/2013	Prorrogação da vigência.	17/04/2015	12/05/2016
007.033.036/2015	007.020.027/2012	Prorrogação da vigência.	30/04/2015	31/08/2015
007.040.044/2015	007.009.009/2010	Prorrogação da vigência.	27/04/2015	27/05/2015
007.039.043/2015	007.010.010/2010	Prorrogação da vigência.	11/05/2015	27/05/2015
007.038.042/2015	007.012.013/2010	Prorrogação da vigência do Contrato.	30/04/2015	27/07/2015

007.037.041/2015	007.019.020/2014	Prorrogação do Contrato.	12/05/2015	11/09/2015
007.041.045/2015	007.015.027/2013	Remanejamento de Valores do Plano de Aplicação na forma do novo Plano de Trabalho.	07/05/2015	25/05/2015
007.015.015/2015	007.007.007/2014	Aporte de recursos no valor de R\$ 12.813.600,83	27/02/2015	07/03/2015
007.044.049/2015	007.009.009/2010	Prorrogação Excepcional da vigência.	25/05/2015	27/04/2016
007.045.050/2015	007.010.010/2010	Prorrogação excepcional da vigência.	25/05/2015	10/05/2016
007.043.048/2015	007.012.013/2010	Prorrogação excepcional da vigência.	25/05/2015	28/04/2016
007.046.051/2015	007.014.015/2011	Remanejamento de recursos financeiros entre rubricas.	25/05/2015	30/09/2015
007.042.047/2015	007.002.002/2014	Prorrogação do Contrato.	20/05/2015	30/09/2015
007.047.052/2015	007.036.037/2011	Prorrogar o prazo de vigência do Contrato. OBS: A data de assinatura nas vias do Contrato refere-se à 28/05/2014, sendo um equívoco. Onde na verdade refere-se à 28/05/2015, sendo corrigida na publicação.	28/05/2015	31/12/2015
007.051.058/2015	007.014.026/2013	Alteração do Plano de Aplicação e a prorrogação da vigência.	15/06/2015	30/10/2015
007.049.056/2015	007.006.006/2014	Prorrogação da vigência do Contrato.	09/06/2015	31/10/2015
007.048.055/2015	007.008.008/2014	Prorrogação da vigência do Contrato.	09/06/2015	30/11/2015
007.053.061/2015	007.022.041/2013	Termo de Rescisão Contratual com vistas ao cancelamento da publicação rederida avença no DOU.	25/06/2015	
007.050.057/2015	007.024.043/2013	Prorrogação da vigência do Contrato.	11/06/2015	30/06/2016
007.056.064/2015	003.011.037/2012	Prorrogação da vigência do Contrato.	01/07/2015	31/12/2017
007.056.066/2015	007.017.018/2014	Prorrog. da vigência e alteração do Plano de Trab., com vistas a modificar o Plano de Aplic.dos Recursos.	06/07/2015	31/12/2015
007.057.065/2015	007.025.044/2013	Alteração do Plano de Trabalho do Contrato.	06/07/2015	05/11/2015
007.052.060/2015	007.004.016/2013	Prorrogação e a Alteração do Cronograma de Execução e do Cronograma de Desembolso do plano de Trabalho. Acréscimo de valor no montante de R\$ 60.000,00.	25/07/2015	31/12/2015
007.055.063/2015	007.026.027/2014	Prorrogação da vigência do Contrato.	30/06/2015	30/04/2016
007.054.062/2015	007.016.029/2013	Prorrogação da vigência do Contrato e a alteração do Plano de Trabalho.	25/06/2015	31/12/2015
007.059.067/2015	007.014.015/2011	Alteração do Plano de Trabalho.	13/07/2015	30/09/2015
007.061.073/2015	007.022.023/2014	Prorrogação e a Alteração do Plano de Trabalho do Contrato.	22/07/2015	30/04/2017
007.061.073/2015	007.022.023/2014	Prorrogação e a Alteração do Plano de Trabalho do Contrato.	22/07/2015	30/04/2017
007.062.074/2015	007.010.010/2010	Visa a alteração do Plano de Aplicação devido ao remanejamento de recursos financeiros entre rubricas do Contrato tudo na forma do novo Plano de Trabalho.	23/07/2015	10/05/2016
007.060.069/2015	007.012.013/2014	Remanejamento de rubrica do Plano de Aplicação.	21/07/2015	31/12/2015
007.065.077/2015	007.017.030/2013	Prorrogação da vigência, alterar o cronograma de execução e alterar o Plano de Aplic. do Plano de Trabalho.	31/07/2015	30/11/2015
007.064.076/2015	007.032.036/2010	Prorrogação excepcional do prazo de vigência.	04/08/2015	30/01/2016
007.069.083/2015	007.016.017/2014	Alteração do Plano de Aplicação.	14/08/2015	31/03/2018
007.068.082/2015	007.013.025/2013	Alteração do Plano de Aplicação do Plano de Trabalho.	11/08/2015	30/05/2017
007.067.079/2015	007.010.011/2014	Alteração do Plano de Trabalho e a prorrogação do prazo de vigência.	13/08/2015	31/12/2015
007.081.080/2015	007.009.010/2011	Alteração de Aplicação para remanejamento de recursos entre rubricas.	11/08/2015	31/05/2016
007.070.084/2015	007.012.013/2014	Remanejamento de rubrica do Plano de Aplicação.	24/08/2015	31/12/2015
007.071.085/2015	007.024.025/2014	Prorrogação da vigência, alteração do Cronograma de Execução e do Plano de Aplic. do Plano de Trabalho.	24/08/2015	04/02/2016

007.074.088/2015	007.020.027/2012	Prorrogação do Contrato.	31/08/2015	31/12/2015
007.072.086/2015	007.011.010/2015	Prorrogação da vigência, alteração do Cronograma de Execução e do Plano de Aplic. do Plano de Trabalho.	24/08/2015	15/12/2015
007.075.089/2015	003.010.036/2012	Prorrogação da vigência.	09/09/2015	10/09/2016
007.077.091/2015	007.025.044/2013	Prorrogação da vigência.	16/09/2015	26/09/2016
007.079.093/2015	007.025.026/2014	Prorrogação do Contrato.	21/09/2015	22/12/2015
007.076.090/2015	007.019.020/2014	Prorrogação do Contrato.	09/09/2015	30/11/2015
007.080.095/2015	007.019.036/2013	Prorrogação do Contrato.	23/09/2015	31/01/2016
007.083.098/2015	007.026.033/2012	Prorrogação do Contrato.	07/10/2015	22/10/2016
007.081.096/2015	003.010.036/2012	Alteração do Plano de Aplicação do Plano de Trabalho.	09/10/2015	10/09/2016
007.084.099/2015	007.010.009/2015	Alteração do Plano de Aplicação do Contrato.	21/10/2015	20/02/2016
007.078.092/2015	007.016.017/2014	Alteração das discriminações das despesas da rubrica de Bolsas, e o acréscimo de R\$ 180.336,00.	22/09/2015	31/03/2018
007.085.100/2015	007.012.013/2014	Prorrogação da vigência do Contrato, bem como a Alteração do Cronograma de Execução e o Acréscimo de valor montante de R\$ 1000.000,00.	20/10/2015	31/12/2016
007.086.102/2015	007.009.010/2011	Prorrogação da vigência do Contrato.	26/10/2015	14/07/2016
007.088.104/2015	003.014.039/2013	Prorrogação da vigência do Contrato.	27/10/2015	26/01/2016
003.018.105/2015	007.010.022/2013	Termo de Rescisão.	03/11/2015	26/10/2017
003.019.106/2015	007.028.038/2012	Prorrogação da vigência do Contrato.	03/11/2015	31/10/2016
007.089.107/2015	007.019.036/2013	Prorrogação da vigência e a Alteração do Plano de Trabalho do Contrato.	09/11/2015	31/10/2016
007.087.103/2015	007.026.027/2014	Alteração do Plano de Aplicação do Plano de Trabalho.	27/10/2015	30/04/2016
007.094.114/2015	007.008.020/2013	Prorrogação da vigência do Contrato.	25/11/2015	24/08/2016
007.095.115/2015	007.004.016/2013	Prorrogação da vigência.	26/11/2015	31/12/2016
007.090.109/2015	003.009.035/2012	Alteração do Plano de Trabalho do Contrato.	16/11/2015	25/03/2016
007.092.112/2015	007.011.010/2015	Prorrogação da vigência do Contrato.	25/11/2015	02/02/2016
007.097.117/2015	007.010.011/2014	Prorrogação da vigência do Contrato.	11/12/2015	30/04/2016
007.093.113/2015	007.010.009/2015	Prorrogação da vigência do Contrato.	26/11/2015	30/09/2016
007.096.116/2015	007.017.018/2014	Prorrogação da vigência do Contrato.	11/12/2015	30/04/2016
007.091.110/2015	007.006.006/2015	Prorrogação do Contrato.	12/11/2015	12/12/2016
007.099.119/2015	007.004.004/2015	Remanejamento de recursos financeiros para reduzir R\$ 185.250,00 o valor total do Plano de Trabalho " Cursos Autoinstitucionais em Gestão Pública em Saúde para acréscimo ao Plano de Trabalho do Projeto de Extensão S-Gestão.	29/12/2015	31/12/2016
007.098.118/2015	003.011.037/2012	Acréscimo de valor de R\$108.650,30.	23/12/2015	31/12/2017
007.100.121/2015	007.025.044/2013	Visa o acréscimo de valor de R\$40.961,28, passando o valor total do Contrato de R\$1.679.412,63.	21/12/2015	26/09/2016
003.023.122/2015	007.036.037/2011	Prorrogação da vigência do Contrato.	30/12/2015	30/06/2016
007.082.097/2015	007.023.024/2014	Prorrogação da vigência, Alteração do Cronograma e a Alteração do Plano de Trabalho .	09/10/2015	31/01/2017

Fonte: ASCONV

Quadro 109 – Contratos Relacionados aos Termos Aditivos Assinados em 2015

Nº Registro	Proponente	Concedente	Objeto	Assinatura	Vigência	Publicação	Valor (R\$)	Coordenação	Setor
007.009.009/2010	FSADU	UFMA	Apoio Técnico e Estrutural ao Curso de Pedagogia do PROEB no município de Morros - MA	28/05/2010	27/04/2016	31/05/2010	684.875,00	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização
007.011.023/2013	UFMA	FSADU	Oferta do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Gestão e Marketing da Hospitalidade.	10/09/2013	31/07/2015	20/09/2013	127.627,00	Profª. Luciana Brandão Ferreira	Departamento de Turismo e Hotelaria/CCSO
007.014.015/2011	FSADU	UFMA	Apoio à execução do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/2011,2012,2013 e 2014 em 17 municípios compreendendo os cursos de Educação física, Física, Geografia, Filosofia, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, H	16/09/2011	30/09/2015	26/09/2011	6.856.947,54	Profª MSc. Raimunda Marinho Ramos	Dpto. de Biblioteconomia/Ass. De Interiorização
007.017.018/2014	FSADU	UFMA	Prestação de serviços de apoio técnico estrutural à execução do projeto "Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio", para promover formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio da Rede Estadual	07/10/2014	30/04/2016	16/10/2014	1.000.000,00	Profª. Lindalva Martins Maia Maciel	Departamento de Educação II
007.003.014/2013	FSADU	UFMA	Curso de Especialização em Controladoria Governamental	12/06/2013	30/04/2015	18/06/2013	191.542,50	Profº Francisco Gilvan Lima Moreira	

007.013.014/2014	FSADU	UFMA	Apoio Técnico e Estrutural ao desenvolvimento do Projeto de Extensão, Pesquisa e Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis do Estado do Maranhão para continuidade do referido Projeto do Laboratório de Análises e Pesquisa em Química Analítica de Petróleo	24/09/2014	27/05/2015	08/10/2014	972.929,02	Aldaléa Lopes Brandes Marques	PPMQC
003.009.035/2012	FJM	UFMA	Prestar apoio técnico estrutural à implantação do Projeto "Telesaúde Brasil Redes no Estado do Maranhão", visando à formulação e gestão de 100 pontos de teleconsultorias, telediagnósticos e segunda opinião formativa, bem como implantação de Pontos de Tele	13/12/2012	25/03/2016	27/12/2012	1.546.940,00	Prof. Dr. Humberto Oliveira Serras	HUUFMA
007.030.034/2010	FSADU	UFMA	Formação Profissional para o Sistema Único de Saúde: qualificação e integração docente-assistencial na atenção básica - 2011	14/12/2010	30/06/2015	24/12/2010	400.000,00	Profª Drª. Francisca Luzia Soares Macieira de Araújo	Dpto. de Medicina I
007.010.012/2012	FSADU	UFMA	Avaliação, controle e determinação de condições ótimas de armazenagem de óleos combustíveis pesados em usinas termelétricas.	20/07/2012	31/05/2015	01/08/2012	767.592,00	CRISTINA ALVES LACERDA	DEPARTAMENTO DE QUIMICA CCET/ UFMA
007.009.021/2013	FSADU	UFMA	Estudos Eletroquímicos e de Adsorção com Argilas voltados para a Qualidade de Biodiesel - ELETROBIO	09/08/2013	12/02/2015	22/08/2013	522.290,32	Profª Drª Aldaléa Lopes Brandes Marques	Dpto. Química
007.012.013/2010	FSADU	UFMA	Apoio Técnico e Estrutural à execução do curso de Pedagogia (2 turmas) e de História do Programa Especial de Professores para a Educação Básica (PROEB) no Município de Vargem Grande.	28/07/2010	28/04/2016	09/08/2010	1.532.225,58	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização
007.021.038/2013	FSADU	UFMA	Curso de Especialização em Cidadania, Direitos Humanos e Gestão da Segurança Pública	23/12/2013	11/04/2015	31/12/2013	590.628,38	Profª Dra. Rosangela Guimarães Rosa	DECCA

007.013.025/2013	FSADU	UFMA	Programa especial de Formação de Professores para a Educação Básica - PROEB Monção/MA	17/09/2013	30/05/2017	24/09/2013	2.206.286,40	Profª. MSc. Raimunda Marinha	ASEI
007.026.027/2014	UFMA	FSADU	Curso de Graduação em Letras Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica - PROEB.	31/12/2014	30/04/2016	28/01/2015	85.239,00	Tânia Maria Serra Amorim	ASEI
007.026.026/2009	FSADU	UFMA	Cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Letras e Continuação de uma turma de Letras a partir da 10ª disciplina do PROEB no município de URBANO SANTOS	18/08/2009	21/06/2015	26/08/2009	1.010.403,00	Tânia Maria Serra Amorim	ASEI
007.042.043/2009	FSADU	UFMA	Apoio Técnico e Estrutural à Execução dos Cursos de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Inglesa e Ciências Exatas do PROEB no Município de Central do Maranhão.	25/11/2009	30/09/2015	02/12/2009	808.216,00	Tânia Maria Serra Amorim	ASEI
007.009.010/2011	FSADU	UFMA	PROEB no Município de Cantanhede - MA.	16/08/2011	14/07/2016	24/08/2011	1.018.575,00	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização
007.010.010/2010	FSADU	UFMA	Apoio técnico e estrutural à execução dos Cursos de Pedagogia, Geografia, Letras e Ciências Exatas do PROEB no municípios de Turiaçu - MA.	28/05/2010	10/05/2016	31/05/2010	1.723.401,76	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização - ASEI
007.019.019/2011	FSADU	UFMA	Apoio Técnico e Estrutural à revitalização do PROEB no Município de Buriticupu-MA	11/11/2011	31/08/2015	24/11/2011	1.029.280,00	Profª Drª.Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Dpto. de Biblioteconomia / ASEI
007.010.011/2014	UFMA	FSADU	Prestação de serviços de apoio técnico estrutural à execução do Projeto "Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa".	08/07/2014	30/04/2016	17/07/2014	1.450.000,00	Profª. Drª. Conceição de Maria Moura N. Ramos	Pacto da UFMA-PNAIC

007.016.017/2014	FSADU	UFMA	Apoio técnico estrutural à execução dos Projetos "Cursos de Licenciatura em Letras, com habilitação em Inglês, e Licenciatura em História", com 50 alunos cada, dirigidos a Professores da Rede Municipal de Ensino, no Município de Guimarães/MA. Programa Esp	24/09/2014	31/03/2018	08/10/2014	1.178.702,80	Profª. Raimunda Ramos Marinho	ASEI
007.017.018/2014	FSADU	UFMA	Prestação de serviços de apoio técnico estrutural à execução do projeto "Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio", para promover formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio da Rede Estadual	07/10/2014	30/04/2016	16/10/2014	1.000.000,00	Profª. Lindalva Martins Maia Maciel	Departamento de Educação II
003.004.010/2013	FJM	UFMA	Projeto "Curso Interinstitucional de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa"	06/06/2013	12/05/2016	17/06/2013	5.731.234,64	Profª Maria Bethânia da Costa Chein	
007.009.009/2010	FSADU	UFMA	Apoio Técnico e Estrutural ao Curso de Pedagogia do PROEB no município de Morros - MA	28/05/2010	27/04/2016	31/05/2010	684.875,00	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização - ASEI
003.006.012/2013	FJM	UFMA	Projeto de Extensão "Desenvolvimento e aplicação de Jogo Eletrônico Educativo como instrumento de Educação e Saúde"	06/06/2013	12/05/2016	14/06/2013	3.104.167,61	Profª Maria Bethânia da Costa Chein	
003.006.020/2012	FJM	UFMA	Prestar apoio estrutural à implementação do Projeto 'Oferta dos cursos de administração Bacharelado e química licenciatura, na modalidade a distância para o 7º e 8º semestres realizados no município de Porto Franco - MA com vistas a formação de 100 alunos	04/10/2012	31/12/2015	19/10/2012	R\$ 222.960,00	Dr. Othon de Carvalho Bastos Filho	NEAD
003.005.011/2013	FJM	UFMA	Projeto "Curso Interinstitucional de Capacitação em Saúde da Pessoa Idosa"	06/06/2013	12/05/2016	17/06/2013	2.814.266,81	Profª Maria Bethânia da Costa Chein	

007.020.027/2012	FSADU	UFMA	Prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução do Projeto "Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil - 2 Turmas", visando a oferta de cursos de especialização para 80 alunos, com carga horária de 360 horas cada.	28/11/2012	31/12/2015	17/12/2012	706.795,31	Profª Drª Thelma Helena Costa Chahine	DEII
007.009.009/2010	FSADU	UFMA	Apoio Técnico e Estrutural ao Curso de Pedagogia do PROEB no município de Morros - MA	28/05/2010	27/04/2016	31/05/2010	684.875,00	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização - ASEI
007.010.010/2010	FSADU	UFMA	Apoio técnico e estrutural à execução dos Cursos de Pedagogia, Geografia, Letras e Ciências Exatas do PROEB no municípios de Turiaçu - MA.	28/05/2010	10/05/2016	31/05/2010	1.723.401,76	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização - ASEI
007.012.013/2010	FSADU	UFMA	Apoio Técnico e Estrutural à execução do curso de Pedagogia (2 turmas) e de História do Programa Especial de Professores para a Educação Básica (PROEB) no Município de Vargem Grande.	28/07/2010	28/04/2016	09/08/2010	1.532.225,58	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização - ASEI
007.019.020/2014	UFMA	FSADU	Projeto Continuidade do Curso de Especialização em Engenharia de Campo - Qualidade, visando qualificar uma turma de 30 alunos.	17/10/2014	11/09/2015	28/11/2014	93.672,13	Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva	PROMINT
007.015.027/2013	FSADU	UFMA	Projeto de extensão, pesquisa e monitoramento da qualidade dos biocombustíveis do Estado do Maranhão - LAPQAP	26/11/2013	25/05/2015	20/12/2013	1.070.840,50	Profª Drª Aldaléa Brandes Marques	DETQI
007.007.007/2014	UFMA	FJM	Prestar apoio ao desenvolvimento dos Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional do Hospital Universitário da UFMA.	26/02/2014	07/03/2015	07/03/2014	68.524.908,80	Joyce Santos Lages	Hospital Universitário
007.009.009/2010	FSADU	UFMA	Apoio Técnico e Estrutural ao Curso de Pedagogia do PROEB no município de Morros - MA	28/05/2010	27/04/2016	31/05/2010	684.875,00	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização - ASEI

007.010.010/2010	FSADU	UFMA	Apoio técnico e estrutural à execução dos Cursos de Pedagogia, Geografia, Letras e Ciências Exatas do PROEB no municípios de Turiaçu - MA.	28/05/2010	10/05/2016	31/05/2010	1.723.401,76	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização - ASEI
007.012.013/2010	FSADU	UFMA	Apoio Técnico e Estrutural à execução do curso de Pedagogia (2 turmas) e de História do Programa Especial de Professores para a Educação Básica (PROEB) no Município de Vargem Grande.	28/07/2010	28/04/2016	09/08/2010	1.532.225,58	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização - ASEI
007.014.015/2011	FSADU	UFMA	Apoio à execução do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/2011,2012,2013 e 2014 em 17 municípios compreendendo os cursos de Educação física, Física, Geografia, Filosofia, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, H	16/09/2011	30/09/2015	26/09/2011	6.856.947,54	Profª MSc. Raimunda Marinho Ramos	Dpto. de Biblioteconomia/Ass. De Interiorização
007.002.002/2014	FSADU	UFMA	Curso de Especialização em Análise e Projeto de Sistema	12/02/2014	30/09/2015	24/02/2014	80.697,00	Profª Me. Maria Auxiliadora Freire	Dpto. De Informática
007.036.037/2011	FJM	UFMA	Apoio estrutural à implementação do Projeto Capacitação de Profissionais de Saúde na Estratégia AIDPI Neonatal	21/12/2011	30/06/2016	28/12/2011	869.406,48	Profª. Maria da Graça Mouchrek Jaldin	Dpto. de Saúde Pública
007.014.026/2013	FSADU	UFMA	Projeto "Curso Especial de Licenciatura em Pedagogia da Terra - Territórios da Cidadania"	30/10/2013	30/10/2015	07/11/2013	505.664,40	Profª Maria da Conceição Lobato Muniz	COLUN
007.006.006/2014	UFMA	FSADU	Prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução do Projeto do Curso de Especialização em Medicina e Ciência do Esporte.	24/02/2014	31/10/2015	13/03/2014	98.927,40	Dr. Mário Norberto Selvilio de Oliveira Júnior	Departamento de Educação Física/DEF/CCBS
007.008.008/2014	UFMA	FSADU	Prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução do Projeto do Curso de Especialização em Treinamento de Força - Musculação.	28/03/2014	30/11/2015	08/04/2014	99.034,20	Mário Norberto Sevilio de Oliveira.	Departamento de Educação Física.

007.022.041/2013	UFMA	FSADU	Curso de Especialização Educação em Direitos Humanos. (CANCELADO)	26/11/2013	31/10/2015	30/12/2013	403.200,00	Prof. Selma Maria Marques.	Departamento de Serviço Social
007.024.043/2013	FJM	UFMA	Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade das Maternidades (PMAQ - Maternidade): avaliação externa dos serviços que atendem a partos e nascimentos no SUS.	26/12/2013	30/06/2016	27/12/2013	1.800.000,00	Profª Dra. Erika Bárbara A. F. Thomaz	Dpto. Saúde Pública
003.011.037/2012	FSADU	UFMA	Projeto "PRH 39 - Programa Multidisciplinar de Formação de Recursos Humanos em Biocombustíveis e Energia - PRH-ANP/UFMA."	14/12/2012	31/12/2017	17/01/2013	672.034,23	Prof. Dr. Edmar Pereira Marques.	
007.017.018/2014	FSADU	UFMA	Prestação de serviços de apoio técnico estrutural à execução do projeto "Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio", para promover formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino	07/10/2014	30/04/2016	16/10/2014	1.000.000,00	Profª. Lindalva Martins Maia Maciel	Departamento de Educação II
007.025.044/2013	FJM	UFMA	Fortalecimento da Política Nacional de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido - Método Canguru - 2013/2014	13/12/2013	26/09/2016	19/12/2013	1.679.412,63	Zeni Carvalho Lamy	
007.004.016/2013	FJM	UFMA	Apoio Institucional a Eventos Científicos, Tecnológicos, Culturais e Esportivos em Benefício da Divulgação da Pesquisa, do Ensino e da Extensão da UFMA no biênio junho/2013 a junho/2015".	06/06/2013	31/12/2016	30/07/2013	660.000,00	Kátia Regina Marques Moura	Assessoria de Relações Interinstitucionais da UFMA
007.026.027/2014	UFMA	FSADU	Curso de Graduação em Letras Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica - PROEB.	31/12/2014	30/04/2016	28/01/2015	85.239,00	Tânia Maria Serra Amorim	ASEI
007.016.029/2013	FSADU	UFMA	Curso de Aperfeiçoamento "Gênero e Diversidade na Escola"	09/12/2013	31/12/2015	20/12/2013	150.860,00	Profª. Msc. Sirlene Maria Pinheiro da Silva	

007.014.015/2011	FSADU	UFMA	Apoio à execução do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/2011,2012,2013 e 2014 em 17 municípios compreendendo os cursos de Educação física, Física, Geografia, Filosofia, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, H	16/09/2011	30/09/2015	26/09/2011	6.856.947,54	Profª MSc. Raimunda Marinho Ramos	Dpto. de Biblioteconomia/Ass. De Interiorização
007.022.023/2014	UFMA	FJM	Curso de Especialização em Gestão Pública.	10/12/2014	30/04/2017	22/12/2014	655.641,00	Prof. Me. Walber Lins Pontes	NEAD
007.022.023/2014	UFMA	FJM	Curso de Especialização em Gestão Pública.	10/12/2014	30/04/2017	22/12/2014	655.641,00	Prof. Me. Walber Lins Pontes	NEAD
007.010.010/2010	FSADU	UFMA	Apoio técnico e estrutural à execução dos Cursos de Pedagogia, Geografia, Letras e Ciências Exatas do PROEB no municípios de Turiaçu - MA.	28/05/2010	10/05/2016	31/05/2010	1.723.401,76	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização - ASEI
007.012.013/2014	UFMA	FSADU	Serviços de Apoio Técnico e Estrutural à execução da continuidade de Cursos de Graduação à distância UAB2: Administração Bacharelado, Pedagogia, Química, Matemática e Ciências Biológicas, em 12 municípios maranhenses, para 628 alunos: UAB3: Química e Mate	03/09/2014	31/12/2016	16/09/2014	500.000,00	Profª. Drª. Wilma dos Santos Eugênio	NEAD
007.017.030/2013	FSADU	UFMA	Curso de aperfeiçoamento Escola da Terra: programa práticas pedagógicas em classes multisseriadas da educação escolar do campo	09/12/2013	30/11/2015	24/12/2013	1.756.500,00	Prof. Dr. Antonio Evaldo Almeida Barros	Campus de Bacabal
007.032.036/2010	FJM	UFMA	Apoio técnico e estrutural ao desenvolvimento do Projeto Desenvolvimento de Competências em AIDPI Neonatal Comunitário - 2010.	20/12/2010	30/01/2016	24/12/2010	339.483,00	Profª Maria da Graça Mouchrek Jaldin	HU/CCBS

007.016.017/2014	FSADU	UFMA	Apoio técnico estrutural à execução dos Projetos "Cursos de Licenciatura em Letras, com habilitação em Inglês, e Licenciatura em História", com 50 alunos cada, dirigidos a Professores da Rede Municipal de Ensino, no Município de Guimarães/MA. Programa Esp	24/09/2014	31/03/2018	08/10/2014	1.178.702,80	Profª. Raimunda Ramos Marinho	ASEI
007.013.025/2013	FSADU	UFMA	Programa especial de Formação de Professores para a Educação Básica - PROEB Monção/MA	17/09/2013	30/05/2017	24/09/2013	2.206.286,40	Profª. MSc. Raimunda Marinha	ASEI
007.010.011/2014	UFMA	FSADU	Prestação de serviços de apoio técnico estrutural à execução do Projeto "Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa".	08/07/2014	30/04/2016	17/07/2014	1.450.000,00	Profª. Drª. Conceição de Maria Moura N. Ramos	Pacto da UFMA-PNAIC
007.009.010/2011	FSADU	UFMA	PROEB no Município de Cantanhede - MA.	16/08/2011	14/07/2016	24/08/2011	1.018.575,00	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização
007.012.013/2014	UFMA	FSADU	Serviços de Apoio Técnico e Estrutural à execução da continuidade de Cursos de Graduação à distância UAB2: Administração Bacharelado, Pedagogia, Química, Matemática e Ciências Biológicas, em 12 municípios maranhenses, para 628 alunos: UAB3: Química e Mate	03/09/2014	31/12/2016	16/09/2014	500.000,00	Profª. Drª. Wilma dos Santos Eugênio	NEAD
007.024.025/2014	UFMA	FSADU	Projeto de Extensão " CapacitaSuas - Maranhão", visando a capacitação de 2.250 profissionais do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, do estado do Maranhão, nos Cursos de Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS	23/12/2014	04/02/2016	21/01/2015	1.683.000,00	Profª. Drª. Lília Penha Viana Silva	CAPACITASUAS/UFMA

007.020.027/2012	FSADU	UFMA	Prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução do Projeto "Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil - 2 Turmas", visando a oferta de cursos de especialização para 80 alunos, com carga horaria de 360 horas cada.	28/11/2012	31/12/2015	17/12/2012	706.795,31	Profª Drª Thelma Helena Costa Chahine	DEII
007.011.010/2015	UFMA	FJM	Projeto de extensão Telessaúde Brasil Redes no Estado do Maranhão: apoio na implantação da estratégia E-SUS/AB no Estado do Maranhão.	20/05/2015	02/02/2016	09/07/2015	173.100,00	Prof. Dr. Humberto Oliveira Serra	Departamento de Medicina II
003.010.036/2012	FJM	UFMA	Prestar apoio estrutural à execução dos projetos "interinstitucional de Formação em Saúde da Família da UNA-SUS-PROVAB.	13/12/2012	10/09/2016	27/12/2012	1.678.500,00	Profª Drª Luciene Maria Oliveira Brito	UNASUS
007.025.044/2013	FJM	UFMA	Fortalecimento da Política Nacional de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido - Método Canguru - 2013/2014	13/12/2013	26/09/2016	19/12/2013	1.679.412,63	Zeni Carvalho Lamy	
007.025.026/2014	UFMA	FSADU	Formação de Professores na área de Educação Infantil.	31/12/2014	22/12/2015	21/01/2015	172.520,50	Prof. Dr. José Carlos Melo	Departamento de Educação II
007.019.020/2014	UFMA	FSADU	Projeto Continuidade do Curso de Especialização em Engenharia de Campo - Qualidade, visando qualificar uma turma de 30 alunos.	17/10/2014	11/09/2015	28/11/2014	R\$ 93.672,13	Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva	PROMINT
007.019.036/2013	FSADU	UFMA	Curso de Especialização em Nefrologia Multidisciplinar para os Profissionais do Sistema Único de Saúde - SUS	20/12/2013	31/10/2016	30/12/2013	6.500.000,00	Prof. Dr. Natalino Salgado Filho	
007.026.033/2012	FJM	UFMA	Prestar apoio estrutural a execução do Projeto de extensão "Fortalecimento da política nacional de atenção humanizada o recém-nascido - método canguru- 2012/13.	10/12/2012	22/10/2016	27/12/2012	1.105.264,82	Profª. Zeni Carvalho Lamy	HU

003.010.036/2012	FJM	UFMA	Prestar apoio estrutural à execução dos projetos "interinstitucional de Formação em Saúde da Família da UNA-SUS-PROVAB.	13/12/2012	10/09/2016	27/12/2012	1.678.500,00	Profª Drª Luciene Maria Oliveira Brito	UNASUS
007.010.009/2015	UFMA	FSADU	Programa de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR 2015 no âmbito de 22 Municípios do Maranhão.	14/05/2015	30/09/2016	22/05/2015	1.435.000,00	Profª. MSc. Raimunda Ramos Marinho	ASEI
007.016.017/2014	FSADU	UFMA	Apoio técnico estrutural à execução dos Projetos "Cursos de Licenciatura em Letras, com habilitação em Inglês, e Licenciatura em História", com 50 alunos cada, dirigidos a Professores da Rede Municipal de Ensino, no Município de Guimarães/MA. Programa Esp	24/09/2014	31/03/2018	08/10/2014	1.178.702,80	Profª. Raimunda Ramos Marinho	ASEI
007.012.013/2014	UFMA	FSADU	Serviços de Apoio Técnico e Estrutural à execução da continuidade de Cursos de Graduação à distância UAB2: Administração Bacharelado, Pedagogia, Química, Matemática e Ciências Biológicas, em 12 municípios maranhenses, para 628 alunos: UAB3: Química e Mate	03/09/2014	31/12/2016	16/09/2014	500.000,00	Profª. Drª. Wilma dos Santos Eugênio	NEAD
007.009.010/2011	FSADU	UFMA	PROEB no Município de Cantanhede - MA.	16/08/2011	14/07/2016	24/08/2011	1.018.575,00	Profª Drª Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	Assessoria de Interiorização
003.014.039/2013	FJM	UFMA	Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão "Pró-Saúde e Pet-Saúde"	20/12/2013	26/01/2016	27/12/2013	76.993,38	Profª Me. Poliana Pereira Costa Rabêlo	Dpto. De Enfermagem
007.010.022/2013	FSADU	UFMA	Minirredes Inteligentes - RESCINDIDO	21/08/2013	26/10/2017	30/08/2013	600.521,42	Prof. Dr. Antonio Luis de Sousa Ribeiro	Dpto de Eng. Elétrica

007.028.038/2012	FJM	UFMA	Projeto Interinstitucional de Capacitação Nacional em Atenção Domiciliar; Interinstitucional de Extensão em Atenção Domiciliar e Interinstitucional de Pesquisa para a Produção de Recursos Educacionais em Atenção Domiciliar para Profissionais da Saúde.	17/12/2012	20/11/2016	17/01/2013	5.600.000,00	Profª. Dra. Ana Maria Lima Almeida	
007.019.036/2013	FSADU	UFMA	Curso de Especialização em Nefrologia Multidisciplinar para os Profissionais do Sistema Único de Saúde - SUS	20/12/2013	31/10/2016	30/12/2013	6.500.000,00	Prof. Dr. Natalino Salgado Filho	
007.026.027/2014	UFMA	FSADU	Curso de Graduação em Letras Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica - PROEB.	31/12/2014	30/04/2016	28/01/2015	85.239,00	Tânia Maria Serra Amorim	ASEI
007.008.020/2013	FJM	UFMA	Estudos especializados - Reforma Agrária em Tocantins, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará	14/08/2013	24/08/2016	27/08/2013	15.717.560,56	Prof. César Augusto Labre Lemos de Freitas	Dpto. Economia
007.004.016/2013	FJM	UFMA	Apoio Institucional a Eventos Científicos, Tecnológicos, Culturais e Esportivos em Benefício da Divulgação da Pesquisa, do Ensino e da Extensão da UFMA no biênio junho/2013 a junho/2015".	06/06/2013	31/12/2016	30/07/2013	660.000,00	Kátia Regina Marques Moura	Assessoria de Relações Interinstitucionais da UFMA
003.009.035/2012	FJM	UFMA	Prestar apoio técnico estrutural à implantação do Projeto "Telesaúde Brasil Redes no Estado do Maranhão", visando à formulação e gestão de 100 pontos de teleconsultorias, telediagnósticos e segunda opinião formativa, bem como implantação de Pontos de Tele	13/12/2012	25/03/2016	27/12/2012	1.546.940,00	Prof. Dr. Humberto Oliveira Serras	HUUFMA
007.011.010/2015	UFMA	FJM	Projeto de extensão Telessaúde Brasil Redes no Estado do Maranhão: apoio na implantação da estratégia E-SUS/AB no Estado do Maranhão.	20/05/2015	02/02/2016	09/07/2015	173.100,00	Prof. Dr. Humberto Oliveira Serra	Departamento de Medicina II
007.010.011/2014	UFMA	FSADU	Prestação de serviços de apoio técnico estrutural à execução do Projeto "Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa".	08/07/2014	30/04/2016	17/07/2014	1.450.000,00	Profª. Drª. Conceição de Maria Moura N. Ramos	Pacto da UFMA-PNAIC

007.010.009/2015	UFMA	FSADU	Programa de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR 2015 no âmbito de 22 Municípios do Maranhão.	14/05/2015	30/09/2016	22/05/2015	1.435.000,00	Profª. MSc. Raimunda Ramos Marinho	ASEI
007.017.018/2014	FSADU	UFMA	Prestação de serviços de apoio técnico estrutural à execução do projeto "Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio", para promover formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino	07/10/2014	30/04/2016	16/10/2014	1.000.000,00	Profª. Lindalva Martins Maia Maciel	Departamento de Educação II
007.006.006/2015	UFMA	FJM	Projeto de Extensão do Curso de Fortalecimento da Política Nacional de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de baixo Peso-Método Canguru 2014/2015.	13/03/2015	12/12/2016	13/04/2015	536.521,67	Profª. Drª. Zeni Carvalho Lamy	Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/CCBS
007.004.004/2015	UFMA	FJM	Projeto de Extensão dos Cursos Autoinstrucionais em Gestão Pública em Saúde e S-Gestão: desenvolvimento e aplicação de jogo eletrônico educativo como instrumento de educação em saúde.	24/02/2015	31/12/2016	04/03/2015	1.300.000,00	Profª. Drª. Ana Maria Lima Almeida	Departamento de Odontologia I/CCBS
003.011.037/2012	FSADU	UFMA	Projeto "PRH 39 - Programa Multidisciplinar de Formação de Recursos Humanos em Biocombustíveis e Energia - PRH-ANP/UFMA."	14/12/2012	31/12/2017	17/01/2013	672.034,23	Prof. Dr. Edmar Pereira Marques.	
007.025.044/2013	FJM	UFMA	Fortalecimento da Política Nacional de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido - Método Canguru - 2013/2014	13/12/2013	26/09/2016	19/12/2013	1.679.412,63	Zeni Carvalho Lamy	
007.036.037/2011	FJM	UFMA	Apoio estrutural à implementação do Projeto Capacitação de Profissionais de Saúde na Estratégia AIDPI Neonatal	21/12/2011	30/06/2016	28/12/2011	869.406,48	Profª. Maria da Graça Mouchrek Jaldin	Dpto. de Saúde Pública
007.023.024/2014	UFMA	FSADU	Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social do Maranhão.	04/12/2014	31/01/2017	29/12/2014	856.400,00	Profª. Drª. Marli Alcântara Ferreira Moraes	Departamento de Serviço Social

Fonte: ASCONV

6.3 – Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

A Universidade Federal do Maranhão obedece aos dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T 16.9 e NBC T 16.10, aprovadas pelas Resoluções CFC nº 1.136 e nº 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008.

Informa-se, ainda, que a depreciação dos bens móveis desta UFMA está aguardando a conclusão do inventário destes bens, o qual se encontra em andamento, pois somente após a conclusão do inventário, será possível realizar a depreciação dos bens, a partir do esforço conjunto da Divisão de Registros Patrimoniais e da Divisão de Contabilidade desta UFMA, ambas ligadas à Pró Reitoria de Gestão e Finanças. Além disso, o sistema SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio Administração e Contratos já se encontra atualizado de acordo com a metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão e taxas utilizadas para os cálculos de depreciação definidas na Instrução Normativa SRF nº162, de 31.12.1998, alterada pela Instrução Normativa SRF nº 130, de 10.11.1999, e de acordo com a metodologia indicada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), constante do Manual SIAFI.

O HUUFMA obedece ao que determinam as normas contábeis em vigor.

A depreciação já é registrada conforme preconizam as normas contábeis, sendo utilizada a metodologia indicada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As taxas utilizadas variam entre 10 e 20% dependendo do tipo do bem.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e 16.10 sobre o resultado apurado pela UPC no exercício são positivos, representam um avanço nesse processo.

6.4 – Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

A Universidade Federal do Maranhão – UFMA ainda não desenvolve sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da sua atuação.

O processo de apuração de custos no HUUFMA está na fase de construção do modelo, vinculado à iniciativa da EBSEH, estando sob a responsabilidade da Chefia da Unidade de Contabilidade de Custos.

Ainda não existe um sistema informatizado de apuração de custos definido, entretanto a EBSEH-Sede contratou uma assessoria técnica responsável pela elaboração e implantação do sistema.

Por ora tem-se realizado o levantamento e definição dos centros de custo e da sistemática de coleta dos dados.

6.5 – Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320-64 e Notas Explicativas

Com relação à Conta de Depreciação Acumulada de Bens Móveis, apresentada no balanço patrimonial de 2015, corroboramos a informação prestada nas conformidades contábeis mensais de que a UPC não implantou a sistemática de depreciação de seus bens móveis.

Os valores registrados nessa conta foram gerados pela UG do Hospital Universitário (UG 154072). No entanto, a Administração Superior providenciará, no decorrer do exercício de 2016, o inventário total de seus bens móveis e, com isso, a implantação do sistema de avaliação e depreciação dessa categoria de bens.

Os balanços encontram-se como anexos.

7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 – Gestão de Pessoas

7.1.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 110 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	3277	265	98
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	3277	265	98
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	3264	262	98
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	4	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	9	3	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	145	68	108
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	12	3	8
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	3434	336	214

Fonte: DW SIAPENET/Dezembro 2015

Quadro 111 – Força de Trabalho da UPC - HUUFMA

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	656	0	9
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	555	0	59
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	Não há	1211	0	68

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas HU-UFMA/EBSERH.

Análise crítica: além da força de trabalho indicada no quadro acima, informa-se que a força de trabalho deste hospital recebeu no ano 2015 por meio de concurso público o total de 662 (seiscentos e sessenta e dois) profissionais contratados sob o regime CLT, pertencentes ao quadro de pessoal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, sendo que deste total ocorreram 49 (quarenta e nove) desligamentos.

O quadro de empregados da EBSERH, contratados sob o regime CLT até o dia 31/12/2015 é de 1.646 profissionais.

Quadro 112 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1034	2243
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1034	2243
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1021	2243
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	4	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	9	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	145
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	12	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	1046	2388

Fonte: DW SIAPENET/Dezembro 2015

Quadro 113 – Distribuição da Lotação Efetiva - HUUFMA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	0	0
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	32	624
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	250	305
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	282	929

Fonte: HUUFMA

Quadro 114 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	80	73	32	20
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	73	28	20
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	60	28	17
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	2	-	2
1.2.4. Sem Vínculo	-	2	4	1
1.2.5. Aposentados	-	9	-	-
2. Funções Gratificadas	323	283	83	65
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	281	83	59
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	4
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	2	-	2
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	403	356	115	85

Fonte: Extrator de dados/SIAPE-Dezembro/2015

Com referência a estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas, informa-se que o HU-UFMA não possui Cargo em Comissão ou Função Gratificada pertencentes a estrutura organizacional da Universidade Federal do Maranhão. Após a assinatura do contrato de adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH, no Ofício nº 1009/DEST-MP, de 19.06.2014, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, definiu o número de 06(seis) Cargos em Comissão e 78(setenta e oito) Funções Gratificadas, definidas a partir do organograma estabelecido para esse hospital.

7.1.2 – Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 115 – Despesas do Pessoal

Tipologias / Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	160.063.479,20	72.780.160,58	35.009.654,93	22.611.950,97	15.231.377,80	9.447.316,76	-	852.106,06	4.456.753,29	320.452.799,09
	2014	157.416.315,76	61.293.500,79	21.040.572,23	13.941.951,74	89.679,30	4.120.522,87	-	661.537,91	5.284.328,27	263.848.408,86
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	-	39.848,29	8.769,22	5.641,41	1.827,98	-	-	-	-	56.086,90
	2014	-	78.575,82	10.547,53	8.444,64	1.646,28	875,52	6,36	-	-	100.096,15
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	-	868.414,95	96.862,35	14.930,96	50.868,93	2.868,26	-	-	-	1.033.945,45
	2014	-	381.267,13	44.865,64	10.846,38	25.542,00	4.667,04	-	-	-	467.188,19
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	3.734.418,54	438.494,24	580.499,15	270.103,18	89.757,94	112.058,31	-	1.969,60	92.920,89	5.320.221,85
	2014	2.952.478,60	608.896,17	504.563,50	181.601,03	76.779,08	156.822,12	-	9.495,36	235.894,44	4.726.530,30
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	8.332.349,63	-	798.376,57	106.902,25	845.107,74	21.768,33	-	41.853,63	-	10.146.358,15
	2014	6.876.507,76	-	789.025,84	84.567,21	1.424.729,58	33.344,23	-	9.492,72	-	9.217.667,34

Fonte: DW SIAPENET/Dezembro/2015

Quadro 116 - Servidores de Carreira Vinculados ao Órgão da Unidade - HUUFMA

Tipologias		Exercícios	
		2014	2015
Despesas variáveis	Retribuições	0	0
	Gratificações	6.642.553,54	10.469.619,62
	Adicionais	14.327.346,85	9.134.602,78
	Indenizações	0	0
	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	13.665.249,76	15.586.614,42
	Demais Despesas Variáveis	8.498,36	21.342,85
	Vencimentos e Vantagens Fixas	35.707.817,84	39.372.843,43
	Despesas de Exercícios Anteriores	68.618,06	147.232,36
	Decisões judiciais	27.858,60	28.665,16
	Total	70.447.943,01	74.760.920,62

Fonte: HUUFMA

7.1.3 – Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

Realiza-se o controle interno para detecção de possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos, adotando as medidas:

1 – Apresentação da “Declaração de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções e Proventos” no Departamento de Gestão de Pessoas/Pró-Reitoria de Recursos Humanos, no ato da posse.

2 – Convocação anual dos servidores para apresentação da “Declaração de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções e Proventos”, por meio de expediente oficial, bem como da Declaração de Remuneração Extra-SIAPE, por meio de Edital.

3 – Convocação de servidores ocupantes de Cargos de Direção e de Funções Gratificadas para apresentação de Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física.

4 – Cumprimento às determinações do Tribunal de Contas da União e às diligências da Controladoria Geral da União, incluindo as disponibilizadas no Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal na internet, referente a acumulação ilegal de cargos e, quando necessário, formalização de processo administrativo para apuração.

5 – Realização de diligências junto aos órgãos estaduais e municipais e entes privados sobre a existência de vínculos empregatícios dos servidores, culminando na regularização neste Órgão, através da opção do servidor pelo desligamento de algum dos vínculos ou redução de carga horária, com implantação de reposição ao erário, caso necessário.

6 – Implementação de cadastro de diligências dos Órgãos de Controle Externo relativas à acumulação de cargos e empregos nos dossiês eletrônicos dos servidores no sistema SIGRH/UFMA, a fim de exercer o controle quanto à existência de outros vínculos empregatícios. Em fase de projeto junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI/ UFMA.

7 – Comprovação da inexistência de ferramentas tecnológicas de acesso às bases de dados oficiais: RAIS, Receita Federal e outras, que possibilitem o cruzamento de vínculos empregatícios dos servidores extra-UFMA, dificultando o acompanhamento e controle em tempo real, incidindo na eficácia da administração pública junto aos servidores.

8 – Revisão de pagamento de proventos aos servidores e pensionistas, referente ao artigo 192, Incisos I e II, da Lei nº 8.112/90.

Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão:

- Formalização de processo administrativo referente à acumulação de cargos, empregos e funções. Periodicidade contínua.

- Notificação aos servidores apontados com outros vínculos para apresentação de documentos comprobatórios do desligamento, por meio de Editais de Convocação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, publicados no sítio da Instituição, Ofícios e Intimações. Periodicidade contínua.

- Apuração do período de ocorrência de exercício concomitante de regime de dedicação exclusiva com outros vínculos empregatícios ou participação em sociedade. Periodicidade contínua.

- Cálculo de reposição ao erário, com periodicidade contínua, referente aos valores pagos a maior a título de:

- Auxílio alimentação; Auxílio transporte; Assistência Pré-Escolar; Gratificação Natalina e Férias no ato da rescisão contratual;

- Adicional de Insalubridade;

- Remuneração de cargo de CD, decorrente de exoneração da função;

- Pagamento de rubrica de avos de aposentadoria proporcional;

- Carga horária de trabalho não cumprida integralmente;

- Vacância;

- Exoneração;

- Demissão;

- Cadastro de padrão de remuneração de cargo incorreta;

- Após o falecimento do servidor;

- Afastamento para cursar doutorado fora do país;

- Afastamento para exercício de mandato eletivo;

- Licença para atividade política;

- Retribuição por Titulação;

- Decisão judicial sobre Gratificação Específica de Atividade Docente (GEAD);

- Licença para tratamento de assuntos particulares.

- Progressão por mérito;

- Acerto após redução de jornada de trabalho;

- Pagamento de parcelas de URP e URV a título de proventos e aposentadorias;

- Incentivo de Qualificação.

- Cruzamento de dados na folha de pagamento junto aos Poderes Estadual e Municipal, Tribunal Regional Eleitoral, Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão, IES Particulares, mediante consulta aos órgãos. Periodicidade anual.

- Declaração de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções Públicas. Periodicidade anual.

- Declaração de Remuneração Extra-SIAPE. Periodicidade anual.

- Acompanhamento do recadastramento dos aposentados e pensionistas. Periodicidade mensal.

- Cumprimento, controle e acompanhamento das ações e mandados judiciais e fornecimento de subsídios fáticos.

- Acompanhamento dos contratos de trabalho temporários, apuração dos pagamentos indevidos de benefícios, e acertos financeiros na rescisão contratual e/ou intimação ao ex-servidor para devolução ao erário.

A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência:

- Evidência de fragilidade na metodologia aplicada, relativa ao controle de acumulação de cargos, empregos ou funções, face à falta de integridade e lealdade do próprio servidor ao cargo que ocupa na administração pública.

- As diligências e determinações originárias dos Órgãos de Controle Externo demonstram que os servidores mantêm outros vínculos empregatícios, embora não informem nas Declarações de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções, no ato de admissão na Instituição, ou quando da atualização dos dados cadastrais.

- Existência de significativo número de ações judiciais de suspensão de reposição ao erário e devolução de valores sob a forma de medida cautelar antecipatória, promovidas pelos servidores, levando à estagnação dos respectivos processos resultando na ineficácia das ações de apuração de acumulação de cargos, empregos e funções públicas e/ou privadas, acarretando na judicialização da administração pública, retrabalho, perda de tempo, perda da eficiência, decisão judicial confirmando o entendimento original da administração pública.

A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada:

- Solicitação de Auditoria nº 201317677/005 – Controladoria Geral da União, de 10.03.2014 - 126 (cento e vinte e seis) servidores. Destes, 59 (cinquenta e nove) servidores regularizaram situação funcional no ano de 2015, totalizando 92 servidores considerando o ano anterior.

- Acórdão nº 2.544/2013 – Tribunal de Contas da União – Plenário – Peça 664 -

Retificação do número de servidores que estavam sob apuração referente à acumulação de cargos para o total de 85 (oitenta e cinco) pessoas. Foi implantada reposição ao erário para 22 (vinte e dois) servidores no ano de 2015 e regularização de 01 (um) servidor sem necessidade de reposição ao erário. Redução para 04 (quatro) servidores sob apuração da situação.

Providências adotadas para regularização da situação dos servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos irregularmente, tomando-se como parâmetro o art. 133, da Lei 8.112/1990:

- Expedição de 22 (vinte e duas) intimações de reposição ao erário aos servidores apontados com acumulação indevida de cargos, empregos ou funções públicas e/ou privadas, e integrantes de administração de sociedades de empresa privada.

- 22 (vinte e dois) servidores tiveram implantação de reposição ao erário no exercício de 2015, referente à acumulação de cargos, empregos e funções públicas.

- Expedição de ofícios de convocação de servidores para regularização de acumulação de cargos.

O HUUFMA no decorrer do ano de 2015 identificou e mapeou os possíveis riscos que possam comprometer o cumprimento da missão institucional relacionados a gestão de pessoal.

A Divisão de Gestão de Pessoas área responsável pelo acompanhamento e controle dos funcionários do Hospital, atendendo as novas rotinas e práticas estabelecidas pela Sede caracterizou os riscos por meio da fragilidade na ausência de banco de dados e de sistema integrado e eficaz para

o controle das informações e administração de pessoal e na ausência de procedimentos claramente definidos originados a Sede – Ebserh.

Diante disso, iniciou procedimentos e orientações que garantissem um ambiente de controle na área de gestão de pessoas, por meio da *definição de processos, procedimentos gerais e mapeamento de fluxos*, apresentação de normas e códigos no início de cada contratação, a elaboração de plano de capacitação de forma participativa, discussão dos novos sistemas informatizados de controle de informações e administração de pessoal, discussão do organograma, bem como a *Construção da Gestão de Pessoas através das competências*.

7.1.4 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar Patrocinadas

A Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo - Funpresp-Exe, entidade fechada de previdência complementar vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foi criada pelo Decreto nº 7.808/2012, com a finalidade de administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário complementar para os servidores públicos titulares de cargo efetivo da União, suas autarquias e fundações.

Os valores mensais de contribuição à Funpresp, a partir das adesões realizadas pelos servidores desta UFMA, foram extraídos do sistema SIAPE e estão demonstrados nos quadros a seguir:

Quadro 117 – Contribuição Mensal Alternativa - 32741

Mês/Ano	Quantidade	Montante (Valor de desconto)
jan/15	0	R\$ -
fev/15	0	R\$ -
mar/15	1	R\$ 94,91
abr/15	1	R\$ 94,91
mai/15	0	R\$ -
jun/15	8	R\$ 1.023,34
jul/15	14	R\$ 2.361,32
ago/15	12	R\$ 2.120,26
set/15	12	R\$ 2.046,93
out/15	12	R\$ 2.046,93
nov/15	16	R\$ 2.936,25
dez/15	16	R\$ 2.780,94
TOTAL		R\$ 15.505,79

Fonte: PRH

Quadro 118 – Contribuição Mensal Normal - 32740

Mês/Ano	Quantidade	Montante (Valor de desconto)
jan/15	18	R\$ 4.126,93
fev/15	19	R\$ 4.576,41
mar/15	24	R\$ 5.721,38
abr/15	25	R\$ 6.472,28
mai/15	28	R\$ 6.968,50
jun/15	42	R\$ 9.482,33
jul/15	42	R\$ 9.803,54
ago/15	48	R\$ 11.672,31
set/15	50	R\$ 12.334,84
out/15	50	R\$ 12.002,60
nov/15	57	R\$ 15.300,31
dez/15	60	R\$ 16.102,28
TOTAL		R\$ 114.563,71

Fonte: PRH

7.1.5 – Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2015, inclusive os relativos a Limpeza e Higiene e a Vigilância Ostensiva constam do quadro abaixo:

Quadro 119 – Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade

Unidade Contratante						
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO						
UG/GESTÃO: 154041/15258						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade	Situação
			Início	Fim		
2012	Prestação de serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, mobiliário e áreas verdes da UFMA nos Campi de Bacabal, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro, São Bernardo do Maranhão e São Luís, com fornecimento de mão de obra, material de limpeza, EPI, ferramentas e equipamentos, visando atender as necessidades desta UFMA.	02.295.753/0001-05	25/06/2012	25/06/2016	Fundamental e Médio	P
2012	Prestação de vigilância e segurança patrimonial armada e desarmada desta UFMA.	05.121.169/0001-13	08/06/2012	07/06/2016	Médio	P
2013	Serviços Terceirizados, através da locação de mão-de-obra especializada - apoio administrativo (porteiro) para atender as necessidades desta UFMA.	09.611.589/0001-39	08/11/2013	08/11/2016	Médio	P
2015	Contratação de serviços de motorista para veículos oficiais, de propriedade da Universidade Federal do Maranhão, destinados ao transporte, visando atender às necessidades da Garagem da UFMA.	07.441.614/0001-58	01/06/2015	01/06/2016	Médio	A
2015	Prestação de serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades do NTI desta UFMA	09.439.320/0001-17	01/10/2015	01/10/2016	Médio e Superior	A
2015	Prestação de serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades de diversos setores (Restaurante Universitário) desta UFMA.	02.295.753/0001-05	01/10/2015	01/10/2016	Fundamental e Médio	A
2015	Prestação de serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades de diversos setores (TV, ASCOM e DCS) desta UFMA.	09.611.589/0001-39	01/10/2015	01/10/2016	Médio e Superior	A
2015	Prestação de serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades dos diversos setores desta UFMA (PCU – PREFEITURA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA e demais setores da UFMA).	09.439.320/0001-17	01/10/2015	01/10/2016	Fundamental, Médio e Superior	A

Fonte: PROGF

Quadro 120 – Composição do Quadro de Estagiários da Rádio Universidade FM

Nível de Escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesas em exercício (em R\$)
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
1. Nível Superior	25	25	26	24	105.000,00
1.1 Área Fim	20	20	22	21	87.150,00
1.2 Área Meio	05	05	04	03	17.850,00
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	25	25	26	24	105.000,00

Fonte: PROEN

Quadro 121 – Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade - HUUFMA

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão													
UG/Gestão: 154072/15258							CNPJ: 06.279.103/0002-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	016/2013	09.439.320/0001-17	20/04/13	21/04/16	176	176	08	08	--	--	P
2014	V	O	033/2014	17.746.142/0001-03	30/08/14	28/08/16	--	--	91	87	--	--	P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Setor de Administração do HU-UFMA/EBSERH.

7.2 – Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura

7.2.1 – Gestão da Frota de Veículos

A UFMA possui uma frota de 91 veículos em uso, de diversos tipos, cujas placas, marcas, modelos, combustível e ano de fabricação, constam no quadro abaixo:

Quadro 122 – Quantidade de Veículos por Categoria de Uso e por Regionalização

	Marca/Modelo	RENAVAN	PLACA	Ano Fab/Mod	CHASSI	Combustível	Cor	Setor
01	AGRALE/8500 TCA	956939422	NHK 7620	2008/08	9BYC27Y2RBC001689	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
02	FORD/ COURIER L 1.6 FLEX	324932642	NWZ 1400	2011/11	9BFZC52PXB906630	FLEX	BRANCA	SÃO LUIS
03	I/RENAULT KANGOO AUT1616	273779877	NWU 0327	2010/10	8A1KC1Y05AL514992	FLEX	PRATA	SÃO LUIS
04	I/TOYOTA HILUX CD4X4	214505014	NNC 8043	2010/10	8AJFR22G9A4542938	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
05	TOYOTA 2KD-FTV HDI	420939547	NXJ 6619	2011/2013	8AJFR22G6C4555195	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
06	FORD RANGER XLT 13P	234192607	NNG 3788	2010/11	8AFER13P3BJ354742	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
07	GRADE NIVELADORA	*****	7002001	2007/07	60159437002001	DIESEL	VERMELHA	SÃO LUIS
08	GRADE ARADORA	*****	6015943	2007/07	60159437002002	DIESEL	VERMELHA	SÃO LUIS
09	TRATOR AGRICOLA	*****	S/P	2007/07	141T071714503C	DIESEL	VERMELHA	SÃO LUIS
10	MMC/L200 OUTDOOR	929611217	HGB 5888	2007/08	93XHNK7408C735258	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
11	FIAT/ UNO MILLE FIRE FLEX	951821849	NHJ 6421	2008/08	9BD15822786075981	FLEX	BRANCA	SÃO LUIS
12	YAMAHA/XTZ 125K	959355154	NHK 9829	2008/08	9C6KE094080029968	GASOLINA	AZUL	SÃO LUIS
13	AGRALE/MA8.5 UNISAUDE AT	966612329	NHM 0563	2008/08	9BYC306158C000095	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
14	FORD RANGER XLT 13P	234194812	NNF 9646	2010/11	8AFER13P3BJ356104	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
15	FIAT/ UNO MILLE FIRE FLEX	949755893	NHJ 2493	2007/08	9BD15822786071017	FLEX	BRANCA	SÃO LUIS
16	VW/KOMBI	949748668	NHJ 4990	2007/08	9BWGF07X18P015342	FLEX	BRANCA	SÃO LUIS
17	MARCOPOLO/VOLARE W9 ON	958466084	NHK 8459	2008/08	93PB40E3P8C024322	DIESEL	PRATA	SÃO LUIS
18	REB/JK CB	631331352	HOT 9875	1994/94	9A4C08P1R1RB1103	*****	BRANCA	SÃO LUIS
19	REB/PIRAMIDE PRB500	740279297	JUC 7328	1999/99	9A9B056N1XJCU7553	*****	CINZA	SÃO LUIS
20	HONDA/NXR150 BROS ESD	837195063	HPU 5088	2003/03	9C2KD02303R009179	GASOLINA	BRANCA	SÃO LUIS
21	TOYOTA/BAND. BJ55LP 2BL	643578978	HOO 1917	1995/95	9BRBJ0060S1006906	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
22	FIAT/ UNO MILLE FIRE FLEX	910053855	NHC 1644	2007/07	9BD15822774929378	FLEX	BRANCA	SÃO LUIS
23	HONDA/XLR 125	78726662-0	HPN 2811	2002/02	9C2JD17102R016286	GASOLINA	AZUL	SÃO LUIS
24	FORD/ COURIER L 1.6 FLEX	273787462	NWT 9638	2010/11	9BFZC52P4B8900368	FLEX	BRANCA	SÃO LUIS
25	M. BENZ 413CDI SPRINTERM	182801128	HIG 3390	2009/10	8AC904663AE026621	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
26	TOYOTA HILLUX SW4	374953155	NXG 6352	2010/11	8AJYZ59G7B3056233	DIESEL	PRETA	SÃO LUIS
27	BENZ/COMIL VERSATILE	336434979	NXB 9445	2011/11	9BM634011AB700763	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
28	TOYOTA 2KD-FTV HDI	42096483	NXJ 3266	2011/2012	8AJFR22G8C4555280	DIESEL	PRATA	SÃO LUIS

29	MMC/L200 4X4 GL	78667831-3	HPN 2891	2002/02	93XJNK3402C221235	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
30	IMP/TOYOTA HILUX 2CD DLX	713539410	JTT 4072	1998/99	BAJ33LN86W9754444	DIESEL	PRATA	SÃO LUIS
31	MMC/L200 4X4 GL	908465645	NHB 9695	2006/07	93XJNK3407C647182	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
32	MMC/L200 4X4 GL	908461763	NHB 9665	2006/07	93XJNK3407C646684	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
33	FIAT/DUCATO MINIBUS	123949270	NHS 9550	2008/09	93W245L3392037040	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
34	JUMPER MINIBUS 2.3 HDI	324920830	NWY 8629	2010/10	935ZCXMNCB2058155	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
35	HONDA/ XLR 125	78726627-2	HPN 3107	2002/02	9C2JD17102R016330	GASOLINA	AZUL	SÃO LUIS
36	HONDA/XLR 125	78726647-7	HPN 2869	2002/02	9C2JD17102R016323	GASOLINA	AZUL	SÃO LUIS
37	HONDA/XLR 125	78726594-2	HPN 2716	2002/02	9C2JD17102R016318	GASOLINA	AZUL	SÃO LUIS
38	SUNDOWN/ STX 200	933194692	NHG 3717	2007/07	94J2XHEA77M000964	GASOLINA	AZUL	SÃO LUIS
39	SUNDOWN/ STX 200	933190840	NHG 3175	2007/07	94J2XHEB77M001568	GASOLINA	AZUL	SÃO LUIS
40	RENAULT/ CLIO AUT 16 16VH	911040420	NHC 3619	2006/07	93VBBE0573759717	FLEX	BRANCA	SÃO LUIS
41	FORD RANGER XLT 13P	234181192	NNG 4827	2010/11	8AFER13P6BJ354749	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
42	MMC/L200 4X4 GL	78668274-4	HPN 2881	2002/03	93XJNK3403C223766	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
43	I/M. BENZ GREENCAR AMB 08	151940800	NMR 5868	2008/09	8AC9036619E010233	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
44	FIAT/DUCATO M SITNEI MED	151935769	NMR 5265	2009/09	93W245H3392040772	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
45	FORD RANGER XLT 13P	304764078	NWW 5284	2010/11	8AFER13P5BJ383207	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
46	FORD RANGER XL 13P	942787110	NHH 9747	2007/08	8AFER13P08J121667	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
47	VW/COMIL VERSATILE I	959970363	NHK 9196	2008/08	9BWRL82W48R823591	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
48	AGRALE/MA8.5 UNISAUDE AT	979108330	NHL 2702	2008/08	9BYC306158C000097	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
49	FORD RANGER XL 13P	234425849	NNG 0894	2010/11	8AFER13P8BJ342411	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
50	I/RENAULT KANGOO AUT1616	272866598	NWT 5194	2010/10	841KC1Y05AL507872	FLEX	PRATA	SÃO LUIS
51	HONDA	74537001-2	HPH 5501	2001/01	9C2JD1700YR026152	GASOLINA	VERMELHA	SÃO LUIS
52	FORD RANGER XLT 13P	234331780	NNG 1534	2010/11	8AFER13P5BJ356105	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
53	VW/GOL 1.0	78883540-8	HPN 3478	2002/03	9BWCA05X83T030680	GASOLINA	BRANCA	SÃO LUIS
54	YAMAHA/XTZ 125K	959362274	NHK 8434	2008/08	9C6KE094080029987	GASOLINA	AZUL	SÃO LUIS
55	VW/GOL 1.6 POWER	193675552	NMY 5789	2009/10	9BWAB05U4AT173598	FLEX	BRANCA	SÃO LUIS
56	VW/PARATI 1.8 TOUR	78883836-9	HPN 4273	2002/03	9BWDC05X43T030559	GASOLINA	BRANCA	SÃO LUIS
57	VW/GOL 1.6 POWER	193673550	NMY 6437	2009/10	9BWAB05U2AT173700	FLEX	BRANCA	SÃO LUIS
58	FORD RANGER XL 13P	234189762	NNG 1314	2010/11	8AFER13P9BJ354745	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
59	COMIL/PIA	459837303	NXM 7559	2012/12	9532A62R8CR224343	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
60	I/M.BENZ 415CDISPRINTERM	366323176	OJG 8994	2013/13	8AC906633DE076431	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
61	I/M.BENZ 415CDISPRINTERM	566202093	OJH 1668	2013/13	8AC906633DE076434	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
62	GM/S10 COLINA D	201499657	NNA 0605	2009/10	9BG138GJ0AC427613	DIESEL	PRATA	SÃO LUIS
63	I/FORD TRANSIT 350L BUS	498312275	OIW 2312	2012/12	WF0DXPTCFCTK77603	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
64	I/VW AMAROK CD 4X4 SE	592635457	OJK 7747	2013/14	WV1DB42H3EA008131	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
65	I/VW AMAROK CD 4X4 SE	588209775	OJK 0617	2013/14	WV1DB42H3EA004282	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
66	I/VW AMAROK CD 4X4 SE	588206962	OJK 0607	2013/14	WV1DB42H6EA001974	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
67	I/VW AMAROK CD 4X4 SE	588203963	OJJ 7692	2013/14	WV1DB42H7EA001966	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
68	I/VW AMAROK CD 4X4 SE	588200581	OJJ 7391	2013/14	WV1DB42H7EA001918	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS

69	I/VW AMAROK CD 4X4 SE	588211206	OJJ 7575	2013/14	WV1DB42H5EA004476	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
70	I/VW AMAROK CD 4X4 SE	588215511	OJJ 7273	2013/14	WV1DB42H0EA004403	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
71	I/VW AMAROK CD 4X4 SE	588213632	OJJ 4094	2013/14	WV1DB42H2EA007044	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
72	RENAULT/MASTER MBUS	993399177	OJN 5162	2013/14	93YMEN4MEEJ210029	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
73	RENAULT/MASTER MBUS	993400604	OJN 0636	2013/14	93YMEN4MEEJ208033	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
74	RENAULT/MASTER MBUS	993398014	OJN 4925	2013/14	93YMEN4MEEJ210075	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
75	FORD / CARGO 816 S	565250930	OJG 9248	2013/13	9BFVVEADSXDBS34932	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
76	I/VW AMAROK CD 4X4 SE	999570145	OJP 9860	2013/14	WV1DB42H4EA009300	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
77	RENAULT/MASTER EUROLAF	535160275	FIZ 9643	2012/13	93YADC1L6DJ451919	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
78	I/VW AMAROK CD 4X4 SE	1010463737	OXR 3245	2013/14	WV1DB42H3EA009546	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
79	R/EXTRA CARGA MD 500	504022024	OIX 5699	2008/08	9ª9MD05118MDR6589	XXXXX	GRENA	SÃO LUIS
80	I/TOYOTA HILUX CD 4X4	869614150	HQA 2259	2005/06	8AJFR22G564505585	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
81	RENAULT/MASTER MBUS L3H2	1002408269	OJQ 0305	2014/15	93YMEN4MEFJ300302	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
82	M. BENZ/ACCELO 815	476666732	NXQ 7812	2012/12	9BM979023CS003193	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
83	I/M.BENZ 413SPRI TRANS MO	474424308	NXQ 1812	2011/12	8AC904663CE055257	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
84	CITROEN/JUMPER M33M 23S	416419976	OGZ 8291	2011/12	935ZBXMMBC2084094	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
85	MMC/L200 4X4 GLS	880424400	JTC 5502	2005/06	93XVVK34060541761	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
86	BENZ/COMIL PIA ROD.	1018666998	OXU-9503	2014/14	9BM979277EB962798	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
87	BENZ/COMIL PIA ROD.	1018662950	OXU-6806	2014/14	9BM979277EB962802	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
88	CHEVSPIN 1.8L MT LTZ	1060265408	LSD 7276	2015/16	9BGJC75EOGB123273	FLEX	BRANCA	SÃO LUIS
89	CHEVSPIN 1.8L MT LTZ	1060265409	KRG 7019	2015/16	9BGJC75EOGB123427	FLEX	BRANCA	SÃO LUIS
90	TOYOTA HILUX CD4X4 STD	1039624054	PSA7679	2014/2015	SAJFY22G4F8021015	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS
91	TOYOTA HILUX CD4X4 STD	1039355851	PSA1146	2014/2015	SAJFY22G3F8021040	DIESEL	BRANCA	SÃO LUIS

Fonte: PROGF

Por ser uma instituição multicampi, a Universidade Federal do Maranhão necessita frequentemente utilizar veículos para locomoção dos seus servidores e alunos, visando à realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como para visitas técnicas e transporte de materiais, além de outras atividades necessárias ao bom desempenho das atribuições das unidades organizacionais que integram esta Universidade.

A gestão da frota e os procedimentos utilizados no atendimento da demanda interferem diretamente no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, impactando positivamente no desenvolvimento da Instituição.

A Universidade Federal do Maranhão obedece a legislação vigente que regulamenta o uso da frota oficial de veículos:

1. Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
2. Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;

3. Instrução Normativa nº, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição, identificação e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;

4. Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;

5.

6. Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

A UFMA optou por adquirir frota oficial, em razão da necessidade de uso contínuo de veículos, bem como em função do quantitativo de unidades necessárias e da sua variedade, considerando que contratos de locação seriam onerosos para atendimento desse tipo de demanda.

Outro fator considerado nesta escolha foi a possibilidade de uma fiscalização mais eficiente, no que se refere à condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, bem como a possibilidade de adequação da frota às necessidades operacionais da Instituição.

A manutenção da frota abrange todos os tipos de serviços relacionados à manutenção preventiva e corretiva, desde a troca de óleo até uma intervenção mais apurada.

Na frota da UFMA, foram efetivadas manutenções no decorrer do ano de **2015** totalizando um montante de **R\$ 549.431,18**. E o gasto com abastecimento da frota totalizou **R\$ 525.360,34**. Ressalte-se que a maioria das manutenções são preventivas e poucas corretivas, pois em todos os veículos da UFMA utiliza-se um procedimento de verificação de itens (nível do óleo, nível da água, etc), importantes para o funcionamento, sendo o veículo encaminhado para revisão ou manutenção preventiva, sempre que se verifica estranheza em qualquer item.

Quadro 123 – Gastos com Manutenção dos Veículos da UFMA - 2015.

MÊS	MENSAL
JANEIRO	R\$ 43.061,10
FEVEREIRO	R\$ 60.735,04
MARÇO	R\$ 57.627,47
ABRIL	R\$ 45.295,27
MAIO	R\$ 58.204,20
JUNHO	R\$ 47.637,89
JULHO	R\$ 06.305,00
AGOSTO	R\$ 61.704,15
SETEMBRO	R\$ 47.987,15
OUTUBRO	R\$ 55.100,72
NOVEMBRO	R\$ 15.954,35
DEZEMBRO	R\$ 49.818,84
TOTAL	R\$ 549.431,18

Fonte: PROGF

Quadro 124 – Gastos com Combustíveis para os Veículos da UFMA - 2015.

MÊS	MENSAL
JANEIRO	R\$ 59.037,96
FEVEREIRO	R\$ 52.656,34
MARÇO	R\$ 58.555,01
ABRIL	R\$ 55.630,29
MAIO	R\$ 62.870,34

JUNHO	R\$ 56.581,21
JULHO	R\$ 38.342,09
AGOSTO	R\$ 33.996,63
SETEMBRO	R\$ 28.126,99
OUTUBRO	R\$ 50.685,31
NOVEMBRO	R\$ 26.902,19
DEZEMBRO	R\$ 01.975,98
TOTAL	R\$ 525.360,34

Fonte: PROGF

1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade do HUUFMA.

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

a.1) Instrução Normativa nº 03 de 15.05.2008;

a.2) Instrução Normativa nº 183 de 08.09.1986.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

Ressaltamos a importância da logística nas diversas atividades inerente aos Órgãos Públicos, apesar de enquadrar-se como atividade meio, posiciona-se estrategicamente, viabilizando as diversas funções exercidas pelo Estado.

Não obstante, é de fundamental importância as atividades viabilizadas pela frota de veículos do Hospital Universitário, pois é através desse serviço garantimos que as ações-fim do Órgão sejam prestadas eficientemente, não comprometendo assim a efetividade na prestação dos nossos serviços.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

Quadro 125 - Custos Associados a Manutenção da Frota - HUUFMA

Grupo	Quantidade	Média/Km/Ano	Idade Média	Manutenção (R\$)	Comb. / Lub. (R\$)	Seguro (R\$)
Serviços Comuns	16	50.520	9,3	248.850,60	214.403,20	31.699,00
Serviços Especiais	03	36.640	6	-	-	-
Total	19	87.160		248.850,00	214.403,20	31.699,00

Fonte: HUUFMA

g) Plano de substituição da frota:

A UJ, não apresenta um plano específico para a substituição de sua frota de veículos, entretanto, no início do ano o setor de transporte apresenta junto Gerência de Administração o Plano Anual para Aquisição de Veículos - PAAV, conforme o Anexo IV da IN 03 de 15.05.2008.

No preenchimento do PAAV é observado o ciclo de vida útil do veículo, baseado nos princípios de produtividade, segurança operacional e economicidade no uso “equipamento”, bem como seu alinhamento com a disponibilidade de recursos financeiros do Hospital.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

A aquisição e manutenção de frota própria para atender as necessidades da unidade jurisdicionada se justifica pela dificuldade do mercado local de locação em disponibilizar alternativas desejáveis de veículos para o Hospital.

Ressaltamos que devido às características e legislações sanitárias pertinentes as nossas atividades, 40 % (quarenta por cento) da frota do Hospital são de veículos que não estão na forma disponibilizadas pelo mercado, são automóveis que necessitam de adaptações, ou seja, são veículos de uso dedicado e quando preparados limitam-se ao uso exclusivo para um tipo de serviço.

Os veículos que necessitam de adaptação são as ambulâncias, carros para transporte de alimentos, carro de transporte de roupa limpa, carro para transporte de roupa suja e carros para coleta de leite humano.

Desse modo, ao realizarmos o estudo comparativo entre o custo mensal dos serviços contratados e o investimento necessário para aquisição e manutenção de uma frota própria equivalente, observamos economicidade na condição atual, por razão de que o mercado de locação de veículos apresentou situações insuficientes para caracterizar a competitividade em preço e qualidade dos serviços.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

O controle da frota é realizado pelo Setor de Transporte, que faz a gestão de toda a frota do Órgão, através de uma equipe de servidos exclusivas na execução das atividades por meios de controles manuais (formulários). Esse setor está subordinado diretamente a Unidade de Apoio Operacional e ao Setor da Administração do Hospital.

A execução e controle da manutenção preventiva e corretiva, bem como o fornecimento de combustíveis e lubrificantes dos veículos é realizado por empresas terceirizadas contratadas através de processo licitatório. Ressaltamos que o acompanhamento e dos serviços de manutenção e fornecimento de combustível é efetuado por fiscais de contrato, conforme estabelecido na legislação.

7.2.2 – Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições

A UFMA está em processo de alienação dos veículos inservíveis, sob supervisão da GARAGEM/UFMA, a qual detém as informações necessárias nesse aspecto. Informa-se que o acompanhamento das atividades está sendo realizado pela Divisão de Registros Patrimoniais/DMPS, no sentido de que o processo aconteça de acordo com o previsto na Lei 8.666/93 e no Decreto que regulamenta a matéria.

O HUUFMA pretende alienar os veículos através de licitação, na modalidade de leilão, conforme Decreto N.º 99.658, de 30 de outubro de 1990, Art. 3º, Inciso IV: *“alienação - operação de transferência do direito de propriedade do material, mediante venda, permuta ou doação”*; E ARTIGO 8º: *“A venda efetuar-se-á mediante concorrência, leilão ou convite, nas seguintes condições: INCISO II “por leilão, processado por leiloeiro oficial ou servidor designado pela Administração ...”*

Quadro 126 – Veículos da Frota Oficial do HUUFMA

MODELO	MARCA	PLACA
KOMBI/2000	VW	HPI-4029
PARATI/1999	VW	HPD-8270
IPANEMA/1994	GM	HOT-7066
PALIO/2001	FIAT	HPL-5934
PARATI	VW	NAC-8654

Fonte: HUUFMA

7.2.3 – Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

O quantitativo e a respectiva localização geográfica de imóveis de propriedade da União, que estão sob a responsabilidade da UFMA até o final do exercício de 2015, são demonstrados nos quadros seguintes.

Quadro 127 – Relação de Edificações da Cidade Universitária – São Luís

Item	Edifício	Área (m²)	Item	Edifício	Área (m²)
1	Edifício Castelo Branco	4.803,39	47	Faculdade de Medicina - ILA	2.988,38
2	Núcleo de Tecnologia da Informação	1.372,19	48	Saúde Pública	623,40
3	CEB Velho - Pró Reitorias	4.761,64	49	Patologia - pavilhão	1536,65
3.	CEB Velho - Área de Convivência	2.499,84	50	Laborat. de Tecnologia Farmacêutica	1.349,00
3.	CEB Velho - Biblioteca Central	2.877,00	51	Base de pesquisas de aves migratórias	142,68
4	TELEFONIA E RNP	156,66	52	Centro de Ciências Sociais	4.584,78
5	Almoxarifado Central	1.037,39	53	Biblioteca Setorial do CCSO	584,00
6	Gráfica Universitária	501,00	54	Pós Graduação do CCSO E CCH	1.088,70
7	Prefeitura de Campus-sede	886,12	55	Pós-graduação em Políticas Públicas	850,58
7.	PRECAM - Galpão DRA	234,00	56	Casa da Justiça	630,84
8	Garagem	700,00	57	TV UFMA	1.100,00
9	Restaurante Terceirizado	385,26	58	Auditório CCSO	296,16
10	Auditório Central	642,71	59	Radio Universidade	311,03
11	Palácio Cristo Rei	1.071,66	60	Centro de Ciências Humanas	10.800,18
12	Palacete Gentil Braga	985,46	61	Biblioteca Setorial do CCH	584,00
13	Residência Universitária Masc. - Centro	425,56	62	Auditório CCH	296,16
14	Núcleo de Extensão da Vila Embratel	829,43	63	Pós graduação Física	1.446,00
15	Restaurante Universitário - sede	1.867,58	64	CCET	11.350,86
16	R.U. - Área de Vivência	930,90	65	Laboratório de Química	336,77
17	Centro de Atividades Náuticas - APRUMA	179,75	66	laboratório de Engenharia Elétrica	274,79
18	Colégio Universitário	2.962,00	67	Laboratório de Sulfactantes	336,16
19	COLUN - Quadra Coberta	957,00	68	Instituto de Energia Elétrica - IEE	430,00
20	Ampliação Colégio Universitário	1.294,00	69	Resíduos Químicos	251,00
21	Centro Pedagógico Paulo Freire	14.550,00	70	Abrigo e Espaço de Vivência - CCET	120,00
22	Hospital Universitário Materno Infantil	15.956,48	71	Laboratório de Engenharia Química (antigo biodiesel)	300,00
23	Hospital Universitário Presidente Dutra	16.708,62	72	Pavilhão Tecnológico	616,00
24	Huzinho- Ambulatório	300,00	73	BIBLIOTECA CT PETRO	619,00
25	Concha Acústica	7.478,60	74	ELETROQUÍMICA	88,00
26	Ampliação do Almoxarifado Central	747,30	75	Quadra poliesportiva coberta (sem vestiário)	1.695,17
27	Centro de Convenções	8.802,10	76	Ginásio de Esportes do Núcleo de Esportes	2.621,02
28	Empreendedorismo	1.803,00	77	Piscina do Núcleo de Esportes	1.361,63
29	Casa do estudante	1.720,00	78	Prédio de Educação Física(Núcleo de Esportes)	2.020,28
30	Guarita e Pórtico de Acesso ao Campus	172,00	79	Anexo do Prédio de Educação Física	821,96
31	Quiosque	74,00	80	Santa Amélia - BEM 1 - Unidade de Ensino	2.470,61
32	Biologia I	1.419,69	81	Santa Amélia - BEM 3 - Unidade Hoteleira	1.415,06
33	Biologia II	270,60	82	Santa Amélia - BEM 4	
34	Ampliação do Prédio de Biologia	2.260,69	83	Santa Amélia - BEM 5 - Emp.Jr.	249,14
35	Meliponário	272,20	84	Santa Amélia - BEM 6 - Auditório	585,30
36	Labohidro	1.389,94	85	Santa Amélia - BEM 7 - Biblioteca	466,81
37	Pós Graduação do CCBS	1.940,73	86	Santa Amélia - BEM 8 - Laboratórios	309,46
38	Herbário	507,39	TOTAL		182.946,43
39	Farmácia	2.273,78	URBANIZAÇÕES		
40	Enfermagem	1.801,00	87	Passarelas	1.989,00

41	Biotério Central	1.396,00	88	Estacionamento - Expotec	27.500,00
42	Odontologia	2.803,94	89	Malha Viária	112.780,00
43	Ampliação da Pós de Odontologia	2.843,55	90	Praça CCSO	1.041,00
44	Anatomia	1.471,20	91	Praça Castelhão	7.000,00
45	Centro Integrado	3.406,39	92	Ponto de ônibus	747,50
46	Imunologia	265,13	TOTAL		151.057,50

Fonte: PROGF

Quadro 128 – Relação de Edificações dos Campi do Continente

Item	Edifício	Área (m²)	Item	Edifício	Área (m²)
CAMPUS DE IMPERATRIZ - CENTRO			CAMPUS DE CODO		
	Área do dos lotes m²	150.010,99		Área do terreno (m²)	40.831,00
1	Edifício Administração	1.613,12	23	Guarita e Pórtico	6,00
2	Edifício Comunicação Social	994,36	24	Edifício Reuni	2.302,00
3	Edifício laboratórios	108,50	25	Quadra coberta	1.917,43
4	Edifícios de madeira	1.381,50	26	Restaurante terceirizado	385,26
5	Guarita e Pórtico	6,00	TOTAL		4.610,69
TOTAL		4.103,48			
CAMPUS DE IMPERATRIZ - BOM JESUS			CAMPUS DE SÃO BERNANDO		
	Área do dos lotes m²	150.000,00		Área do terreno (m²)	310.110,00
6	Edifício CCST	7.210,95	27	Guarita e Pórtico	6,00
7	Edifício de Biocombustível	597,32	28	Edifício Reuni	2.302,00
8	Restaurante terceirizado	452,02	29	Quadra coberta	1.917,43
9	Guarita e Pórtico	6,00	30	Restaurante terceirizado	385,26
10	Restaurante terceirizado	452,02	31	Núcleo de música	521,26
11	Quadra Coberta	1.285,00	TOTAL		5.131,95
12	Ampliação Reuni	1.324,00	CAMPUS DE SÃO CHAPADINHA		
TOTAL		11.327,31		Área do terreno (m²)	1.500.000,00
CAMPUS DE PINHEIRO			32	Guarita e Pórtico	6,00
	Área do dos lotes m²	1.450.324,0	33	Edifício padrão adm. salas aula	773,55
	Área do lote univima (m²)	100.324,0	34	Edifício CCAA	7.130,73
13	Guarita e Pórtico	6,00	35	Unidades de Estudos Biológicos	665,30
14	Edifício Reuni	2.302,00	36	Quadra coberta	1.917,43
15	Quadra coberta	1.917,43	37	Restaurante terceirizado	385,26
16	Prédio Engenharia de Pesca e Educação Física	964,00	38	Galpão de insumos Agrícolas e Fábrica de Ração	18.866,00
17	Restaurante terceirizado	385,26	TOTAL		29.744,27
TOTAL		5.574,69	CAMPUS DE BACABAL		
CAMPUS DE GRAJAU				Área do terreno (m²)	2.657.050,00
	Área do terreno (m²)	233.075,00	39	Guarita e Pórtico	6,00
18	Guarita e Pórtico	6,00	40	Edifício Reuni	2.083,16
19	Edifício Reuni	2.302,00	41	Quadra coberta	1.917,43
20	Quadra coberta	1.917,43	42	Restaurante terceirizado	385,26
21	Restaurante terceirizado	385,26	43	Alojamento	414,70
TOTAL		4.610,69	TOTAL		2.661.856,55
CAMPUS DE BALSAS					
	Área do terreno (m²)	1.200.000,0			
22	Casa de Apoio	137,96			
TOTAL		137,96			

Fonte: PROGF

Com relação ao conjunto imobiliário da UFMA, a responsabilidade pelo controle patrimonial dos edifícios é de competência da Pró-Reitoria de Gestão e Finanças, sendo as ações, nesse sentido, desempenhadas pelo Departamento de Material Patrimônio e Serviços (DMPS). Na estrutura do DMPS, compete a Divisão de Registros Patrimoniais (DRP) manter arquivo de

processos e demais documentos relativos aos bens imóveis de propriedade da UFMA, bem como a responsabilidade pela incorporação dos bens imóveis, quando necessário, no sistema SIPAC - Sistema Integrado de Administração Patrimônio e Contratos, cabendo Divisão de Contabilidade a responsabilidade pelos lançamentos no SIAFI. A Prefeitura de Campus desta UFMA realiza o acompanhamento dos imóveis que estão com obras em andamento, para fins de atualização dos dados no SPIUnet.

Informa-se ainda que do total de imóveis descritos no quadro acima, 63 encontram-se atualmente cadastrados no Sistema SPIUnet, e como a atualização das informações depende de um esforço conjunto de vários setores, estão sendo tomadas todas as providências para a devida atualização.

Quadro 129 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União - HUUFMA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	MARANHÃO	02	02
	São Luís	HU-UFMA – Unidade Presidente Dutra (Rua Barão de Itapary, nº227 – Centro / CEP: 65.020-070)	HU-UFMA – Unidade Presidente Dutra (Rua Barão de Itapary, nº227 – Centro / CEP: 65.020-070)
	São Luís	HU-UFMA – Unidade Materno Infantil (Rua Silva Jardim, nº215 – Centro / CEP: 65.020-560)	HU-UFMA – Unidade Materno Infantil (Rua Silva Jardim, nº215 – Centro / CEP: 65.020-560)
Subtotal Brasil		02	02
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		02	02

Fonte: HUUFMA

Quadro 130 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional - HUUFMA

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício 2014	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154072	0921.00585.500-4	10	Bom	4.626.610,25	04/07/2011	--	201.882,81	1.000.939,00
154072	0921.00586.500-0	10	Bom	4.412.164,40	04/07/2011	--	3.398.302,86	1.647.000,35
Total							3.600.185,67	2.647.939,35

Fonte: HUUFMA

Análise Crítica: Os imóveis acima relacionados encontram-se sob utilização dessa UJ, porém, cadastrados junto ao SPIUnet como sendo de domínio pleno, por incorporação, da UG nº 250022, Núcleo Estadual do Ministério da Saúde – MA. O Hospital Universitário, orientado pela Secretaria de Patrimônio da União – Gerência Regional do Maranhão, formalizou junto ao referido Núcleo Estadual a necessidade de regularização da transferência do domínio dos mesmos, aguardando deferimento.

7.2.4 – Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

As informações estão demonstradas no quadro abaixo.

Quadro 131 – Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

Caracterização do imóvel objeto da cessão	Identificação do cessionário	Caracterização da cessão
Posto bancário localizado na Av. dos Portugueses, 1966 - Bacanga - São Luís - MA	Banco do Brasil S/A – CNPJ: 00.000.000/5585-91	Cessão realizada por Dispensa de Licitação, nos termos do Art. 17, § 2º, inc. I, e 26, 54 e 55 da Lei 8.666/93, para instalação de posto bancário destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente em fase de renovação, conforme processo 23115-001744/2016-25. O imóvel possui área de 241,056m².
Posto bancário localizado na Av. dos Portugueses, 1966 - Bacanga - São Luís - MA	Caixa Econômica Federal – CNPJ:	Cessão realizada por Dispensa de Licitação, nos termos do Art. 17, § 2º, inc. I, e 26, 54 e 55 da Lei 8.666/93, para instalação de posto bancário destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente em fase de renovação, conforme processo 23115-001743/2016-81. O imóvel possui área de 236,84m².
Posto bancário localizado na Av. dos Portugueses, 1966 - Bacanga - São Luís - MA	Banco Santander S/A – CNPJ:	Cessão realizada por Concorrência, nos termos da Lei 8.666/93, para instalação de posto bancário destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente em fase de renovação.
Espaço destinado ao funcionamento de Restaurante localizado na Rua Raimundo José Pimenta S/N – Floresta – Pinheiro-MA	Food Alimentação Eireli ME CNPJ: 05.383.579/0001-32	Cessão realizada por Pregão Eletrônico, nos termos da Lei 8.666/93, para fornecimento de refeições destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente conforme processo 23115-01489/2014-26. O imóvel possui área de 452,02m².
Espaço destinado ao funcionamento de Restaurante localizado na Rua Urbano Santos S/N – Centro – Imperatriz - MA	Food Alimentação Eireli ME CNPJ: 05.383.579/0001-32	Cessão realizada por Pregão Eletrônico, nos termos da Lei 8.666/93, para fornecimento de refeições destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente conforme processo 23115-01489/2014-26. O imóvel possui área de 452,02m².

Fonte: PROGF

7.2.5 – Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros

As informações estão demonstradas no quadro abaixo.

Quadro 132 – Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros

Caracterização do imóvel	Localização geográfica	Caracterização do contrato
Imóvel locado para instalação de casa estudantil	Imperatriz – MA	CT 32/2015 - SICON Locatário: Evanes Faria Timóteo Valor: R\$ 72.000,00
Imóvel locado para instalação de casa estudantil	Codó – MA	CT 38/2015 - SICON Locatário: Regina Saads Araújo Valor: R\$ 33.600,00
Imóvel locado para instalação de atividades acadêmicas do Curso de Dermatologia	São Luís - MA	CT 12/2013 Locatário: Elias Mansour Maalouf Valor: R\$ 72.000,00
Imóvel locado para o funcionamento dos grupos de pesquisa teatral – DAC	São Luís – MA	CT 04/2013 Locatário: Teuto Empreendimentos Valor: R\$ 75.803,28
Imóvel locado para instalação de casa estudantil	Balsas – MA	CT 03/2015 Locatário: Raimundo Nonato Cardoso Nogueira Valor: R\$ 52.558,13
Imóvel locado para instalação de atividades acadêmicas do curso de enfermagem	São Luís – MA	CT 39/2011 Locatário: Aline de Carvalho Ribeiro Valor: R\$ 72.000,00

Fonte: PROGF

Análise crítica:

A UFMA, durante o exercício de 2015, permaneceu, conforme mostra o quadro acima, com 6 (seis) unidades alugadas para exercício das suas atividades, em quatro municípios do estado do Maranhão. Ressalte-se que as locações dos imóveis para a instalação das atividades do Serviço de Dermatologia e do Curso de Enfermagem têm como justificativa a falta de espaço físico adequado (e não ocupado) para o funcionamento desses serviços, dentro das instalações próprias da UFMA. Já em relação ao imóvel locado para o funcionamento do Departamento de Assuntos Culturais, justifica-se pela necessidade de alocar o setor em outro imóvel, uma vez que o espaço onde se encontrava anteriormente instalado, de propriedade da UFMA, está em reforma.

A locação de imóveis para instalação de casa estudantil decorre do dever, que tem a UFMA, de conceder auxílio moradia estudantil, o qual visa oferecer moradia aos estudantes que se encontram fora de seus domicílios, oriundos de outras localidades, de acordo com a disponibilidade de vagas e análise socioeconômica. Nos últimos anos, com o sistema de seleção unificada e o ENEM, associados à política de cotas sociais mudaram a configuração da comunidade acadêmica, aumentando sobremaneira a demanda por moradia estudantil. Devido à crise financeira e os cortes orçamentários dos anos de 2014 e 2015, não houve recursos para a construção de prédios próprios da Universidade, e se fez necessário alugar prédios nos municípios de Codó, Balsas e Imperatriz, para atender a demanda por moradia dos estudantes desses campi continentais. Acrescente-se às informações que os contratos de locação desta IFES preveem que as despesas com água e energia elétrica são de responsabilidade da locatária. Quanto à realização imediata de reparos dos danos verificados no imóvel, ou em suas instalações, em razão do uso e/ou provocados por seus agentes, funcionários ou visitantes autorizados, é de responsabilidade da locatária, não gerando direito de dedução de valor na parcela do aluguel. No que diz respeito às benfeitorias necessárias, introduzidas pela locatária, permitem o exercício do direito de dedução do valor da parcela do aluguel.

Quadro 133 - Informações sobre os Imóveis Locados de Terceiros - HUUFMA

Contrato	SIDEC	Modalidade	Contratato	OBJETO	Valor Anual	Início	Fim
040/2013 - I TA	029/2013	DISPENSA	Luis Septimus Bacellar Couto	Locação do imóvel comercial situado na Av. Governador Luis Rocha, n.º 988 - Camboa, para instalação do SAME.	R\$52.864,56	07/09/2015	06/09/2016
013/2013 - II TA	10/2013	DISPENSA	Sergio Augusto Santana Costa	Locação de imóvel comercial para instalação do programa de atendimento ao paciente asmático - PAPA E CASA DA DOR.	R\$42.490,80	06/04/2015	05/04/2016
036/2014 - I TA	037/2014	DISPENSA	Enide Moreira Lima Jorge Dino	Contrato de Locação de Imóvel comercial para abrigar o serviço de Litotripsia e Central de Coletas do HUUFMA	R\$107.263,20	21/07/2105	20/07/2016
048/2013 - I TA	052/2013	DISPENSA	Christiane Carvalho Branco da Silva	Locação de um imóvel comercial na Rua das Hortas, n.º 120 - Centro, para a instalação do Serviço de Ambulatório da Unidade Presidente Dutra do HUUFMA	R\$111.672,00	02/12/2015	01/12/2016

Fonte: HUUFMA

Quadro 134 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros - HUUFMA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2015	Exercício 2014
BRASIL	MARANHÃO	04	04
	São Luís	HU-UFMA – Serviço de Litotripsia e Central de Coletas (Rua Silva Jardim, nº 47 – Centro / CEP: 65.021-010)	HU-UFMA – Serviço de Litotripsia e Central de Coletas (Rua Silva Jardim, nº 47 – Centro / CEP: 65.021-010)
	São Luís	HU-UFMA – Serviço de Arquivo Médico (Av. Governador Luis Rocha, nº 988 – Camboa / CEP: 65.035-270)	HU-UFMA – Serviço de Arquivo Médico (Av. Governador Luis Rocha, nº 988 – Camboa / CEP: 65.035-270)
	São Luís	HU-UFMA – Casa do PAPA DOR (Rua Barão de Itapary, nº 282 – Centro / CEP: 65.020-070)	HU-UFMA – Casa do PAPA DOR (Rua Barão de Itapary, nº 282 – Centro / CEP: 65.020-070)
	São Luís	HU-UFMA – Ambulatório / Núcleo do Fígado (Rua das Hortas, nº 120 – Centro / CEP: 65.020-270)	HU-UFMA – Ambulatório / Núcleo do Fígado (Rua das Hortas, nº 120 – Centro / CEP: 65.020-270)
Subtotal Brasil		04	04
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		04	04

Fonte: HUUFMA

Análise Crítica: A expansão dos serviços ofertados por este Hospital Universitário, em virtude da contratualização junto ao Gestor Municipal, e a limitação de áreas físicas com acomodações adequadas para o atendimento ambulatorial de consultas especializadas e exames nas áreas: Litotripsia e Central de Coletas, Serviço de Atendimento do Paciente Asmático e Casa da Dor Crônica e Serviço de Ambulatório e Núcleo do Fígado, além da limitação de área física para acomodação do Serviço de Arquivo Médico do HUUFMA, motivaram a necessidade de locar imóveis de terceiros nas proximidades deste Hospital Universitário, a fim de garantir o pleno atendimento aos pacientes usuários do Serviço Único de Saúde – SUS.

OBS: Durante o exercício de 2015 não houve despesas com a manutenção dos referidos imóveis em questão, não sendo prática deste HUUFMA deduzi-las do valor de locação quando estas ocorrem.

7.3 – Gestão da Tecnologia da Informação

Os objetivos estratégicos do PDTI UFMA para análise são:

TEMA: GOVERNANÇA

01. Promover a Governança de TIC

TEMA: GESTÃO DE PESSOAS

02. Aprimorar a gestão de pessoas de TIC

TEMA: ORÇAMENTO

03. Assegurar e gerir recursos orçamentários de TIC

TEMA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL

04. Aperfeiçoar os processos de TIC

05. Aprimorar a infraestrutura de TIC

TEMA: SUSTENTABILIDADE

06. Melhorar continuamente a prestação de serviços aos usuários.

As atividades do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação são as seguintes:

1. propor e executar a Política de Tecnologia da Informação e Comunicação da universidade Federal do Maranhão por meio de um plano integrado de ações, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional e as políticas e orientações do Governo Federal;
2. formular, implementar, monitorar e avaliar a gestão da Política de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade Federal do Maranhão;
3. aprovar as políticas e diretrizes para o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da Universidade Federal do Maranhão;
4. definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação para a Universidade Federal do Maranhão;
5. estabelecer e propor Plano de Investimento para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação, inclusive quanto a aquisições de hardware e software;
6. monitorar os valores definidos no orçamento para o conjunto das unidades da Universidade Federal do Maranhão, relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação, de tal forma que o seu uso se dê sempre de forma mais racional e eficaz, evitando retrabalho e investimentos desnecessários;
7. avaliar os sistemas de informação da Universidade Federal do Maranhão e propor suas atualizações, revisões e desativações;
8. recomendar padrões e procedimentos técnicos e operacionais no uso da Internet e da Intranet,
9. estabelecer mecanismos de coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços Internet/Intranet, bem como dos novos sistemas e tecnologias existentes no mercado;

10. aprovar projetos de capacitação e de treinamento na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, em especial para os servidores lotados na área de Tecnologia da Informação e Comunicação;

11. recomendar adoção de metodologias de desenvolvimento de sistemas e inventário dos principais sistemas e base de dados;

12. formular, implementar e monitorar o processo de gestão de contratos de tecnologia da informação e comunicação;

13. implementar o gerenciamento do processo de contratações de bens e serviços de TI com seus respectivos níveis de acordos de nível de serviço, aderindo-o à Instrução Normativa nº 04/2010, da SLTI;

14. estabelecer política de minimização dos riscos e do aumento no nível de segurança das informações dos órgãos/entidades;

15. elaborar o seu regimento interno, no prazo de 90 dias, contados da data de publicação desta Resolução e submetê-lo ao Magnífico Reitor da Universidade Federal do Maranhão, que dará publicidade por meio de Portaria.

16. criar grupos de trabalho e câmaras técnicas para encontrar soluções diante de exigências suscitadas pela Universidade Federal do Maranhão;

17. participar de foro de debates com instituições que desenvolvam projetos de pesquisa ou estudos sobre informação, comunicação e informática, bem como ser órgão difusor dessas participações junto a Universidade Federal do Maranhão; e

18. divulgar um cronograma de atividades do Comitê para o exercício, sempre na primeira sessão ordinária do CETIC.

O CETIC é composto por 15 (quinze) membros, preferencialmente ligados à área de Tecnologia da Informação, com mandato de dois anos, prorrogáveis por igual período, designados pelo Reitor, por meio de Portaria.

No período de 2015 não foram realizadas reuniões do CETIC devido às greves de técnicos administrativos e docentes, mudança na gestão deste núcleo e mudança na gestão da alta administração.

O Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC – tem por objetivo oferecer as operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFMA, sendo, portanto, atuante nas atividades meio dessa instituição. O sistema SIPAC integra totalmente as funcionalidades da área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos dentre outras funcionalidades. Tem como responsável técnico o Departamento de Desenvolvimento (DD/NTI) deste núcleo e como responsável da área de negócio a Pró-Reitoria de Gestão e Finanças. Este sistema possui criticidade dentro da unidade considerada média.

O Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH - informatiza os procedimentos de recursos humanos, para tal, possui as funcionalidades que seguem: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno. Tem como responsável técnico o Departamento de Desenvolvimento (DD/NTI) deste núcleo e responsável da área de negócio é a Pró-Reitoria de Recursos Humanos. Este sistema possui criticidade dentro da unidade considerada média.

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA - tem como objetivo informatizar os procedimentos da área acadêmica através das funcionalidades existentes nos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Tem como responsável técnico o Departamento de Desenvolvimento (DD/NTI) deste núcleo e responsável da área de negócio a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). Este sistema possui criticidade dentro da unidade considerada alta.

No plano capacitação do pessoal de TI foram elencados diversos treinamentos para as áreas de desenvolvimento de software, infraestrutura de TI, suporte técnico e governança. Entretanto, não foi possível o desenvolvimento destas atividades de capacitação do pessoal de TI no período, diante dos cortes orçamentários implementados pelo governo federal ao MEC e consequentemente a esta universidade.

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de força de trabalho de TI:

Quadro 135 – Quantitativo de Força de Trabalho de TI

Força de Trabalho de TI	Quantidade
Carreira de TI lotados no NTI	28
Carreira de TI de outros órgãos	0
Outras carreiras lotadas no NTI	6
Outras carreiras de outros órgãos	0
Terceirizados	11
Bolsistas	10

Fonte: NTI

Diante do quadro pequeno de servidores de TI para atender ao público da UFMA os processos de gerenciamento de serviços de TI estão sendo conduzidos de forma lenta, porém podemos destacar:

1. Gerenciamento de projetos através das melhores práticas do PMI.
2. Gerenciamento de incidentes através das melhores práticas do ITIL.
3. Gerenciamento de eventos através das melhores práticas do ITIL.
4. Gerenciamento de problemas através das melhores práticas do ITIL.

Novos projetos de TI não foram executados, no período, por este núcleo devido aos cortes orçamentários implementados pelo governo federal ao MEC e consequentemente a esta universidade. Foram apenas mantidos os serviços básicos de TI já existentes.

Não houve no período necessidade de mitigação de dependência tecnológica de serviços terceirizados de TI por parte deste núcleo.

Quadro 136 - Principais Sistemas de Informações - HUUFMA

Sistemas	Especificações
AGHU – Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitário	Software de gestão hospitalar para cadastro de pacientes, internações, prescrição médica, prescrição de enfermagem, controle dos pacientes, farmácia, estoque, cirurgias, ambulatório e faturamento.
SIG- Sistema de Informações gerenciais	Sistema da EBSEH-Sede para substituição de módulos administrativos do Hospital.
SIG - Descentralização de Créditos	Gestão da descentralização de crédito via Termo de Cooperação - EBSEH Permite a elaboração da Proposta Orçamentária do Ministério da Educação
SIG - Orçamentário e Financeiro	Acompanhamento da execução Orçamentária Financeira do MEC
SIG - Painei	Cadastrar e manter série histórica de informações encontrada nos produtos decorrentes de atividades de Alinhamento Estratégico, tais como: Mapas estratégicos e indicadores estratégicos. Os mapas estratégicos são representados no Painei de acordo com os eixos: Saúde, Ensino e Pesquisa, Recursos Humanos, Planejamento Orçamentário e Financeiro.
SIG - Protocolo	Formalizar e controlar a entrada, saída e tramitações de documentos e processos no âmbito da Ebserh.
SIG - Ouvidoria	Ouvidoria
SIG - E-sec	Sistema de Engenharia Clínica
SIG - VIGIHOSP	Gestão de Riscos e Segurança do Paciente
SIG – Contratos	Sistema de Gestão da Execução dos Contratos EBSEH
SIG - Monitoramento de Obras	Gerenciamento e monitoramento de Obras
Almoxarifado	Sistema responsável pelo controle de estoque do almoxarifado, realizando cadastro de itens, entrada, saída e requisição de materiais, além da emissão de relatórios;
Protocolo/Processos	Abertura e tramitação de processos internos;
OF (Ordem de fornecimento)	Controle de requisição de materiais e pregão;
OS (Ordem de serviço)	Controle de requisições de serviços;
Laudos da radiologia (Rx, Tomografia, Etc)	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos de exames de radiologia, tomografia, ultrassom, entre outros;
Laboratório de Análises Clínicas	Agendamento de exames, cadastro de atendimentos e digitação de laudos, além de interfaceamento com equipamentos de análises clínicas e geração de relatórios;
SAME (Rodando parcialmente, em conjunto com o AGHU)	Registro dos dados pessoais dos pacientes atendidos pelo hospital com seus respectivos prontuários;
Agenda Dutra	Sistema para agendamento de consultas e exames ainda não integrados ao aghu da unidade Presidente Dutra
Agenda UMI	Sistema para agendamento de consultas e exames ainda não integrados ao aghu da unidade Materno Infantil
Integração SEMUS	Web service para integração entre consultas marcadas pelo Cmarc e o Aghu
Programação de cirurgia	Controle e agendamento de cirurgias;
Sindicância	Controle de processos ou investigações administrativas, reunindo informações obtidas, com o objetivo de esclarecer um determinado ato ou fato cujo esclarecimento e apuração são de interesse da autoridade que determinou sua instauração;
CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar)	Controle e registro de infecções hospitalares e Acompanhamento de cirurgia;
Ouvidoria	Cadastro de manifestações dos usuários em relação aos serviços prestados pelo hospital e acompanhamento das mesmas quanto ao seu tratamento
Veículos (Centro de entrada de veículos)	Cadastro e autorização de veículos de funcionários para utilização do estacionamento
Controle Recepção	Controle de fluxo de visitantes, acompanhantes, representantes comerciais ou qualquer outra pessoa que adentre às instalações do hospital

Bpi (Boletim médico de produção individual)	Lançamento de todas as requisições de exames e procedimentos realizados para faturamento;
DRH	Cadastro e acompanhamento de funcionários e suas relações funcionais;
Patrimônio	Controle de bens patrimoniais duráveis através do registro de tombamentos, setores de destino, descrição detalhada e controle de depreciação;
Endoscopia	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos do setor de endoscopia
Laudos Patologia	Cadastro de atendimento e digitação de laudos dos exames do setor de anatomia patológica;
Serviço Social	Cadastro de informações pessoais, socioeconômicas e previdenciárias de todos os usuários internos do hospital culminando um perfil global dos mesmos que é utilizado pelos assistentes sociais para o desempenho de suas funções;
Hemodinâmica	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos de exames do setor de hemodinâmica
Escalas (Escalas do pessoal de enfermagem, etc..)	Controle de escalas dos profissionais da área assistencial;
Controle de Videoconferências/Webconferências	
Laudos de cardiologia	Digitação e registro de laudos do ambulatório de cardiologia.

Fonte: HUUFMA

Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

Considerando a PORTARIA Nº. 31 DE 19 MARÇO DE 2015, que Institui o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA.

Considerando o Plano Diretor Estratégico do Hospital (2014-2016), o Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação ainda não construiu seu PDTIC e informo que estamos em fase de construção para o biênio 2016-2018, alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional e o da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação - DGPTI - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH – Sede.

Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas

O Setor de Gestão de Processos em parceria com a Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, está trocando todos os seus sistemas legados, conforme quadro 35, modernizando toda sua infraestrutura de sistemas legados administrativos pelo SIG – Sistemas de Informações Gerenciais - Sede, e investindo fortemente na consolidação do AGHU (Todos os Módulos Implantados) como o software para o Prontuário Eletrônico do Paciente – PEP e Registro Eletrônico de Saúde – RES no âmbito do Hospital Universitário até Dezembro/2016.

Quadro 137 - Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015 - HUUFMA

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores	Valores Desembolsados 2015	
				Custo	Valor TOTAL
010/2011	Serviço de solução de impressão departamental para o HUUFMA	04/06/2015	TECNOSET INFORMATICA PROD. E SERVIÇOS LTDA	6.263,86	75.166,29
60/15	Serviço de solução de impressão departamental para o HUUFMA	05/21/2016	TECNOSET INFORMATICA PROD. E SERVIÇOS LTDA	27.363,06	328.356,69
41/2015	Telefonia fixa	02/18/2016	CLARO S/A	28.971,70	347.660,43
55/2010	Aluguel de centrais telefônicas	15/10/2015	Unify	10.108,33	121.299,96

015/2014	Serviços de telefonia móvel pessoal, acesso de serviço a dados (internet 3G) e o comodato de 20 modems USB e de até 50 aparelhos celulares para o HUUFMA	09/03/14	TNL PCS S/A	4.607,74	55.292,92
41/15	Serviços de telefonia móvel pessoal, acesso de serviço a dados (internet 3G) e o comodato de 20 modems USB e de até 50 aparelhos celulares para o HUUFMA	9/1/2016	Claso S/A	2.301,53	27.618,31
054/2014	Serviço de disponibilização, via internet, de sistema informatizado para execução de programa de qualidade em terapia intensiva para o HUUFMA	11/02/2015	EPIMED	9.512,50	114.150,00

Fonte: HUUFMA

7.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Quadro 138 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Aspectos sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis			Avaliação	
			Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X	
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X	
3	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X	
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X	
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X	
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.	http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/DoGRffJ0NArQL0N.pdf		
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?			X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.			
Considerações Gerais				
Sobre as contratações realizadas pela PRECAM, levou-se em considerações as Diretrizes de Sustentabilidade tais como:				
- menos impacto sobre os recursos naturais como flora, fauna, ar solo e água;				
- preferências para matérias, tecnologias e matérias-primas de origem local;				
- maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;				
- Maior via útil e menor custo de manutenção do bem e da obra.				

Fonte: PRECAM / ASPLAI

A Gestão ambiental do HUUFMA trabalha com a formulação, implementação e manutenção de programas para a redução dos impactos ambientais negativos, incluindo ações de incentivo à reciclagem de materiais, redução da produção de resíduos e uso racional das utilidades (água e energia). A reciclagem de materiais (papelão e plástico) é realizada pela Associação de Catadores do Maranhão (ASCAMAR). Ações implementadas: Criação da Comissão de Gestão Ambiental; Criação da Comissão para coleta seletiva solidária; Implementação da coleta seletiva de plástico e papelão; Incentivo às atitudes que reduzam a produção de resíduos, tais como: impressão frente e verso, uso de copos individuais, Contratação de empresa especializada para estudo ambiental para obtenção da Licença de Operação; Sensibilização dos servidores sobre o uso das utilidades: Ar condicionado, iluminação, elevadores, água, impressora e gases medicinais.

A associação de Catadores do Maranhão (ASCAMAR) realiza a separação dos resíduos recicláveis descartados conforme dispõe o Decreto 5.940/2006.

O HUUFMA adota critérios sustentáveis em suas compras, contratações e obras.

O HUUFMA vem trabalhando para a promoção do desenvolvimento sustentável no âmbito da institucional por meio de ações de sensibilização dos servidores, assim como por meio das contratações e obras públicas com critérios sustentáveis. No entanto, a não adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), decorre da existência de uma discussão na sede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), a respeito de qual agenda ambiental seguir e que seja padrão para todos os Hospitais Universitários. Dessa forma aguardamos uma resposta da referida sede para adesão e implementação da mesma.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

8.1 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

8.1.1 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 01				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.820/2007-9	66/2014	1.4.1	Ofício 2484/2015-TCU/SECEX-MA	03/08/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.4.1. determinar à Universidade Federal do Maranhão que informe, em suas próximas contas:</p> <p>1.4.1.1. as providências adotadas em relação às determinações abaixo relacionadas, nos termos do art. 250, § 3º, do Regimento Interno do TCU, com advertência de que, nos termos do art. 16, § 1º, da Lei 8.443, de 16 de julho de 1992, e art. 209, § 1º, do Regimento Interno do TCU, o Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas:</p> <p>1.4.1.1.1. fazer cessar todo e qualquer pagamento decorrente dos atos de fls. 1-6, 11-12, 21-34 e 37-38 do TC-856.959/1998-7, no prazo máximo de quinze dias, contados da ciência da deliberação deste Tribunal, sob pena de ressarcimento pelo responsável das quantias pagas após essa data, a teor do inciso IX do art. 71 da Constituição Federal e caput do art. 45 da Lei 8.443/92 c/c o art. 262 do Regimento Interno deste Tribunal e art. 15 da IN/TCU 44/2002 (subitem 9.3, Acórdão 1910/2004 - TCU - Primeira Câmara);</p> <p>1.4.1.1.2. proceder, em relação a todos os casos análogos aos apreciados nos autos do TC-002.775/2001-7, existentes em seu quadro de pessoal, à revisão dos cálculos relativos a concessões judiciais de parcelas decorrentes de planos econômicos, adequando-os, se ainda não o fez, ao entendimento expressado no Acórdão 2803/2004 - TCU - Primeira Câmara, sob pena de aplicação das sanções previstas na Lei 8.443, de 1992, consoante o disposto no art. 16 da IN/TCU 44/2002 (subitem 9.3.2, Acórdão 2803/2004-TCU- Primeira Câmara);</p> <p>1.4.1.1.3. proceder à revisão e imediata regularização dos proventos de aposentadoria e das pensões que estejam sendo pagos em desacordo com os respectivos títulos de aposentadoria e de concessão de pensão civil (subitem 9.2.2, Acórdão 1993/2004 - TCU - Primeira Câmara);</p> <p>1.4.1.1.4. abster-se de realizar pagamentos decorrentes dos atos impugnados (TC-000.391/2004-4), sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, transformando em vantagem pessoal nominalmente identificada - VPNI, sujeita exclusivamente aos reajustes gerais do funcionalismo, os valores originalmente devidos, a título de reajustes decorrentes de planos econômicos, aos inativos Maria das Dores Pinheiro Corrêa, Nizan Costa do Amaral e Rubem Rodrigues Ferro (subitem 9.4.1, Acórdão 3537/2006 - TCU - Segunda Câmara);</p> <p>1.4.1.1.5. comunicar os interessados a respeito do Acórdão 3537/2006-TCU-Segunda Câmara, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os eximirá da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação deste decisum, caso os recursos não sejam providos (subitem 9.4.2, Acórdão 3537/2006 - TCU - Segunda Câmara);</p> <p>1.4.1.1.6. envidar esforços no sentido de desconstituir as decisões judiciais que determinaram, em favor dos aposentados Maria das Dores Pinheiro Corrêa, Nizan Costa do Amaral e Rubem Rodrigues Ferro, a incorporação ad aeternum das vantagens decorrentes de planos econômicos (subitem 9.4.3, Acórdão 3537/2006 - TCU - Segunda Câmara);</p> <p>1.4.1.2. as providências adotadas no sentido de apurar falta disciplinar grave cometida pelos servidores Gilvanda Silva Nunes, então Diretora do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais; Antônio Jeferson de Deus Moreno, então Diretor do Centro de Ciências Sociais, da Saúde e Tecnologia; Cláudia Maria Coelho Alves, então Diretora do Departamento de Pesquisa; Arão Pereira da Costa Filho, então Assessor/CCAA - Chapadinha, e Gabriel Araújo Leite, então Assessor/CCSST - Imperatriz, intempestivos ou faltosos em relação ao cumprimento, no exercício de 2006, do disposto no art. 1º, inciso VII, e 4º, da Lei 8.730/1993, nos termos do art. 3º, Parágrafo único, alínea "b", da referida lei;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Item 1.4.1.1.1 – item 9.3 do Acórdão 1.910/2004 -1ª Câmara (interposição de recursos junto ao TCU pelos interessados). Após julgamento dos recursos por meio dos Acórdãos 2727/2005 e 2190/2006 negando provimento aos recursos, foi devidamente cumprido e comunicado à SEFIP por meio do Ofício PRH Nº 237/2006 de 19.12.2006;</p> <p>Item 1.4.1.1.2 – item 9.3.2 do Acórdão 2.803/2004 1ª Câmara – em processo de implementação ainda não concluído devido a complexidade e volume de servidores envolvidos e que demandará notificação a cada um em respeito ao</p>				

princípio da ampla defesa;

Item 1.4.1.1.3 – item 9.2.2 do Acórdão 1.993/2004 1ª Câmara – após análise, não constatamos pagamento em desacordo com os títulos de aposentadoria e pensão;

Item 1.4.1.1.4 – subitem 9.4.1 do Acórdão nº 3.537/2006 – 2ª Câmara - não cumprido, face interposição de recursos pelos interessados. Após julgamento dos recursos pelos Acórdãos 1719/2008 e 3132/2008 foi devidamente cumprido e comunicado à SEFIP por meio do Ofício nº PRH 051/2009 de 17.03.2009. Quanto ao ex servidor NIZAN COSTA DO AMARAL, encontra-se amparado pelo MS. 27649-5 DF STF;

Item 1.4.1.1.5 – subitem 9.4.2 do Acórdão 3537/2006 – todas as notificações sobre as decisões do TCU são efetuadas alertando aos interessados sobre a necessidade de devolução de valores recebidos durante o efeito suspensivo decorrente de interposição de recursos no caso destes não serem providos pelo TCU;

Item 1.4.1.1.6 - subitem 9.4.3 do Acórdão 3.537/2006 . No presente caso, o assunto foi encaminhado à Procuradoria Federal junto a UFMA, no sentido de atender a esta determinação;

Item 1.4.1.2 – dado o tempo decorrido, os servidores foram notificados a autorizar acesso à DIRPF, através do SIGRH.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 02				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 007.902/2015-8	5143/2014 - TCU 2ª Câmara	9.3.1; 9.3.2; 9.3.10; 9.4.1; 9.4.3 e 9.5	Ofício 2031/2015-TCU-SECEX-MA	17/06/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.3.1. pagamento em duplicidade da fatura pelo serviço de carta simples, registradas e sedex no mês de agosto/2010, no valor de R\$ 12.425,93 objeto de duas ordens bancárias diferentes, a 2010OB806387, de 14/9/2010, e a 2010OB807607, de 28/10/2010 (subitem 93, peça 35);</p> <p>9.3.10. prejuízo decorrente do pagamento do auto de infração ao CREA/MA em virtude da omissão no cumprimento da obrigação de registrar ART específica das obras realizadas ou em realização pela Ufma, no montante de R\$ 15.228,50 (quinze mil, duzentos e vinte e oito reais e cinquenta centavos) - (subitem 185 a 188, peça 35);</p> <p>9.4.1. liquidação de despesas sem vinculação direta com as ações do Reuni - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Maranhão, em infringência ao art. 7º e 13 do Decreto-Lei 200/1967, e ao art. 104 da Lei 12.017/2009 e informe, em suas próximas contas, as providências adotadas (subitem 37.8, peça 35);</p> <p>9.4.3. juntada do atestado sanitário falso atribuído à empresa J. G. Azevedo Pereira (CNPJ 01.143.255/0001-76) ao processo 23115.008762/2010-30, referente ao Pregão 085/2010, comunicando posteriormente o fato, caso a fraude seja confirmada, ao Ministério Público Federal;</p> <p>9.5. determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que, no prazo de 90 (noventa) dias contados da ciência desta deliberação, encaminhe a este Tribunal as providências adotadas para o cumprimento das determinações 9.6.8, 9.6.9, 9.6.12, 9.6.14, 9.6.17, 9.6.18, 9.6.19, 9.6.20, 9.6.21, 9.6.22, 9.6.23, 9.6.24, 9.6.28 e 9.6.34 exaradas no acórdão 887/2010-TCU-1ª Câmara, com advertência de que o TCU poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Determinações sendo cumpridas, conforme Ofício GR Nº 043-MR , de 23 de fevereiro de 2016, recebido na SECX/MA, em 23/02/2016.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 03				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 007.902/2015-8	5143/2014 - TCU 2ª Câmara	9.3.10; 9.4.1, 9.4.3 e 9.5	2869/2015-TCU-SECEX-MA	25/09/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.3.10. prejuízo decorrente do pagamento do auto de infração ao CREA/MA em virtude da omissão no cumprimento da obrigação de registrar ART específica das obras realizadas ou em realização pela Ufma, no montante de R\$ 15.228,50 (quinze mil, duzentos e vinte e oito reais e cinquenta centavos) - (subitem 185 a 188, peça 35);</p> <p>9.4.1. liquidação de despesas sem vinculação direta com as ações do Reuni - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Maranhão, em infringência ao art. 7º e 13 do Decreto-Lei 200/1967, e ao art. 104 da Lei 12.017/2009 e informe, em suas próximas contas, as providências adotadas (subitem 37.8, peça 35);</p> <p>9.4.3. juntada do atestado sanitário falso atribuído à empresa J. G. Azevedo Pereira (CNPJ 01.143.255/0001-76) ao processo 23115.008762/2010-30, referente ao Pregão 085/2010, comunicando posteriormente o fato, caso a fraude seja confirmada, ao Ministério Público Federal;</p> <p>9.5. determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que, no prazo de 90 (noventa) dias contados da ciência desta deliberação, encaminhe a este Tribunal as providências adotadas para o cumprimento das determinações 9.6.8, 9.6.9, 9.6.12, 9.6.14, 9.6.17, 9.6.18, 9.6.19, 9.6.20, 9.6.21, 9.6.22, 9.6.23, 9.6.24, 9.6.28 e 9.6.34 exaradas no acórdão 887/2010-TCU-1ª Câmara, com advertência de que o TCU poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Determinações sendo cumpridas, conforme resposta encaminhada através do Ofício GR Nº 488-MR, de 01 de outubro de 2015, recebido na SECEX/MA em 02/10/2015.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 04				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 007.902/2015-8	5143/2014 - TCU 2ª Câmara	9.3 e 9.5	Ofício 3326/2015-TCU/SECEX-MA	10/11/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.3. determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da ciência desta deliberação, apure os fatos a seguir mencionados e, se for o caso, adote medidas com vistas à identificação dos responsáveis, à quantificação dos eventuais danos e ao seu imediato ressarcimento ao erário, devendo, ainda, tomar todas as providências necessárias ao esgotamento das medidas administrativas internas cabíveis ou, caso estas não logrem êxito, à instauração, pela autoridade administrativa competente, da respectiva tomada de contas especial, observado o disposto na IN/TCU 71/2012, com a devida comunicação do resultado a este Tribunal;</p> <p>9.5. determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que, no prazo de 90 (noventa) dias contados da ciência desta deliberação, encaminhe a este Tribunal as providências adotadas para o cumprimento das determinações 9.6.8, 9.6.9, 9.6.12, 9.6.14, 9.6.17, 9.6.18, 9.6.19, 9.6.20, 9.6.21, 9.6.22, 9.6.23, 9.6.24, 9.6.28 e 9.6.34 exaradas no acórdão 887/2010-TCU-1ª Câmara, com advertência de que o TCU poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Determinações sendo cumpridas, conforme Ofício GR Nº 043-MR , de 23 de fevereiro de 2016, recebido na SECX/MA, em 23/02/2016.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 05				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 016.694/2012-0	3025/2015-TCU 2ª Câmara	1.7	Ofício 19493/2015-RCU/SEFIP	14/12/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Universidade Federal do Maranhão que apure o montante recebido pela aposentada Ligia Maria Carvalho dos Reis (080.588.653-20), a título de URP (26,05%), desde a ciência da Unidade Jurisdicionada do Acórdão 8.172/2012-TCU-2ª Câmara, retificado, por inexistência material pelo Acórdão 6.536/2013-TCU- 2ª Câmara, procedendo à reposição ao erário, nos termos do art. 46 da Lei n. 8.112/90.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O não cumprimento deu-se em razão de Decisão judicial no Proc. 106889-43.2015.4.01.3700 impetrado pela interessada, conforme informado no OFICIO PRH-NAA Nº 195/2015, de 17 de dezembro de 2015.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 06				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 032.519/2014-1	2983/2015-TCU Plenário	9.2.3	Ofício 0746/2015-TCU/Secex Educação	29/12/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
às Universidades constantes do quadro abaixo e ao Ministério da Saúde que, no prazo de 90 (noventa) dias, formalizem a cessão, caso ainda não o tenham feito, de todos os servidores que atuam no âmbito dos HUF filiados à Ebserh, conforme indicado no art. 7º da Lei 12.550/2011 (item 39 do voto):				
IFES		Hospital		
Universidade Federal de Goiás		Hospital das Clínicas da UFG		
Universidade Federal de Alagoas		Hospital Universitário Professor Alberto Antunes		
Universidade Federal do Ceará		Hospital Universitário Walter Cantídio Maternidade Escola Assis Chateaubriand		
Universidade Federal de Pernambuco		Hospital das Clínicas da UFPE		
Universidade Federal do Vale do São Francisco		Hospital Universitário		
Universidade Federal do Rio Grande do Norte		Hospital Universitário Ana Bezerra Maternidade Escola Januário Cicco Hospital Universitário Onofre Lopes		
Universidade Federal do Tocantins		Hospital de Doenças Tropicais		
Universidade Federal do Amazonas		Hospital Universitário Getúlio Vargas		
Universidade Federal de Minas Gerais		Hospital das Clínicas da UFMG		
Universidade Federal de Juiz de Fora		Hospital Universitário da UFJF		
Universidade Federal de Santa Maria		Hospital Universitário da UFSM		
Universidade Federal de Pelotas		Hospital Escola da UFPel		
Universidade Federal do Paraná		Hospital de Clínicas da UFPR		
Universidade de Brasília		Hospital Universitário de Brasília		
Universidade Federal do Maranhão		Hospital Universitário da UFMA		
Universidade Federal do Espírito Santo		Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes		
Universidade Federal do Triângulo Mineiro		Hospital de Clínicas da UFTM		
Universidade Federal do Piauí		Hospital Universitário da UFPI		
Universidade Federal da Paraíba		Hospital Universitário Lauro Wanderley		
Universidade Federal de Sergipe		Hospital Universitário da UFS		
Universidade Federal do Paraná		Maternidade Victor Ferreira do Amaral		
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Acórdão em implementação, visto que o mesmo foi recebido nesta Universidade em 29/12/2015, com o prazo de atendimento de 90 (noventa) dias. Como medida adotada, foi cadastrado o processo 23115.016982/2015-12, para as devidas providências referentes ao cumprimento da determinação constante do item 9.2.3.				

8.2 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU - HUUFMA

8.2.1 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento - HUUFMA

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 01				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.3	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Monitorar regularmente as atividades desenvolvidas pela área de suprimentos, instituindo indicadores aferíveis, destinados a subsidiar o planejamento da entidade e a captar a ocorrência de eventuais falhas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Administração do HU-UFMA reitera seu posicionamento a respeito do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários – AGHU, como uma ferramenta estratégica para o monitoramento das atividades e do desempenho das áreas, em especial, na gestão de suprimentos. Entretanto, o atraso na implantação efetiva do módulo “Estoque e Suprimentos”, por motivos alheios à gestão desta unidade, está comprometendo sua eficácia. Não obstante, em meados de 2014, o HU-UFMA passou por um processo de reestruturação organizacional, com a segregação das atividades operacionais inerentes aos procedimentos de compras e gestão dos suprimentos. Foram constituídas a Unidade de Compras, a Unidade de Licitação, a Unidade de Contratos, a Unidade de Patrimônio, o Setor de Suprimentos e a Unidade de Almoxarifado, todas estas áreas com suas atribuições específicas definidas e correlacionadas, com seus respectivos POP (Procedimentos Operacionais Padrão) elaborados e frequentemente revisados. Neste ínterim, foram implementados mecanismos de monitoramento e controle, como as Comissões de acompanhamento, recebimento e aceite dos materiais, constituídas por profissionais técnicos relacionados com cada grupo de material; a Comissão de Padronização de Materiais de uso em saúde, com a finalidade precípua de construir o catálogo de materiais padronizados do HU-UFMA e a Comissão Especial de Avaliação das Órteses, Próteses e Materiais Especiais do HU-UFMA, para fins de avaliação e deliberação sobre os procedimentos adotados na aquisição, gestão e distribuição das OPME.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 02				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.8	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar as providências necessárias para instituir controles mais rigorosos, com vistas a impedir o favorecimento de fornecedores nas contratações diretas realizadas pelo hospital.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Considerando que nenhum dos diplomas legais, até então, institui mecanismos de controle específicos para as contratações diretas, limitando-se a classificar os casos admissíveis, o HU-UFMA se vale do esforço em identificar suas reais necessidades, devidamente bem fundamentadas pelas áreas técnicas demandantes, a fim de garantir a precisa caracterização do objeto pretendido, com suas especificações mínimas e essenciais, definidas de forma clara e objetiva, obedecendo às normas técnicas e a conveniência do hospital, de modo a possibilitar sua perfeita compreensão e quantificação das propostas para contratação almejada. Desta forma, entendemos dificultar o direcionamento da contratação a uma marca e/ou fornecedor específicos. Outrossim, a Unidade de Compras foi, estrategicamente, reestruturada com equipes segmentadas, que adquiriram expertise em suas respectivas áreas de atuação (serviços assistenciais, serviços de engenharia, material médico hospitalar, OPME, medicamentos, materiais de consumo e serviços terceirizados). Outra medida adotada, quando da análise crítica das propostas, é a comparação com os últimos preços praticados pela Instituição, como mecanismos de balizamento dos valores ofertados pelas empresas.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 03				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.9	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar mecanismos de controle gerencial das aquisições realizadas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, o Setor de Suprimentos assumiu a responsabilidade pelo gerenciamento de forma estratégica e racional dos insumos padronizados, garantindo o atendimento dos pacientes e o pleno funcionamento do hospital. Compete ao Setor a gestão dos processos e procedimentos necessários para o abastecimento do HU-UFMA, após homologação dos processos de aquisição. Para tanto, nossos mecanismos de controle foram aprimorados, como o acompanhamento dos níveis de estoque existente no Almoxarifado Central e na Central de Abastecimento Farmacêutico, com uma periodicidade quinzenal, eletronicamente, por meio do Sistema de OF; o gerenciamento das solicitações de empenhos dos insumos e/ou serviços, baseando-se no monitoramento da demanda da instituição; o acompanhamento do cumprimento dos empenhos pelas empresas no tocante às entregas dos materiais nos prazos e especificações pactuados; a notificação às empresas por eventual inexecução de obrigação contratual; a abertura e o acompanhamento dos processos de prorrogação dos prazos, cancelamentos, realinhamentos de preços; e por fim, o acompanhamento da regularidade fiscal de nossas contratadas. Cabe ressaltar a participação do Setor de Suprimentos no processo de planejamento de compras do hospital, subsidiando às áreas demandantes com os indicadores de consumo dos materiais.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 04				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.11	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar a prática de rotatividade de pessoal nas funções mais sensíveis relacionadas à área de aquisição, estabelecendo prazo máximo para permanência nas mesmas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Com a adesão do HU-UFMA à rede de hospitais universitários administrados pela EBSEH, o quadro de pessoal do hospital recebeu um aporte de 1.646 profissionais, até 31.12.2015, contratados por meio de concursos públicos sob o regime CLT, fato que possibilitou a reestruturação da força de trabalho de áreas críticas e a rotatividade dos profissionais, obedecendo critérios técnicos, como a avaliação curricular e a gestão do desempenho de nossos colaboradores, a fim de preservarmos a eficiência técnico-administrativa pertinente às áreas estratégicas do hospital. No caso particular da área de aquisição, temos as evidências representadas pela Portaria Nº. 63, de 16 de junho de 2015 e Portaria nº 114, de 01 de setembro de 2015, que designam funcionários para exercerem a função de Pregoeiros e de equipe de apoio, bem como de membros da Comissão Permanente de Licitação, respectivamente, com a finalidade de atuarem nos certames licitatórios no âmbito do HU-UFMA.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 05				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Instituir manuais, complementares aos procedimentos gerais e aos procedimentos operacionais padrão, que detalhem as tarefas a serem desenvolvidas em cada setor relacionado à área de suprimentos (aquisição, guarda, atestação e fiscalização de bens e serviços), indicando os principais dispositivos legais a serem observados.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Governança do HU-UFMA estabeleceu como documentos que determinam as diretrizes e disciplinam os procedimentos administrativos do hospital, sob a ótica de um Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, o Manual da Qualidade e também os Procedimentos Gerais (PG) e os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), ferramentas estratégicas de caráter normativo, que são frequentemente revisadas e atualizadas, sempre em consonância com o ordenamento jurídico vigente. Recentemente, a EBSEH disponibilizou uma cartilha de compras, normatizando os procedimentos operacionais do processo de compras governamentais em todas as filiais da rede EBSEH.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 06				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.7	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar medidas com vistas a conferir os procedimentos de coleta e elaboração de mapas de preço, de modo a evitar falhas recorrentes.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, as pesquisas de preços passaram a ser realizadas pela Unidade de Compras do hospital, nos termos da Instrução Normativa nº 05, de 27 de junho de 2014, editada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação da MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). A mesma dispõe dos procedimentos administrativos básicos para realização de pesquisa de preços com vistas à aquisição de bens e/ou contratação de serviços em geral para os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (SISG), especificamente do inciso III, do artigo 2º desta IN nº 05, conforme segue abaixo:</p> <p>(...) “A pesquisa de preços será realizada mediante a utilização de um dos seguintes parâmetros:</p> <p>I - Portal de Compras Governamentais - www.comprasgovernamentais.gov.br;</p> <p>II - Pesquisa publicada em mídia especializada, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso;</p> <p>III - contratações similares de outros entes públicos, em execução ou concluídos nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da pesquisa de preços; ou</p> <p>IV - Pesquisa com os fornecedores.” (...)</p> <p>A Unidade de Compras conta com equipes de compras segregadas por categoria/grupo de materiais, que recorrem periodicamente à consulta de Atas de Registro de Preços de outras unidades da rede EBSEH, bem como ao Banco de Preços on line “Negócios Públicos”, contratado pelo hospital como estratégia para ampliação das opções de coleta de preços no mercado. O consolidado dos valores obtidos em cada cotação é apresentado, por meio do Mapa de Apuração de Preços, ao Setor de Administração do HU-UFMA, que após a análise crítica das propostas, valida ou indefere os preços estimados para licitação ou contratação direta, solicitando a repetição da cotação, quando julgar necessário.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 07				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.6	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Elaborar mapas de preço de referência para as aquisições com base em pesquisa consistente do mercado, que abranja pelo menos três fornecedores, submetendo os preços obtidos à análise crítica, com vistas a descartar, de modo fundamentado, aqueles que se acham muito destoantes em relação aos demais.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, as pesquisas de preços passaram a ser realizadas pela Unidade de Compras do hospital, nos termos da Instrução Normativa nº 05, de 27 de junho de 2014, editada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação da MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). A mesma dispõe dos procedimentos administrativos básicos para realização de pesquisa de preços com vistas à aquisição de bens e/ou contratação de serviços em geral para os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (SISG), especificamente do inciso III, do artigo 2º desta IN nº 05, conforme segue abaixo:</p> <p>(...) “A pesquisa de preços será realizada mediante a utilização de um dos seguintes parâmetros:</p> <p>I - Portal de Compras Governamentais - www.comprasgovernamentais.gov.br;</p> <p>II - Pesquisa publicada em mídia especializada, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso;</p> <p>III - contratações similares de outros entes públicos, em execução ou concluídos nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da pesquisa de preços; ou</p> <p>IV - Pesquisa com os fornecedores.” (...)</p> <p>A Unidade de Compras conta com equipes de compras segregadas por categoria/grupo de materiais, que recorrem periodicamente à consulta de Atas de Registro de Preços de outras unidades da rede EBSEH, bem como ao Banco de Preços on line “Negócios Públicos”, contratado pelo hospital como estratégia para ampliação das opções de coleta de preços no mercado. O consolidado dos valores obtidos em cada cotação é apresentado, por meio do Mapa de Apuração de Preços, ao Setor de Administração do HU-UFMA, que após a análise crítica das propostas, valida ou indefere os preços estimados para licitação ou contratação direta, solicitando a repetição da cotação, quando julgar necessário.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 08				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.5	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Faça constar nos processos de aquisição, estudos técnicos, mapas de apuração e outros elementos que fundamentam a requisição de material, notadamente no que concerne às especificações dos bens e serviços solicitados e à justificativa para as quantidades solicitadas, de modo a favorecer a transparência do processo e a subsidiar a tomada de decisão das instâncias superiores.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As requisições de compras ou serviços são demandadas pelas áreas consumidoras dos insumos e/ou serviços contratados, devidamente especificados e justificados por profissionais técnicos habilitados e detentores de know how em suas respectivas áreas. As quantidades solicitadas são fundamentadas na série histórica de consumo, acrescida de uma margem de segurança em consonância com o consumo médio mensal e os níveis de estoque mínimo estabelecidos para cada item. Estes indicadores são disponibilizados eletronicamente, por meio de um software de gestão dos suprimentos (Sistema Almox). As contratações de bens e/ou serviços de maior complexidade, quando necessário, são respaldadas por meio de pareceres ou laudos técnicos emitidos por profissionais de notório saber e/ou especialização, devidamente acostados nos autos dos processos de compra. As licitações são realizadas na plataforma federal do ComprasNet, com a publicidade e transparência pertinentes à matéria, predominantemente, na modalidade pregão eletrônico e agrupadas por tipo de material.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 09				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.12	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Instituir mecanismos adequados para efetiva fiscalização do contrato celebrado com a Fundação Josué Montello, enquanto este perdurar, devendo-se observar os parâmetros indicados no Acórdão nº 2.731/2008-Plenário, quando da instituição desses mecanismos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Universidade Federal do Maranhão, com a interveniência do HU-UFMA, constituiu uma comissão especial de acompanhamento e fiscalização da execução do contrato firmado com a Fundação Josué Montello, formada por 04(quatro) servidores de áreas funcionais distintas, por meio da Portaria/UFMA nº 557, de 11 de agosto de 2015, que a partir da análise dos documentos comprobatórios das despesas realizadas e dos balanços financeiros apresentados, atestam a execução das atividades desenvolvidas e validam o pedido de pagamento da fundação de apoio.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 10				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.1	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.1. realize estudo acerca da real necessidade da existência dos atuais setores, com atenção para: o fortalecimento da capacidade institucional; a possibilidade de criação de novos cargos e funções; a racionalização de níveis hierárquicos; e a uniformização e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, de modo a proporcionar segregação de funções e evitar superposição;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.1 O Decreto nº 6.944, de 21/08.2009, que estabelece medidas organizacionais para o aprimoramento da administração pública federal, considera fortalecimento da capacidade institucional o conjunto de medidas que propiciem a melhoria de suas condições de funcionamento, inclusive criação, transformação, reorganização, remanejamento ou redistribuição de cargos e funções. Inclui, também, a racionalização dos níveis hierárquicos, a revisão da estrutura regimental da instituição. O Hospital Universitário não tem quadro de pessoal próprio, conforme foi constatado pela Auditoria do TCU. A Coordenação dos Hospitais Universitários do Ministério da Educação, após estudos do perfil dos HU's, apresentou uma matriz de distribuição de recursos humanos."				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 11				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.2	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.2. revise e atualize o Regimento Interno, com inclusão de regulamentação das atribuições da Comissão de Farmácia e Terapêutica;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.2 - O Regimento Interno, evidência a necessidade de ser reformulado de forma a proporcionar melhor desempenho institucional para o novo momento. O Novo Regimento Interno está em fase de reavaliação e atualização. Segmentos como a Comissão de Farmácia e Terapêutica, que já funcionam regularmente, serão incluídos e terão suas as atribuições regulamentares descritas no novo Regimento Interno." Normativos: Portaria Interministerial (MS/MEC) nº 2.400, de 02 de outubro de 2007; Resolução CFF nº 449, de 234 de outubro de 2006. Cabe salientar que não foram apresentados normativos internos que disciplinam as atribuições, constituição, procedimentos e escopo de competência da Comissão de Farmácia e Terapêutica, no âmbito do HUUFMA. Como o Regimento Interno está em fase de desenvolvimento, depreende-se que a Administração do HUMA tem implementado ações no sentido de atender efetivamente a recomendação.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 12				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.9	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.9. avalie conveniência e oportunidade de adotar para garantir rastreabilidade de medicamentos aviados dos setores de doses individualizadas por paciente, com o uso de código de barras criado a partir de sistema capaz de gerá-lo e verificá-lo por meio de leitores ópticos, de modo a garantir monitoramento do medicamento usado pelo paciente, a procedência do fabricante, o lote e a validade e, com isso, facilitar a farmacovigilância do paciente além do simples monitoramento de uso, como ferramenta para avaliar quantitativamente o consumo e para auxiliar a detectar e evitar possíveis desvios de medicamentos;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.9 - Um Projeto de Informatização do Sistema de Distribuição de Medicamentos foi desenvolvido e está sendo executado. Já foram adquiridos os equipamentos que serão usados no fracionamento das doses unitárias e na identificação dos medicamentos com códigos de barras. Está em processo de construção o Programa de Informática que irá permitir a rastreabilidade. \ A área física da farmácia já está sendo adaptada para adotar as novas rotinas de distribuição de medicamentos. \ As impressoras, os leitores de códigos de barras e os insumos para o fracionamento já estão em processo de aquisição. O HUUFMA, através da Divisão de Farmácia e de outros setores do Hospital desenvolveram um Projeto de Informatização do Sistema de Distribuição de Medicamentos que está em execução, visando atender a meta 3 do plano de segurança do paciente"				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 13				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.5	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.5. na estruturação do Plano Diretor de Informática, estude a viabilidade de implantação de sistema de custos;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
9.1.5 - Elaborado Plano Diretor de Informatização.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 14				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.6	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.6. no planejamento e desenvolvimento de sua plataforma de custos, estude modelos de sistemas de custos já existentes em outras instituições similares e que tenham demonstrado eficácia, especialmente no que tange à acessibilidade e tempestividade da informação no processo de tomada de decisão;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.6 - O HUUFMA adotou o modelo da plataforma de gestão do Hospital das Clínicas de Porto Alegre, através do AGU. No primeiro momento estão sendo implantados os módulos assistenciais, objetivando o prontuário eletrônico. Já foram implantados os módulos de cadastro e de paciente. No cronograma proposto pelo Comitê Gestor do AGHU, em meados do mês de abril, será implantado no HUUFMA o módulo prescrição médica. Os módulos e apoio administrativo serão implantados a seguir, como por exemplo, custos hospitalares, que utilizará o método por absorção, usado pelo Hospital das Clínicas de Porto Alegre – HCPA: Adequação da estrutura física e Treinamento e capacitação de recursos humanos. "				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 15				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.7	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.7. adote medidas para calcular despesas com depreciação do ativo imobilizado, de modo a permitir a apropriação no cálculo de custos dos serviços e produtos da instituição;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.7 - Criação do sistema informatizado para controle do ativo imobilizado de bens patrimoniais e incluído no sistema de patrimônio do HUUFMA. A ferramenta está sendo trabalhada para execução do cálculo de depreciação dos ativos imobilizados."				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 16				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.8	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.8. elabore estudos sobre lotação ideal em termos quantitativos e qualitativos;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
9.1.8 - Participação na elaboração da Proposta da Matriz de Distribuição de Recursos Humanos, em conjunto com a Coordenação Geral dos Hospitais Universitários da Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde do Ministério da Educação.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 17				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.11	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.11. estude viabilidade e oportunidade de implantação de mecanismos de incentivo e de responsabilização por resultados das unidades internas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.11 - O desenvolvimento do processo motivacional na organização é o elemento-chave de uma gestão estratégica de resultados. A implantação de mecanismos de incentivo e de responsabilização por resultados está em fase de estudos. Recomendação da Direção Geral no sentido de que sejam realizados estudos de viabilização para implantação desses mecanismos. Avaliação dos processos internos e externos."				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 18				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.12	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.12. elabore o próximo Plano Operativo buscando adequar as metas da contratualização às reais potencialidades de atendimento do hospital, especialmente no sentido de fazer valer papel do HU como referência para a alta complexidade, e, por conseguinte, voltado para a realização de pesquisas e de programas de pós-graduação;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

"9.1.12 - O Plano Operativo e de Metas é um dos instrumentos do processo de contratualização, meio pelo qual, nos termos da Portaria Interministerial MEC/MS nº 1006/2004, o gestor municipal do SUS e o Hospital Universitário estabelecem metas qualitativas e quantitativas do processo de atenção à saúde, ensino e pesquisa e de gestão hospitalar. Estando sob a gestão da Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, e pelo fato de ser o único hospital público de referência estadual em procedimentos de alta complexidade no SUS, é comum, por força da pressão dos gestores do SUS, o HUUFMA ter que extrapolar suas reais potencialidades de atendimento, sob pena de a população ficar desassistida. O HUUFMA implementou os Programas de Residência Médica, Multiprofissional e de Enfermagem e parcerias com Programas de Mestrado e Doutorado, servindo de campo para desenvolvimento de práticas e pesquisas. Reuniões com os gestores estadual e municipal de São Luís do SUS, visando a minimizar o problema da superlotação da capacidade de atendimento do HUUFMA. Muitas das vezes o Hospital tem recorrido à intermediação do Ministério Público Federal no sentido de resolver tais conflitos. O problema da judicialização da saúde também tem afetado o HUUFMA com decisões judiciais intempestivas que obrigam a internação de pacientes, embora fique provada a falta de leitos no momento do recebimento do mandado judicial, muitas vezes sob a ameaça de prisão."

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 19				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.13	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.13. procure estabelecer com a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís e com a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão o papel do HU no sistema de referência, de modo a excluir, progressivamente, os atendimentos básicos que possam ser prestados em outra unidade da rede de saúde, de modo a potencializar o HU/UFMA como hospital de referência para a alta complexidade, bem assim para realização de pesquisas e de programas de pós-graduação;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.13 - O Hospital Universitário tem procurado insistentemente os gestores estadual e municipal, no sentido de que o modelo assistencial de senha para o estado seja organizado de acordo com os princípios do SUS de hierarquização e regionalização da rede de serviços de saúde enfatizando o papel do hospital universitário que é o único hospital de referência estadual em procedimentos de alta complexidade e centro de ensino e pesquisa. Embora as medidas adotadas pelo HUUFMA, o seu perfil de unidade de alta complexidade continua comprometido, pois ainda assume um quantitativo de procedimentos de média complexidade, por não ter quem assuma estes procedimentos na rede pública. No ano de 2010, por exemplo, a meta de produção de procedimentos dos serviços de neurocirurgia e ortopedia foram prejudicados por essa razão. Com relação à atenção básica, no último ano foram remanejados os procedimentos de atenção ao adolescente, ainda permanecendo pré-natal de gestante de risco habitual."				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU - 20				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.4.1	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.4.1. aplique recursos do Fideps em atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de ser cumprida finalidade para a qual ele foi criado;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.4.1 - Os recursos oriundos do Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa em Saúde – FIDEPS são recebidos pelo HUUFMA incorporados como incentivo ao processo de contratualização com o gestor municipal de São Luís. No plano interno, foi destinado orçamento, conforme elemento de despesa, para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão. Aplicação dos recursos do FIDEPS nas atividades de ensino, pesquisa e extensão."				

8.2 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

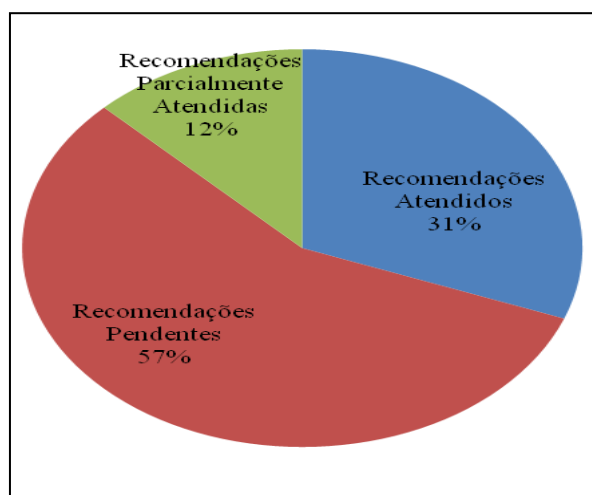
No exercício de 2015, a Controladoria Geral da União no Estado do Maranhão – CGU Regional, emitiu para a Fundação Universidade do Maranhão, o Plano de Providência Permanente

(PPP), que contemplou as constatações consignadas nos Relatórios 188771, 208449, 224789, 243920, 201108949, 201108987, 201203184 e 201407329, pendentes de implementações.

O monitoramento e acompanhamento das providências adotadas para as recomendações aduzidas no Plano de Providência Permanente (PPP) são realizados pela Unidade de Auditoria Interna, que identifica as áreas responsáveis de acordo com a constatação; encaminha o Plano de Providência Permanente às respectivas áreas responsáveis pelo atendimento, através de memorando eletrônico do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC; promove reuniões com os gestores das áreas; e consolida as respostas para encaminhamento ao órgão de controle interno (OCI), mantendo o monitoramento às recomendações pendentes de providências.

No gráfico a seguir, apresentamos uma visão geral do tratamento das 104 (cento e quatro) recomendações constantes do Plano de Providência Permanente (PPP), no exercício de 2015, elaborado com base na última revisão do mesmo, com os seguintes resultados às recomendações: atendidas (31%); parcialmente atendidas (12%); e pendentes (57%).

Gráfico 14 – Situação das Recomendações



Fonte: Auditoria Interna UFMA

Assim como no tratamento das determinações e recomendações do TCU, o HUUFMA utiliza de Sistema Informatizado onde as suas demandas são incluídas, direcionadas e analisadas pelas áreas envolvidas, que por sua vez, atualiza o sistema com as ações realizadas para atender às solicitações.

A Unidade de Planejamento faz o monitoramento dessas demandas e discute em reunião de governança com o corpo de gestão do hospital, informando, quando necessário, a execução das ações.

8.3 – Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, no ano de 2015, instaurou 13 Processos Administrativos Disciplinares para apuração de possíveis ilícitos administrativos. Dentre esses processos quatro são de danos ao erário por parte de servidores da instituição. Um deles já fora concluído com arquivamento. E três continuam em trâmite no Núcleo de Sindicância.

8.4 – Informações sobre o Cronograma de Substituição de Trabalhadores Terceirizados Irregulares no Âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional

Quadro 139 – Quantitativo de Terceirizados Irregulares na Administração Direta, Autárquica e Fundacional - HUUFMA

Órgão/entidade	Vinculação Ministerial	Quantidade de terceirizados irregulares em 31 de dezembro 2015	Quantidade de terceirizados substituídos ou dispensados no exercício de 2015
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA	Ministério da Educação	569	531

Fonte: HUUFMA

Quadro 140 – Providências Adotadas para Substituição de Terceirizados - HUUFMA

Órgão/Entidade da administração direta, autárquica ou fundacional	Providências adotadas para substituição por servidores concursados
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA	O HUUFMA envidou esforços para cumprir as determinações impostas pelo TCU e já viabilizou as rescisões em torno de 50% do quadro de funcionários com vínculos precários, com o desembolso na ordem de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais), no exercício de 2015. Ao tempo que 662 novos colaboradores foram contratados por meio de 03 concursos públicos realizados.

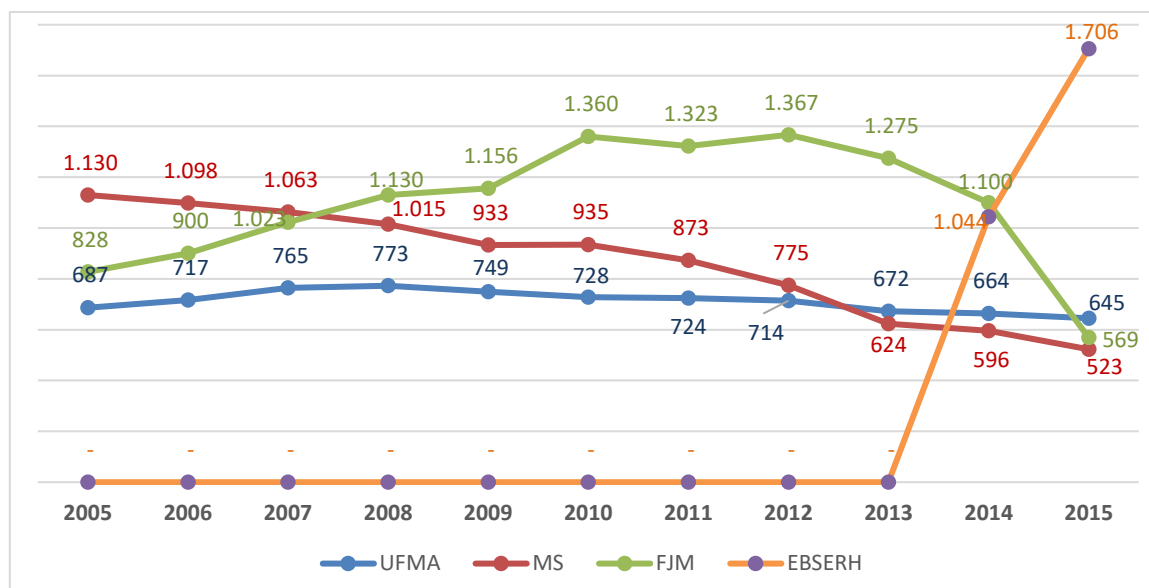
Fonte: HUUFMA

Plano de Demissão do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

A. Cenário Atual do HU-UFMA

- Contrato UFMA/EBSERH: assinado em 17 de janeiro de 2013.
- Quadro de pessoal da EBSERH para o HU-UFMA: fixado em 3.502 (três mil quinhentos e dois) empregados, pela Portaria N°13 de 19/06/2013 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- Foram realizados dois concursos locais e um nacional e em andamento um outro concurso Nacional.
- Quadro de pessoal atual: 3.443 colaboradores (Ministério da Saúde (523), Ministério da Educação (645), Ebserh (1.706) e Fundação de Apoio (569). Não equivale ao quadro aprovado para o HU-UFMA: déficit de 59 colaboradores.
- Para efetivação das demissões dos funcionários da referida Fundação serão necessários aproximadamente R\$ 14.560.000,00 (quatorze milhões, quinhentos e sessenta mil reais).

Gráfico 15 – Força de Trabalho - HUUFMA



Fonte: HUUFMA

B. Plano de Demissão da Fundação de Apoio do HU-UFMA

Quadro 141 - Previsão Para Rescisões dos Colaboradores Contratados pela Fundação de Apoio Ano 2016 - HUUFMA

Meses Bloco	Áreas	Nº Rescisão	Colaboradores FJM	Valores (R\$)	
				Rescisão	Aporte Financeiro
Março	Assistencial Administrativa Apoio	0	569	0,00	0,00
Abril	Assistencial Administrativa Apoio	200	200	5.117.750,44	5.117.750,44
Mai	Assistencial Administrativa Apoio	200	200	5.117.750,44	5.117.750,44
Junho	Assistencial Administrativa Apoio	169	169	4.324.499,12	4.324.499,12
TOTAL					14.560.000,00

Fonte: HUUFMA

8.5 – Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666-1993

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, o qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

O HUUFMA observa as disposições do art. 5º da Lei 8.666/1993 no que diz respeito ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas.

O controle é feito através de planilhas atualizadas diariamente, com detalhes relativos ao tipo de despesa, valor, vencimento, etc.

O prazo determinado nos editais para pagamento está fixado em trinta dias após a entrega do material ou do serviço realizado.

Considerando as dificuldades relativas à liberação orçamentária e financeira, em alguns momentos foi necessário o pagamento de despesas com prazo de vencimento menor em detrimento de outras, o que foi feito considerando as peculiaridades de uma instituição hospitalar, que trata de pessoas e da defesa da vida humana. É natural que nos momentos de dificuldade financeira algumas situações urgentes tenham que ser levadas em conta

8.6 – Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.

a) Não houve contrato revisado, por não ter havido contratação com empresas beneficiadas pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto 7.828/2012.

b) Não houve ressarcimento de valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados, em virtude de não ter havido contratação com empresas beneficiadas pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto 7.828/2012.

c) A partir do conhecimento da desoneração da folha de pagamento propiciada às empresas beneficiadas pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto 7.828/2012, não foram identificados, nos contratos (vigentes e encerrados) objetos listados no decreto 7.828/2012.

8.7 – Informações Sobre ações de Publicidade e Propaganda

Quadro 142 – Despesas com Publicidade e Propaganda

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	12.364.2080.20RK	595.215,33	529.440,14
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: SIAFI

Quadro 143 – Despesas com Publicidade e Propaganda - HUUFMA

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal		317.756,79	194.407,81
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: HUUFMA

9 – RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

Faz-se necessário informar que nos termos da Portaria CGU Nº 1.043, de 24 de julho de 2007, *que estabelece a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e dá outras providências*, **os órgãos e entidades da administração pública federal são obrigados a cadastrar os processos administrativos disciplinares**, nos termos do artigo 1º da referida Portaria, *in verbis*:

Art. 1º As informações relativas a processos disciplinares instaurados no âmbito dos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, criado por meio do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, deverão ser gerenciadas por meio do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD.

§ 1º Para os fins desta Portaria, entende-se por:

I - Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGUPAD: sistema informatizado que visa registrar as informações sobre os **processos disciplinares instaurados no âmbito dos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal**.

No mais, a Portaria nº195, de 31 de dezembro de 2007, publicada no Boletim de Serviço nº 52, do dia 04/01/2008; alterada pela Política de Uso do Sistema CGU PAD de 24 de outubro de 2008, publicada no Boletim de Serviço nº 42, do dia 24/10/2008, que define a Política de Uso do Sistema CGU/PAD, no âmbito do Ministério da Educação, dispõe no artigo 2º, parágrafo único, que ***“deverão ser objeto de registro no sistema apenas os procedimentos disciplinares com suposta autoria definida”***.

Portanto, não cabe o registro de Sindicância Investigativa no Sistema CGU/PAD.

Dessa forma, no exercício 2015, todos os Processos Administrativos Disciplinares, em curso no Campus do Bacanga e nos demais campi, foram cadastrados no sistema CGU/PAD, conforme comprovantes anexos (Relatório de Procedimentos Instaurados, Relatório de Procedimentos Julgados e Relatório de Procedimentos Anulados Administrativamente e Judicialmente / CGU-PAD).

10 - DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

10.1 – Declaração de Integridade e Completude das Informações dos Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

DECLARAÇÃO

Conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores, eu, MARIA DE FÁTIMA DA SILVA FONTELES, CPF nº 012.185.493-00, Assessora de Convênios, exercido na Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – ASPLAN, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que as informações referentes a inclusão de contratos e seus respectivos termos aditivos com as Fundações de Apoio, firmados a partir de setembro de 2012 por esta Unidade, estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

Com relação ao SICONV declaro que não foram firmados e nem se encontram vigentes Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria, onde a UFMA figure como concedente.

São Luís, 15 de março de 2016

Maria de Fátima da Silva Fonteles
CPF nº 012.185.493-00
Assessora de Convênios
Universidade Federal do Maranhão



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATOS

Avenida dos Portugueses, 1966, Ed. Castelo Branco
Cidade Universitária Dom Delgado
São Luís – MA, CEP 65080-805 Fone: (98) 3272-8860, E-mail: nc@ufma.br

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

Eu, Thaíssa Gomes Ribeiro, Matrícula SIAPE 1985329, Coordenadora do Núcleo de Contratos / PROGF desta UFMA, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados no exercício de 2015 por esta unidade estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei 12.309, de 09 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Luís - MA, 22 de março de 2016.

Thaíssa G. Ribeiro
Auxiliar em Administração
Mat. 1985329

Thaíssa Gomes Ribeiro
040.181.483-13
Coordenadora do Núcleo de Contratos
PROGF / UFMA

Consolidar
avanços
e vencer
desafios

Cidade Universitária Dom Delgado – Prédio Marechal Castelo Branco – PROGF
- Av. dos Portugueses, 1966 - São Luís - MA - CEP: 65080-805 -
Fone(98) 3272-8860 www.ufma.br - E-mail: nc@ufma.br

10.2 – Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal, de concessão de aposentadoria e de pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal do Maranhão, que foram cadastrados no Sistema SIAPE no exercício 2015, estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

São Luís, 23 de março de 2016

José de Ribamar Lima Lobo
Diretor do Departamento de Pessoal, em exercício

10.3 – Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 Quanto à Entrega das Declarações de Bens e Rendas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que, do total de 441 (quatrocentos e quarenta e um) servidores da Universidade Federal do Maranhão obrigados pela Lei nº 8.730/1993 no exercício 2015, 329 (trezentos e vinte e nove) servidores disponibilizaram suas declarações de bens e rendas referentes ao Calendário 2014 / Exercício 2015, junto a este Departamento de Pessoal / PRH para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle, e foram convocados os 112 (cento e doze) servidores pendentes de entrega, a apresentarem a declaração no prazo de 48 (quarenta e oito) horas.

São Luís, 23 de março de 2016

José de Ribamar Lima Lobô
Diretor do Departamento de Pessoal, em exercício

10.4 – Declaração de Integridade das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

São Luís, 21 de março de 2016

Rosária de Fátima Silva

CPF nº 062.747.303-20

Assessora Chefe

Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas - ASPLAN

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Consolidar
avanços
e vencer
desafios

Cidade Universitária Dom Delgado – Prédio Marechal Castelo Branco – ASPLAN
- Av. dos Portugueses, 1966 - São Luís - MA - CEP: 65080-805 -
Fone(98) 3272-8030 / 8033 www.ufma.br - E-mail: asplan@ufma.br

10.5 – Declaração Sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE

D E C L A R A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – 154041/15258

Na conformidade contábil de UG, declaramos falta de atualização no Passivo Circulante, restrição 672 – ocasionada pela falta de registro na depreciação dos bens patrimoniais.

Justificamos a permanência dessa restrição contábil no encerramento do exercício de 2015, visto que não foi implantado o sistema de depreciação nesta UG.

São Luís (MA), 29 de março de 2016.



José Ribamar Ferreira Silva
Dir. Div. Contabilidade/UFMA
CRC MA 4955/Mat.05061

Contador Responsável: JOSÉ RIBAMAR FERREIRA SILVA CRC MA.nº4955-0

São Luís, 22 de março de 2016.

Consolidar
avanços
e vencer
desafios

Cidade Universitária Dom Delgado – Prédio Marechal Castelo Branco – PROGF
- Av. dos Portugueses, 1966 - São Luís - MA - CEP: 65080-805
Fone(98) 3272-8877 www.ufma.br - E-mail: dc@ufma.br

10.6 – Declaração do Contador Sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DIVISÃO DE CONTABILIDADE

DECLARAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – 154041/15258

De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancetes e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balancos Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstração das Variações Patrimoniais do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma brasileira de Contabilidade Aplicada ao setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº1.133/2008, relativo ao exercício de 2015 do órgão 26272, refletem a adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

Ressalvas:

- a) - Falta de registro de depreciação dos bens patrimoniais,
- b) - Equação 029,

Justificativa(s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2015

- a) - não foi implantado o sistema de depreciação nesta UG.
- b) - depósitos de valores realizados no final do exercício utilizando código GRU incorreto,

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

São Luís, 22 de março de 2016.

José Ribamar Ferreira Silva
Dir. Div. Contabilidade/UFMA
CRC MA 4955/Mat.05061

Contador Responsável: JOSÉ RIBAMAR FERREIRA SILVA CRC MANº4955

Consolidar
avanços
e vencer
desafios



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO / HUUFMA
SETOR DE CONTABILIDADE**

DECLARAÇÃO

De acordo com análise nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstração das Variações Patrimoniais do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma brasileira de Contabilidade Aplicada ao setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº1.133/2008, relativo ao exercício de 2015 do órgão HUUFMA – 154072 / 15258, refletem a adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:

Ressalva:

Ajuste para perda e redução a valor recuperável,

Justificativa:

O Setor da Unidade de Patrimônio está providenciando meios para levantar dados e enviar informação ao Setor de Contabilidade para realização dos devidos lançamentos.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Respeitosamente,

São Luís (MA), 22 de março de 2016.



Contador Responsável
CRC 66820-7

ANTONIO COSTA DE SOUZA FILHO

Consolidar
avanços
e vencer
desafios

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
Rua Barão de Itapary, 227, Centro - São Luís - MA - CEP: 65020-070
Setor de Contabilidade, Fone(98) 2109-6473 – setordecontabilidade@huufma.br
CNPJ: 06.279.103/0002-08

11 – ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO 1 – Relatório de Procedimentos – CGU-PAD

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão	
Período: 01/01/2015 a 01/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	3
Total de Ritos Sumários	3
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	6

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 4
Data de emissão do relatório: 17/03/2016
Emitido por: Florismar Carvalho Aguiar

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão	
Período: 01/01/2015 a 01/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	2
Total de Ritos Sumários	2
Total de Sindicâncias	3
Total de Procedimentos	7

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS ADMINISTRATIVAMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão	
Período: 01/01/2015 a 01/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS JUDICIALMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão	
Período: 01/01/2015 a 01/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

ANEXO 2 – Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 09/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	12.254.781,48		Despesas Orçamentárias	831.368.887,87	-
Ordinárias	1.468.464,63		Ordinárias	268.180.834,37	-
Vinculadas	11.120.128,48		Vinculadas	676.178.083,60	-
Educação	56.548,94		Educação	378.253.095,33	-
Seguridade Social (Exceto RGPB)			Seguridade Social (Exceto RGPB)	81.102.493,18	-
Operação de Crédito			Operação de Crédito	86.433.605,96	-
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos	-	-
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais	-	-
Previdência Social (RGPB)			Previdência Social (RGPB)	-	-
Doações			Doações	-	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	11.063.579,52		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	23.959.023,95	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	5.429.845,08	-
Demais Recursos			Demais Recursos	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-323.821,01				
Transferências Financeiras Recebidas	801.863.373,73		Transferências Financeiras Concedidas	88.242.713,87	-
Resultantes da Execução Orçamentária	843.127.459,91		Resultantes da Execução Orçamentária	91.333.452,16	-
Cota Recebida			Cota Concedida	-	-
Repasso Recebido	751.794.007,75		Repasso Concedido	-	-
Sub-repasso Recebido	91.333.452,16		Sub-repasso Concedido	91.333.452,16	-
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos	-	-
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa	-	-
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição	-	-
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos	-	-
Cota Devolvida			Cota Devolvida	-	-
Repasso Devolvido			Repasso Devolvido	-	-
Sub-repasso Devolvido			Sub-repasso Devolvido	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	58.825.913,82		Independentes da Execução Orçamentária	4.909.261,71	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	56.373.499,06		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.512.725,88	-
Demais Transferências Recebidas	137.264,81		Demais Transferências Concedidas	1.717.802,23	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.315.149,95		Movimento de Saldos Patrimoniais	1.678.733,60	-
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-
Aporte ao RPPB	-		Aporte ao RPPB	-	-
Aporte ao RGPB	-		Aporte ao RGPB	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	73.448.478,04		Despesas Extraorçamentárias	84.319.402,70	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	29.445.118,80		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	22.059.173,59	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	43.284.302,02		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	41.599.144,88	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	73.999,81		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	648.579,71	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	646.055,41		Outros Pagamentos Extraorçamentários	12.504,52	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	12.504,52	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMIÇÃO 08/03/2016 PÁGINA 2

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2014	ESPECIFICAÇÃO	2016	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Varição Cambial			- Varição Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	646.055,41				
Saldo do Exercício Anterior	14.860.808,66		- Saldo para o Exercício Seguinte	10.387.806,38	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.650.808,55		- Caixa e Equivalentes de Caixa	10.387.605,36	-
TOTAL	1.002.308.419,80		- TOTAL	1.002.308.419,80	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 09/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	14.601.698,00	14.601.698,00	12.264.781,48	-2.246.834,62
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.418.668,00	1.418.668,00	1.678.281,31	182.736,31
Receitas Imobiliárias	230.064,00	230.064,00	355.698,66	125.634,66
Receitas de Valores Mobiliários	1.186.492,00	1.186.492,00	1.223.592,65	37.100,65
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	12.708.912,00	12.708.912,00	8.880.338,48	-3.728.672,64
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	378.128,00	378.128,00	1.886.130,71	1.318.002,71
Multas e Juros de Mora	378.128,00	378.128,00	180.149,74	-195.978,26
Indenizações e Restituições	-	-	1.514.980,97	1.514.980,97
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RPPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 08/03/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiame.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	14.601.698,00	14.601.698,00	12.264.781,48	-2.246.834,52
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	14.601.698,00	14.601.698,00	12.264.781,48	-2.246.834,52
DÉFICIT			818.103.838,38	818.103.838,38
TOTAL	14.601.698,00	14.601.698,00	831.368.897,87	818.867.101,87
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	7.624.000,00	7.624.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	7.524.000,00	7.524.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 09/03/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	841.033.793,00	768.711.702,00	807.912.488,88	775.789.346,19	748.317.727,88	-89.200.788,88
Pessoal e Encargos Sociais	515.435.422,00	587.023.555,00	663.190.019,54	662.378.884,50	645.518.310,89	13.833.535,48
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	125.598.371,00	141.888.147,00	254.722.449,44	223.420.480,89	202.799.416,89	-113.034.302,44
DESPESAS DE CAPITAL	68.581.438,00	60.281.438,00	23.448.228,89	12.275.050,88	10.311.549,37	28.816.207,11
Investimentos	68.581.438,00	60.281.438,00	23.448.228,89	12.275.050,88	10.311.549,37	28.816.207,11
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	899.595.229,00	768.973.138,00	831.368.897,87	788.074.396,85	768.629.277,05	-72.385.559,87
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	899.595.229,00	768.973.138,00	831.368.897,87	788.074.396,85	768.629.277,05	-72.385.559,87
TOTAL	899.595.229,00	768.973.138,00	831.368.897,87	788.074.396,85	768.629.277,05	-72.385.559,87

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.895.414,88	28.443.830,50	24.238.285,45	23.323.092,00	2.472.998,52	6.542.958,58
Pessoal e Encargos Sociais	-	444.883,59	2.003,78	878,72	192.237,28	251.948,59
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.895.414,88	27.998.946,91	24.234.281,67	23.322.213,28	2.280.761,24	5.291.006,97
DESPESAS DE CAPITAL	5.875.705,78	28.881.890,38	18.902.835,51	18.278.062,88	3.038.578,79	11.244.984,47
Investimentos	5.875.705,78	28.881.890,38	18.902.835,51	18.278.062,88	3.038.578,79	11.244.984,47
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8.771.120,66	57.325.720,88	43.139.120,96	41.599.144,88	5.509.576,31	16.787.821,03

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	736.348,78	20.406.148,87	19.842.189,38	-	1.500.289,27
Pessoal e Encargos Sociais	5.087,35	-	-	-	5.087,35
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMIÇÃO
08/03/2016

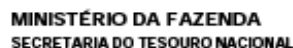
PÁGINA
4

SUBTÍTULO 26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	731.262,43	20.408.148,87	19.842.188,38	-	1.485.211,82
DESPESAS DE CAPITAL	42.182,88	2.818.874,04	2.418.874,21	38.177,81	408.814,81
Investimentos	42.182,88	2.818.874,04	2.418.874,21	38.177,81	408.814,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	778.542,77	23.228.022,91	22.068.173,68	38.177,81	1.807.214,18



EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

243



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 09/03/2016	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	286.644.169,52	268.211.932,00			
Bens Imóveis	288.434.056,22	269.797.349,42			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.789.886,70	-1.585.417,42			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	448.214,88	448.214,88			
Softwares	446.674,40	446.674,40			
Softwares	446.674,40	446.674,40			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.540,48	2.540,48			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.540,48	2.540,48			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	670.117.860,18	839.838.888,28	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	670.117.860,18	839.838.888,28

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	62.471.236,80	198.288.938,81	PASSIVO FINANCEIRO	178.894.232,88	244.831.041,68
ATIVO PERMANENTE	617.848.814,68	441.347.061,88	PASSIVO PERMANENTE	10.262.266,38	-48.826.374,37
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	383.171.382,11	444.631.321,07

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	114.603.796,30	107.897.003,81	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	288.777.735,48	230.468.281,12
Execução dos Atos Potenciais Ativos	114.503.795,30	107.897.003,81	Execução dos Atos Potenciais Passivos	288.777.735,48	230.459.281,12
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	59.313.443,96	54.110.241,11	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	55.190.351,34	53.786.762,70	Obrigações Contratuais a Executar	288.777.735,48	230.459.281,12
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	114.603.796,30	107.897.003,81	TOTAL	288.777.735,48	230.468.281,12



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMIÇÃO 08/03/2016 PÁGINA 3

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-22.111.101,87
Recursos Vinculados	-102.111.886,42
Educação	-28.086.922,24
Seguridade Social (Exceto RGPB)	-62.276.920,36
Operação de Crédito	-3.710.786,38
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-4.001.395,11
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-3.440.842,64
Demais Recursos	-595.028,69
TOTAL	-124.222.987,08



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 08/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	28.741.373,27	-
INGRESSOS	814.828.180,43	-
Receitas Derivadas e Originárias	12.264.781,48	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	355.698,66	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	8.980.339,46	-
Remuneração das Disponibilidades	1.223.592,65	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.695.130,71	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	802.673.428,86	-
Ingressos Extraorçamentários	73.999,81	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	901.953.373,73	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	646.055,41	-
DESEMBOLSOS	-888.188.817,18	-
Pessoal e Demais Despesas	-726.670.886,38	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-183.287,38	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-159.997.704,21	-
Saúde	-91.634.172,13	-
Trabalho	-	-
Educação	-470.372.940,99	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 08/03/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2015	2014
Cultura	-67.600,00	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-3.407.990,65	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-7.200,00	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-86.812.123,70	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-65.612.123,70	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-88.803.788,10	-
Despêndios Extraorçamentários	-648.579,71	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-96.242.713,87	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-12.504,52	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-31.004.678,48	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/03/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-31.004.678,48	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-31.004.678,48	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-4.283.203,18	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	14.860.808,66	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.577.605,48	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.083.134.698,7	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	9.336.308,12	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	9.336.308,12	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.223.842,65	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	250,00	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.223.592,65	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	902.890.870,70	-
Transferências Intragovernamentais	901.953.373,73	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	737.596,97	-
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	148.188.684,00	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	6.866.418,15	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	141.322.176,45	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.894.880,71	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/03/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.694.880,71	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.118.112.848,3	-
Pessoal e Encargos	384.188.307,08	-
Remuneração a Pessoal	303.009.916,70	-
Encargos Patronais	69.030.625,14	-
Benefícios a Pessoal	21.628.841,22	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	528.924,00	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	180.011.346,85	-
Aposentadorias e Reformas	138.348.313,38	-
Pensões	21.663.032,47	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	235.640.302,48	-
Uso de Material de Consumo	36.662.691,37	-
Serviços	162.053.854,08	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	36.823.757,04	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	44.388,41	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	44.146,41	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	220,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	98.242.713,87	-
Transferências Intragovernamentais	96.242.713,87	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multip governamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	208.712.810,83	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	38.302,52	-
Incorporação de Passivos	85.155.712,88	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
08/03/2016

PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	124.518.895,23	-
Tributárias	88.006,22	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.410,92	-
Contribuições	52.594,30	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	20.288.888,78	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	19.961.347,85	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	335.648,94	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-62.878.361,64	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014

ANEXO 3 – Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais - HUUFMA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 22/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2015	2014
INGRESSOS	2.670.041,49	-
Receitas Derivadas e Originárias	203.190.617,31	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	203.190.617,31	-
Ingressos Extraorçamentários	-4.549,24	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	202.558.294,43	-
Variação Cambial	629.742,66	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	7.129,46	-
DESEMBOLSOS	-200.520.575,82	-
Pessoal e Demais Despesas	-183.235.947,87	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-635.604,06	-
Trabalho	-84.819.285,64	-
Educação	-97.781.058,17	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCICIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSAO 22/03/2016	PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-14.364.725,12	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-14.364.725,12	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-2.919.902,83	-
Despêndios Extraorçamentários	-2.580,22	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-2.917.322,61	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-4.388.461,51	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 22/03/2016	PÁGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.388.461,51	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-4.388.461,51	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.718.420,02	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.678.032,73	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	959.612,71	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ORÇAO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 22/03/2016	PÁGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Receitas Imobiliárias	-	-	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora	-	-	-	-
Indenizações e Restituições	-	-	-	-
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
22/03/2016

PÁGINA
2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DÉFICIT	-	-	207.703.821,85	207.703.821,85
TOTAL	-	-	207.703.821,85	207.703.821,85
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 22/03/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	80.991.504,00	79.843.352,00	205.847.869,37	192.311.544,62	178.012.284,14	-126.004.517,37
Pessoal e Encargos Sociais	74.685.161,00	73.885.161,00	70.803.629,21	70.803.629,21	70.803.629,21	3.081.531,79
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.306.343,00	5.958.191,00	135.044.240,16	121.507.915,41	107.208.654,93	-129.086.049,16
DESPESAS DE CAPITAL	480.000,00	480.000,00	1.855.952,48	839.892,64	406.698,64	-1.375.952,48
Investimentos	480.000,00	480.000,00	1.855.952,48	839.892,64	406.698,64	-1.375.952,48
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	81.471.504,00	80.323.352,00	207.703.821,85	193.151.437,26	178.418.982,78	-127.380.469,85
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	81.471.504,00	80.323.352,00	207.703.821,85	193.151.437,26	178.418.982,78	-127.380.469,85
TOTAL	81.471.504,00	80.323.352,00	207.703.821,85	193.151.437,26	178.418.982,78	-127.380.469,85

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	324.149,79	6.110.237,78	5.312.756,76	4.682.598,30	222.999,93	1.528.789,34
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	324.149,79	6.110.237,78	5.312.756,76	4.682.598,30	222.999,93	1.528.789,34
DESPESAS DE CAPITAL	135.500,00	2.424.230,05	2.100.557,05	2.027.548,21	450.188,00	81.993,84
Investimentos	135.500,00	2.424.230,05	2.100.557,05	2.027.548,21	450.188,00	81.993,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	459.649,79	8.534.467,83	7.413.313,81	6.710.146,51	673.187,93	1.610.783,18

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.571,20	15.636.286,61	14.905.790,55	-	732.067,26
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

EMIÇÃO
22/03/2016

PÁGINA
4

ÓRGÃO SUPERIOR 26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	1.571,20	15.636.286,61	14.905.790,55	-	732.067,26
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.081.664,26	1.954.214,66	-	127.449,60
Investimentos	-	2.081.664,26	1.954.214,66	-	127.449,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.571,20	17.717.950,87	16.860.005,21	-	859.516,86



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 22/03/2016	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	249.545.782,33	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	478.578,35	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	478.578,35	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	202.558.294,43	-
Transferências Intragovernamentais	202.558.294,43	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	46.357.745,24	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	46.357.745,24	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	151.164,31	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autonomia Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 22.03/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	151.164,31	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	346.971.736,82	-
Pessoal e Encargos	76.036.047,46	-
Remuneração a Pessoal	57.987.969,82	-
Encargos Patronais	14.078.814,98	-
Benefícios a Pessoal	3.969.262,66	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	627.517,18	-
Aposentadorias e Reformas	314.060,04	-
Pensões	313.457,14	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	146.363.178,34	-
Uso de Material de Consumo	33.032.452,14	-
Serviços	76.711.438,44	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	36.619.287,76	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	24.313,16	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	24.313,16	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	2.917.322,61	-
Transferências Intragovernamentais	2.917.322,61	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	110.408.582,99	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	42.076.500,78	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
22/03/2016

PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	68.332.082,21	-
Tributárias	14.170,78	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.170,78	-
Contribuições	1.000,00	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.580.604,30	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	10.580.604,30	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-97.425.954,49	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	10.952.826,18	79.080.610,96	PASSIVO CIRCULANTE	59.629.910,07	64.074.112,40
Caixa e Equivalentes de Caixa	959.612,71	2.678.032,73	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	1.261.425,56	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	15.452.240,45	17.181.837,50
Cientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	91,92	91,92
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	42.916.152,14	46.892.182,98
Dívida Ativa Não Tributária	-	-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	6.650.843,18	73.060.207,94			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	3.342.370,29	3.342.370,29			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	29.765.095,34	63.507.467,38	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	59.629.910,07	64.074.112,40
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	29.765.095,34	63.507.467,38			
Bens Móveis	29.567.098,88	63.309.470,92			
Bens Móveis	66.186.386,64	63.309.470,92			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-36.619.287,76	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 22/03/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	197.996,46	197.996,46			
Bens Imóveis	197.996,46	197.996,46			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	-	-			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	40.717.921,52	142.588.078,34	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.717.921,52	142.588.078,34

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	966.742,17	74.248.277,90	PASSIVO FINANCEIRO	73.828.484,98	82.062.347,64
ATIVO PERMANENTE	39.751.179,35	68.339.800,44	PASSIVO PERMANENTE	1.261.425,56	-8.994.117,62
SALDO PATRIMONIAL	34.371.989,02	-	SALDO PATRIMONIAL	69.519.848,32	-

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	6.518.220,19	5.934.995,31	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	15.457.071,98	14.115.937,96
Execução dos Atos Potenciais Ativos	6.518.220,19	5.934.995,31	Execução dos Atos Potenciais Passivos	15.457.071,98	14.115.937,96
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	6.518.220,19	5.934.995,31	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	15.457.071,98	14.115.937,96
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	6.518.220,19	5.934.995,31	TOTAL	15.457.071,98	14.115.937,96



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/03/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-4.462.813,38
Recursos Vinculados	-68.398.929,43
Educação	-1.592.142,97
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-61.683.102,45
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-5.123.684,01
TOTAL	-72.861.742,81



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 22/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	207.703.821,85	-
Ordinárias	-	-	Ordinárias	45.703.538,84	-
Vinculadas	-	-	Vinculadas	162.000.283,01	-
Educação	-	-	Educação	70.949.684,34	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	74.980.794,00	-
Operação de Crédito	-	-	Operação de Crédito	9.252.962,79	-
Alienação de Bens e Direitos	-	-	Alienação de Bens e Direitos	-	-
Transferências Constitucionais e Legais	-	-	Transferências Constitucionais e Legais	-	-
Previdência Social (RGPS)	-	-	Previdência Social (RGPS)	-	-
Doações	-	-	Doações	-	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.816.841,88	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-
Demais Recursos	-	-	Demais Recursos	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-			
Transferências Financeiras Recebidas	202.558.294,43	-	Transferências Financeiras Concedidas	2.917.322,61	-
Resultantes da Execução Orçamentária	183.368.596,09	-	Resultantes da Execução Orçamentária	966,64	-
Cota Recebida	-	-	Cota Concedida	-	-
Repasse Recebido	92.036.110,57	-	Repasse Concedido	-	-
Sub-repasse Recebido	91.332.485,52	-	Sub-repasse Concedido	966,64	-
Recursos Arrecadados - Recebidos	-	-	Recursos Arrecadados - Concedidos	-	-
Valores Diferidos - Baixa	-	-	Valores Diferidos - Baixa	-	-
Valores Diferidos - Inscrição	-	-	Valores Diferidos - Inscrição	-	-
Correspondência de Débitos	-	-	Correspondências de Créditos	-	-
Cota Devolvida	-	-	Cota Devolvida	-	-
Repasse Devolvido	-	-	Repasse Devolvido	-	-
Sub-repasse Devolvido	-	-	Sub-repasse Devolvido	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	19.189.698,34	-	Independentes da Execução Orçamentária	2.916.355,97	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.126.645,59	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.448.233,25	-
Demais Transferências Recebidas	63.009,59	-	Demais Transferências Concedidas	1.388.775,51	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	43,16	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	79.347,21	-
Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	29.917.161,95	-	Despesas Extraorçamentárias	23.572.731,94	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	14.732.454,48	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	16.860.005,21	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	14.552.384,59	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	6.710.146,51	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-4.549,24	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.580,22	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	636.872,12	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Restituições a Pagar	-	-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Passivos Transferidos	-	-	Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 22/03/2016 PÁGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade	629.742,66	-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-	Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-	Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-	Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-	Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	Demais Pagamentos	-	-
Demais Recebimentos	7.129,46	-			
Saldo do Exercício Anterior	2.678.032,73	-	Saldo para o Exercício Seguinte	959.612,71	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.678.032,73	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	959.612,71	-
TOTAL	235.153.489,11	-	TOTAL	235.153.489,11	-

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	NATALINO SALGADO FILHO			CPF:	032954943-04
Endereço Residencial:	RUA DOS ANGELINS, Q.9, C.30 – SÃO FRANCISCO				
Cidade:	São Luís		UF:	MA	CEP: 65.076-030
Telefone:	3227-4072	Fax:		e-mail:	natalinosalgado@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		01- DIRIGENTE MÁXIMO			
Nome do Cargo ou Função:		REITOR			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DECRETO S/N	05.10.2011	DECRETO S/N	21.10.2015	01.01.2015	09.11.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	NAIR PORTELA SILVA COUTINHO			CPF:	125.360.243-34
Endereço Residencial:	RUA DAFILOSOFIA, Nº21 – COHAFUMA				
Cidade:	São Luís		UF:	MA	CEP: 65.074-820
Telefone:	98.99109-8328	Fax:		e-mail:	Reitoria @ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		01- DIRIGENTE MÁXIMO			
Nome do Cargo ou Função:		REITORA			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DECRETO S/N	21.10.2015			10.11.2015	31.12.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOSÉ AMÉRICO DA COSTA BARROQUEIRO			CPF:	055.923.953-20
Endereço Residencial:	Rua da Independência – Quadra 5 Casa 7 Ponta do Farol – São Marcos				
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP: 65000-000
Telefone:	3227-3230	Fax:		e-mail:	jbarroqui@uol.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		103 – ORDENADOR DE DESPESA POR DELEGAÇÃO DE COMPETENCIA			
Nome do Cargo ou Função:		PRÓ-REITOR DE GESTÃO E FINANÇAS			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT 405-GR	11.10.2007			01.01.2015	11.11.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	FERNANDO CARVALHO SILVA			CPF:	148.075.133-20
Endereço Residencial:	AV.DO VALE Nº25, QD.31, ED. SAN MARINO APTO. 103, RENASCENÇA 2				
Cidade:	São Luís		UF:	MA	CEP: 65.072-820
Telefone:	98.99109-8328	Fax:		e-mail:	fcs.ufma@gmail.com
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		01- DIRIGENTE MÁXIMO			
Nome do Cargo ou Função:		REITOR SUBSTITUTO			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DECRETO S/N	21.10.2015			10.11.2015	31.12.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	FERNANDO CARVALHO SILVA			CPF:	148.075.133-20
Endereço Residencial:	AV.DO VALE Nº25, QD.31, ED. SAN MARINO APTO. 103, RENASCENÇA 2				
Cidade:	São Luís		UF:	MA	CEP: 65.072-820
Telefone:	98.99109-8328	Fax:		e-mail:	fcs.ufma@gmail.com
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		01- DIRIGENTE MÁXIMO			
Nome do Cargo ou Função:		REITOR SUBSTITUTO			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.GR nº757/MR	17.11.2015			17.11.2015	19.11.2015
Port.GR nº784/MR	26.11.2015			26.11.2015	26.11.2015
Port.GR nº809/MR	11.12.2015			16.12.2015	17.12.2015

Nome:	ENEIDA DE MARIA RIBEIRO			CPF:	054.640.303-44
Endereço Residencial:	Rua V SEIS Q.6, CASA 06 – PARQUE SHALON – OLHO D'ÁGUA				
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP:	65.073-90
Telefone:	3272-8850	Fax:		e-mail:	eneida.mr@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		103 – ORDENADOR DE DESPESA POR DELEGAÇÃO DE COMPETENCIA			
Nome do Cargo ou Função:		PRÓ-REITORA DE GESTÃO E FINANÇAS			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT.1.084-GR	12.11.2015			12.11.2015	31.12.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041				
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	DENISE DE CARVALHO FARIAS			CPF:	126.346.113-15		
Endereço Residencial:		Rua das Andirobas, Bloco B1 – Ap 304 – Renascença					
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP:	65.075-40	
Telefone:	3235-9235		Fax:		e-mail:	denise@elo.com.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)			138 – RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA				
Nome do Cargo ou Função:			DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS				
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número		Data	Nome e número		Data	Início	Fim
PORT. 429-GR		11.10.2007				01.01.2015	31.12.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOSE RIBAMAR FERREIRA SILVA			CPF:	124650033-72
Endereço Residencial:	Rua Euclides da Cunha 165 - Codozinho				
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP: 65.025-190
Telefone:	3272-8877	Fax:		e-mail:	dc@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		207 - RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL			
Nome do Cargo ou Função:		Diretor da Divisão de Contabilidade			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. Nº154-GR	10.06.2005			01.01.2015	31.12.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041				
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	ROSÁRIA DE FATIMA SILVA				CPF:	062.747.303-20	
Endereço Residencial:	Rua das Letras, Quadra 3 – Casa 23						
Cidade:	SÃO LUIS			UF:	MA	CEP	65.074-780
Telefone:	3236-7393		Fax:	e-mail:		rosariafatimas@yahoo.com.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)			131 – RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO				
Nome do Cargo ou Função:			Assessora de Planejamento				
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número		Data	Nome e número		Data	Início	Fim
PORT.Nº 411 - GR		18.10.2007				01.01.2015	31.12.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041				
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	MARIA DO CARMO GONÇALVES DE ALMEIDA			CPF:	343.300.894-91		
Endereço Residencial:		Av. Beta, quadra 09, casa 03 - Parque Atenas					
Cidade:	SÃO LUIS			UF:	MA	CEP	65.072-120
Telefone:	3272-8032		Fax:			e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)			131 – RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO				
Nome do Cargo ou Função:			Assessora de Planejamento - SUBSTITUTA				
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início	Fim	
Port.Nº144/DP	11.02.2015				11.02.2015	11.02.2015	
Port.Nº144/DP	14.07.2015				14.07.2015	14.07.2015	
Port.Nº144/DP	24.09.2015				24.09.2015	24.09.2015	

UNIDADE JURISDICIONADA			154041			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	CLAUDIO SANTANA PEREIRA E SILVA				CPF:	000.697.073-75
Endereço Residencial:	Rua Dom Luis, casa 04, Vila Isabel					
Cidade:	SÃO LUIS			UF:	MA	CEP: 65.082-103
Telefone:	3272-8870		Fax:			e-mail:
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)			301 – RESPONSÁVEL PELO ALMOXARIFADO BENS DE ESTOQUE			
Nome do Cargo ou Função:			Chefe do Almojarifado Central			
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número		Data	Início	Fim
PORT. 100-GR	15.02.2012				01.01.2015	31.12.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARIA ELISA CANTANHEDE LAGO BRAGA BORGES			CPF:	151.602.703-53
Endereço Residencial:		Rua S – Quadra 9 – Casa 19 – Parques Atenas II			
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP 65.072-475
Telefone:	3236-5598	Fax:		e-mail:	elisalago@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		342 - GESTOR DE PESSOAL			
Nome do Cargo ou Função:		Pró-Reitor de Recursos Humanos			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT.406-GR	17.10.2007	RECONDUÇÃO		01.01.2013	11.11.2015
PORT.1087/GR	12.11.2015			12.11.2015	12.11.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041				
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	CARLA MAGALHÃES DE SOUZA GASPAR				CPF:	207.068.983-20	
Endereço Residencial:	Rua Miltra, quadra 33, lote 06 – Apart.202 - Renascença						
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA		CEP	65.075-770
Telefone:	3235-5362		Fax:			e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)			342 - GESTOR DE PESSOAL				
Nome do Cargo ou Função:			Pró-Reitor de Recursos Humanos- SUBSTITUTA				
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número		Data	Nome e número		Data	Início	Fim
Port.495/2015-DP/PRH		25.02.2015				23.02.2015	27.02.2015
Port.589/15-DP/PRH		12.03.2015				10.03.2015	19.03.2015
Port.1979/15-DP/PRH		11.03.15				09.11.2015	10.11.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	MARILIA CRISTINE VALENTE VIANA				CPF:	150.012.613-68
Endereço Residencial:	Rua dos Corruptiões q.2,casa 5, SÃO MARCOS RENASCENÇA II					
Cidade:	SÃO LUIS			UF:	MA	CEP 65.077-120
Telefone:	3272-8806		Fax:		e-mail:	DP@UFMA.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)			342 - GESTOR DE PESSOAL			
Nome do Cargo ou Função:			Pró-Reitor de Recursos Humanos- SUBSTITUTA			
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data		Nome e número	Data	Início	Fim
Port.Nº02/2015-GR	24.09.2015				16.09.2015	18.09.2015
Port.Nº05/2015-GR	03.12.2015				23.11.2015	26.11.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	GILDMAR GRACINDO DE SOUSA FILHO			CPF:	871.700.603-10
Endereço Residencial:	Rua ILARIO Nº 20, Cohab Anil IV				
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP 65.051-020
Telefone:	(98)3272-8016	Fax:		e-mail:	gildmarfilho@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		321 – RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA INTERNA			
Nome do Cargo ou Função:		Chefe da Auditoria Interna			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.1517/13-DP/PRH	15.08.2013			01.01.2015	31.12.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	NÚBIA VÂNIA ENES BARBOSA			CPF:	238.022.003-49
Endereço Residencial:	RUA 04,QD.M-CONDOMINIO LARISSA E LUIZA, Nº20 APT0.201				
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP 65.000-000
Telefone:	(98)3246-5923	Fax:		e-mail:	núbia@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		321 – RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA INTERNA			
Nome do Cargo ou Função:		Chefe da Auditoria Interna SUBSTITUTA			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.696/13-DP/PRH	01.04.2015			18.02.2015	04.03.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154041			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	GABRIEL FRAZÃO DOS SANTOS				CPF:	018.180.783-17
Endereço Residencial:		Rua. Rua.10, Q.117, C.15 – Jardim São Cristovão				
Cidade:	SÃO LUIS			UF:	MA	CEP 65.055-220
Telefone:	(98)3272-8857	Fax:			e-mail:	Gabriel.frazão.ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		321 – RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA INTERNA				
Nome do Cargo ou Função:		Chefe da Auditoria Interna SUBSTITUTO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início		Fim
Port.1620/15-DP/PRH	16.09.2015			09.09.2015		23.09.2015

UNIDADE JURISDICIONADA					
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	ANTONIO JOSÉ SILVA OLIVEIRA			CPF:	074.961.253-34
Endereço Residencial:	Rua 5 – Casa 21-A – Parque Timbiras				
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP: 65042-050
Telefone:	3243-8252	Fax:		e-mail:	oliva@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		001 – DIRIGENTE MÁXIMO			
Nome do Cargo ou Função:		REITOR - SUBSTITUTO			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.GR156/15/MR	03.03.2015			04.03.2015	04.03.2015
Port.GR192/15/MR	12..03.2015			16.03.2015	17.03.2015
Port.GR200/15/MR	13.03.2015			18.03.2015	18.03.2015
Port.GR201/15/MR	16.03.2015			20.03.2015	21.03.2015
Port.GR202/15/MR	16.03.2015			23.03.2015	24.03.2015
Port.GR238/15/MR	27.03.2015			30.03.2015	30.03.2015
Port.GR250/15/MR	06.04.2015			07.04.2015	08.04.2015
Port.GR286/15/MR	17.04.2015			21.04.2015	23.04.2015
Port.GR335/15/MR	12.05.2015			13.05.2015	14.05.2015
Port.GR352/15/MR	18.05.2015			20.05.2015	21.05.2015
Port.GR384/15/MR	01.06.2015			02.06.2015	04.06.2015
Port.GR465 /15/MR	03.07.2015			06.07.2015	08.07.2015
Port.GR480 /15/MR	13.07.2015			19.07.2015	21.07.2015
Port.GR519 /15/MR	24.07.2015			28.07.2015	02.08.2015
Port.GR562 /15/MR	17.08.2015			18.08.2015	20.08.2015
Port.GR58 /15/MR	24.08.2015			25.08.2015	26.08.2015
Port.GR606 /15/MR	04.09.2015			08.09.2015	11.09.2015
Port.GR617 /15/MR	14.09.2015			15.09.2015	16.09.2015
Port.GR642 /15/MR	21.09.2015			22.09.2015	23.09.2015
Port.GR716 /15/MR	26.10.2015			27.10.2015	28.10.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154072			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	JOYCE SANTOS LAGES			CPF:	678.455.333-00	
Endereço Residencial:	RUA SÃO BERNARDO Nº7 – COND.VILA ROMANA – OLHO D’AGUA					
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP	65.067-470
Telefone:	(98)2109-1005	Fax:		e-mail:	Joyce.lages@huufma.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		103- ORDENADOR DE DESPESA P/ DELEGAÇÃO DE COMPETENCIA				
Nome do Cargo ou Função:		SUPERINTENDENTE - HUUFMA				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Port.2013-EBSERH	26.04.2013			01.01.2015	31.12.2015	

UNIDADE JURISDICIONADA		154072				
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	SILVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA			CPF:	409.010.763-68	
Endereço Residencial:	RUA V, QD 7, Nº 14 PARQUE SHALOM					
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP	65.070-100
Telefone:	(98)2109-1005	Fax:		e-mail:		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		100- ORDENADOR DE DESPESA P/ DELEGAÇÃO DE COMPETENCIA				
Nome do Cargo ou Função:		ORDENADORA DE DESPESA SUBSTITUTA – HUUFMA -				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Port. 07/2014	14.02.2014			01.01.2015	31.12.2015	

UNIDADE JURISDICIONADA			154072				
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	JOÃO DE DEUS NOGUEIRA CANTANHEDE				CPF:	269.944.103-15	
Endereço Residencial:	AV.01, QD07,ED.LUIZA Nº04,APT.12- BEQUIMÃO						
Cidade:	SÃO LUIS			UF:	MA	CEP	65.062-190
Telefone:	(98)2109-1093		Fax:			e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)			138 – RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA				
Nome do Cargo ou Função:			DIRETOR DA DIVISÃO ADM. FINANCEIRA / HUUFMA				
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número		Data	Nome e número		Data	Início	Fim
Port.532/2012-GR		18/09/2012				01/01/2015	31.12.2015

UNIDADE JURISDICIONADA			154072			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ANTONIO COSTA DE SOUSA FILHO				CPF:	237.692.203-82
Endereço Residencial:	RUA 5,QD 06, ED.ATENAS APT.103-RES.NOVO TEMPO 3 - ANGELIM					
Cidade:	SÃO LUIS			UF:	MA	CEP 65.063-030
Telefone:	(98)2109-1248	Fax:		e-mail:		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		207-RESPONSAVEL PELA CONFORMIDADE CONTABIL				
Nome do Cargo ou Função:		DIRETOR DO SETOR DE CONTABILIDADE HUUFMA				
Ato de Designação		Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Port. 234/2013 EBSERH	30.12.2013			01.01.2015	31.12.2015	

UNIDADE JURISDICIONADA			154072			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	FORTUNATO ALFREDO SILVA CORREA			CPF:	408.774.183-49	
Endereço Residencial:	RUA SANTA LUZIA, 51, ANJIL					
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP	65.000-000
Telefone:	(98)2109-1248		Fax:	e-mail: fortunato.correia@huufma.br		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		301 – RESPONSÁVEL PELA ALMOXARIFADO – BENS DE ESTOQUE				
Nome do Cargo ou Função:		RESPONSÁVEL PELO ALMOXARIFADO HUUFMA				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Port.40/2005/GR	18.04.2005			01.01.2015	31.12.2015	

UNIDADE JURISDICIONADA			154072		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	ERIVAN DOS SANTOS LIMA			CPF:	515.612.473-91
Endereço Residencial:	RUA DEPUTADO LUÍS ROCHA, COND. JUSSARA I, BL III, APTO 302 VICENTE FIALHO				
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP 65.070-290
Telefone:	(98)2109-1248	Fax:	e-mail: erivan.lima@huufma.br		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		301 – RESPONSÁVEL PELA ALMOXARIFADO – BENS DE ESTOQUE			
Nome do Cargo ou Função:		CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.40/2005/GR	18.04.2005			01.01.2015	31.12.2015

PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 23115.003237/2016-26

1. A Unidade de Auditoria Interna da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO, cumprindo atribuição estabelecida no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com redação que lhe foi dada pelo Decreto 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Contas Anual, relativo ao Exercício Financeiro de 2015, da referida entidade, na forma disposta na Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; Decisão Normativa TCU nº 146; IN nº 72/2013; Portaria CCU nº 522/2015; Decisão Normativa TCU 147, de 11 de novembro de 2015; Portaria TCU nº 321 de novembro de 2015.

A Auditoria Interna da Universidade Federal do Maranhão é órgão de assessoria, planejador, organizador e executor dos serviços de auditoria, vinculado ao Conselho Diretor, conforme Art.8º do Regimento Geral e atualmente é constituída por 4(quatro) servidores ocupantes de cargos efetivos, sendo a chefia de auditoria, um auditor, um economista e um administrador. Nossos exames, durante o exercício, foram efetuados por amostragem e conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade, relevância, vulnerabilidade, risco e criticidade pretérita, de fatos, dos saldos de contas, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos adotados pela Entidade; b) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade.

2. Formalização do Relatório de Gestão e Processo de Contas

Examinando o relatório de gestão e o processo de contas, verificamos que o mesmo encontra-se devidamente constituído de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 146/2015 e Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015.

3. Parecer das Contas em Conformidade com Decisão Normativa TCU 147/2015 e PORTARIA CGU Nº 522/2015.

a) O Regimento Interno da Auditoria Interna encontra-se hospedado no link <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/tTwlZqcch8V8iJN.PDF>, no sítio da Universidade Federal do Maranhão.

b) A Unidade de Auditoria Interna é órgão de assessoria, planejador, organizador e executor dos serviços de auditoria, e está ligado ao Conselho Diretor, conforme Art. 8º da Resolução nº 28/99 do CONSUN de 17 de dezembro de 1999. Possui Regimento Interno que tem como missão o *"assessoramento à alta administração, bem como fortalecer a gestão, por meio de exame de adequação e eficácia dos sistemas de controle, assim como da qualidade do desempenho das áreas em relação às atribuições aos planos, metas e políticas definidos para os mesmos, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal"*

c) *"A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna será submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do conselho de administração ou órgão equivalente, quando for o caso, e, após, à aprovação da Controladoria Geral da União"*, conforme preceitua o § 5º do art. 15 do Decreto nº 3591, de 6 de setembro de 2000, e Portaria nº 915 de 29 de abril de 2014.

d) Quando da identificação de falhas e irregularidades, no decorrer dos trabalhos de auditoria, são emitidas Solicitações de Auditoria Interna para esclarecimento dos Fatos e Notas de Auditoria para correção de falhas e/ou irregularidades, às unidades auditadas.

e) As recomendações da unidade de Auditoria Interna consignadas em relatórios são encaminhadas ao gestor e às áreas auditadas para conhecimento, manifestações e implementações das mesmas, e posterior análise pela Auditoria Interna.

O acompanhamento das implementações, é realizado pelo Plano de Providências das Recomendações da unidade de Auditoria Interna.

Ressalta-se, que a partir da edição da Instrução Normativa nº 24 de novembro de 2015, da Controladoria Geral da União, uma síntese dos relatórios é encaminhada ao Conselho Diretor para conhecimento.

f) A Unidade de Auditoria Interna possui o módulo de acompanhamento de auditoria interna no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos- SIPAC, cuja finalidade é a de visualizar respostas das unidades, responder notificações de auditoria e listar acompanhamento de providências, mas que ainda não é totalmente utilizado pelas áreas, por problemas de adequação ao formato dos relatórios e mesmo de natureza técnica, para isso a Unidade de Auditoria Interna realiza reuniões de conscientização com as áreas e com o Núcleo de Tecnologia da Informação para que o módulo seja utilizado por toda instituição.

A certificação dos trabalhos de auditoria dar-se-á em conformidade com a Instrução Normativa nº 24 de 17 de novembro de 2015, que diz: Art. 12. *“as unidades de auditoria interna deverão informar ao respectivo órgão de controle interno, preferencialmente em meio eletrônico, a finalização do relatório de auditoria em até 30(trinta) dias após sua conclusão.* Art. 13. *As unidades de auditoria interna, ao final de cada trabalho realizado, enviarão, pelo menos, o resumo dos relatórios de auditoria ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, ao Conselho Fiscal ou equivalente ou, em sua falta, ao dirigente máximo do órgão ou entidade.”* No caso específico da Unidade de Auditoria Interna, os resumos dos relatórios são encaminhado ao Conselho Diretor, que na estrutura da instituição é órgão de assessoramento desse, conforme Regimento Geral da Universidade Federal do Maranhão art.8º *“ O Conselho Diretor tem uma Auditoria Interna, órgão de assessoria, planejador, organizador e executor dos serviços de auditoria”*

g) A sistemática de comunicação à alta gerência dar-se-á por meio do envio dos relatórios conclusivos à mesma, para conhecimento das constatações e recomendações dirigidas às áreas auditadas.

i) O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, é elaborado pela unidade de auditoria interna, considerando-se a avaliação de risco e a capacidade de recursos humanos, sendo encaminhado à Regional da Controladoria Geral da União para análise e considerações e, feitas as adequações necessárias, encaminhado à aprovação do Conselho de Administração da Universidade Federal do Maranhão, para posterior execução dos trabalhos pela unidade de auditoria interna.

Os itens constantes do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, não contemplaram demandas do Conselho Diretor, a qual a unidade de Auditoria Interna está vinculada, pois o mesmo não apresentou demandas, nem trabalhos especiais.

4. Conclusão

Em nossa opinião, o processo de Prestação de Contas Anual da Fundação Universidade do Maranhão, relativo ao exercício de 2015 está em condições de ser submetido ao CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO e à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União.

São Luís, 29 de março de 2016



Gildmar Gracindo de Sousa Filho
CPF nº 871.700.603.10
Chefe de Auditoria Interna

PARECER DE COLEGIADO

RESOLUÇÃO Nº 181-CONSAD, de 31 de março de 2016.

*Aprova a Prestação de Contas Anual,
referente ao exercício de 2015, da
Universidade Federal do Maranhão.*

A Reitora da Universidade Federal do Maranhão, na qualidade de **PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando o que consta no Processo nº 3237/2016-26 e o que decidiu referido Conselho em sessão desta data;

RESOLVE:

Art. 1º

Aprovar a Prestação de Contas Anual, referente ao exercício de 2015, da Universidade Federal do Maranhão.

Dê-se ciência. Publique-se. Cumpra-se

São Luís, 31 de março de 2016.


Profa. Dra. NAIR PORTELA SILVA COUTINHO